1984/II

Universidade Federal de Viçosa

Viçosa - MG - Brasil

Formandos - Dezembro/84

Inflação

Redassão

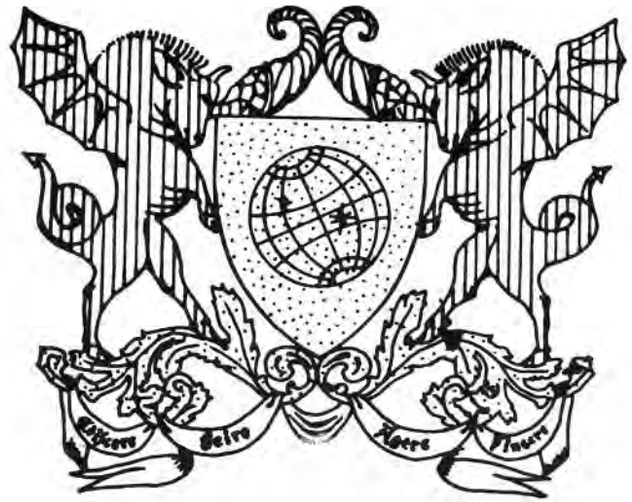
Abertura

OITENTAÇÃO

E... Fim de Papo

Eleições - 82

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



Viçosa — Minas Gerais

APRESENTAÇÃO

Não obstante o corre-corre da vida, nunca nos esqueceremos da convivência com os amigos, cuja memória estará eternizada nesta coletânea de rápidos eventos que marcaram nossa passagem pela UFV. Levamos a certeza de que o sistema massacrante jamais conseguirá destruir o nosso sentimento humano, a razão maior de nossa existência, o valor mais alto que é a FRATERNIDADE.

AGRADECIMENTOS

A todos que nos ajudaram, pelo apoio, compreensão, amizade, carinho, a nossa gratidão.

Aos nossos pais e àqueles que nos fizeram por filhos, lutando ao nosso lado para o nosso êxito e dividindo conosco sua existência, o braço amigo e a própria razão desta vitória

Aos nossos verdadeiros amigos e companheiros.

Ao povo brasileiro que, através de seus esforços, nos possibilitou uma formação superior.

Ao Reitor.

Tudo o que sei e tudo o que sou eu devo ao povo, e também a coragem que tenho brota dele.»

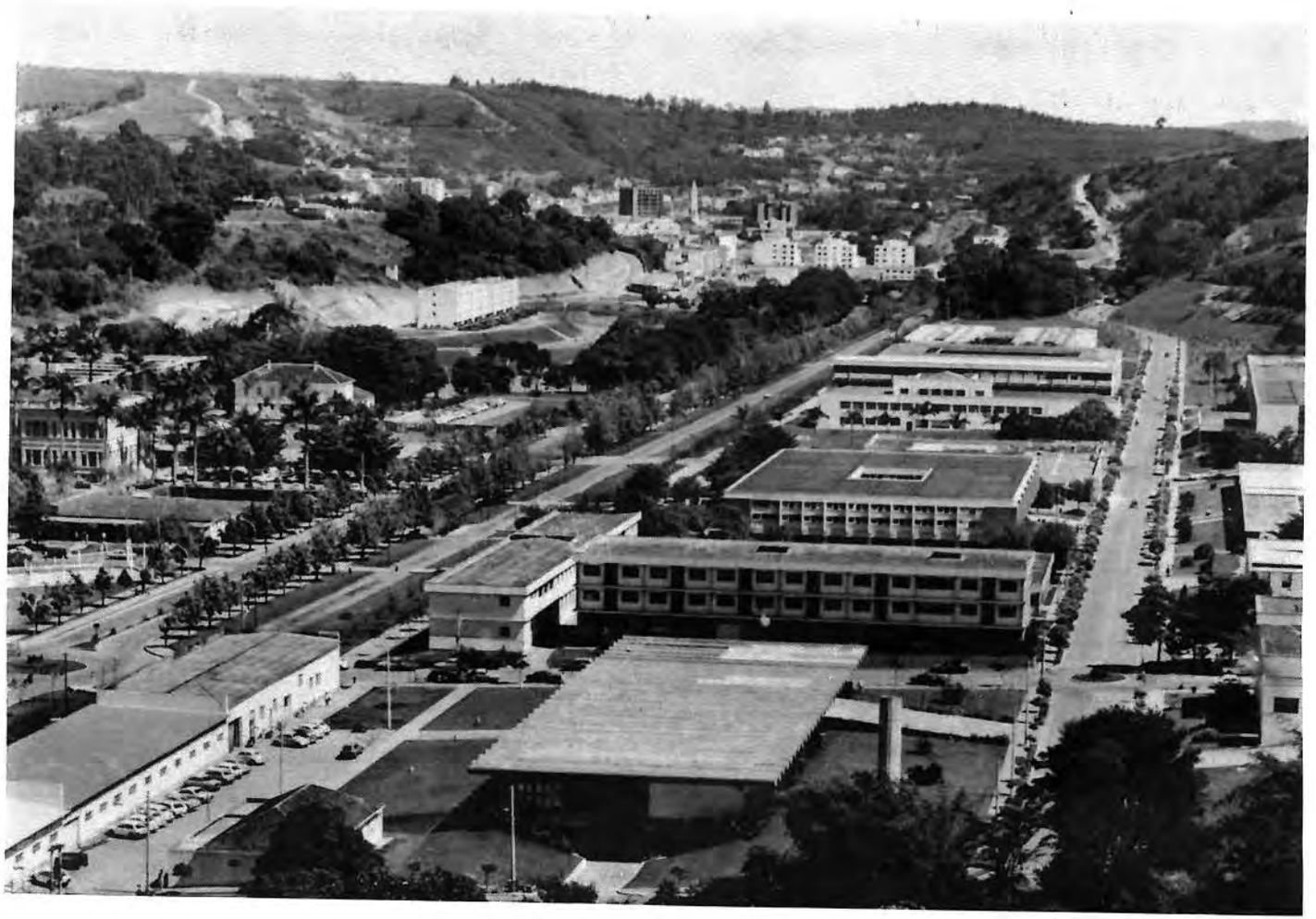
(D. B. de Chungara)

HOMENAGENS PÓSTUMAS

Eles partiram antes, mas sempre estarão presentes no nosso coração.

Athayde Shimohira
Austein Fonseca
César Ferreira Santiago
Edson Henrique Massi
Fernando Costa Cabral
Professor José Américo da Silveira
Luiz Whately Bandeira
Marcelo Avellar Cortez
Marcos Antônio Vitor
Maria Anete Teixeira de Alvarenga
Maria Aparecida Pimentel
Maria Edir Ribeiro
Mário Magno de Azevedo
Neide Maria Neves
Professor Paulo Medina
Paulo Pereira do Nascimento
Rafael Frederico Leocádio
Ricardo Camargo Lessa

UFV: TEUS FORMANDOS SE DESPEDEM



Nós, formandos, bem sabemos que a vida que aqui levamos foi bastante diferente da beleza que os olhos apreciam ao passearem pelos lindos jardins da U.F.V.

NOSSAS DESPEDIDAS

A nossa amizade àqueles que nos quiseram bem e nos apoiaram nos bons e nos maus momentos. O nosso perdão àqueles que, por motivos alheios à nossa vontade, não nos compreenderam, nem se fizeram compreender. A nossa saudade e a esperança de um reencontro com os que, por vários motivos, nos deixaram, seguindo outros caminhos. E o nosso carinho aos que ficam, prosseguindo na luta. Que esse «até breve» jamais se transforme num adeus.

Nesta data, estão formando representantes dos seguintes clubes

INFLAÇÃO (1977): Imagina agora, como seria o nome!
REDASSÃO (1978): A redação era obrigatória novamente, mas o Português ainda era deficiente!
ABERTURA (1979): Novos ventos sopraram no BRASIL! A esperança continua...
OITENTAÇÃO (1980): Chegaram em uma época agitada e entraram logo em ação: pararam por um Semestre.
E... FIM DE PAPO (1981): Já que a indecisão não podia continuar
ELEIÇÕES (1982): Vieram, mas de forma incompleta. Um dia a gente escolherá o Presidente.

LEMBRAREMOS SEMPRE

Da corrida das 12 horas para evitar a fila...

Era impossível porque lá já estava a danada.

E enfim a recompensa: o substancioso bandejão.

E o conforto do Periquito...

Do «Nossa! não vai dar tempo»...

E da perereca chuvosa.

NUNCA NOS ESQUECEREMOS

Da «VITORIOSA» greve de 80.

Daquela assembléia decisiva e...

Nas nossas manifestações por um ensino mais justo.

Nos vizinhos do Reitor.

VÃO FICAR NA SAUDADE

Da peladas em frente ao alojamento.

Desse «trem» despertador.

Nos intervalos no DCE Piscina.

Dos «diplomas» prematuros.

Dos que batalharam por todos.

COMISSÃO DE FORMATURA

COMISSÃO DE FORMATURA
DEZEMBRO DE 1984

Adézio de Almeida Lima
Amilton José Barral Santiago
Antonio Carlos do Prado
Beatriz Fontes Gonçalves
Claudete Maria Alves de Souza
Dora Maria da Cruz
Edimar Giacomin
Eduardo José Quaresma
Luciano José Minette
Luis André Jardim da Silveira
Mário Carlos Ambrosim
Nelson Luis Feital
Paulo José Gallo Frigo
Ramon Gamoeda Belisário
Renato Martins
Valdir Pimenta da Silva
Valter Mendes da Costa
Vania Elisabeth Ivanenko Salgado
Werner Genta

COMISSÃO DO ÁLBUM

COORDENADORIA DE ÁLBUM, CONVITES E FOTOS

Luciano José Minette
Vânia Elisabeth Ivanenko Salgado
Luís André Jardim da Silveira

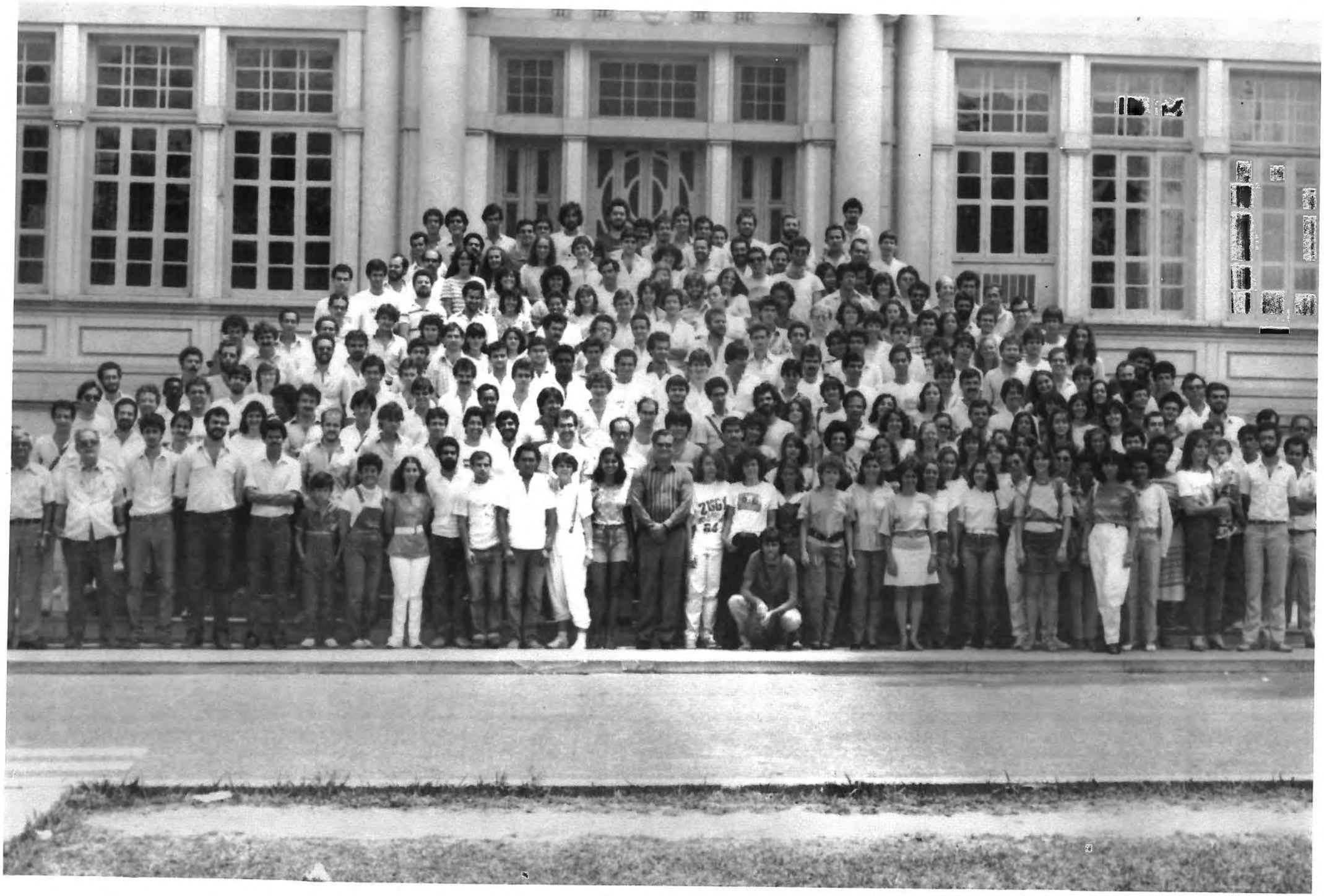
PELA EDUCAÇÃO

— Educar para o desenvolvimento é de cunho profundamente humano, já que, na realidade, procura resolver o problema da sobrevivência e criar as condições de segurança e prosperidade, sem os quais nenhuma civilização poderá florescer, para a emancipação do Brasil, na ordem cultural, cujos reflexos se farão sentir no fortalecimento da nação brasileira.

CLOVIS SALGADO

— A educação para o desenvolvimento será, pois, um novo humanismo pedagógico, em que cada indivíduo é visto como protagonista da sua época, como veículo de soluções comuns reclamadas pela coletividade, soluções em que se harmonizam o permanente e o circunstancial, a essência e a existência.

CLOVIS SALGADO



FORMANDOS DE DEZEMBRO DE 1984

BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO P. B. MONTEIRO
(Pato, Patolino)

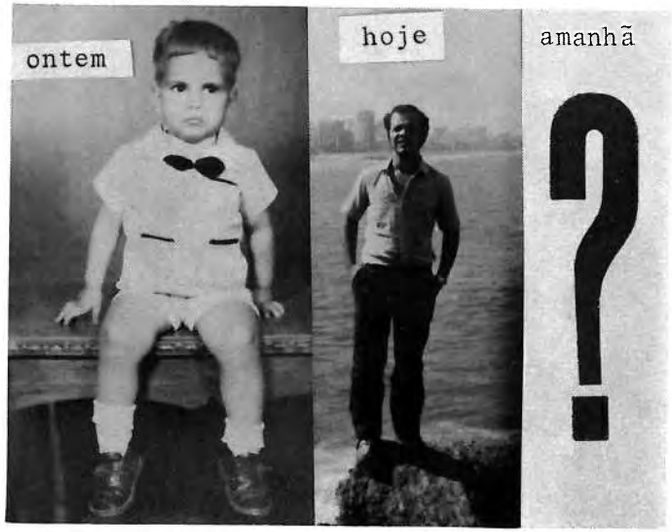
Mais conhecido por Pato, Patolino etc. surgiu na cidade num período agitadíssimo (1980), oriundo da "capital do sudoeste mineiro" (Passos). Sua vida representou uma inversão de sentido no movimento dos M.S., D.S., pois primeiro esteve nos Estados Unidos (a frase mais utilizada em salas de aula e publicações da UFV), para posteriormente ingressar na "University" of Viçosa.

Ambientando-se perfeitamente ao meio universitário, tornou-se um especialista em diversas áreas do conhecimento (baralho, cerveja, cachaça, churrasco e, principalmente, tênis).

Nas horas de folga foi presidente do Centro Acadêmico, professor de inglês e estudante de Administração de Empresas. Apesar de todas as atribulações da vida de um administrador de empresas, terminou o curso em julho de 84, mas teve que cumprir pena de estágio compulsório e só dia 15 de dezembro de 84 sairá finalmente em liberdade a procura de um emprego (aliás, serviço, pois é o que ele precisa).

Boa sorte, hem Pato! Quen-Quen.

ENDEREÇO: Rua Ouro Preto - Passos - MG



CARLOS GOMES DA CUNHA
(Carlim de Caratinga, Poeta, Batatinha)

Este conterrâneo do Agnaldo Timóteo, nascido no Córrego do Macaco, (Caratinga-MG), filho do Sr. Andrelino e D. Zizinha, exerceu diversas profissões: Lavrador, Comerciário, Padeiro, Agente de Loterias, Funcionário da Prefeitura, Recepcionista de Hotel, mas sendo do tipo que gosta de tudo organizado, resolveu fazer Administração. Depois de passar pela UCMG, chegou a Viçosa em 1979 e foi logo fazendo amizades (principalmente com o belo sexo). Destacou-se como membro ativo de Grupo de Jovens, Presidente e Tesoureiro da Conferência Vicentina Santo Tomás de Aquino da UFV.

Cansado da monotonia do alojamento, fundou uma república na cidade para onde se transferiu e aí adquiriu a fama de pão-duro (sempre reclamando da despesa muito alta). Destacou-se também como empresário do ramo de imóveis (dizem que possui um lote em cada bairro de Viçosa). Não irá à bancarrota nunca. Paga tudo o que deve dia 30, com cheque e depois das três da tarde. O rapaz é muito "controlado" mesmo, podia até administrar o "Pentágono".

Caboclo do "Zói Morteiro", sem mais, sem menos, está sempre de mão da da com uma. Faz tudo o que elas gostam, sabe conversar mole com todas elas. Caminha pelo "campus" sempre ouvindo as gatinhas, com o carinhoso apelido de poeta. Atualmente bebe socialmente, depois de formado, continuando como Funcionário da UFV, beberá desesperadamente.

Sujeito que tem como base o altruísmo e o otimismo para encarar seu dia-a-dia. Passa mal a peteca, mas da sua mão ela não cai nunca. Cheio de ideais, pretende mais cedo ou mais tarde ingressar no mundo dos políticos e, quem sabe, chegar a Presidente da República e acabar com a inflação e a desigualdade salarial.

Enfim, Carlos Batatinha é aquilo que costumo dizer: esse cara! tem que prendê-lo debaixo do balaio e colocar sal todos os dias para perpetuação da espécie, pois é exemplar raríssimo que precisa ser conservado. Esperamos contar sempre com sua presença, seu exemplo e sua força. É um grande companheiro, irmão, camarada. Deixa saudades naqueles que o conheceram. Desejamos-lhe que seus ideais se realizem, através de sua sabedoria e força de vontade.

Seus Amigos ...

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 204 - A - Fone: (033) 321 - 3618
35300 - Caratinga - MG ou
Imprensa Universitária - UFV - 36570 - Viçosa - MG

CONCEIÇÃO APARECIDA VIEIRA
(Cidinha)

Chegou aqui em 79 entre trancos e barrancos e quase desmaiou na fila da matrícula, porque ficou com medo de sair para comer e perder a chance de se matricular - nascia assim mais uma caloura UFVeana.

Cidinha, jeito tímido, voz baixinha e mansinha, pouca fala e muita reserva, mas que muito ouvia (para a felicidade de muita gente). Não prometia muita coisa na UFV, cheia de gaviões para atacar as calouras. De início concentrou nos estudos seriamente, pois ser Administradora era o seu sonho máximo.

Em meio aos estudos, arrumava sempre um tempinho para um passeio ao DCE/piscina, e, entre uma ida e outra, surge a Cidinha cheia de truques e maneiras. Caladinha e na surdina lançava suas flechas de cupido - começou com um tal das Flores e atacou em algumas republiquetas, tudo isso misturado a um humor irônico e a um sorriso de "Mona Lisa". Uma característica marcante: é alérgica a ônibus - seu polegar quase gastou de tanto ficar nos fins-de-semana apontando no sentido de Ponto Nova.

Vai embora, mas ficam o sorriso, a amizade e as recordações de alguns anos de convivência maravilhosa. Entretanto, Ponte Nova é muito perto... é só ir até a Rua Guarapiranga, 59, Palmeiras, que a Cidinha estará de braços abertos para nos receber.

ELIZABETH CAMINI SOARES

Ponte-novense meiga, dengosa, andar de enroscar suas pernas e os olhos dos outros. Adora um cantinho, um carinho e um gatinho. Com tanto "inho" a Blitz acabou descobrindo "Beth Frígida". Ficou irritada e logo o Barão Vermelho achou "seu balanço".
Eternamente apaixonada e acabou! Suspira e revira os olhos de borboleta sem parar!
Ler é com ela mesma, mas nada de livro didático, pois para lembrar do seu curso, bastam os seus anos de UFV.
Adotou Ouro Preto como terra natal, sendo convidada para a festa dos ouro-pretanos ausentes. Foi lá que encontrou seu companheiro de dengo.
Seu grande lema: "Amigo é coisa para se guardar debaixo de sete chaves". Quando baixa o astral, quer logo ir para o Paraíso.
Aplicou na galera da república a turma desde o Templo do Povo até o povo do templo.
Temos certeza que sairá daqui a procura de um curso de psicologia perto da Torre Eiffel - "Glacinha!!!"
Gente fina de corpo e alma, vai deixar saudades!

ENDEREÇO: Rua Antônio G. Lana, 105/03
35430 - Ponte Nova - MG

IRENE DAVINO ALVES

Filha de uma gang de nove, foi espirrada para Viçosa como última tentativa para se tornar uma universitária, e não é que deu certo?!
Caloura mesmo, assistiu a todas as palestras da 1ª Semana da Calourada, colocou seu Catálogo dentro de um plástico para não estragar, pois queria seguir todos os passos recomendados.
No princípio era a maior CDF, achava um absurdo matar aulas e falar mal dos professores. Com o tempo, foi sacando o viver pleno da UFV: freqüentava as aulas, o DCE Piscina, a biblioteca e, nos fins-de-semana, estava sempre acompanhada pelo seu morzão.
Sua vida em Viçosa tinha um trânsito normal: sempre alegre, palhacenta e com vocabulário próprio, bellleza! De repente... o DCE ficou mais verde e interessante, não sabemos se é porque melhoraram as músicas ou abaixaram o preço do cafezinho - o certo é que todo tempinho livre era dedicado a um encontro.
Chegou à etapa final com muita carga de conhecimento, com vontade de ir à luta e, para contrabalançar, curtiu demais os amigos, mudando de visual. Até ficou noiva de um paulista (seu grande forte).
Sua espontaneidade será lembrada com carinho e muita saudade.

ENDEREÇO: Rua Conselheiro Quintiliano, 305/A
35400 - OURO PRETO - MG

ISABEL CRISTINA SILVA RANGEL

(Bebel Sumaré, Bel, Quinquina, Kika)

Aos 16 dias de março de um ano remoto surge, na cidade de "New Bridge", uma garota que veio a atender pelo nome de Isabel Cristina (Bebel Sumaré). Cresceu como todas as crianças, foi muito aventureira e até ameaçada pelos pais de mandá-la para um colégio interno, mas acabou mesmo em um colégio de freiras, tornando-se a "alegria" das irmãs.
Concluindo o curso de Magistério, esta estrela internacional chegou finalmente a Viçosa para realizar um antigo sonho: cursar Administração.
Garota irreverente, principalmente para com as responsabilidades, cultivou com muito carinho os cálculos da vida. Possuidora de alguns dons artísticos, como cantar, dançar etc... às vezes, sente vontade de ser "chacrete"... e que chacrete!
Seu sonho: encontrar em Viçosa um príncipe encantado, mas... curtidora do amor platônico como é, não foi possível realizá-lo. Agora Bebel deixa Viçosa, e deixa saudosos todos os seus "fãs" (como uma grande estrela, pois sui muitos...).
Devido à sua grande amizade, compreensão e uma alegria contagiante, deixará muitas saudades no aptº 106, onde morou. A esta nossa amiga, desejamos toda felicidade do mundo.

ENDEREÇO: Rua Constantino Paleta, 70/1401 - Centro
36100 - Juiz de Fora - MG

JOSÉ MAURO GONÇALVES DIAS

Foi lá pelas bandas da Viçaroca em PIRANGA-MG que nasceu o Zé Mauro, no dia 13/09/58. Apesar de ser gêmeo é o caçula, tendo por isso recebido um tratamento especial, fazendo com que ele crescesse saudável e, há quem diga, até bonito.

Teve a infância e a adolescência cercadas de muito carinho, vividas no ameno clima de montanha de sua querida Piranga, o que o caracterizou como amigo sincero de uma discrição incomparável.

Depois de cursar a Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba, empregou-se na EMATER-MG e se deu muito bem. Foi designado para trabalhar em São Miguel do Anta. Daí a oportunidade de se ingressar na Universidade e, exatamente na mesma época, conhecer uma garota que mudou a vida do rapaz - levando-a ao altar "alguns" anos depois. Não fez o curso no tempo previsto, pois o trabalho diário e a distância da UFV impediram-no de um aproveitamento do curso em tempo normal. Mas isso não foi problema, viu muita gente entrar e formar-se, enfim viu a UFV crescer e por isso está incluído em seu patrimônio. Foram mais de seis anos de correria, 80.000 Km de vai e vem que se concentraram no percurso diário, no inesquecível barro da estrada velha entre São Miguel e Viçosa. Recentemente Ponte Nova é sua atual residência.

Como acontece em todos os lugares por onde passou, saiu de cabeça erguida. Aos seus pais que sempre o incentivaram, à sua família, aos amigos e, em especial, a Clarice, que muito o ajudou, José Mauro dedica sua vitória.

ENDEREÇO: Rua Mário Tavares, 15/302 Bl A Guarapiranga
35430 - Ponte Nova - MG Tel.: 881 - 3872

LIDMAR BOECHAT

(Lid. Cupim de Boteco, Rosa-Choque)

Em 79 decidiu deixar sua cidade e, de cipó em cipó, chegou a Viçosa, tentando uma vaga no Curso de Administração de Empresas.

Na sua permanência aqui conquistou "n" amigos, para os quais estava sempre sorrindo. Enfim, uma ótima companhia.

Sua vida social concentrou-se no Bola Branca, acompanhando a turma do chorinho, da qual enamorou-se de um.

Foi também integrante do coral da UFV.

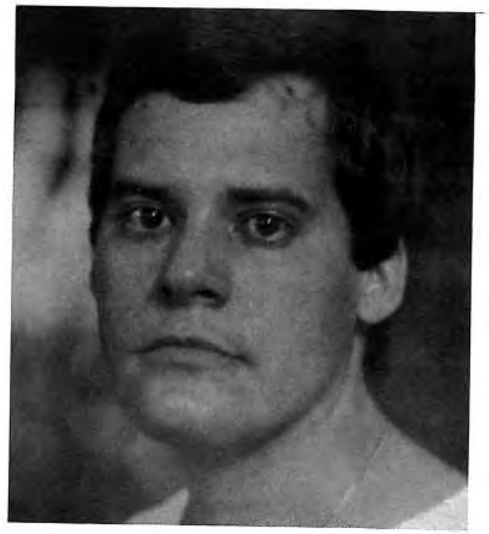
Como acadêmica, de início, não foi tão exemplar, mas ao pegar o ritmo ufeveano, sempre escapava das finais e chegou a colecionar alguns "As", para o currículo.

Sempre acostumada com cidades pequenas, neste último semestre deu suas bandeiras na Paulicéia. Foi fazer estágio em São Paulo e como não tem familiaridade com cidade grande, entrou numa de dar sinal para parar metrô, atravessar rua de mão dada com algum guarda de trânsito e algumas outras desse tipo.

Esperamos que o estágio seja uma porta aberta a um bom emprego e adaptação às coisas modernas.

Desejamos-lhe sorte e felicidades.

ENDEREÇO: Rua Capitão Carlos Heringer, 535
36976 - Presidente Soares - MG



MANUEL ANTONIO MOLINA PALMA

(Manolo, Manuelito)

Em cinco de novembro de 1958, na distante civilização Panamenha, o "chiquito" Manolo gritava a todo pulmão: - Mundo, acá estoy". Conforme prometeu, correu o mundo: Colômbia, Estados Unidos e Viçosa.

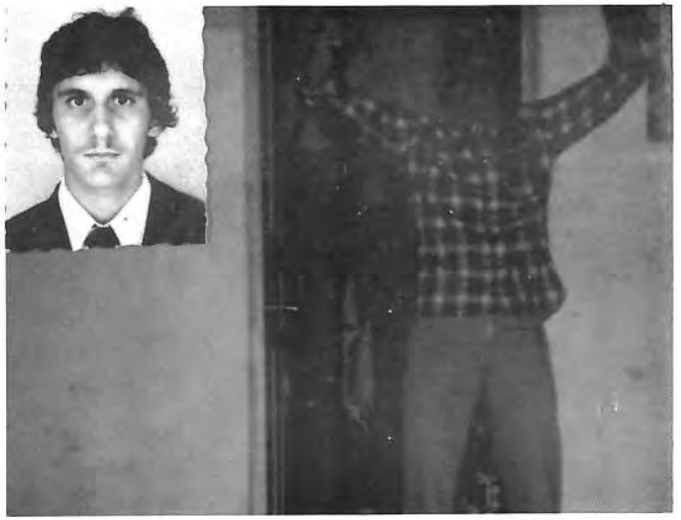
Aqui chegando, encantou-se de tal maneira que agora não quer mais sair. Sem contar que se "abrasileirou" a tal ponto de ter enterrado o seu velho macacão à moda panamenha (largura da boca = 35 cm), aposentado as raquetes de tênis e incluído o mineiríssimo "UAI" no seu vocabulário. Mas alguns encantos panamenhos ele não perdeu: sua deliciosa "chichita" e sua tradicional apresentação da "pollera" e "tembleques" nos bailes latinos.

Não escondendo seus dons artísticos: cantor por excelência e dançarino por tradição, adaptou-se rapidamente aos ritmos da terra "tupiniquim". Agindo ainda de forma inesperada e seguindo uma rápida trajetória, apaixonou-se, noivou e casou-se com os "ojos verdes" que o encantaram, entrando para o livro dos recordes dos panamenhos brasileiros.

Amante da sauna ufeveana, chegou a sentir-se estonteado, quando esta não o aceitou após um agitadíssimo churrasco.

Manolo, deixe de lado esse instinto nômade e finque de vez sua residência em solo brasileiro - para a alegria de todos nós.

ENDEREÇO: Rua Cap. Arnaldo de Carvalho, 39 A - Jardim Glória
36100 - Juiz de Fora - MG



MARIA DE FÁTIMA M. TRÓPIA

Vocês já ouviram falar da Fatinha? Pois é ... Uma ouro-pretana fofinha que tem um sorriso e uma risada que Deus só deu pra ela. Quem já ouviu e riu com ela sabe o que é espalhar simpatia e alto astral. Falar dessa menina não precisa buscar o passado, basta conhecê-la e tudo flui naturalmente.

Quando chegou na UFV, adotou a Bibliotequinha como bar e como recreação. Participava de todas as assembléias, acompanhada do seu leãozinho.

Não perde um doce nas padarias, ataca todos os chocolates, e suas horas de sono depois do rango são fatais.

Como colega de República, quebra todos os galhos de todas. O bom mesmo é o tal do "pensamento positivo" que ela aplicou na gente. De repente ela chegou com um papo de acordar, olhar pro espelho e dizer: - BOM DIA! COMO ESTOU BEM HOJE! EU POSSO E SOU CAPAZ! E mais uma série de frases "fantásticas", que só fazendo para ver o resultado.

Agora deu para ficar apaixonada! Um, dois, três, quatro; um, dois, três, quatro...

Amor da gente, a gente te ama!

ENDEREÇO: Rua São José, 165
35400 - Ouro Preto - MG

MARIA DO CARMO BARTOLOMEU
(Ninha)

Em 1981 veio de Ponte Nova fazer não o mais sonhado curso, mais o curso que futuramente seria-lhe promissor - "Administração". Ouro Preto era sua paixão, no entanto, Viçosa foi sua opção.

No início não morava em Viçosa, porque voltava todos os dias para sua casa, de kombi, com as suas colegas pontenovenses.

Mas os anos foram passando e o curso exigindo muito mais, logo decidiu de vez morar em Viçosa.

Morando em Viçosa, teve mais oportunidade de conhecer melhor seus colegas de curso, fazer novas amizades, como também conquistar um coração apaixonado. Foram bons tempos vividos entre Ninha e José Renato.

Seu namoro não chegou a prejudicar seus estudos, muito pelo contrário, serviu de incentivo a estudar mais para logo acabar o curso.

A princípio, tinha em mente para o futuro administrar uma propriedade rural com o namorado agrônomo. Mas o sonho acabou, ele partiu e ela ficou com planos e saudades.

Mas a vida continua e os estudos a sua espera.

Apesar de gostar de fazer piquetes na porta da sala de aula pra ir "gandaiar" é considerada uma aluna CDF no seu curso, e nunca se esqueceu de colecionar as famosas "marretas".

Fez o seu curso no tempo mínimo exigido, para logo sair daqui, entretanto já não pensa mais assim, pretende ficar em Viçosa por mais alguns anos.

Nessa temporada Ufeveana, a administradora fez boas amizades, as quais trará na memória a cada passo na sua história.

ENDEREÇO: Rua Ângelo Crivellari, 71 - Bairro Palmeiras
35430 - Ponte Nova - MG

PEDRO JOSÉ CORTELETTI

(Pedro-orelha; Cinderela; Tatá; inho)

Passados 197 dias do ano de 1961, ocorreu no interior do Espírito Santo, Várzea Alegre, uma mutação ao nascer Pedro, que após uma cesariana foi pendurado no varal pelas orelhas, por falta de toalhas. Primeiro apareceu o nariz, o que assustou o Sr. Hilton, pois pensou que fosse um tamanduá. Ao aparecer as orelhas o susto aumentou, será um elefante? Na infância percorreu os estreitos caminhos de V. Alegre, tangendo galinhas e, num susto, foi parar nos mangues de Cobilândia, onde encontrou a sua lagosta preferida, a qual se chama Dedéia. Com essa carga no peito, veio para Viçosa cursar Administração, o que até hoje não se sabe explicar (talvez, quem sabe, passar a perna na família). Será um inesquecível amigo, principalmente pelas geladinhas após as peladas aos sábados e pela dificuldade que tinha para carregar o mano, atual Dr. Colimério, nos dias chuvosos, na ladeira "chove não sobe". Os amigos desejam que administre bem os seus futuros bens, principalmente a Dedéia.

ENDEREÇO: Rua Francisco Corteletti, 25 - Bairro Nova América - 29100 - Vila Velha - ES

SÔNIA MARIA DE FREITAS CHAVES

Sônia ingressou na UFV em 1980 para cursar a Faculdade de Administração, após deixar com muita tristeza e sofrimentos o colégio das freiras, onde estudou, pois alimentava o sonho de que um dia faria parte da congregação. Mas como o tempo é o melhor remédio para curar as "grandes doenças", chegou aqui de malas e cuias para enfrentar o vestibular.

Frequentadora assídua das famosas sextas-feiras de Viçosa, não escapou das armadilhas que um perito e exímio caçador lhe lançou, mas até hoje não se sabe quem realmente é a caça nem o caçador.

Sabe-se que de uns tempos para cá ela anda mais risonha, vendo passarinho cor de rosa-choque e conversando com a lua..., é que seu príncipe encantado, o "caçador", vulgo Albano, veio garantir para o futuro uma página no livro de registros de casamento no cartório de Ponte Nova.

Sônia realmente é uma pessoa muito especial - Ela não canta, mas encanta, e todos que a conhecem sabem que ela possui esse dom. E por tudo isso e muito mais, que nós da república João de Barro sentiremos saudades dessa presença amiga.

ENDEREÇO: Rua Prof. Antônio Gonçalves Lanna, 115 - Guarapiranga - Ponte Nova - MG

SUELI BRITO DE CERQUEIRA
(Su, Teca, Nega...)

"Baianeira" importada diretamente de Teófilo Otoni, chegou a Viçosa para cursar Administração no início da década de 80.

Logo se familiarizou com o esquema ufeveano, sem, no entanto, aceitá-lo. CDF nas horas vagas, entre um forró e outro. Desenvolveu-se muito, tanto na arte de colecionar amigos, quanto "As" para o currículo.

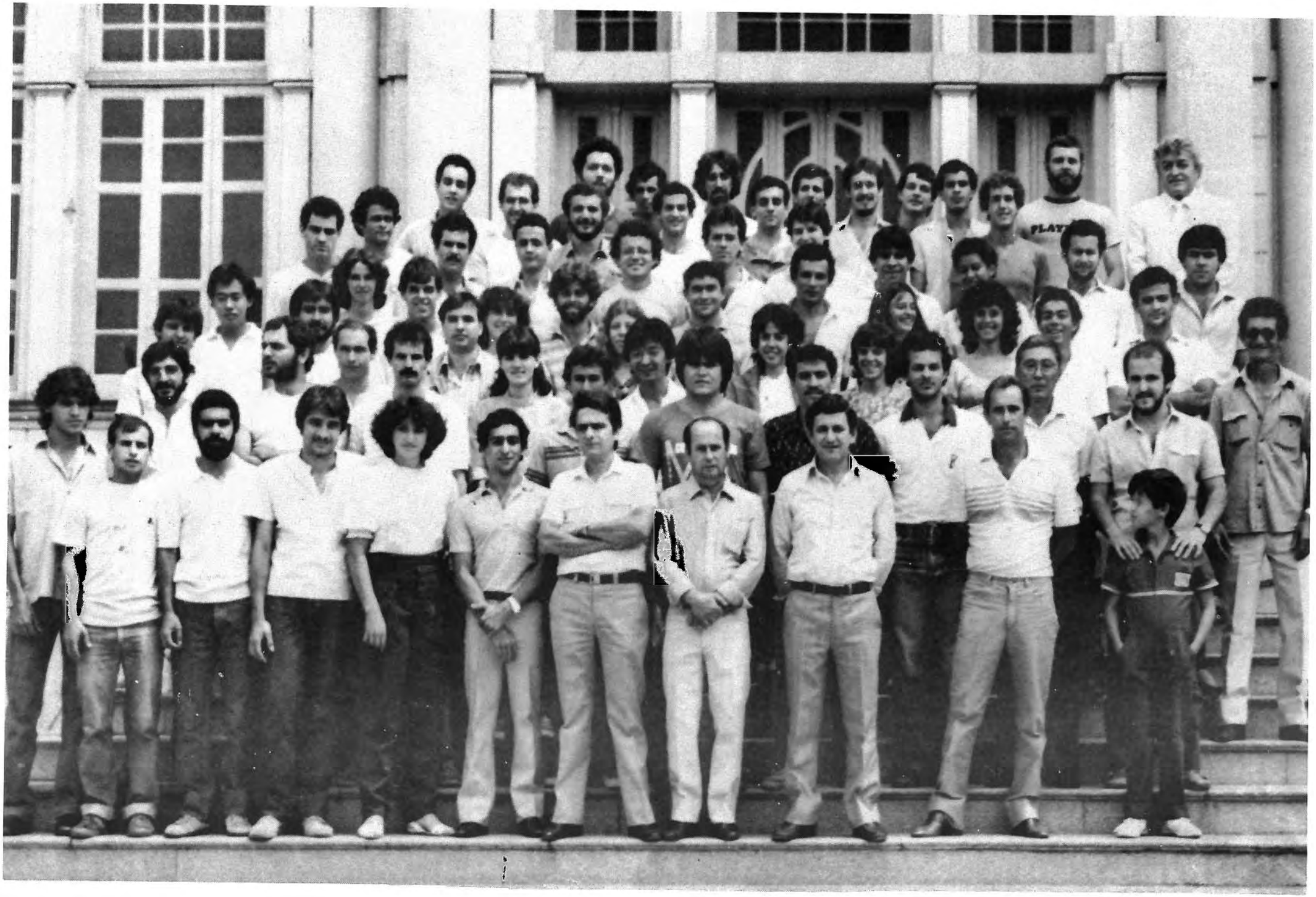
Concorrente de Elba Ramalho, ela "ensaiava" pelos corredores do alojamento feminino e PVA. Sempre foi muito modesta, pois, a cada "levei um ferro", vinha no final do semestre a nota total: 99,9, sem exceção!

Nos churrascos da vida era presença constante, sempre cuidando dos amigos ébrios e animando a festa. De tanto acompanhar os "bebuns", acabou virando um deles, passando assim a dar maior lucro aos botecos por onde andava.

No "Rondontur", como toda ufeveana que se preze, encontrou uma paixão "tresloucada" que a deixou nas nuvens por uma boa temporada. Como tudo passa, isso também passou.

Imaginem uma "baianeira" em Sampa! Onde passou o último semestre fazendo o famoso estágio (ADE 298).

Agora, despede-se de todos, deixando uma saudade enorme nos corações que conquistou, mas qualquer recado para a Nega, Sú ou Teca pode ser enviado para a Rua Cel. Ramos, nº 140-B - Teófilo Otoni - MG.



ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

BRAZ DEPOLLO
(Tesoureiro, Gaguinho, Montanha, Faquir, Besouro etc.)

Depois de exatamente 14 anos do término da Segunda Guerra Mundial e 243 dias do ano de 1959, veio ao mundo (mais precisamente na Vila de São Domingos - distrito de Colatina - ES), fruto de uma verdadeira guerra, o então jovem tesoureiro, besouro, repolho, etc..., vulgo Braz Depollo (para infelicidade de Dona Fortunata e seu Laurindo e demais familiares).
Para felicidade da família Depollo, o referido amigo tão cedo foi expulso de casa, depois de ter muito bagunçado e sido expulso das escolas primárias de Montanha, sendo depois jogado em Colatina onde começou (fez o ginásio) a sua carreira de plantador de alface, terminando somente em 1984 - dada a sua dificuldade de aprendizagem.
Em função do rapaz ter nascido devido a um forte esforço e boa vontade de seus pais (veio ao mundo às prestações) o mesmo carrega consigo o seu grande trauma — é gago — e... o resto não dá prá colocar, pois... Qual é a tua de ocê?
O querido amigo deixará muitas recordações, principalmente por ser o tesoureiro (o tão famoso) do time de Colatina F. C., onde se soltava nas tardes ensolaradas de sábados e nos botecos da vida.

ENDEREÇO: Avenida Capixaba, 832
29890 - Montanha - ES

CARLOS ALBERTO MAGALHÃES CORDEIRO
(Junior, Magrelo, Baú)

Eis que surge em Viçosa um espicho com canelinha de sabiá. No início muito empolgado em bater o record do João do Pulo, passava horas a fio na pista de atletismo. Com medo das canelinhas quebrarem, achou melhor se dedicar exclusivamente à Agronomia, e se entrega de corpo e alma aos bichinhos da Entomologia com os quais até hoje tem grande afinidade. Arroz-doce de todas as festas, não deixava de marcar presença nos churrascos, sempre no meio das batucadas: era considerado o "terror das nativas". CDF por conveniência, devido à insônia que não o abandonava, na sexta-feira largava o trono e caía na gandaia. Na segunda-feira voltava à vida rotineira de: chuva chovendo, goteira pingando, povo varrendo e cachorro lambendo. Pé-frio por excelência, nem nas noites mais quentes largava seu pijama elétrico e seu parzinho de meias. Grande negociante, passava a lábia em todo mundo, levando sempre a melhor em qualquer negócio. Nômade, residiu em vários locais, indo parar em último lugar na República do Onassis, sendo que na garagem encontra-se, sempre parado, seu amigo "Fusquinha", movido à cheiro. Essa juventude muito louca vai levando a vida em Viçosa, onde pretende aprimorar ainda mais seus conhecimentos. Figura alegre, festiva e amiga de todos, continuará sendo presença marcante na vida daqueles que com ele conviveram.
Baú, gostamos muito de você!

ENDEREÇO: Rua Rezende Costa, 175 - Tel.: 371-2173
São João del-Rei - MG

CARLOS EDUARDO BELLEZA COUTINHO
(Beleza, Duca, Juca e Beautiful)

Este belo horizontino, que é uma "Beleza", chegou a esta perereca em 1980 com o objetivo de se tornar um grandioso Engenheiro Agrônomo. Como todo calouro, chegou bastante entusiasmado e faminto, ocasionando sérios prejuízos ao refeitório. Para melhor aplicar seus ideais agronômicos e gastronômicos, foi logo se instalar em um sítio próximo à Universidade. Pessoa pacata, segura, inteligente e com uma visão de raio x maior do que a do super-man, obteve um currículo invejável. Suas atividades prediletas são estudo da classificação e física dos solos, criação de abelhas, atividades aquáticas, e conquista de suas "pequenas". Esperamos que a profissão escolhida lhe dê fundos para adquirir uma bicicleta nova, e um veículo decente, que não precise ser empurrado pelos amigos. Soube conquistar a amizade e a confiança das pessoas que o conheceram e sempre deixará amigos por onde passar.

ENDEREÇO: Rua Felipe dos Santos, 184
Belo Horizonte - MG

CARLOS EDUARDO DE ANDRADE
(Aritana, Araponga, Poeta)

No clarear do dia 10 de março de 1960, a senhora Andrade trouxe ao mundo uma coisa parecida com DENOREX. E se assustou quando o danado falou. Estamo-nos referindo ao nosso amigo Cajarana, Aritana, Araponga, Poeta, etc., etc. Esses são alguns de seus nomes, mas insiste em contrariar a grande maioria, repetindo em seu pseudônimo CARLOS EDUARDO. Membro ativo da TFM (Tradicional Família Mineira).

Amante da liberdade, demonstrando isto em várias oportunidades como nos tempos que passou refugiado na Pensão Santo Antônio, deixando lá sua marca registrada em seus amigos das horas difíceis: ZÉ KI-SUCO.

Foi aconselhado pelos amigos a se casar o quanto antes com sua namorada IRIS (uma verdadeira artista), antes que ela sofra outra pancada na cabeça e volte ao normal. O Prof. Liovando lidera tranqüilo a lista sextupla dos possíveis padrinhos de seu matrimônio.

Do nosso conhecimento, o único inimigo declarado que ele deixa em Viçosa é sua Rádio MONTANHESA (MOCOCA).

Residindo na república de Rui Barbosa, Araponga foi uma pessoa que lutou muito ao entrar na U.F.V. Lutou para conseguir ter barba do lado direito do rosto (não conseguiu), tornando-se assim o homem de duas faces (observe a foto). Lutou contra a queda de seu lindo cabelo, o qual sofreu inúmeras aplicações de chás (raiz de bambu, carqueja), além de produto químico (Capiloton) também não adiantou muito.

Querendo tornar-se o garanhão da U.F.V., ele buscou no livro BM-TELEDOMAND os métodos de cantadas infalíveis, mas afugentava as garotas devido o seu extrovertimento.

Este é o ARITANA, o homem das 15 profissões e 17 necessidades.

ENDEREÇO: Praça do Rosário, 14
36594 - Araponga - MG

CARLOS HENRIQUE RAVACCI PIRES

Segundo sua "esperta" filosofia de vida, Gallileu estava totalmente enganado quando afirmou ser o sol o centro do universo, sendo portanto certa a postura da Igreja, quando afirmava ser a terra o centro do universo, ou mais precisamente (atualmente) Viçosa, ou, sendo ainda mais preciso, a sua pessoa. Deste modo, nosso caro amigo agia como um Luiz XIV, ao imaginar que "Eu sou o Estado, eu sou o Poder".

Na escola, inicialmente, como o são os calouros, era um "exemplo" de aluno, tendo cadernos "impecáveis" que todos os colegas literalmente "brigavam para copiar". Tirar xerox dos cadernos dos colegas! Nunca! Seria uma heresia. Mais tarde, passou a acordar mais cedo, conseguindo assistir às aulas no "absurdo" horário das 8, pois as da 7 eram para ele coisa de "loucos e desocupados", que não tinham preocupações que os fizessem ter insônias e, conseqüentemente, os impedissem de acordar, justamente no meio da noite, para ir a uma "simples aulinha".

Nestes últimos anos, tornou-se ainda mais consciente de seus deveres, e principalmente preocupado com o futuro, passando então a se "aproximar" das áreas de estudo de seu maior interesse, que são: controle biológico de pragas e apicultura. No primeiro caso, era um suplício para os mais chegados colegas, pois bastava a aproximação de algum inseto, provável predador biológico, para que se iniciassem as longas "palestras" sobre sua ecologia, presas, etc. bem como sua classificação zoológica. O segundo assunto já era motivo de maiores preocupações na área da saúde do amigo, pois, não raro, após a sua incursão nesta atividade, seus olhos tornavam-se "bem maiores do que o normal".

Com relação às suas atividades noturnas, recomenda-se uma censura do que se diz por aí, para que se evitem maiores constrangimentos à sua vida e à de outrens.

Fora estes pequeníssimos desvios em sua conduta, comuns a todos os mortais, nosso querido amigo prima pelo prazer com que abandona suas tarefas não importantes para, isto sim importante, um bom bate-papo com os colegas, o que realmente irá deixar boas lembranças, e certa saudade daqueles que o conheceram melhor.

ENDEREÇO: Rua XV de Novembro, 308/01
São José dos Campos - SP

CECÍLIA ZAPATA CARRERO

1980... Uma venezuelana chega ao Brasil. No início calada, tímida e sempre acompanhada pelo "noivo". Devagar foi-se entrosando e descobrimos que não era assim tão tímida, e que na Venezuela o costume é usar, para os casados, aliança na mão direita.

Já fazia Agronomia lá, mas, como as greves eram tantas, resolveu (ou melhor resolveram) refugiar-se no Brasil (em 1980! Que ironia...).

Acostumada com o calor de Caracas, foi bastante surpreendida com o frio viçosense e não era raro encontrá-la com quatro casacos, luvas, touca etc. Isso nos 19º C... O Portunhal não foi problema. A prova disso é que vai com um currículo de dar inveja a muitos brasileiros (só A, muitos, e B). Era CDF, mas tinha tempo para preparar boas festas e, nas festas dos amigos e churrascos, lá estavam ela, o Hernán e a máquina fotográfica.

Com seu jeito preocupado, manso e cativador conquistou vários amigos brasileiros. Sentiremos saudades, aí é só pegar o avião e ir até:

ENDEREÇO: Av. La Guairita, Quinta Maria Lucila - El Cafetal
Caracas - Venezuela 1061

CÉSAR AUGUSTO DOMINGUES TEIXEIRA
(Tripé, Aparicio, Pena Branca)

Nascido em Juiz de Fora, foi desbravar as terras "virgens" de Rondônia. Lá pelos idos e áureos anos de 78, baixou em Viçosa, com seu arco e flecha, falando a famosa língua Tupi-Guarani. O reencontro com a civilização foi um pouco difícil até que conheceu alguns amigos (CEMFES) que lhe mostraram as "maravilhas" da vida moderna (Coluni 78). A desinibição foi rápida, inclusive participando de um "ardente" triângulo amoroso no seu tempo de embrião. Aulas? Prá quê? O melhor era fazer Via Sacra nos barzinhos da cidade. Conquistou tantos corações que provocou brigas (arranhões, unhadas, beliscões e tudo mais que envolve briga de mulher) entre duas de suas fãs. Peladeiro nato, era vulgarmente conhecido como "barbantinho" pela galera do Realmatismo, CENFES, Real, Atlético, 80ação, Colorado. Entrosou-se rapidamente com a nativada, tornando-se um pseudo-nativo, com vistas à naturalização, por causa do casório com a sua baixinha, que já está cobrando (não tem bicicleta para deixar). Deixando saudades, parte, Deus sabe para onde, rasgando o coração das meninas (Aieemmmm).

ENDEREÇO: Rua Schlottfeldt - Aptº 101 - Bairro Clélia Bernardes
Viçosa - MG

CLAUDETE MARIA ALVES DE SOUZA
(Dete, Quebra, etc e tal)

Nascida de uma tradicional família mineira (diamantinense), veio perverter-se em Viçosa. Chegou para brilhar... destacando-se por sua assiduidade às aulas, desde os tempos de Coluni (aulas de roubo de jabuticaba, pescarias, etc.) e seu intenso convívio com as nativas (desculpa prá filar bóia). Essa garota traquina era tida como a pior praga das culturas olerícolas e frutíferas e não tinha defensivo que a combatesse, nem variedades tolerantes. Dentre os inúmeros apelidos, dois se destacaram: Quebra e CO_2. A origem de Quebra é devida às boemias e como conseqüência...quebradeiras. O CO_2 foi por causa do seu incontrolável ciúme por uma orquídea. É a própria mineira, trabalha em silêncio. Namorados? Jamais. Mas as Nico-Lopes e Picacouves sempre terminavam em brigas de beiço, o que a levou a trocar gatos e carneiros por cocadas e pés-de-moleque. Uma de suas maiores frustrações foi não conseguir chegar ao meio artístico, embora já tenha sido requisitada para trabalhar em um filme... como figurante, é claro. Seus desabafos são por meio de cantorias... no banheiro, para o desespero de suas colegas de república. Mostrou-se uma "expert" em forno e fogão (encerado), tendo como especialidades ovo cozido e tutu de Feijão. Formando-se em Agronomia, não sabe o que vai fazer da vida... Quem sabe tentar a vida GLOBAL, cu cuidar de uma horta no fundo do quintal. Desejamos-lhe muito sucesso.

ENDEREÇO: Rua Arraial dos Fôrros, 360
Diamantina - MG

DALMO LUCIANO CAPUTO
(Zé Carioca, Dálmata, Pastel)

"Carioca" de Giz de Fora, é conhecido por vários apelidos tais como: Dálmata, Pastel ou mesmo Zé Carioca e outros censurados. Sua carteira, fazendo volume no bolso da frente, é quase que uma continuação do seu corpo, chegando a dar a impressão de que há alguma coisa errada quando ela não está presente.
Recebendo e escrevendo três cartas no mínimo, por semana, da (ou para) a namorada, já chegou ao record de receber duas por dia.
Torcedor fervoroso do Vasco e declarado "apaixonado" de Roberto Dinamite, chegou a ficar doente de preocupação com o estado de saúde da esposa do jogador. Não tanto por ela, mas pelo marido, que estava muito deprimido. Já que ela "foi-se"; sobrou pra ele...
Possuidor de uma reconhecível facilidade em passar direto, sem provas finais, não demonstra ser tão "CDF", como era de se esperar, já que sabe dosar muito bem os estudos com o lazer (ex.: dormir).
Com sua voz meio "embolada" e às vezes difícil de ser entendida gosta de tirar o seu "sarrinho" com as pessoas e consegue dobrar muita gente. Nunca negando um favor e sempre disposto a ajudar os companheiros, pode ser considerado um AMIGO muito estimado.
Esse é o nosso querido "Carioca".

ENDEREÇO: Rua Fonseca Hermes, 198 - Aptº 203
Juiz de Fora - MG - Fone: 211-9345

DOMINGO ANTONIO
(Gargano Bohórquez)

Esta angelical e robusta criancinha, nasceu em um (1) de outubro no ano da cachaça e dos churrascos.
Assíduo freguês dos barzinhos e botecos mais badalados da comarca.
Seu salgadinho preferido no Brasil é a feijoada completa e para acompanhar um engradado de cerveja e como sobremesa uma panela de canjica. Por este motivo cada vez que viaja por este Brasil afora, cobram-lhe sempre excesso de bagagem (assim não há balança que agüente!).
Entre suas qualidades artísticas, figuram as de grasnar, acompanhado por um instrumento parecido com o cavaquinho, chamado Quatro, fato que desespera as multidões que o ouvem. Mas podem ficar sossegados porque ele já vai embora.
Atualmente está muito preocupado pensando como fazer produzir o seu novo enxerto, feijão-caqui na região desértica dos Medanos de Coro na Venezuela.
Mais ele é como a Shell, sempre excede, pelo que podemos dizer que este engenheiro precoce tem-se dado bem com as três marias da Universidade - Química, Física e Cálculo.
Parabéns, Domingo, desejamos que se façam realidade teus sonhos de ser Ph.D. em cervejologia e agricultura submarina.

ENDEREÇO: Av. Boulevard Raúl Leoni, Edificio "El Chaparral",2.º
Piso - Aptº 2-B, El Cafetal
Caracas - Venezuela - Fone: 987-4935

DORA MARIA DA CRUZ
(Magrela, Doralice)

Nascida no triângulo mineiro, filha de micro-latifundiário e dona de um valioso dote: possui algumas terrinhas no vão da unha.
Chegou na perereca para cursar o Coluni em alto grau de deficiência calórico-proteica (no popular: "pele sobre os ossos"). Sua presença só era notada pela voz: para compensar a falta de visual, enchia os ouvidos alheios. Durante o primeiro biênio, tentou inserir-se na sociedade viçosense, mas não deu certo. Logo que se tornou caloura, abandonou a "pensão familiar" onde morava para se esconder numa república no subúrbio da cidade. A partir de então só era encontrada em casa no horário comercial de 23 horas às 5 da manhã. Para que desencalhasse, ganhou da irmã um Santo Antônio. Só nós, suas companheiras, podemos dizer quanto tempo passou a rezar, só que em vão pois seus namorados se casavam com outras. Muito criativa, é a inventora do "bolinho bélico". Formada, pretende voltar ao micro-latifúndio de seu pai, plantar alguns (poucos) pés de alface e outros de tomate e ficar o dia todo sentada na porta da casa, coçando seus bichos de pé à espera de seu sonhado "Jeca Tatu".

ENDEREÇO: Praça Onorato Borges, 849
Patrocínio - MG

DURVAL DOURADO NETO
(Epícoras)

Goiânia, 3/11/1962. Nasce às nove horas e trinta minutos, depois de sofridos nove meses de gestação de D. Maria Amélia Brandão Dourado, o garoto Durval Dourado Neto.
Seu pai, Dr. Adahilton Dourado, ao ver o médico batendo no bum bum da criança exclamou: "Não precisa bater: homem que é homem não chora, ainda mais filho meu."
Estudou o primário e colegial em Brasília, onde revelou-se um aluno exemplar e de rara inteligência.
Em 1981 ingressou na UFV, no curso de agronomia, ficando vislumbrado com a nova escola. Após um ano e meio de curso, começou a desenvolver atividades extra-curriculares, organizando o FECAVI e montando um salão de beleza (RESKALA) na cidade, mas, por não conseguir conciliar seus horários de estudos com o de cabelereiro e devido à fundação da ASCOD (Associação dos Cobradores do Durval), teve que vendê-lo.
Não resistindo aos belos olhos de uma nativa, apaixonou-se perdidamente, tendo como únicos entraves ao namoro a sua não pontualidade e seu temido sogro.
Quadro Clínico Geral:
. Ídolo: Cascão
. Música predileta: Marina
. Hábito estranho. Mandar flores para a sogra no dia das mães.
Privilegiados pelo convívio de quatro anos com este companheiro, ficaremos todos saudosos de suas loucuras, suas conversas de botequim e tudo aquilo que nos permitiu redigir algumas palavras deste esforçado, "bonitinho" e grande amigo.

ENDEREÇO: SQS 206 - Bloco I - Apto. 206
Brasília - DF

EDSON FERREIRA DE CARVALHO
(Edin)

Começou sua vida agropecuária na Escola Agrícola de Barbacena, onde era tido como 'hippie' e desvairado. Veio para Viçosa em 80.

É natural de Bambuí, onde era conhecido como o maior ladrão de laranjas da região.

Ingressou no curso de agronomia e, em 83, publicava um trabalho sobre melhoramento genético de tiririca, e em 84 lançava no mercado a Tiririca 201. Jamais gostou de ver seu material emprestado voltando com dobras; isto lhe causava "Tic-tic nervoso". Outro hábito é ser caseiro, mas isto não o impediu de encontrar Luciana, por quem se xonou. Em homenagem a ele, pretende lançar uma variedade de picão denominada Lulu.

Apesar de tudo isso, mostrou ser amigo para todos os momentos, "pau para toda obra". Quando partir, permanecerá nos corações dos amigos, mesmo que o tempo e a distância digam não.

ENDEREÇO: Rua Carijós, 558
30000 - Belo Horizonte - MG

EVANDRO AGUIAR FERREIRA

Eis que chega em Viçosa, para a nossa alegria, o "Doidão". Na verdade deveria estar a caminho de Barbacena. Traje típico: calça amarrada na cintura, barra arregaçada, cueca samba-canção, cabelo à Napoleão Bonaparte e alpergatas. Sempre acompanhado de sua bicicleta erótica: Emanuelle. Sentiram, né? Chegou arrasando.

Popularidade a toda prova. Quem não se lembra do chapéu com pena de galinha d'angola, daquele "amigão" bem informante. Dando sempre os toques esperados.

Calouro temporão, pois, no 2º semestre de escola e também nos seguintes, continuou cultivando sua famosa e charmosa careca.

Foi no cinema que o menino aprendeu a namorar... pegou na mão da Adriana e não largou mais (dizem que ela é que não deixa).

Daí começou uma nova fase: brincos de turquesa (que não agradou D. Anita), trajes bolivianos, parou com as biritas e com as farras nas noitadas viçosenses.

Virou "moço da roça", associou-se ao Sr. Raimundo no cultivo de plantas medicinais. Seu sítio, ele o fez um paraíso no paraíso (foi lá na enorme represa do sítio que filmaram o famoso sucesso americano, A Lagoa Azul. Há quem diga que recusou participar de uma cena amorosa com a Brooke Shields, porque tinha uma prova no dia seguinte.

Evandro é a grande parte de um todo, envolve todos e tudo por inteiro. Sorri, faz careta, aconchega e ganha. É nosso, não tem mais jeito, mora na nossa caixinha de surpresas, que bate forte quando ele chega. No mundo dele gostaríamos de morar.

Muito carinho pra você, AMIGÃO.

FERNANDO ZANOVELLO
(Gordo, Touro Indomável)

Quando este "jovem", hoje formando, entrou nesta escola, possuía, não vasta, mas uma apreciável cabeleira. Hoje após 5 anos dedicados a preocupações escolares, bebedeiras e suas sonecas diárias (é capaz de dormir até 16 horas por dia), o que se nota é uma avantajada testa, que serve de pista de pouso para mosquitos.

Nos esportes tentou de tudo, mas faltou-lhe dom para se sobressair num campo de futebol mais parecia um touro bravo correndo atrás da bola. Se no esporte não se revelou, como comilão não há igual, nunca ninguém conseguiu comer tanto e em tão pouco tempo.

Durante atividades recreativas e culturais (Nico Lopes, Shows), participou de corpo e alma, chegando a dar seu show particular, onde se revelou um exímio perdedor de óculos.

Os amores lhe foram muitos e inesquecíveis, porém não passaram pela censura (Dele).

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 2139 - Tel.: 42-2310
Mirassol - SP

FRANCISCO DE ASSIS LAFETÁ COUTO
(Chico, Kikuzinho, Kiko, Kikeu)

Apareceu em Viçosa depois de um porre que só um box de banheiro pode contar.
Da "calçadinha" para uma charmosa praça no Clélia Bernardes se instalou na famosa "Convento". Ali, a lua entrava pela janela prateando sua cama e chegavam até ele sons de serenatas que recebia de famosas mocinhas.
A Viação Pássaro Verde foi sempre uma constante em sua vida de Viçosa, tornando-se quase uma matéria da qual, é lógico, tiraria um "A". Um vínculo forte com Belo Horizonte (será que era só a mamãe?) levava esse menino a abandonar Viçosa todos os fins de semana, sempre cantando músicas do Neil Houng, Beto Guedes e 14 Bis.
De gosto apurado, adora um strogonnoff, dizem que por causa dos champignons.
Nunca agradou das mocinhas de Viçosa (deve ter agradado de algumas, só que nunca contou).
Muitas vezes trocou as noites de sexta-feira e sábado pela Fitopatologia sempre acompanhado do Ramón, sua cara-metade em Viçosa.
Por se manter distante, o Kiko sempre causou um certo embaraço nas pessoas, porém isso é apenas uma carapaça. Sorte tiveram as poucas pessoas que conseguiram quebrá-la.
Duro na queda, discutir com ele é quase impossível.
Só conseguimos vê-lo ficar vermelho quando a Maria melosamente se atirava em seus braços.
Coração grande, sempre disposto a dar uma força, Kiko vai embora (no fundo com vontade de ficar) não sabemos pra onde, embora tenha emprego certo na Prefeitura de BH.
Sentiremos saudades desse agrônomo libriano que sempre foi o dono da palavra final.
Valeu, Kiko!

ENDEREÇO: Rua Costa Rica, 127 - Sion - Tel.: 221-2773
Belo Horizonte - MG

FRANCISCO DE PINA
(Chicão)

Aos 14/12/59 nasce esta figura de fenótipo estranho, oriundo de uma pacata cidade do interior de Goiás, Anápolis.
Aos 14 aninhos, deixou sua TERRA natal, com destino a BH. Levava na memória a lembrança de seu querido pai; "Vai-se esforçar, vagabundo!!!".
Em 1980, acometido de um misterioso fitovírus, prestou vestibular para Agronomia em Viçosa, cuja entrada foi devido graças a um erro de computador.
Tinha o seguinte sonho: sair daquele lugar amasiado com uma nativa. Para consumar seu intento, trocou seu "camelo" numa CB 400. A partir daí, prostituiu-se de vez; Na Boemia.
Após muito rondar, foi achado por gente de sua laia: Patrão; Baby e Cartaxo, com os quais constituiu no alto do morro mais alto de Viçosa, o Covil: ninho elixir do amor, cujos asseclas identificavam-se pelo mavioso canto do inhambu (pi, pi, pi, páá!!!). Conhecido pela proprietária como Cantinho Celestial (mal imaginava ela o barulho de ranger de molas e de gemidos que "prispiava" nos dias de feira daquele antro de maldade e perversidão).
Este pacato cidadão (quase mineiro, sempre calado e observador), vai deixar inconsoláveis damas da sociedade viçosense (Cá prá nóis: e diabo a quatro). Com ele se vai a certeza de que deixará saudades em seus amigos, que sempre encontraram nele apoio para as horas mais difíceis.

ENDEREÇO: Rua Achiles de Pina, 89 - Centro
77100 - Anápolis - GO

GERALDO DURÃES PEREIRA
(Durães, Sexta Super)

Eis que em 1978, um pacato diamantinense, chega a "Viciosa", ou melhor, Viçosa. Iniciou sua perversão na U.F.V. pelo Coluni, quando pegava porres homéricos, inclusive nos fins de semana, esquecendo que morava na louca Viçosa. Presente em todos os sons do Atlético, na época de discoteque, sempre se dava bem com as cocotinhas. Mesmo envolvido em um clima de muito "rock", consegue ingressar no curso de Agronomia em 1979. Inspirando na colheita da boa semente que gerará plantas e frutos vigorosos para enfrentar as várias intempéries da vida.
Durante sua vida de U.F.V., viveu como nômade. Passando pelo alojamento, onde se incorporou a uma turma que foi convidada a se retirar devido ao bom comportamento, tipo Caixeta, Truco, Barulho após Zero Hora, o que levou o vice-Reitor ao seu apartamento, o qual já levava o nome do puteiro Nossa Senhora de Fátima.
Após esses episódios, mudou-se para a República Acaiaca, onde ficava 24 horas no ar. Nessa vida, desenvolveu características notáveis, como ser uma menina na cozinha (excelente mestre LUCA).
Hoje, cansado da cidade, mora em sítio, curtindo a vida e a natureza num astral de muita paz e como um bom Agrônomo, cultivando as "coisas boas da vida".

ENDEREÇO: Rua do Burgalhau, 271 - Tel.: (037) 931-1178
39100 - Diamantina - MG

GERSON LUIS BARRETO LOPES
(Girafa)

Em 1980 chegaram três calouros formiguenses. O Gerson, o Adson e o Cláudio, mas os nomes não deram muito certo. Logo eram Girafa, Mokó e Tetéia. O trio calafrio.
O velho Girafa, no começo já era coçador. Seis meses de greve o engordaram bastante. Gordo e careca, ele voltou para Viçosa. Teve a paciência de agüentar aquele cunhado o conhecido Xereca, o Tiririca. Por um tempo consolou um desesperado calouro, o Judeu. O Girafa foi titular absoluto do time da 6ª. seção e o mais catimbeiro. Se ficava nervoso mandava todo mundo tomar em qualquer lugar, pegava a bola e ia pra casa.
Nos amores em Viçosa, nunca se deu bem. Muito certinho,não tra ía as namoradas de Formiga. Na falta delas, às vezes, era atacado por uma séria onfaloflebite crônica.
Rapaz religioso e moderado, estava ali. Bom conselheiro e amigo, o velho Girafa deixa saudades e o endereço.

ENDEREÇO: Rua Jotte Corrêa, 264 - Bairro Chapada
Formiga - MG

GETÚLIO FRANÇA MACHADO

No dia 10 de fevereiro, na década de 50, veio ao mundo um ser não identificado, que com o passar do tempo se transformou em gente. Como é comum no meio dos humanos e para não sair da rotina, recebeu um nome "GETÚLIO", pros mais íntimos Tulinho, Bolinha, Falcão e Djétulis, o terror do Jequitinhonha.
Tulinho meio meneiro meio baiano, nasceu em Sta. Maria do Suaçuí, local bem sertanejo, onde o revólver ainda é usado como nos faroestes. Para manter a tradição, recebeu seu primeiro revólver aos três meses de idade. Nesta época, sua babá morreu a tiros, mas uma coisa não tem nada a ver com a outra.
Saiu bem cedo de casa, com propósito de não ser mais um bandoleiro. Começou a se educar em BH, mas era pessoa ambiciosa, e isso não lhe bastou. Veio para Viçosa com intuito de ampliar seus conhecimentos. Tinha um grande problema, pois seu pai dizia: "Filho meu tem que ser Bandoleiro ou Médico Dr." Não servindo para nenhuma das duas coisas, agarrou-se a uma terceira, com dentes, unhas e armas. Andou tendo alguns tropeços, mas não se intimidou com isso, levou adiante seu propósito que era ser Agrônomo. E aí está o nosso Dr. Tulinho, com conhecimentos o suficiente para empregar no famoso sertão.
Em Viçosa, muito conhecido como apreciador da cor de ébano, virou o terror do "Chega Mais"; quando vai lá todas as garotas o agarram.
Pois agora está findando sua trajetória por esta cidade, acabando com a boa vida e tendo muito trabalho à sua espera e,juntos, vamos torcer para seu sucesso na vida profissional.
Tulinho, leva contigo a certeza de que foste um bom e grande amigo e que deixarás saudades.

ENDEREÇO: Rua Urânio, 21
29780 - Sta. Maria do Suaçuí - MG

GILBERTO MACHADO ETZ
(Piu-piu, Paulo Isidoro, E.T., Magrelo, Macaco)

Paulista por destino, friburguense por opção, nasceu no dia do trabalho só para aproveitar o feriado. Neto preferido do "vovô Etz" e filho de "Seu" Roberto com D. Teresa, Gilberto sempre se mostrou um rapaz alegre.
Em 1980 chegou em Viçosa, onde por mera coincidência recebeu o nome de Paulo Isidoro, devido à sua semelhança com o famoso jogador de futebol. Porém seu maior sucesso foi nas telas de cinema, estrelando com "E.T., O EXTRA-TERRESTRE".
Sempre muito alegre, comunicativo e muito apaixonado, Gilberto soube aproveitar bem seus anos de Viçosa. Entre fins-de-semana alternados com viagens e Viçosa, sempre sobrou um tempo para seus "trails". Sua insistência como motociclista é notável.
Numa das suas saídas para explorar a região, conheceu Marta. Hoje, mais quieto (casamento faz bem, não?), porém ainda muito magro (vitamina nele D. Teresa!), Gilberto vai deixar saudades. Seus amigos lhe desejam muitas felicidades e boa sorte!!!

ENDEREÇO: Sítio Miriam - Caixa Postal 97077
Nova Friburgo - RJ

GILVIO WESTIN COSENZA

1. Idade: 25 anos; 2. Sexo: masculino (?).
3. Maior glória: quando participava de uma partida do campeonato de pelada da UFV, e fez o único gol do saudoso "Melpia F. C.", do jogo (e do campeonato), quando perdíamos por 7 x 0.
4. Maior decepção: ser o único aluno reprovado da turma em "Milho e Cana".
5. Preferências: homens altos, magros, ou melhor, mulheres altas, magras, louras, de olhos claros.
6. Preferências musicais: Sérgio Reis, Julio Iglesias, Morris Albert.
7. Hábitos: noturnos: entre 3:47 e 3:49 h. da madrugada acorda para fazer xixi. Diurnos: só Deus sabe.
8. Gosta: de cerveja com chocolate, de chupar laranja em ônibus, do Nárcio Baldi.
9. Ele conseguiu: em um só dia, quebrar o espelho do banheiro, a garrafa térmica, o único copo limpo da casa e, finalmente, o lustre.

ENDEREÇO: Rua Artur Joviano, 65/302 - Anchieta
Belo Horizonte - MG

GRIMALDO RASPANTE

Não sei se por direito ou insistência, uma figurinha simpática surge em um lugarejo chamado Quartel do Sacramento, que pelo seu "Pedigree" foi identificado como Grimaldo Raspante.
Depois de muita luta e ajuda de seu pai, JOÃO RASPANTE, e sua mãe, INÊS MOREIRA RASPANTE, conseguiu ingressar na U.F.V., para realizar seu sonho, como filho de fazendeiro: formar-se em Agronomia. Chegando aqui, caiu no 111, apto. muito louco. Com seu jeito sério, foi logo impondo ordem na casa.
Gente boa, grande político (só entre amigos), freqüentador assíduo da sauna da UFV, de onde voltava uma fera, dizendo não agüento mais ouvir tanta mentira dos freqüentadores. Mas de lá não saía.
Logo que chegou, foi dando um jeito de criar suas abelhas, que consideramos sua principal paixão. Depois da namorada, é claro!
Quando tomava umas, tornava-se um grande orador, gostava de um par de botas e resolveu adotar a babosa para seu problema de calvice.
Nos estudos foi muito esforçado, um "CDF", que temos certeza será um grande profissional.
Grande admirador da beleza feminina, mas ultimamente tem-se dedicado aos carinhos da namorada, que o espera em Caratinga.

ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 671
Caratinga - MG

GUILHERME WILSON DA COSTA COELHO
(Balta)

Desde o início (79), BALTA (como era chamado 'carinhosamente' pelos amigos) residiu na gloriosa República 'Puleiro dos Anjos', da qual foi presidente de 82 a 84. Nunca abria mão de suas sonequinhas depois do almoço que lhe davam grande disposição e desempenho durante o dia. Entre gripes, resfriados, comprimidos e xaropes, o bravo hipocondríaco ia vencendo aos trancos e barrancos as dificuldades de sua vida estudantil. Desportista nato, praticava natação, atletismo e outros (uma vez por ano), só não conquistando medalha nos jogos de 83 pela câimbra que assolou suas pernas na marca dos 30 metros iniciais (decepção para a torcida). Entre outras modalidades, como horas de sono por dia e uso econômico de sabonetes (1 por 6 meses), era recordista. Logo no início de sua vida na UFV, tornou-se popular pelo salto mortal triplo no bandejão. Detestava as manobras do trem e o clima de "Viscosa" (espirros loucos). Fez questão de homenagear sua família, seus amigos (daqui e de lá), Filomena (bicicleta), seu quarto (suite-mor), o flusão, a cultura brasileira, a Agronomia... e "provas", "bandejão", "ônibus da Unida", etc...

ENDEREÇO: Rua Barros, 293 - Icaraí
24220 - Niterói - RJ

HERMAN DAVID COLL BETANCOURT

Trabalhar com a terra sempre foi seu maior desejo, por isso após conquistar a Cecília (ou ser conquistado por ela?), resolveram morar em belo sítio perto do mar (oh!), mas a vida de camponês não durou muito e decidiu vir para o Brasil fazer AGRONOMIA.

Não gostava muito de estudar e sempre arranjava um jeitinho de ir até a cozinha colocar seus dotes culinários em prática (em TAL 250 foi o melhor aluno).

Nas práticas de BIO 120, se destacava (era o único homem em uma turma de Economia Doméstica). Foi aconselhado a deixar os costumes venezuelanos e passar a aliança na mão esquerda, mas preferiu deixar como estava. Apesar de não ter muita vocação para CDF, não deixava por menos e vai com um currículo bordado de A, com alguns respingos de B.

Gosta tanto de fotografias, que fotografa tudo. Até as aulas de máquinas!

Voltando à Venezuela, certamente irá cuidar novamente do sítio, agora com umas "teoriazinhas" a mais na cabeça e não deixará de ter seu apiário, pois abelha é uma de suas paixões.

Debaixo dessa pessoa séria, esconde-se uma pessoa maravilhosa, um amigo gente boa "prá daná". Sentiremos muitas saudades e qualquer dia iremos ali na Venezuela visitá-lo.

ENDEREÇO: Av. La Guairita, Quinta Maria Lucila/El Cafetal
Caracas/Venezuela - 1061

HIGINO MARCOS LOPES
(Múcio, Lápis, Valetinha)

Depois de trazer coisinhas tão belas ao mundo, seu Zé Cuíca e D. Dorinha erraram a dose e o resultado não podia ser outro: "apareceu" o Higino. Lopes era um garoto decidido, cursando o Coluni em 78, prestando vestibular no Rio... As cariocas, porém atrapalharam seu estudo e não deu outra: "pau". Voltou a Viçosa, onde, em 80, conseguiu, afinal, a sua vaga na Universidade, cursando Agronomia. Muito namorador, resolveu deixar o ramo zootécnico para investir firme no café. Nas suas "rondas noturnas", topou com uma "valetinha" da qual custou a sair. "Cantador" sutil, não podia ver uma caneta big acompanhada de uma moça. Político atuante, por questões de "reservas morais", fundou a Frente Liberal do Realmatismo. Baião! Com o Baião ele dançou resmungando: "Ah! Gutaaa! Ah! Gutaaa! Deixa isso prá lá..." Essa não podia faltar: Sempre possuía uma "opinião própria", ali, na seca, na bucha; igual o gordo da TV (MÚCIO).

Como um bom nativo acolhedor, sempre estará disposto a receber os amigos feitos durante o Curso de Agronomia.

ENDEREÇO: Travessa Luiz Megale, 26 - Tel.: 891-1108
Viçosa - MG

HUDSON SANTOS PIMENTA
(Baiano, Jr.)

Aos 14 dias do mês de novembro de 1960, numa tranqüila madrugada de primavera, na cidade de Feira de Santana, desabrochou do ventre de D. Regina Santos Pimenta, um "lindo" rebento ao qual deram o nome de Hudson Santos Pimenta.

Seis anos mais tarde viria encontrar José Monteiro Filho, pessoa muito estimada que lhe ensinou a enfrentar muitos problemas, dentre eles secas e enchentes do sertão que atormentavam sua vida.

Em 1981 transferiu-se para Viçosa, vindo da Universidade Federal de Cruz das Almas-BA, por motivos ainda não esclarecidos.

Perito em artes marciais, andou dando os golpes em algumas nativas que indefezas, não resistiam.

Seu hábito predileto, embora bastante esquisito para um homem, é usar chapéu emplumado, cintos realçantes e botinhas coloridas.

ENDEREÇO: Rua Conselheiro Franco, 200 S/15
44100 - Feira de Santana - BA

HUGO FERREIRA CÔRTES
(Hulka)

Hulka aC. pintou em 02/06/61. Filho de ex-delegado (Sr. Orlando), daí suas calorosas intimidades com baianos, que culminavam com blasfemações e peixeiradas, e de mãe "bandoleira" (D. Lute), daí sua musicomania.

Obstinado apreciador da soneca ufeviana do almoço, enfiava-se num espesso pijama, meias e três cobertores, para um alívio de sua bronquite catarral e reumatismo. Deste seu ninho emanava um cheiro de capeta (característico).

Caiu em Viçosa, fez Agronomia (trampolim para o casamento) em apenas quatro anos, causando irremediáveis varizes na sua cadeira e mesa de estudo (CDF).

Rapaz apaixonado, escrevia suas cartas amorosas sob rigoroso controle cronológico. Sobrevivia de "barrigão" (que era consumidor inveterado), mas telefonava seus três arrepiantes minutos para sua "girl". Exigia um conselheiro para toda e qualquer atitude sua.

No último semestre resolveu sair do sério. Conseqüências: ressacas, angústias, depressões e calo na ferramenta(...).

Numa greve amorosa, trocou sua rotineira trilha até Serra do Salitre (seu habitat) para junto de sua amada, por uma "romaria" até Muriaé City, onde metamorfoseou-se. Aí deu-se início a um novo período de sua história: Hulka dC. A partir daí não sabemos (eremos) as conseqüências. Graças a Deus!

ENDEREÇO: Rua dos Buritis, 205
Serra do Salitre - MG

IRENE MARIA CARDOSO

Fins da década de 50. O Brasil vive momentos políticos de transição. Neste espaço conturbado, eis que se escuta um berro de protesto: era o choro de um bebê franzino e branquelo que, por ironia do destino, chamaram de Irene (Paz). Não foi aceita no berçário pelos protestos que fazia pelos atrasos das mamadeiras. Dirigiu a passeata dos bebês por melhores condições de atendimento do INPS. Nascia a Irene militante e combativa pronta para defender os fracos e oprimidos, moça lutadora, cheia de garra e coragem. Sua vida — não dá para contar tudo aqui — é marcada por momentos de dura luta, em que momentos de romantismo se misturam com a dura realidade. Até chegar à UFV, fez de tudo, desde sua adesão à Igreja, quando conheceu Giovanni, com quem viveu momentos de ternura, brigas e paixão tipo "explode coração" e também quem marcou intensamente a Irene dos anos de hoje, até diversos trabalhos prá ganhar o pão de cada dia e subsídios para vir para a UFV.

No início dos anos 80 chegou aqui, com três calças "jeans", meia dúzia de camisetas e sua sandália franciscana, que esperava durar todo o curso de Agronomia. Caloura CDF, garota nota 10, currículo classe A. A Irene da UFV revelou-se "combativa", lutando para a melhoria do ensino, reivindicando mais humanidade e igualdade para todos. Foi a coordenadora do C.A. de Agronomia (combativa gestão Semente 83/84) e deu tudo de si nessa luta, batalhou até não poder mais e conseguiu que o CONEA fosse realizado aqui, com o maior brilhantismo. Atualmente a política é seu ponto alto, através do movimento independente. Sobrou tempo para uma nova paixão (R... que o diga). A vida gira, e a roda da vida da Irene vai girar em outras paragens.... mas aqui vai ficar as engrenagens da Irene sorriso lindo, da Irene batalhadora, da Irene boa.

ENDEREÇO: Qualquer lugar do Brasil onde tenha uma enxada, terra para se trabalhar e homens precisando de seu apoio e conhecimentos.
Rua Santo Antonio, Vila Oliveira Miranda, 44
35300 - Caratinga - MG

JAIRO ANDRADE DA SILVA

Nascido em uma tradicional cidade do interior, nosso amigo nada tradicional, ainda muito jovem, adotou o interessante pseudônimo de "Jaskitupicastre". Com suas idéias diabólicas, queria mudar os rumos da ciência ao acreditar que a vida nasceu da pedra e que podia extrair petróleo da minhoca. Desde muito cedo, com seu dinamismo, começou a trabalhar como jornalista, tendo sua primeira revista censurada pelas autoridades locais, indo até parar na delegacia.

Veio para Viçosa tentar a sorte. Morou em vários lugares, sendo que no sítio adquiriu sua pálida, torta, esquisita, mas amada e inseparável bicicleta "Bangalafumenga". Sua permanência em Viçosa foi marcada por diversos episódios. Inicialmente abandonado por seu vira-lata por quem derramou tanta complacência, desafogou as mágoas no sítio com seu raquítico gato "Fubá", que por sinal tinha uma particular fobia por ratos.

Grande "halterofilista" transportou um guarda-roupa na cabeça, em uma de suas mudanças, por mais de cinco km, chegando o objeto ao seu destino com forma de tudo, menos de guarda-roupa. Apaixona-se por uma gatinha da Educação Física. Vai ao Pico da Bandeira e é condecorado o "Zé do Burro" por substituir o trabalho do valioso quadrúpede. Não há dúvida que ficará sempre na lembrança dos tantos amigos e temos certeza de que suas realizações não foram em vão, lutando a cada dia para um mundo melhor para todos nós.

ENDEREÇO: Rua Basílio de Magalhães, 81 - Tel.: 371-3762
36300 - São João del-Rei - MG

JOÃO AUGUSTO MARTINS TELLES
(João Bolão, João Bundão, João Bonitão)

Nascido em Brasília-DF, dia 15 de outubro de 1962, 11 horas da manhã no Hospital Distrital. Realmente uma "peça rara" em nosso meio.

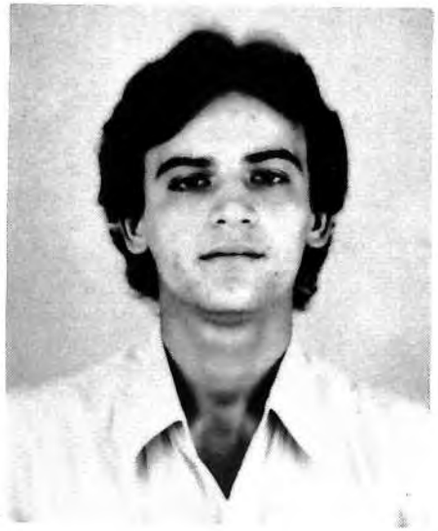
Quem não conheceu o João, não será com estas poucas palavras que iremos retratar sua personalidade, mas aqui ficarão registradas suas maiores façanhas dentro de Viçosa.

João, com apenas um ano de Viçosa, já havia se tornado o maior namorador da cidade. João, na verdade, não namorava, mas fazia atos de caridade com suas fãs, porque, se juntarmos todas elas, só daria uma, que vocês que lêem este texto agora só encarariam após oito cachaças.

João também fez muito sucesso na região com sua máquina rosada de 50 cc, a qual possuía um barulho infernal, chegando até a causar pânico na população. João era amigo e várias vezes demonstrou isto, emprestando grana, carregando o Dório nas costas por toda a rua dos Passos.

Também, às vezes, enchia o saco, dormindo pelado em nossas camas, utilizando nossas roupas e pedindo grana emprestada, etc.

ENDEREÇO: SRE/Sul - Quadra 06 - Bloco K-01 - Casa 50
Cruzeiro Velho
Brasília - DF



JOÃO BATISTA FERREIRA
(Pancinha)

Nasceu aos 22 dias do mês de junho do ano de 1962, na pequena cidade de Visconde do Rio Branco. Foi crescendo e adquirindo virtudes nos estudos. Pelo incentivo de um amigo, resolveu tentar o Coluni e assim passou, abrindo caminho para esta maravilhosa e inesquecível vida acadêmica.

Não fugindo à regra, o menino descambou para a perdição. Chegado a uma cachacinha, veio o apelido "PANCINHA", pois era e é difícil derrubá-lo numa cachaçada. Por isto, na UFV, especializou-se em "cana", tanto que certo dia foi encontrado, carregado por sua bicicleta, até que ela não agüentou o "bafo", e "bom menino" foi ao chão e quebrou a cara.

Como lazer "gostava" (pois agora não agüenta mais) de bater uma bolinha nos fins de semana e dar aquela paquerada.

Tirando as virtudes que são poucas e os defeitos que são muitos e indefinidos, levou seus estudos sempre a sério e com tanta dedicação, que seus colegas o chamam de "CDF".

Ultimamente sua preocupação tem sido exclusivamente o título de "Dr." que vem a receber com muito esforço e merecimento.

Partindo, deixa e leva saudades de todos aqueles que junto partilharam e contribuíram para esta vitória.

ENDEREÇO: Barra dos Coutos, 158
36520 - Visconde do Rio Branco - MG

JOÃO BENEDITO PEREIRA LEITE SOBRINHO
(Cuiabá)

João é natural de Cuiabá, mas passou sua infância na capital da banana, isto é, Livramento, onde a banana é tão comum que, ao invés de caldo de cana, toma-me caldo de banana.

Novamente em Cuiabá, completou o secundário na famosa E.T.F. M.T. Em seguida, os seus lhe perguntaram o que pretendia ser. Então não hesitou em dizer "Quero ser Agronômo." Os seus nem puderam dizer que não, pois o filho caçula, quando quer algo, choraminga, bate o pé, enfim, faz aquele pampeiro até conseguir tudo. Decidido que vinha, João arrumou o seu baú, não esqueceu as bananas e deixou para trás muitas saudades.

Fez o curso Equipe! Passou. Como calouro foi burro igual a todos, tornando-se mais tarde um bom estudante, diferenciando-se bem o horário de estudo e o de gandaia. Como paquerador médio, amassou algumas nativas contra a parede ou carros na Praça de Viçosa. Mas foi no último período que o João aprontou, quando o colega "Baiano" o levou para o mau caminho em que até então era um rapaz puro e tímido; para a folia! Apesar de toda gandaia noite adentro, João no fundo do seu coração é fiel a uma "girl" em Cuiabá que o espera para se...

OBS.: DIA INESQUECÍVEL - 25/8/84 - Churrasco - Cai da Bicicleta.

ENDEREÇO: Rua Montese, 90 - Vila Militar - 9º BEC
Cuiabá - MT

JOÃO GILBERTO SIVIERO

Numa dessas manhãs de muita garoa e poluição, nasceu na cidade de Araras mais um paulista chorão e com séria desnutrição. Desnutrição esta que o acompanhou até nossos dias. É uma pessoa finíssima (nunca excedendo os 47 kg).

Segundo testemunhas, seu bigode é um caráter precoce, pois o traz desde os tempos remotos de berço. Esse bigode passou a ser um dos seus melhores distintivos, mas na realidade esconde-se atrás dele sua cara de criança.

Paulistinha por natureza, conseguiu em todo o tempo estudantil demonstrar o quanto é dono de si, pois, apesar de conhecer a todos, sempre tomou suas próprias decisões, não se deixando influenciar por seus colegas.

Quanto às farras, sempre soube aproveitá-las da melhor maneira, não se excedendo nunca, exceto nas nossas assembléias.

Oficialmente nunca arrumou nenhuma nativa, para não correr o risco de ter que deixar sua moto como lembrança. A propósito, sua moto nunca foi lavada, a não ser quando chovia. Era nessas ocasiões chuvosas que nosso herói se transformava na pantera cor-de-rosa-choque,e lutava nas estradas escuras e lamacentas, fazendo um verdadeiro enduro para chegar ao sítio, onde morou por três felizes anos. Mas como todo bom agrônomo e paulista, logo se cansou dessa história de lama e poeira das estradas, mudando-se para um dos mais altos morros de nossa querida cidade.

Atualmente se acha contaminado pelo vírus do amor, o que o deixou irremediavelmente doente, estando sob cuidados rigorosos de uma bela enfermeira.

Gilberto não quis ficar muito tempo entre nós, concluindo o curso em tempo mínimo. Quis logo buscar novos rumos, abrir novos horizontes. Sentiremos saudades.

ENDEREÇO: Rua 24 de março, 44 - Tel.: 0195-413320
13600 - Araras - SP

JOÃO NAZARÉ DA SILVA
(João Goiana, Baixinho, Político, Conselheiro)

Por força do destino, Joãozinho teve que sair do Planalto Goiano com o coração dilacerado, deixando os progenitores Sr. Geraldo e D. Eva, mano e mana, amigos e, em lágrimas, a recente amada.

Nos montes gerais, João, pra passar a fase dura de calouro e disfarçar a saudade, criou amizades, chegando quase à Vereança. Muito conhecido na cidade; conversador, animador de festas e outras quizumbas. Sempre foi franco e prestativo, resolvendo seus problemas e dos amigos, com palavras de consolo e animação. Bom político (malufista), por conseguir dobrar a todos sem que ninguém se sentisse ludibriado pelo amigo. Marcava presença ao lado de garotas loiras, morenas, todas mais altas do que ele. Conselheiro, guarda-costas, esteve sempre ao lado dos mais fracos e oprimidos (não muito ao lado, um pouco atrás).Na vida acadêmica, feliz estava com professores de sua estatura. Destacou-se como gozador em aulas práticas e um ótimo enxertador. Mostrou a valentia de todo goiano. Bom pescador, conciliado com Bioquímica. Seu maior êxtase de bravura foi marcado pelo grande respeito e admiração para com todos e muita fidelidade à amada. Sai daqui deixando marcas.

Em sua vida nova por este mundão de Deus, desejamos muito sucesso e felicidade profissional ao amigo Joãozinho.

ENDEREÇO: Av. Getulino Artiaga, 728
77100 - Anápolis - GO

JOÃO RAIMUNDO HENKING DE SOUZA
(Gago, Gaguito, Baiano, Jonga)

Salvador. Dia escuro, muita chuva, trovoada. Quadro raro no Nordeste. Tudo isso em conseqüência do nascimento de uma figura insólita, que ao pôr a cabeça fora do ventre da mainha, começou a ski-buá, buááá...

- Pô, é essa minha mãe? Perguntou o novo ser. Menino inteligente, logo começou a andar. Falar, até hoje não sabe.

Os pais, preocupados com o final que o "Jonga" ia dar na empregada (a pobrezinha estava definhando), mandou-o para Viçosa. Aqui viveu em total confinamento, voltando-se para os estudos. No entanto, no último semestre, resolveu dedicar-se novamente a sua "sexual", entrando na onda "natchura" (incluídas aí Emulsão Scott, cevada, levedura de cerveja, etc.). Isto só agora no presente; já vai longe o tempo da dupla proteção, hein Jonga?

Antes de cumprimentar um "amigo", consultava de imediato a sua famosa "caderneta de contas a receber". Com o dinheiro das cobranças, resolveu comprar uma moto. Por azar, ou por ter sido feita sob medida, teve que descantar-se dela, pois o motor apresentava um barulho estranho: ski skivruuum... Abandonando a moto e aproveitando seu tino comercial, comprou a sorveteria "Skimel". Se não der lucro, com certeza o teremos entre nós fazendo M.S., Ph.D., pra pegar muita mulher. Deixará saudades nos moradores e flutuantes da "Eros Baiana". Volte um dia pra fazer uma "física"...

JORGE RONACHER PASSOS
(Baiano, Barroquinha)

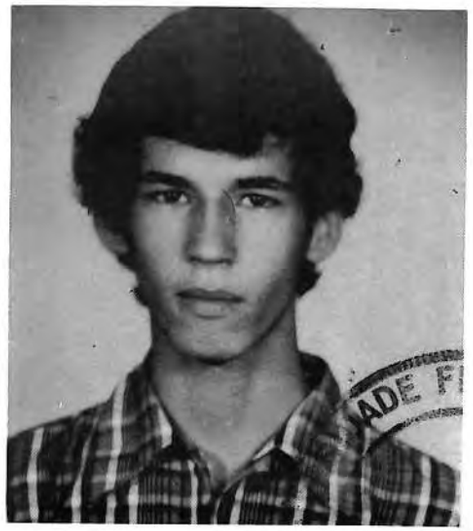
Nascido na pequena cidade de Lajedão, ao sul da Bahia, onde terminou de concluir o 1º grau. Em 1977, partiu para a vida no mundo, deixando a sua família e indo para Vitória - ES.
Em seguida, por motivo desconhecido, veio parar em Viçosa, em 1980, onde prestou o vestibular para Agronomia e foi bem sucedido.
Como calouro, foi tão burro quanto os outros, mas logo encontrou colegas com os quais fez boas amizades e foi tudo mudando.
Na sua vida acadêmica, gostava dos passeios de moto indo até à cidade de Visconde do Rio Branco, onde, juntamente com a turma, aprontava nos finais de semana.
De rapaz meio sério, responsável e mais tranqüilo (embora não muito), com o tempo foi se ambientando e perdeu o ar de calouro. Aprendeu as marretas da vida (embora com um pouco de prática): foi aqui que se especializou e as diversificou. Hoje, concluindo o curso, Jorge deixa a imagem de baiano alegre, amigo e cheio de teorias. Muito namorador, pensando pouco nas coisas, gosta mesmo é de curtir a vida.

ENDEREÇO: Rua da Bahia, 130
45950 - Lajedão - BA.

JOSÉ CARLOS DE SOUZA PASSONI
(Blefa, Piu-Peu, Duro-na-queda, Formiguinha)

Vocês conhecem um rapaz enrolado? Se não conhecem está aí um.
Mas apesar de ser muito enrolado e deixar tudo para a última hora, no final ele sempre dá um jeitinho. Caboclo amigo, prestativo, gosta de bater uma bolinha e de tomar umas cachaças de vez em quando (todo final-de-semana). Ao se tratar do sexo oposto, sua preferência está voltada para as garotas mais jovens, com idades em torno de 13 a 15 anos. Portanto, é um verdadeiro "papa-anjos".
Tem como características peculiares a sua lenta e vagarosa paciência e boa vontade de ajudar os amigos. Apesar de sua teimosia, na maioria das vezes acaba optando pelo caminho certo. Por melhor que as coisas andem para o seu lado, ele nunca deixa de dar uma choradinha. É um rapaz que tem a cabeça no lugar e o futuro já traçado como um bom profissional. Enfim, é uma excelente pessoa e ótimo amigo.

ENDEREÇO: Rua Santos Passoni, 115 - B^ro Km 90
Cachoeiro do Itapemirim - ES.



JOSÉ FERNANDO MILAGRES

Nasceu a 17 de fevereiro de 1959, em Viçosa, estado de Minas Gerais. Ingressou na Universidade Federal de Viçosa, em 1979 cursando Engenharia Agronômica e com previsão de conclusão em dezembro de 1984. Conhecido entre os colegas por sua ironia, às quais em sua maioria perturbativas e cansativas. Devido a estas características, é apontado como nativo "péla-saco".
Contudo, não deixou de ser um excelente colega e companheiro, principalmente nas portas de butecos, onde a cachaça tinha prioridade marcante.
É muito conhecido no meio rural, o que lhe confere uma ampla experiência agrícola em seus trabalhos realizados junto a estes. Além do mais, tem uma boa carga horária em estágios e experimento realizados na UFV.

ENDEREÇO: Vila Dr. Matoso, casa 2 - UFV
36570 - Viçosa - MG.

JOSÉ FERNANDO SCARAMUSSA
(Nando, Nandinho, Fernandinho, Capixaba)

José Fernando, capixaba de Linhares, chegou na "perereca" em 1980. Apesar de capixaba, se deu muito bem com mineiras, paulistas e baianas. No refeitório, seu maior divertimento era mexer com os amigos, jogando cascas de laranja que, por pouco, não caíam nas sopas fazendo "aquele estrago".
Como estudante,preocupou-se a fundo com os estudos, e com isso não tardou a aparecer os "sintomas das noites mal dormidas",conhecido por olho de "quati". Das atividades estudantis, a que mais gostou foi o estágio que fez na Bahia. Voltou de lá a todo vapor e muita gente começou a se perguntar: "O que é que a baiana tem?" Há quem o confunda com baiano e diz que ainda volta lá.
Das lembranças alegres, podemos citar as festinhas de aniversário, em que era sempre encarregado de preparar os drinks e, pode-se dizer, prová-los era sua especialidade. Há ainda casos como o do tatu, o tombo com bandeijão no refeitório, o atropelamento por bicicleta e outros. Agora Fernando vai embora, sentiremos saudades desse amigo difícil de descrever.

ENDEREÇO: Av. Governador Lindenberg, 223
29900 - Linhares - ES

JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA BARBOSA
(Zé Ladim, Barbozinha)

José Geraldo, vulgo Zé Ladim, ou ainda Barbozinha, como é cognominado na Agronomia, apareceu na U.F.V., por volta de 1979 no COLUNI; e sua passagem foi marcada, e muito bem marcada, principalmente nos bares da cidade.
Como bom pinguço que é, relacionava-se bem com o povão. Entretanto, tornava-se intolerável quando a cachaça lhe bebia o juízo, chegando a ponto de derrubar os colegas do 2º andar de uma beliche.
Zé Ladim destacou-se, no entanto, nas atividades esportivas, sendo centro-avante da equipe titular da 3ª seção do velho,pela qual disputou dois campeonatos conseguindo a façanha de não marcar um só gol. Mas não ficou só nisso, pois, quando a idade começou a lhe pesar e os cabelos a faltar, passou a ser técnico da equipe, que desta vez conseguiu passar a 2ª fase do campeonato de pelada.
Apesar das qualidades anteriormente mencionadas, Zé Ladim é nativo, o que não lhe subtrai muita coisa, uma vez que tenha passado grande parte de sua vida em cidades como: Paula Cândido, Itamarandiba, Carmo da Caicheira, e outros tantos em Divino,todas cidades de franco progresso.

ENDEREÇO: Travessa Sagrados Corações, 65 - Apto. 102
Viçosa - MG

JOSÉ MARIANO ARAÚJO LANNA

José Mariano Araújo Lanna nasceu aos 09-03-62, vindo alegrar o lar do Sr. Antônio Sodré Lanna e Maria Aparecida A. Lanna. Nos primeiros anos de vida, a cruel dúvida: a família preocupada não sabia se ele andaria ou levantaria vôo, por causa de suas grandes orelhas. E o menino andou, e mostrou haver naquela gran de cabeça algo mais que massa cefálica. Saiu de sua pacata Rio Casca para o 3º ano do Coluni e em 1980 ingressava no curso de Agronomia.
Nos estudos se saiu bem, apesar de abandonar os livros para a interessante leitura do "forum" da revista Ele & Ela e, com tamanha bagagem cultural, saía para as caçadas, sendo sempre bem sucedido.
Como todo mineiro de interior, o rapaz conserva hábitos arcaicos, mas atualmente está-se modernizando, admitindo que a futura esposa poderá trabalhar fora, se for meio expediente.
É um eterno apaixonado. Durante a semana sonha com a futura esposa e, nas sextas feiras, a história se repete: o velho fusca, os faróis baixos e o pára-choque duro, com destino a Rio Casca para os seios da mulher amada. Hoje, como formando, pessa em voltar para a sua cidade, casar-se à moda antida e povoar a pequena Rio Casca com uns 10 rebentos.
Mariano deixará saudade, pois sempre foi um bom amigo.

ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, 59 - Tel.: 871-1104
Rio Casca - MG

JOSÉ MAURO
(Chapinha)

Mora longe esse moço chamado José Mauro, vulgo Chapinha.
Não estava pensando muito em vir à formatura, não. A distância é grande, demora muito vir de São Francisco para Viçosa. É lá que mora a sua família. E é assim descansado esse rapaz. Nada melhor que uma soneca pr'a começar. Começar o quê? Qualquer coisa, ora!!!
Mas, estuda também, é lógico! Mas dorme tanto que a sua dianteira começa a espichar. Azara todos os brotos, sempre achando que já estão no papo. Parece que arrasa corações.
Só que quer voltar rapidinho pra terra, lá no São Francisco. Vai solteiro? Pode isso, moçada? Alguém perdeu a chance.

ENDEREÇO: Rua Francisco Machado, 207
36570 - Viçosa - MG.

LAURA APARECIDA MONTOLI MARTINS
(Laurinha)

Dizem que São Paulo exporta cada produto... É o que se pensa quando se ve a Laura (carinhosamente apelidada de "Laurinha"). Essa nossa amiga é incrível, maravilhosa, alegre, etc. etc, etc... porém sua vida é bem cheia de conflitos: Imaginem só que ela é a única que se deita às 4 horas da tarde para se levantar às 8 da noite (ia fazer prova) e consegue, só que com um atraso de 12 horas (acordou às 8 em ponto, do outro dia, é claro!).
Laura parece um avião: É tão voada! Coitadinha!!! Assiste aulas perto do colega e, sem querer, lhe pergunta: "Escuta, em qual matéria nós somos colegas mesmo? Essa garota vai longe!!! Até hoje não entendemos como ela conseguiu "não enxergar" o professor lhe dando uma aula de Mobral. No final da aula, ao pegar carona com o dito cujo, ela lhe solta aquela perguntinha característica: "Você já estudou para a prova de Mobral de amanhã?" Aí, ela recebeu aquela respostinha: "Não, eu sou professor da matéria e não aluno".
Apesar de todos esses incovenientes, Laura está-se formando. Ela diz que é em AGRONOMIA, nós, porém, achamos que é para professora de JARDIM DA INFÂNCIA. O motivo nós sabemos, mas vai ficar em segredo, tá?!

ENDEREÇO: Rua Acarituba, 53 - Alto da Boa Vista
Tel.: (011) 246-7838
04713 - São Paulo - SP

LÁZARO DOS REIS PINHEIRO
(Ratão)

13/11/1962 à meia-noite, durante uma violenta briga de gatos, viu o escuro pela primeira vez, em Presidente Olegário-MG. Seu Noé e Dona Maria, apesar de tudo, ficaram contentes. Seu período de moleque em Presidente Olegário foi motivo de muitas travessuras: enquanto outros jogavam bola, este fugia de ratoeiras. Com sete anos lá passara por sete dentições. Dentinho, digo, Ratinho conhecia toda a rede de esgoto da cidade, surgindo ali sua grande vocação por química. Daí posteriormente fazer o curso técnico. Em 1981, devido à desorganização causada pela greve, invade a U.F.V., pelo subterrâneo, sendo flagrado numa pilha de queijos afiando o dente. Noutra ocasião é expulso da capela da universidade a poder de vassouradas. Sempre morou em alojamentos, no novíssimo. Seu sonho porém, era morar na igreja lá na cidade. Destacou-se entre os primeiros na Agronomia de 81. Monitor de Química 101. Entre seus feitos, pode-se destacar a invensão de um queijo sintético, usado como chicletes. Constatou quimicamente que as moléculas de sonrisal degradadas na mão do Valtin, quando este caiu na represa, eram devido ao suor. Foi também professor da Universidade de Coimbra, físico, matemático, louco e, por fim, desempregado; com muita chiadeira. Também cativou muitos amigos. Se precisarem dele, podem procurá-lo que serão bem recebidos.

ENDEREÇO: Rua Curvelo, 132 - Apto. 1112 - Floresta
Belo Horizonte - MG

LUIZ AUGUSTO DIEDRICHS
(Ponta-Grossa, Dia triste, Paraná, Alemão, Tenente escovinha)

Há duas décadas e meio (20/11/59), vinha para ver o mundo, em Ponta Grossa, Luiz Augusto. O casal Walter e Ruth Diedrichs resolveu cuidar daquela criatura esquelética e dar-lhe chance de ser um homem.

Em meados de 79, por motivos sombrios ou por loucura, após sair do exército (NPOR), veio parar em Viçosa, na então Pensão Castro Alves, que mais parecia uma senzala devido ao cheiro de frituras de peixe e goteiras. Passando no vestibular para Agronomia, foi morar no Pós - 27 (Alojamento) de onde mudou em 82 para o Reino das Águas Claras, um apartamento pequeno e todo pintado de branco.

Ainda quando calouro, ganha a fama de "garanhão": também cinco garotas de uma vez é fogo! Nesta mesma época, começa um trabalho em hortas escolares onde afina seu senso prático e se distancia ainda mais das teorias e decorebas.

Entre a vida agitada da escola, bares e bebedeiras, começa a treinar para ser "atleta", carreira que lhe rendeu os bancos de reserva do vôlei e alguns títulos e medalhas no atletismo local e mineiro. Também chegou a treinar salto ornamental com bananeira, na lagoa da UFV, após a meia-noite, o que lhe valeu, não medalhas e, sim, cachos de bananas. Neste tipo de atividade era bom!

Fora tudo isto, realizou experimentos durante quatro anos, fez muitas festas, estudou, passou apertos, viveu momentos felizes, fez bons amigos, etc.

Parte agora para começar vida nova, leva saudades da vida de estudante e deixa saudades para aqueles que o conheceram.

ENDEREÇO: Rua José do Patrocínio, 159
84100 - Ponta Grossa - PR

LUIZ CARLOS CHAMHUM SALOMÃO
(Chamhum, Salomão, Gandhi, Abhul)

Sua história inicia-se quando duas famílias partem do Velo Líbano fiéis à profecia de que, quando em terras brasileiras, nascer-lhes-ia um pequenino catarrento que, de libanês, teria apenas o cabelinho preto, parte do nome, bastante pelo no corpo, o narizinho e a mãozinha sempre fechada. A 06/06/61 nasceu Chamhum, e seus pais, desgostosos, mas conformados com o desastre, resolveram criá-lo com muito amor. Salomão cresceu como uma praga, entre sonhos, estrepolias, correndo entre sacos de feijão e latas de óleo (seu pai era comerciante), brincando na rua ou no fundo do quintal.

Contra a vontade, foi deixando de ser criança, até que, em 1980, já pleno de hormônios, mas fraco da razão, resolveu sair de sua "Xisdifora" para cursar Agronomia em Viçosa.

Em Viçosa, sua maior façanha foi ser monitor de Química Analítica (Qui 113), vulgo Química Paralítica, o terror da Agronomia e outros cursos.

No banheiro do alojamento, descobriu e desenvolveu uma vocação oculta: o canto. Para desespero dos colegas, ensaiou até o dia da partida seu repertório minguado e incompleto, sem jamais ter tido coragem de cantar fora das quatro paredes do banheiro.

À primeira vista é tímido, daí a razão de sua timidez... Salomão é o cara ideal para uma mulher se apaixonar (esta frase foi colocada aqui a pedido do próprio - a propaganda é a alma do negócio, diz ele), é romântico, sensível, humanista e pretende entrar para o ramo dos negócios e fazer fortuna.

Após cinco anos, Salomão vai-se embora, porém sem encontrar alguém a quem tanto procurava: a si próprio. Tímido, fechado, apenas uma vez se deixou ver por dentro. Foi na Marcha Nico Lopes de 1984, quando a figura de Gandhi desfilou pela UFV e conseguiu pregar a paz e a liberdade sonhadas.

Salomão vai, mas a saudade fica no coração daqueles que o conhecem. De sua parte ficam a promessa de voltar, o endereço e o convite para os que quiserem aparecer.

ENDEREÇO: Av. Sete de Setembro, 626 - Centro - Tel.: 212-0644
36100 - Juiz de Fora - MG

LUIZ EDUARDO GUIMARÃES GONÇALVES
(Bund's, Dudu)

Em janeiro de 1980 chegava a Viçosa Luiz Eduardo, vulgo Bund's (leiam baixo senão a mãe dele escuta), com sua família de cinco filhos, todos colegas do colégio Santo Antônio e pretendentes a calouros de agronomia.

O sorumbático rapaz, com sua carranca taciturna, fazia o maior bico quando entravam mais de três pessoas no seu Chevette.

Em 1981, não agüentando a carga dos novos meninos adotados, mudou de residência (Quem diria que tão sério cidadão iria dividir o apartamento e, quiçá, o coração, com uma floresteira esperta, que sabia agradá-lo na medida).

Com a "mudança de república", vendeu sua cadeira cativa na Pássaro Verde, vindo a integrar o clube dos nativados.

Virando gente grande, foi morar num apto. sintecado, com suite e tudo.

Em sua vida de formando, resolveu experimentar as mordomias do hotel, cujo café da manhã elimina a necessidade de almoço (que nem por isso foi eliminado do seu dia-a-dia).

Atualmente, com sua carranca menos sorumbática, aguarda a formatura todo prosa: e como fica orgulhoso o seu pai-pai.

ENDEREÇO: Rua Sagarana, 165 - Apto. 101 - Tel.: 223-6842
Belo Horizonte - MG

- Ei! quem apagou a luz?
Roubaram meu bigode!

LUIZ ORLANDO DE OLIVEIRA
(Vegeta, Zegeta, Zé do Geta)

Há 23 anos, nada mais que um belo projeto de gente para alegria da parentela. Cinco anos atrás, nada mais do que um calouro. Luiz, com sua mochila nas costas, cheio de esperanças e estudando o catálogo, sai na estrada pedindo carona para o futuro, cumprindo o sonho da família. Ele é enrolado, sincero, bacana, complicado, mas um cara que vale a pena conhecer. A enrolação do Vegeta é logo notada ao se conversar com ele. Parece ter complexo de radialista de futebol: Pára, pensa, pensa, enche os pulmões e descarrega todas as idéias sem ponto, vírgula ou interrupção. A gente se perde logo no início e concorda com tudo para evitar briga e toda a estória de novo... Mas se estiver com as mãos amarradas, adeus conversa. Aluno aplicado, sempre cumpria sua obrigação e entre um jogo de vôlei e uma prova: ia jogar vôlei (isso quando não ia acampar). Assim foi a trajetória desse mineiro que, acabando de ajuntar os "trens" e aprendendo agronomia, quer fazer algo na vida. Apesar da miopia, o Vegeta enxerga longe: tem planos negros. Ajudar os africanos na agricultura e os homens a descobrir Deus.

ENDEREÇO: Av. São João Batista, 43
Visconde do Rio Branco - MG

MARCELO DE ÁVILA CHAVES
(Xexéu, Patão, Risadinha)

Sob o signo de Áries, lá pelos arredores de São João del-Rei, no ano de 1962, chega ao mundo Xexéu.
Em 1980, já na Capital, decide-se pela Medicina; mas, no final do ano, por espanto de seus companheiros do Colégio Santo Antônio, ei-lo inscrito no "Vestibular Único de 1981 da Perereca". Aluno inveterado, não perdia aula alguma, nem naqueles dias em que a Perereca estava desabando, devido ao grande índice pluviométrico. Num desses dias, às 7 horas da matina, contrariando os conselhos dos seus colegas, lá vai nosso amigo para uma interessantíssima aula de FIS 106. Passados 10 minutos, ei-lo de volta, encharcado, tal qual sua calculadora; motivo: vertiginosa queda de sua bicicleta dentro de uma das inúmeras poças d'água que compõe nossa Perereca.
Esse acidente foi um incentivo para sua rápida passagem por esta terra.
Poliglota, sentimental e "Borrão" durante seus incontáveis porres, Xexéu Risadinha ou Patão notabilizou-se pela sua pigmentação, por sinal, artificial, cativando os mais diversos corações.
Sendo um garoto bastante vivaz, conseguiu driblar as garras da ASA (Agarre seu Agrônomo).
Sua aplicação quase lhe foi nefasta: na eminência de formar, contrai uma "pesada" caxumba, que o levou a andar com um carrinho de mão.
Seus amigos lhe desejam muito trabalho (e muito sol) e, quem sabe, mais seis anos de estudos.

ENDEREÇO: Rua Viçosa, 363 - São Pedro
Belo Horizonte - MG

MÁRCIO JOSÉ DE AZEVEDO LOPES
(Marcião, Bacana, Barcuna)

Aé está um grande amigo, que reúne num imenso espaço físico, outras qualidades ainda maiores; o coração de um irmão, o cérebro de um mestre e os braços fortes como conviria a um homem da terra e representante legítimo de Bom Despacho. Extremamente perfeccionista e dedicado, não se importava em fazer horas extras na monitoria, desde que fosse vésperas de provas da Nutrição e Engenharia de Alimentos. Acreditava pouco nos Manuais, por isso resolveu escrever os seus próprios, baseado nas experiências em aula; porém só poderão usá-lo os seus amigos e aqueles que adquirirem um dicionário tradutor de sinais em anexo (o gota d'água não sabia disso). Sempre se afirmou inconquistável, no entanto, em Bambuí assegurou duplamente o seu futuro: um diploma de agricolino, e uma paixão irremediável. Marcião, estes certamente foram os melhores anos das nossas vidas: juventude, sonhos, companheirismo, o 724, as aulas sonolentas; tudo isso se somando para eternizar nossa passagem pela UFV. A alegria de compartilharmos da tua amizade só veio multiplicar a satisfação desses fatores. Que a tua estrada seja plena de oportunidades e que aqueles que te fizerem companheiro sejam inteligentes para te quererem irmão.
Saudades sempre. Teus amigos.

ENDEREÇO: Rua São José, 33 - Tel.: 521-2973
35600 - Bom Despacho - MG

MARCO TADAO FUJINO
(Tandas, Fujal, Shibil)

Na escola da vida aprendeu beber, fumar, jogar truco e xingar palavrões. A partir daí não mais teve problemas, pois já estava perdido.
Como bom aluno nunca ia às aulas das sete e nem das oito e, se o despertador não o acordasse, também não ia à aula das nove.
No horário das duas horas ninguém o via, mas às seis horas marcava ponto no Torre'Bar.
Apesar de ser paulista, come quieto como mineiro, é malandro como carioca e preguiçoso como nordestino.
Tarado por uma farra e melancia, nunca dispensou uma vida boêmia.
Em sua vida esportiva, seu forte era futebol de salão, mas nunca lhe daria futuro, pois, apesar da perna fechada, a bola transpanava.
Sempre devendo, sua situação piorou quando tornou-se pião da Bayer.
Apesar de todos os elogios, um pedaço de nosso coração sempre estará reservado para ele.

ENDEREÇO: Rua Dr. Odilon, 518 - Vila Brasilina
04163 - São Paulo - SP.

MARCOS BONTEMPO
(Markim, Bontempo)

"Marcos Bontempo - Engenheiro Agrônomo". Pelo menos é o que estará escrito na placa (É sempre uma árdua tarefa a de escrever sobre personalidades controvertidas).
Ainda que seu sobrenome revele alguma afinidade com as plantinhas, não se deixa levar por tanto. Desde que desembarcou em Viçosa, este "garotão esperto" de Brasília nunca foi muito afeito aos estudos e às clorofiladas. Revelou-se o maior apreciador das guloseimas, dos bate-bola e da parafernália eletrônica moderna.
Sempre otimista e sincero, ainda que um pouco enrolado, conquistou facilmente a amizade e a afeição daqueles aos quais se acercou. Seu carisma foi reconhecido no grupo de jovens da Igreja Presbiteriana (foto), onde foi líder invicto por quatro anos.
Entre todas as suas paixões, a começar pela turma do Snoopy até aos programas de TV, é a namorada que lhe rouba maior fôlego e dedicação. A escola, nem de longe consegue alguma cotação. Passou a ser conhecido por Markim após iniciar o namoro com uma latina cujo nome, traduzido, quer dizer "mulher", ou seja, Gínia.
Este ex-futuro jogador de futebol tem hoje sérias dúvidas sobre sua adaptação em alguma longínqua fazenda. Preferiria, talvez, estar cercado pelos confortos advindos da vida urbana, ou, quem sabe, fazendo uso de seus dotes de escritor. Mas sabe que mesmo estas coisas ser ilusórias e espera que a porta lhe seja aberta para trilhar caminhos mais elevados.
Só podemos lhe desejar completa realização, seja lá o que for fazer futuramente, e lançar um suspiro de queixa: Que grande craque de bola poderíamos ter ganho...

ENDEREÇO: QI 05 - Chácara 74/79 - Lago Sul
71600 - Brasília - DF

MARCOS COUTO GAIO
(Gaioleba, Barril, Gaiola, Gaiolepra)

Nascido e criado na cidade litorânea de Juiz de Fora, Gaileba se orgulha de ser um menino da roça que nasceu no litoral.
Sua infância se passou nas ruas e lugares proibidos dessa grande metrópole.
Foi escoteiro durante muitos anos, viajando por quase todo o Brasil e, quando cisma de contar suas aventuras, todos têm que fazer muita força para acreditar.
Estudando em bons colégios de sua cidade, obteve capacidade para passar "raspando" no vestibular, e em sua vida acadêmica, não deixou de ser o que sempre foi: continuou sendo contador de lorotas, freqüentador assíduo de botequins de todos os níveis e, principalmente, bebedor de todas a que tem direito.
Por obra e graça de Deus, vai virar Doutor, e pretende sair pelo mundo à fora à procura de um empresário para o adotar.
A partir do dia 16 de novembro pode ser encontrado em todas as madrugadas nos piores botecos de sua cidade e regiões circunvizinhas.

ENDEREÇO: Rua Melo Franco, 134 - São Mateus
Juiz de Fora - MG.

MARCOS DE LARA MAIA
(Markito)

Markito é natural de Brasília (candango legítimo), onde nasceu em 1º de janeiro de 1962. Em 1980 chega a Viçosa, ainda com alguns cabelos. Depois de muitas gozações por parte dos amigos, já se acostumou ao nome de careca. Hoje mais conformado, depois de passar por vários especialistas (implante sintético, entrelace, peruca, óleo de peroba...) sem sucesso, assumiu uma "Bela Careca". Preside a associação dos carecas de Viçosa, entidade filantrópica com inúmeros associados.

Fominha por bola, sem contudo levantar algum campeonato UFVeano: teve apenas decepções e mais decepções...

Muitas vezes foi chamado de menino, mas menino que faz menino não é menino mais!

Adorava as festas dos sítios quando calouro, chegava até a dormir por lá por necessidades (muito gole). Por outro lado, quando não dormia, costumava sair na sua querida moto pela madrugada, acabando por parar no hospital, dando trabalho aos amigos e só querendo saber mesmo do paradeiro da moto, "cadê minha moto, cadê minha moto???!!!

Muito recatado, gostava (pouco) de aparecer. Foi assim que Markito conseguiu pousar para fotos de quase todos os churrarcos, "Não podia ver uma máquina fotográfica"!!!

Passaram-se cinco anos e o seu tempo de Viçosa esgotou, Markito vai embora, deixando muita saudade, pois, com o seu jeito simples, cativou muitas pessoas inclusive nativos(as). Boa sorte!!!

ENDEREÇO: HIGS, 705 - B_1 D. Casa 60
70000 - Brasília - DF

MARIA JOSÉ DE BRITTO PEREIRA LANARI
(Majô)

Apaixonada desde tenra idade pelas coisas da fazenda, se lançou decidida rumos aos seus sonhos. O trajeto incluiu uma passagem por Viçosa, onde foi membro fundadora da República Vidas-Secas.

A Majô sitiante, motoqueirou, enlameou-se e tornou-se uma pioneira abelhuda. Com grande experiência no assunto, recomenda mergulhar em regos ou riachos, contra ataques de abelhas.

Desafiando as leis da genética, hibridou Agronomia com Zootecnia, e as pastagens que se cuidem! Cursos, estágios... quem sabe quantos?

Excelente padeira, regava apetitosas broas e roscas (que bom mercado tinham) a vinhos e frutas e quem saía ganhando éramos nós. Coca-cola, nunca! Doces, jamais; mas aquela cervejinha, hum!... Tudo muito natural e integral... apesar de uns certos caldos Knorr, certa feita. Mas errar é humano, e isto ela é muito. Santo forte ninguém precisava lá em casa, era garantido pelas rezas da Majô, na missa de domingo. Atrás do ar sério, encontra-se a moleca carinhosa, brincalhona, que não se permitia maus humores e estava sempre disposta a compartilhar dos bons momentos. Agora, com o diploma na mão, quem quiser encontrá-la é melhor procurar os pais, porque entre tantas viagens, o seu paradeiro só Deus saberá...

ENDEREÇO: Rua Sá Ferreira, 155 - Apto. 501
Copacabana
Rio de Janeiro - RJ

MARTINHO CESAR FONSECA
(Baianinho)

Desertando do bando de Lampião, chega a Viçosa mais um flagelado da seca, montado em seu jegue de estimação (Jericar).

E por força do destino, lá estava ele (ó jegue) prestando vestibular na U.F.V., que na época era a melhor Escola de Agronomia do país.

Não se sabe como o jegue conseguiu sua vaga na universidade (Lei do Jegue, talvez!), nem tampouco como o baianinho conseguiu convencer seu jegue a lhe ceder a vaga.

Estando já em seu novo lar, tornou-se um dos maiores colecionadores de revista Playboy, telespectador assíduo das telenovelas da Globo, inveterado amante de um carteado. Fatos que talvez justifiquem a sua longa permanência nessa Instituição, sendo peça do Patrimônio Histórico e beneficiado pela Lei de Usucapião.

No final de sua longa jornada, seu companheiro Jericar recentemente chegado de Roma conseguiu tirá-lo do caminho da perdição, convertendo-o para o Cristianismo, a tal ponto de fazê-lo trocar suas revistas Playboy pela Palavra do Senhor, chegando até a Confrade Presidente da Conferência Vicentina Santo Tomás de Aquino, amém, ó chente, uai!

Desde modo nosso grande amigo e companheiro, Martinho Cesar Fonseca, parte deixando-nos tristes, mas esperançosos de que um dia ele volte para rever seus velhos amigos do inesquecível 22.

ENDEREÇO: Av. Ilheus, 364
45600 - Itabuna - BA

MAURO BERNARDES RODRIGUES
(Lobinho, Ursinho)

Viveu sua infância em seu latifúndio em Passos, Cafeicultor, pecuarista, só que dava prejuízo para seu pai, pois só ele consumia o leite quase todo, não porque a produção era pouca, era ele que começou a mostrar como daria trabalho e despesa.
Lobinho, um exemplar aluno, como pessoa... legal, nunca foi preso à toa, de família quase honesta. Fera em tudo, cachaça, churrasco (mal passado) de preferência ainda pingando sangue, pois seu instinto canino nunca o deixava. Seu jeito tímido, engana sempre, nas festas se revelava. Quando ele chegava, podia ter certeza ia ter fartura ('ia fartar pinga, carne, etc.').
Os colegas do alojamento sempre presenciavam seus fortes "roncos" que era na verdade "uivos" de meia noite. Gosta de brincadeiras violentas, parece que ele quer ver sangue, cada beliscão, apertos de mão, torcida de braço, e outros.
Certo dia deram o golpe da cutieira. Ele comeu uma inteirinha, o efeito foi bravo, ele não entendia porque passava tanto mal: foi à farmácia comprar remédios e saber se estava doente. Depois de muito tempo que descobriu porque emagreceu tanto, pensou que nunca mais iria parar de cagar, ainda bem que o efeito passou.
Sua passagem por Viçosa foi marcada pelos inúmeros amigos que fêz. Sua participação na Conferência Vicentina S. T. de Aquino reflete seu espírito cristão e muita sensibilidade para com o próximo. Agora ele parte, mas leva consigo a certeza de que deixará muitas saudades.
Fique atento, Lobinho, e felicidades.

ENDEREÇO: Rua Cônego Anibali di Francia, 270 - Centro
37900 - Passos - MG

MAURO ROZA MACHADO
(Mauróla, Róla, Maurão, Girafão)

Mauro "Rosa" "Machado", nascido em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, começou sua vida herdando do pai, além de outros caracteres, um "Machado" e também uma "Rosa", mas "Roza", mas "Roza" com z.
Em sua vida estudantil, sempre obteve excelentes resultados, sendo que na Universidade recebeu a honrosa denominação de "C.D.F.". Decifre baseando-se nos seguintes ítens: - Tão estudioso que sua cadeira já estava com as pernas cheias de varizes.
- A partir de determinado "tempo" em sua vida, deixou de usar papel higiênico, e no lugar deste passou a usar Bom-Bril (Uma das 1001 utilidades do produto).
Bem, além dos estudos, é assíduo freqüentador de bares, churrascos e shows.
Como todo bom brasileiro, gosta de um batuque, de jogar uma peladinha, de uma boa cerveja e também de ouvir um som.
Namorou uma nativa por muito tempo, até que encontrou a paixão de sua vida (acho que vai dar casamento).
Agora perto da formatura tem planos de tomar conta das fazendas do pai, para que aventureiro nenhum (cunhados) ponham a mão.
Finalmente conclui-se ser uma ótima pessoa.

MELANIO ANTONIO ROMERO
(El Compa, Ñaño)

Ao 17º dia do mês de julho de 1960, El Dorado (Venezuela) perdeu o sossego, em conseqüência ao mau ato praticado pelo Sr. Melanio Antonio Duarte e pela Sra. Carmen Maria Romero. A sua formação acadêmica resume-se em primária: 6 anos (El Dorado); secundária (3 anos em Tumeremo e 2 anos em Guasipati), obtendo, decorrido esse tempo, o título de Bachiller em Ciências. Mas como seu "Alelo Rural" era dominante, decidiu vir para a "Pererecа" (Viçosa), onde mais tarde recebe o título de Engenheiro-Agrônomo. Ao chegar ao Brasil, "pegou um porre" - com caipirinha (sua desconhecida na época) - que lhe rendeu uma semana de ressaca e uma corrida do porteiro do Clube dos Estudantes, em Ouro Preto. Chegou a prometer que jamais beberia aquela limonada de alto teor alcoólico. Agora, no final do curso, já trocou o Rum e a Cerveja pela caipirinha. Apesar de tudo, o Melanio foi brilhante nos estudos. Pelo grande tempo de cadeira, recebeu o título de CDT (... de Tungstênio). Quanto aos amores, jamais namorou uma garota que não fosse nativa; isto lhe garantia o almoço nos finais de semana. Agora o Melanio parte para sua terra. Viçosa sentirá sua falta, principalmente o Bar Leão (que perde um de seus sócios), as cadeiras da Biblioteca Central (onde morou durante estes anos) e os amigos, que sempre o tiveram como bom companheiro.
Quem por ventura for à Venezuela não deixe de visitá-lo no endereço abaixo: Calle Barrio Nuevo, 426 - El Dorado - Estado Bolivar - Venezuela.

MILTON YASSUO SUZUKI
(Suzuki, Piquira)

Suzuki entrou em 79. O 'grande' Piquira, ser desconhecido até então, ia aos poucos travando a célebre batalha ufeveana. Uma decisão suprema foi a de residir na República Poleiro dos Anjos (outrora 'Pensão da Leoa') onde fez muitos amigos. Certa vez, ao ir à praia (em Salvador e depois em Niterói), ficou tão emocionado que expeliu pela boca substâncias que já estavam no estômago.

Rapaz de 'lua', muito sonhador, poético, nervoso (fundiu e bateu alguns carros) e aéreo, não gostou muito do apelido que recebeu temporariamente por usar óculos azuis degradé: 'Zé Bonitinho'. Depois que mudou do Poleiro, fundou a República Maksoud Plaza, onde ficou até se formar. Sempre foi averso às meninas... de Viçosa. Muitas se apaixonaram por ele, mas o Suzuki fugia muito bem delas. Só era apaixonado mesmo pela moto XL que lhe deu muita moral (perante aos vira-latas da perereca).

Agora que forma, vai deixando boas lembranças em todos os amigos, que nunca se esquecerão das boas horas dessa época tão gostosa...

ENDEREÇO: Rua Dr. Jarbas Vidal Gomes, 148 - Apto. 201
Cidade Nova
Belo Horizonte - MG

MILTON YOSHIHIRO IGARASHI

Para a felicidade da Sra. Kazuei e Sr. Yoshio, aos 31 de agosto de 61, nasce o primeiro japonês índio. Gosta do campo, percebendo-se pela sua passagem no Colégio Agrícola de Penápolis e Viçosa, tendo a esta adorado. Por isso conta os dias para ir embora, após o primeiro dia em que chegou.

De atleta é o máximo: foi para arremessar peso e, quando chegou para competir, abandonou porque se cansou no trajeto. O seu futebol: adora ir às canelas dos seus adversários ou mesmo a eles.

Para trabalhar na organização do churrasco (81), foi forte como touro, e quando foi segurar o terceiro copo de cerveja, sentou porque estava pesado demais.

Gosta tanto de música sertaneja, que não tem discos nem fitas, mas sabe todas as músicas de cor. Pena ser as de que não gosta...

Pelo seu tamanho, quando anda, enxerga no alto, tanto que conseguiu uma baixinha para ver onde seus pés andam, e o medo faz com que ande com a Help todo o tempo.

ENDEREÇO: Rua Dr. Oleno da Cunha, 220
Presidente Prudente - SP

MÔNICA DE CASTRO COSTA

Seguindo o rastro da irmã Eliane, lá vem Mônica de Brasília.tam bém receber o título de Agrônoma.

Pouco diferente da irmã. Mônica não mantinha muito organizados seus cadernos, pois nas aulas preocupava-se em copiar tudo,não deixando passar despercebido nem os suspiros dos professores.

Nem mesmo a comida do refeitório, os chocolates, os biscoitos recheados e o leite condensado, que eram de sua inteira predileção, fizeram com que ela ganhasse uns quilinhos, porém, isto não a atrapalhou, pois logo logo Mônica arranjou um namorado proporcional ao seu peso, ou seja, também magrinho.

Menina calada, religiosa e estudiosa por excelência, mantinha sempre em dia as matérias, estudando para as provas com uma semana de antecedência.

Mônica dava muita atenção para os estudos, porém o seu quarto era um "ninho de guacho", o que provocava constantes brigas com sua irmã!

Ao contrário do que normalmente acontece em Viçosa com os casais. Mônica parte e deixa a bicicleta para o seu namorado como prova de seu amor, mas, contrariando ainda mais as regras do jogo, Mônica poderá voltar ano que vem para fazer o pós-graduado.

Vamos esperar para ver o resultado de tudo isto!

BOA SORTE!!!

ENDEREÇO: SQS - 204 - Bloco H - Apto. 502
70234 - Brasília - DF

NAHIM JOLAN N. OLIVEIRA
(Beiçudo, Piru, Baiano, Nego)

O colega de república, "Beiçudo", nascido em Riachão do Jacuípe no estado da Bahia, completou o curso de 1º grau em Xique-Xique no interior baiano, vindo concluir o 2º grau no Colégio Universitário - COLUNI - aqui em Viçosa. Ingressou na Universidade Federal de Viçosa - UFV - no ano de 1979.
O "Beiçudo" é contra a igualdade e a libertação feminina, fala bem mal da raça negra, como se ele não tivesse cabelos e beiços de negro, apesar de negar as afirmações anteriores. Gosta de dormir cedo, não gosta de acordar cedo e faz exatamente isso quando o deixam. Tenta tocar violão e a única coisa que faz é arranhar o instrumento e também os nossos ouvidos. Não gosta de estudar, tanto é que ainda não se formou e será que irá se formar no final do ano ou será que formá-lo-ão?
Acho que a república, a Universidade e a cidade ficaremos livre dessa pessoa que não é nem um pouco machista, racista, estudioso, gosta de contar piadas "leves" pras meninas depois do almoço, não tem vícios e é de boa índole.

ENDEREÇO: Av. Presidente Vargas, 33 - Tel.: 655-1133 e 655-1204
Central - BA

NEWTON CARNEIRO DOS SANTOS
(Niltoba)

Depois de ter saído da pacata cidade de ARINOS (que até pouco tempo nem televisão tinha!), e ter estudado num Colégio Agrícola no interior de São Paulo, aqui chegou o nosso amigo NEWTON. Algum tempo depois ganhou um belo apelido "NILTOBA".
De início foi um freqüentador assíduo da Liga Operária Viçosense, até encontrar a sua "grande pequena". Sua presença, nos finais de semana, era marcante, no "LIONS" (Bar Leão), onde, no final da noite, todos já não agüentavam mais ouvi-lo dizer: "Tô bebim". E, o pior vinha no dia seguinte. Não sabia se chamava "por Raul" ou dizia: "Parei de beber", o que ainda não aconteceu até hoje. Suas tendências irrigacionistas se manifestaram um dia após alguns "goles". Sentindo-se doutor em Irrigação, chegando ao seu apartamento, irrigou um dos seus melhores amigos (que dormia) com uma "tremenda mijada". Apesar dessas proezas, encontrava tempo para ser um aluno exemplar, chegando a ser monitor de irrigação. Fez inúmeros amigos entre os companheiros de estudo e de gole. Foi pouco tempo de convivência mas "esta figura" deixará suas marcas e levará um pouquinho dos que o conheceram. Esperamos que cumpra a sua jura: "de fazer a agricultura do tamanho do Brasil". Caso queira encontrá-lo, é só ir "PARINO" (digo: para Arinos-MG)...

ENDEREÇO: Rua Pedro Cordeiro, 515 - Tel.: (061) 365-1036
38680 - Arinos - MG

PAULO JOSÉ GALLO FRIGO
(Friguinho, Frigideira, Florípedes, Prezado)

Este não nasceu, foi inaugurado (dá pra ver, né?!)
Quando entrou para a UFV, frigideira trouxe da artística São João Del-Rei sua alegria e suas brincadeiras. Freqüentador assíduo dos forrós do D.C.E., não se contentou com os rebolados da vida e decidiu tomar aulas de dança. Hoje não há tango que resista, tornou-se o maior "Pé-de-valsa" de Viçosa.
Para enfeitar seus dias de tédio acadêmico, juntou-se a alguém de Viçosa. Devido à sua paixão, tornou-se uma nova praga para as flores da universidade, adquirindo o pseudônimo de "Florípedes". Na botânica, se entusiasmou com coisas eróticas como gineceus e carpelos. Tarado por frutas, não perdia tempo: acabava com os estoques das feiras; e nem o pomar da escola resistia às suas investidas. Foi descobrindo do maracujá-salame, e que decepção quando soube que não passava de um melão! E quem não lembra dos berros hollywoodianos que rompiam a madrugada?
Infelizmente, o alojamento não será mais o mesmo. O amigo Frigo será sempre especial para todos nós!

ENDEREÇO: Praça Embaixador Gastão da Cunha, 59
36300 - São João Del-Rei - MG.
Fone: (032) 371-4544

PAULO NOBORO HONDA
(Cara Preta)

Lá pelos idos de 1960, veio a furo na tradicional família Noboro, um japonesinho feio e desengonçado, denominado mais tarde de Paulo.
Viveu desde cedo nos latifúndios familiares, em Cambará, PR, seu torrão natal, onde se dedicou às culturas de soja, alfafa e algodão, além dos estudos. Seus pais, não o tolerando mais, exportaram-no para Viçosa, onde ingressou na UFV em 1981, não se sabe como, realizando um dos grandes sonhos da sua vida.
Aqui estando, esforçou-se sempre para não ser o pior da turma e, por incrível que pareça, forma com o tempo mínimo.
Aqui em Viçosa, morou na ala nipônica do alojamento, sendo que mais tarde mudou-se para a cidade, a fim de ficar mais próximo da famosa "cerveja".
Sempre presente nas reuniões de confraternização da turma, o "Cara Preta" ficou muito conhecido por suas "tesourinhas", que distribuía impiedosamente, sem distinção de sexo ou cor.
Em sua passagem pela Bahia, onde fez estágios na cultura do algodoeiro, destroçou o coração das baianas, deixando profundas marcas.
Na bagagem leva uma larga experiência com a cotonicultura, da qual é profundo conhecedor.
Deixa a Escola com muitos amigos e também muita vontade para o trabalho. Pode-se dizer que é um Japona que leva a fé da moçada.

ENDEREÇO: Cambará - PR

PAULO OTAVIO COUTINHO
(Coxinha, Coxa, Paulinho)

Você não conhece o Coxinha?
O Coxinha, chegou aqui menino ainda, e foi crescendo...
Brincou de estourar cano pra fazer horta.
Brincou de ser "abelhudo".
Brincou de andar de bicicleta.
Brincou de morar na roça.
Brincou de namorar, e acabou namorando sério.
E foi crescendo... e não parou.
Dormiu na grama, biblioteca, na piscina, na aula, mas nunca dormiu no ponto.
Fez pão, pé-de-moleque, garapa, pipa, e bolo de tudo.
Cara boa, sempre tranqüila; "tava" sempre crescendo...
Moço de competência a toda prova.
Da barba rápida.
Do desengoçado escovar de dentes e modo de se explicar.
Cresceu e hoje taí, agrônomo, menino ainda...
O Coxinha é desse tipo de gente que o mundo anda tão necessitado:
Gente que consegue amadurecer muito sem nunca deixar de ser menino.
Valeu, Coxinha!
"O Coxinha é desse tipo de gente que não se vê mais: parece um ser pré-histórico"

ENDEREÇO: Rua Itapemirim, 349 - Tel.: 221 - 6464
30000 - Belo Horizonte - MG

PAULO R. C. NASCENTES
(Paulete, Paulão)

Numa tranqüila manhã do dia 18/10/59, fez-se ouvir pela primeira vez um protesto choromingoso contra o tapa da parteira no traseiro. Nascia o Paulete, também conhecido como Paulão (tratamento impropriamente respeitoso empregado por seu companheiros militantes da esquerda festiva, conterrâneos e outros menos chegados). Seus prantos se fizeram ouvir por toda mediofúndio de seu Arnoldo e D. Maria Olímpia, seus felizes progenitores.
Passou a infância como moleque de fazenda, perdeu a virgindade praticando zoofilismo. Por lá mesmo aprendeu a gaguejar, protestar e deu os primeiros passos ao encontro do B-A-BÁ.
Veio para Viçosa em 1979, embasado por um curso técnico de eletricidade (profissão por ele detestada), com a intensão de se tornar Agrônomo. Trocou a prática do zoofilismo por uma concumbina de considerável discrepância cronológica.
Tornou-se um sedentário inquilino do Apto. 221, passando a adornar os dias de seus companheiros com ruidosos escapamentos de seu biodigestor intestinal.
Forma-se com o intento de assumir as rédeas da administração do mediofúndio de seu pai em Patos de Minas City, sua aldeia de origem.
Por lá o nosso amigo pretente passar o resto de sua existência, até sucumbir sob as terras do cerrado mineiro.

ENDEREÇO: Rua Dona Luiza, 448
Patos de Minas - MG

PAULO ROBERTO NASCIMENTO MACEDO

Paulo Roberto Nascimento Macedo fez o mar sorrir em 25/01/57. Vinte anos depois, entretanto, fez a mesma família se preocupar. Afinal, aquele garoto de futuro promissor (os olhos da mãe são especialistas a ver miragem) começava a levar ferros sucessivos no Curso de Agronomia da UFV.

O problema entretanto não era o Q.I. Havia fatores como ser tocador de viola de 10 cordas, viajante sideral (os colegas tinham esperança que ele fosse para o espaço o mais rápido possível). Ei-lo agora porém com o diploma na mão, naturalista e a favor da vida integral. Membro do RAIOS DO SOL, dizia que o mesmo funcionava nos moldes de uma cooperativa.

Morador flutuante do alojamento "Novo", vivia flutuando também. Mas Paulin é isto e muito mais. É a força do cosmo trazendo-nos raios de luz, vida e magnetismo pessoal.

Nos trancos da vida, aprendemos algo juntos, tem sido assim e posso dizer que assim será. (Adalto)

O Paulo não só será lembrança, será algo que existirá sempre, com seu jeito tímido, simples e com muita luz. (Raimundo)

Tempos bons não voltam mais, pessoa altamente energética, luz e harmonia. (Maristela).

PAULO SÉRGIO MATTOS FREIRE DE CARVALHO
(Pepa, Peposo, Peponildes)

Pepa, baianinho porreta, teve uma chegada Hollywoodiana em Viçosa: "...E o vento o trouxe". Com seu físico privilegiado, quando de frente, parecia estar de lado e quando de lado, parecia já ter ido embora.

No elegante condomínio Marquês de Pombal, o então calouro hein? hein? (Dona Pepa, a curiosa) iniciou-se nos rocks freqüentando a Boite das Lombrigas.

Festeiro por natureza, o bobinado PEPA armou festas MILSna BIG HOUSE, seu novo lar. Estas festas ficaram na história pelo grande número de convidados (homens e bacuraus) e escassez de material fundante (comidas, bebidas e brotos).

Amante da natureza, sempre curtiu plantas, cachorros e porcos. Teve dois cães que, a exemplo do dono, tinham costelas aparentes e olhar pidão. Seu último cão, Brochang, fugiu de casa por não agüentar o treinamento para faquir imposto pela ótima alimentação de seu dono, que nunca trazia alimentos, e freqüentemente os obtinha no quintal dos vizinhos (tadinha das galinhas).

Rapaz de boa lábia, grande apetite e pouco critério, namorou de tudo: a cegueira noturna lhe trouxe Ervilha, os instintos paternais o levaram às filhinhas dos vizinhos, o apetite culinário a PYREX e assim por diante (Oh!!! PEPA!!!).

Companheiro topa "quase" tudo (não topa ganhar calça jeans), deixa grande saudade entre os amigos, seus companheiros inseparáveis de goles, viagens, acampamentos, agitos, azarações etc.

ENDEREÇO: Praça Almeida Couto, 750/101 - Nazaré
40000 - Salvador - BA

PEDRO AUGUSTO DE MENEZES
(Pedro Cavalo)

Na alvorada do dia 14 de janeiro de 1961, o mundo se assusta com os relinchos de "Pedro Cavalo", vulgo Pedro Augusto de Menezes. Durante a sua infância cavalgou pelos pastos das Minas Gerais. Um dia tropeçou, indo cair nos quartéis generais de Brasília, obtendo então (1978) a sua primeira experiência agro-pastoril (Técnico Agrícola), concluindo-a na Universidade Federal de Viçosa em 1984 (Engenheiro Agrônomo).

Em Viçosa (1981), vestiu a "roupa verde" (dos home), dentro da qual, tendo uma voz grossa e cara de bravo, conseguiu ser promovido a Cabo.

Foi o mais bem sucedido cientista da república "Montanha", transformando seu quarto em um Zoológico (criação de baratas, fungos, ratos, aranhas e carrapatos-cavalo) (chegado a um controle biológico).

Será um amigo inesquecível, principalmente pela sua famosa descida da rua dos Passos, vestido tal como nascera, com uma jóia - jurema - pendurada no Cordão.

Será inesquecível, PEDRO.

ENDEREÇO: SQS 416 - Bloco A - Aptº 105
70000 - Brasília - DF - Tel.: 244-4224

PEDRO C. BURNIER
(Pedrinho)

Recém-chegado do "país amigo", eis que Pedro Bunier (Pedrinho para os íntimos), decide abandonar as lindas (!?!) praias capixabas e vir fazer Agronomia (para isto contribuiu sua estadia durante o vestibular na casa do chefe do Departamento de Química). Quando calouro, o "urbanóide" confundia repolho com alface, abóbora com melancia etc., mas logo logo se acostumou com as lides agronômicas e não deu mais vexames, pelo menos perto dos amigos. Amigos estes que não são poucos, pois ele não mede esforços para cativá-los e por isso está sempre rodeado por eles.

As festas na "Lebistes" foram evoluindo. Primeiro era um peque no grupo de amigos que ia para lá depois das provas (aquelas tantas que ele dizia não saber nada, e não sabia mesmo,pois tirava 9,6; 9,8; 10 em 10, é claro). Era a época do tutu à mineira. Depois vieram as festas surpresas de aniversário e agora "forrós" com sanfoneiro e tudo (cadê o sanfoneiro?), churrascos etc. Mas, nestas mesmas festas, matava os amigos de vergonha, pois doces, bolos (principalmente de chocolate)... não sobrava nada. É um verdadeiro glicosemaníaco.

Era CDF, mas nas horas de folga, porque não desprezava o esporte: vôlei, natação, tênis. No C.A. de Agronomia foi coordenador de esportes (na combativa gestão "Semente" 83/84) e Viçosa marcou presença na I AGRONOMÍADES DA REGIONAL III DA FEAB, na Rural do Rio, com uma forte delegação onde alguns eram quase atletas e todos participantes da "Fiel", a torcida alegre, pé-la-saco, incansável e batuqueira.

Ao formar-se tem emprego garantido: pintor de roda-pé das inúmeras fazendas de seu pai, ou surfista de micro-ondas.

ENDEREÇO: Rua Eugênio Neto, 248 - Praia do Canto
29000 - Vitória - ES

PEDRO PAULO DA SILVA ROCHA
(Pedrão, Pedroca, Peter Pirulito, Caroços)

Nascido em Aracaju-SE, logo aos 2 anos de idade foi exilado para Vitória(ES), onde até hoje a família reside.

Logo ao chegar a Viçosa, enquanto morava no alojamento, era um emérito CDF, mas, no decorrer dos tempos, o Pedroca enfrentou a barreira das quatro pilastras rompeu a reta da UFV, encontrando a atual rapaziada. A partir daí, em suas passagens pelas noites viçosenses, deparou-se com o vício alcoólico, o que caracteriza um verdadeiro estudante de Viçosa. Quando bebe, fica perigoso, querendo brigar com os outros bêbados ou então, fica abraçando os amigos com "muito afinco".

"Só a gente sabe o que se passa".

Certa vez estava tão bêbado, que um calouro (Rosado) o confundiu com um burro; de outra vez ficou pagando penitência na beira da cama em pleno êxtase alcoólico.

O garotão evoluiu tanto que hoje é até motoqueiro,fazendo trilhas e mais trilhas por aí como um verdadeiro treiero.

Uma pequena observação: No último carnaval em Conceição da Barra(ES), junto com toda a rapazeada, revelou ser um ótimo sambista por saber manobrar bem os "quadris".

E assim o Pedrão deixa a UFV após breve estada para plantar suas batatas por aí à fora.

BOA SORTE, PEDRÃO (Ass.: ROCKPÚBLICA).

ENDEREÇO: Rua Sete de Setembro, 289 - Apto. 1502
29000 - Vitória - ES

RAMON GAMOEDA BELISÁRIO

Ó Ramon! Cê tá nos escutando?

A criação de passarinhos do Sr. Danilo deve ter estimulado este moço organizado, estudioso, companheiro (não só do Kiko),paciente, prestativo, a fazer um vôo migratório para Viçosa.

Escuta aqui, Fia! Vamos ao começo! Sendo que a dúvida era no final. Essa insistente mania de retornar sempre, era o maior motivo de atraso dos estudos em grupo.

Preocupado em se tornar um bom profissional (com queda para poeiras), sempre foi academicamente ativo. Aderiu à greve de 80, nadou nas represas da Piúna, andou no último trem para São Geraldo, participou de congressos... Tudo isto fazendo com que ele se tornasse secretário geral da famosa "tchiurna de 80".

Seus aniversários é que eram ótimos: chegava de Belo Horizonte um Opala preto de chapa branca com motorista e tudo;dentro uma mocinha bonitinha carregando um bolo de chocolate lindo. Quando enjoou de bolo de chocolate, empenhou-se em cuidar de uma linda avenca que, se até hoje ainda existisse, seria responsável, talvez, pela possibilidade de nosso querido Ramonéts ser Pró-Reitor de qualquer coisa na UFV. Para sua tristeza, o romance não deu certo.

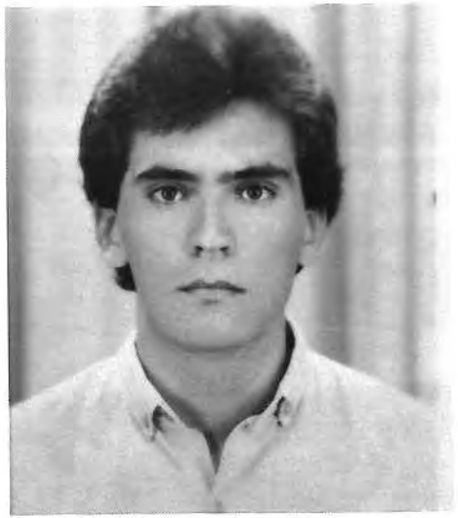
Mas, na verdade mesmo, o problema de seus romances é que D. Ione, sua mãe, já escolheu a nora que deseja: a Denise, que insiste, insiste, insiste, mas o moço não lhe dá seu coração,sempre a trocando por um bom espeto de churrasco.

No mais, marretas e dicas para o curso de Agronomia é como Ramón mesmo, esse menino que gosta de lençol e cobertor presos ao colchão no pé da cama e é paciente e doce com todos os seus amigos que, sem exceção, reservaram no coração um lugar especial para ele ficar.

ENDEREÇO: Rua Rio Verde, 349 - Tel.: 221-0439
Belo Horizonte - MG

RENATA AQUINO NUNES

Bum! Blat! Bum! Pof! Pooof!.
Em 80 essa leonina chegava assim toda "silenciosa", com energia total e grande vontade de viver. Na greve de 80 não perdeu entusiasmo e pegou na enxada.
Saindo da Cidade Maravilhosa para esta "maravilha de cidade", trouxe seu coração e fluidos positivos para os poucos que tiveram oportunidade de conhecê-la realmente.
Engrossando a fileira dos Agrônomos, apesar das inclinações zootécnicas e ecléticas, deixou de enriquecer o mundo das artes. Mas na República "Vidas-Secas", da qual foi membro-fundadora, tornou-se "escritora-caricaturista-mor". Com crítica e imaginação, povoou o mural das situações caricaturescas. Fizeram assim o álgum biográfico da República. Sobraram sorrisos "amarelos", é certo... mas tá limpo!
Mestre de cara feia não a intimidava. Certa feita, noite de lua cheia, na escola, uma galinhada e uma parcela perdida...
Pilota exímia, só batia "por tabela". E daí? Daí acabou-se a "quadrilha do Brugre-Branco". Tinha futuro... Mas pilotou mesmo foram bicicleeeeeeeeeeeeetas!...
Ela demorava a entrar no ar, mas da água quase não saía, dissipando energias incontidas, hábito que perdura ainda hoje.
Mas pouca coisa seduzia a Renata como os forrós. Onde conseguia ela energia para dançar a noite inteira? Talvez nos kms diários na piscina que lhe valeram o hobby de colecionar medalhas. Com auxílio de algumas "professoras" e muita prática, tornou-se imbatível na farra.
Romances teve até um Luso, regado a licores brasileiros, mas o goiano-carioca é que não bobeou.
Nas graúnas já ausentes, essa carioquinha "jeitosa e delicada", com coração de criança, deixou um imenso vazio. Com as graúnas que agora também se vão, pode defender a tese de que na "caatinga" elas puderam mudar a lei que diz que cargas de mesmo sinal se repelem. Agora, pesarosa, deixará a "grauninha" remanescente e a calourada que não lhe escapou.
E agora, graúna? O mundo está à sua espera. Boa sorte!
Quando a saudade bater, ou precisarem de assistência técnica, escrevam ou telefonem para (Quartel-General provisório): Rua Gilberto Cardoso, 270/1701 - Gávea - Rio de Janeiro - RJ - Terra-Sist. Solar-Via Láctea-Universo. Tel.: 239-4463 - CEP.: 22430
E... qualquer dia desses, amigo, a gente se encontra...



RENATO MARTINS
(Santista, Mão de vaca, Presidente)

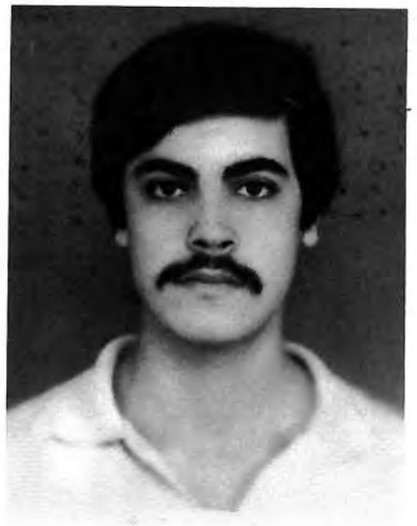
No dia 9 de fevereiro de 1963, nasceu o primeiro neto da família, sendo recebido com o devido foguetório. Menino de Santos, criado na Vila Belmiro, entre morenas e peladas, e tendo areia como único solo que conhecia, descobriu o amor pela Agronomia. Deparou-se com Viçosa nos classificados de um jornal e num ato de coragem e masoquismo permanece aqui até hoje. Logo que chegou, foi habitante da favela, onde criou suas primeiras amizades e o gosto pela cachaça (o jovem mancebo não conhecia nada além de água de côco). Assim que o cabelo cresceu foi descoberto pelas gatinhas (miau). Sócio fundador da turma do Tôco, surgida nos cantos do Colméia, onde entre goles e ressacas as amizades se firmaram. No meio de 81 uma caloura trincou-lhe o coração, que assim permanece até hoje (amarradão). No início de 82 forma com outros cinco a República "Toca do Tôco", local de muita alegria, moda caipira, truco, etc. Não sabemos como permanece vivo até hoje, sofrendo vários atentados de seu companheiro de quarto, tendo uma das vezes que receber os cuidados do famoso Dr. Calil. O tempo passou, o amor aumentou e, na febre das diretas, foi eleito pelo povo do colégio Presidente. Fiquem atentos, pois nasceu aí um grande político.
Um abraço de todos os amigos, os que vão e os que continuam por aqui.

ENDEREÇO: Rua Princesa Isabel, 51/12
Santos - SP

ROBERTO FONTES ARAÚJO
(Leléia, Tim)

Numa bela e fria manhã de inverno de 23 de julho de 62, despontava o 3º filho e único problema da família de Geraldo e Dalva.
Terminando o Coluni em 79, resolveu manter a tradição da família, ingressando no curso de Agronomia em 80. Nativo popular, recebeu títulos como: Gerente do banco da pracinha, Fiscal do calçadão, Rei do totó, todos a nível de coçador. Caracterizado por possuir apenas um caderno em toda sua vida universitária ("Caderno engana mamãe") que só era utilizado para retirar folhas para sabatinas e assinaturas para seus colegas garantirem a sua presença, tornando-se assim utilizador assíduo dos Xerox da cidade e UFV. Sua vida amorosa sempre foi conturbada, sendo sempre pego em flagrante levando "tapinhas" e "beijinhos" de sua morena. Como era coçador e preguiçoso, não dispensava a companhia do "mandruvá amarelo". O futebol era o seu forte, iniciando-se no Real, indo posteriormente para o Atlético que tornou-se a sua paixão. Além desses, ajudou também o Realmatismo, 80ação, VTC, Colorado e LUVE a ganhar vários títulos. Precisando desse nativo amigo é só procurar no seu recanto.

ENDEREÇO: Av. Bueno Brandão, 558 - Tel.: 891-1348
Viçosa - MG



RONALDO XAVIER DE BARROS
("X", Bandeirinha)

Em 1980 desembarcou em Viçosa um grande incógnita: X. Rapaz de grande habilidade para resolver equações que desafiavam matemáticos famosos, sua resposta era sempre precisa e imediata: era sempre o X da questão. Por este motivo se saía bem nas provas quando queria, porém, às vezes não queria e às vezes colecionava conceitos A em um período e às vezes R em outro, por abandonar as matérias.

Seu maior sacrifício durante a vida acadêmica era carregar cadernos. Assistia sempre às aulas de mãos limpas e, quando muito equipado, estava com uma caneta para assinar a chamada. Isto confundia os professores, que ficavam sem saber se se tratava de um operário, de um calouro perdido ou se era o reitor assistindo à sua aula.

De suas várias moradas em Viçosa, destaca-se a "Pensão da D. Nega", em frente à rodoviária, a qual lhe era ideal porque deixava-o mais perto de Juiz de Fora, para onde ia quase todo fim de semana.

ENDEREÇO: Rua 3, 245 - Granjas Betânia
Juiz de Fora - MG

RONAN CARDOSO RIBEIRO
(Xará)

Como de costume, aos 08-02-63, estava o Sr. José Braz Ribeiro em seu rádio-amador quando recebera a notícia de que a cegonha trouxera mais um filho, que futuramente completaria a lista dos 8. Criança inteligente, "santinho" para D. Leda Cardoso Ribeiro e "capeta" para os demais que o conheciam, desde cedo mostrara a sua vocação para o campo e as criações.

Cursou o 1º grau em Monte Carmelo, sendo exportado pela sua mãe e seu vovô Ronan (razão do apelido) para Belo Horizonte para completar o 2º grau e, por fim, ficou decidido que o melhor seria encarcerá-lo em Viçosa até que transformasse sua vocação em profissão, para o bem de todos e o seu também. Em Viçosa, enamorou os corações das nativas, calouras e veteranas e nunca se apartava da turma dos carmelitanos (Ricardo, Coutinho, Branco, Totoin, Alvinho, Renzo).

Hoje como sempre, anda entusiasmado com todas as disciplinas que cursa, embora continue dedicando a maior parte do tempo em estudar o bar Leão, Bola Branca, boite... onde faz muita farra, contando piadas de que ninguém ri e bizorrando no ouvido das nativas, calouras e veteranas. Prestes a sair, nota-se em seu semblante uma extrema alegria para voltar às planícies do Brasil Central, que jamais esquecera, pronto a colocar em prática tudo que aprendeu na sua querida UFV.

ENDEREÇO: Rua José Soares, 401
38500 - Monte Carmelo - MG

ROSÂNGELA MARIA PINTO
(Rosa)

Sabará viveu um dos seus dias mais tristes, quando no dia 25/05/60 desabrochou uma Rosa na mansão do Sr. Pedro, que desconhecia aparelho de televisão (teve só 14 filhos). Como a densidade populacional de Sabará crescia demasiadamente, em virtude de o Sr. Pedro desconhecer os métodos de controle de natalidade, alguns cidadãos ganharam apenas passagem de ida, principalmente os Pintos e dentro estes a insuportável Rosângela (para os sabarenses) que veio parar em Viçosa. Aqui conseguiu ingressar na UFV para o curso de Agronomia. Como presente da família, ganhou uma cicle "O"km.A partir daí as latas de lixos e os postes passaram a ser verdadeiros obstáculos (não sabia andar), o que lhe custou também algumas calças remendadas, além do corpo cheio de cicatrizes. Após cinco anos de muito estudo,o que mais aprendeu foi teor energético de todo e qualquer tipo de alimento, dando a entender que se formou em Nutrição. Seu 'HOBBY' era viver reclamando de tudo e de todos, sendo então conhecida por alguns professores como Baiana Rabugenta. Conhecia todos os métodos para emagrecer, mas regime sério só começou quando em uma festa lhe apresentaram um queijinho japonês conhecido por TOFU. A partir deste dia a simpática Rosa está ficando cada vez mais linda. Se a causa é o queijinho, vamos torcer para que ele esteja sempre por perto. Parabéns, Rosângela, você é a maior das maiores. Sucesso para você.

ENDEREÇO: Rua Marieta Machado, 10
34500 - Sabará - MG

RUI MARCOS LOPES CORRÊA
(Rui Cachaça, Rui Dylan)

Quando a cabeça do poeta não conseguiu acompanhar mais Piracicaba, "muito loca", veio para "o clube da geral" - Viçosa.
Boêmio cantador, inseparável de seu violão, até atingir certo teor alcoólico, quando deixa o violão no churrasco, de presente para os que ficam. Explica a desestrutura dos estudantes de Viçosa pela questão "sexual-industrial". Vive criticando as mulheres pela imcompreensão masculina, mas não admite axagero por parte das mesmas. Pererê pororô, charmoso. Grande admirador da cidade turística e dos bares da vida de Ouro Preto, mas passou a achar conveniente não ir por lá devido certas "mulheres perigosas". É o misterioso "CACTUS", escritor do minifúndio do C.A de Agronomia, com seus artigos "censuráveis".
E pererê pororô, adora física e química analítica, chegando a nível de pós-pós. Prometeu deixar seu veículo de auto-locomoção para instituições que lutam pela causa popular. É sempre muito calmo, mas, ao ficar nervoso, estufa a jugular e diz que "a gente não pode esquecer disso, e pererê-pororô, e que isso é importante". Cidadão respeitável, bem vestido. Seu endereço é a última casa do bairro de Fátima, à esquerda, por princípios. Na casa de Dona Antônia, onde mora, há uma porta com saída para o céu. A isso tudo, acrescentamos a sua coerência, o seu modo de vida. O amigo Rui deixa em Viçosa fortes laços de amizade.

ENDEREÇO: Rua Alfredo Guedes, 295
13400 - Piracicaba - SP

SEBASTIÃO ANTONIO LUNA FILHO
(Tiãozinho, Tião-gavião)

Nascido na pacata cidade de Cotia-SP, porém com profundas raízes na desconhecida Paiva-MG, Tiãozinho, Luna, Tião-gavião foi o seu primeiro pseudônimo da UFV, em virtude de suas investidas diurnas e principalmente noturnas aos terreiros e pracinhas da Perereca, em busca de franguinhas. Saudosista, grande admirador das sensibilidades do sexo oposto, possuía uma técnica "sui-generis" de amaciar os corações das desamparadas empregadas domésticas. Quem diria... aquele rapazinho, de meia altura, que foi identificado primeiramente pelo famoso entomologista Milgar Loureiro, como: "O senhor cavalheiro que retirou o boné". O tal e inseparável boné que só o deixou quando, durante uma aula de sistemática, a "vovó" Maria do Rosário lhe disse que ficava mais simpático sem ele. Um grande prazer seu era soltar um balão de São João todo mês de junho, alegrando todos os que o vissem. Por esta arte recebeu por unanimidade o título de "Cidadão Pirotécnico da 1ª seção".
Era um exímio bicicleteiro. Vivia desafiando os guardinhas do Campus com seus ataques ao pomar e às roseiras da Reitoria. Atualmente, dedica-se à Apicultura, sendo esta mais uma atividade do eclético Sebastiãozinho - sujeito amigo, com espírito de lealdade, dedicação e trabalho.

ENDEREÇO: Rua Florestal, 2 - Granja Viana
Cotia - SP

VALDIR PIMENTA DA SILVA
(Pimenta, Hulk, Cuia(bano), Gordinho)

Nasceu em Dourados-MS, lá perto de uma reserva indígena. Nada de chamá-lo de índio, Ok? Saiu o cuiabano do lar, sem arco e flecha, sem tanga e penacho, pois já estava civilizado. Chegando aqui, nesta perereca, ficou pê da vida. Ô lugarzinho desgraçado, onde perderia cinco anos da vida para realizar seu grande sonho: ser "Agrônomo". Aqui começaram a chamá-lo de Hulk. Olhou-se no espelho, viu que dava para a coisa e partiu para as artes marciais, começou a treinar Karatê. Após os treinos chegava em casa dizendo: "Pô meu, eu bati pra caramba", porém apresentava ematomas pelo corpo todo. Recebeu várias faixas, inclusive uma branca. Com as garotas não teve muita sorte. Foram duas "minas", uma delas usava peruca (seria ela careca?). Era chegado num "whisky",e lá ia o Pimenta com os amigos do peito (gole) buscar o "whisky-88" (Oh! caninha brava). Largou o porre e começou a fazer seminário, e depois de ter apresentado um trabalho num congresso, oh o Pimentinha apaixonou-se pela oratória. Diz que vai ser político lá pelas bandas de Panambi e Dourados. Deus queira que não seja um novo "Juruna", mas Tancredo que se cuide.

ENDEREÇO: Rua João Cândido da Câmara, 07 - Tel.:421-6968
Dourados - MS

VALTER MENDES DA COSTA
(Tim)

Valter ou simplesmente Tim, deportado de Curvelo-MG, veio cair em Viçosa, onde foi internado no Colégio de Viçosa, terminando o 2º grau no Coluni. Daí para o vestibular foi mole. Ingressou no curso de agronomia em 1980 e agora "tá sartando para outras bandas". Enquanto isso, destacou-se como grande extensionista das hortas comunitárias (Nova Viçosa) e no programa Gilberto Melo, onde trabalhou com apicultura. Quando vi o Tim com aquelas roupas abelhudas, questionei-me: "Eram os Deuses Astronautas? Ou simplesmente eles eram apicultores?"
Dentre suas façanhas, destacou-se como emérito "pé frio", torcedor da 7ª seção. Não podia assistir a um jogo, que a "Águia" perdia. De pescaria nem se fala, só sabia dar banho em minhoca, mas nos jantares do 4O, sempre pintava uma baita de uma traíra. No campo afetivo só conseguiu alguma coisa no último período. Entretanto encontra-se perdidamente apaixonado pela gatinha de Piúna! "Êta Gilberto Melo bom, sô!" O amigo Tim deixa muitas saudades no pessoal da 7ª seção, que vai "tá" sempre jogando a "Águia pra apagar o fogo delas".

ENDEREÇO: Rua Major Felicíssimo Viana, 394 - Bairro Vila Nova
35790 - Curvelo - MG

SERGIO BRILHANTE DE SÃO JOSÉ
(Big Beiço, Brilhante)

Quando se pensava que havia terminado a prole do casal Jair e Tereza São José eis que surge, na "Rapa do Tacho", uma figura rara e brilhante. Sua vida universitária começou em 79 quando cursou o Coluni. Naquela época já tinha o hábito de plantar limões para as caipirinhas, resolvendo assim cursar Agronomia em 80.
Alguns fatos interessantes e pitorescos que ajudam os seus amigos a relembrar a sua agitada vida universitária são: "ti, ti, ti, ti, ti... olha a bolinha" (e a danada não estourava); namoro atrás das grades; "olha a ASA!"; Peregrino do Prodemata; "preciso tomar uma Coca"; "Cala a boca e lê, beiço!" Criador de casos e frases como a famosa "Chega um dia na vida do homem em que..."
Num laudo médico tardio, descobriu-se que a "rapa do tacho"foi bem feita; ao invés de um, nasceram dois e o gozado é que estava na cara, o BEIÇO, que proporcionou casos engraçados e proibidos (a censura não permite divulgar). Dividia seu tempo entre botecos e peladas, representando clubes ilustres como: Real, Realmatismo, 8Oação, Atlético, Colorado, etc...
Querendo-se comunicar com ele ou com o outro, o endereço é: Rua São José, 43 - Tel.: 891-2599 - Viçosa-MG.

WAGNER CAMPOS OTONI
(Peidão, Asa Delta, Franz e Giroto)

Aos 17 de maio de 1962 ele nascia nas Minas Gerais (Carangola) no lar de "Seu" Max e D. Ilka, inaugurando a safra de cinco filhos. Com 10 anos, já perturbando a ordem de Carangola,imigrou para Vila Velha, tornando-se um "capixabeiro". Em seu tempo de curso primário e ginasial, gozou de longas horas de castigos, sermões e expulsões, dada à sua fama de "incendiário". Em 1980 decidiu-se pela Agronomia e veio refugiar-se na "Perereca". O "Peidão" era especialista em gás "butãono" e ganhava todas as disputas no quarto, a menos quando o "gambá" comia ovos. Certa vez o rapazinho confundiu o seu carro com uma "asa-delta" e foram ele e a sua titia pro buraco.
Amigo de todas as horas, sempre sério e de poucas brincadeiras até conhecer o "Gambá", que virou-lhe a cabeça. Mas a nós membros dos "Cossacos" nunca deu o prazer de vê-lo com um copo de pinga ou cerveja na mão, no "Barriga", apesar da insistência do "Rosinha" em deixá-lo embriagado. Não sendo adepto do "Halterocopismo", o danado era que nem bezerro (leite, leite...), mas por isso pagava ao ter suas noites de sono profundo interrompidas com a chegada do "Bacura", "Basco", "Rosinha" e "Gambá" de suas aventuras "agro-alcóolicas". Suas paixões: a família e suas peladas nas areias da praia da Costa. Deixará o seu lugar marcado entre nós. Boa sorte, "Peidão", em sua "caminhada".

ENDEREÇO: Av. Champagnat, 1044/401
29100 - Vila Velha - ES

WERNER GENTA
(Gasparzinho, Gentânia, Queijinho, Genta)

Nascido a 4/12/62, sempre quis ser paranaense, mas o destino o fez nascer em Marília (SP). Veio de longe, riscando o mapa, lá das bandas de Maringá.
Chegou em Viçosa descobrindo o mundo e a vida, encontrando a cachaça, cerveja, mulheres e mais mulheres. Era considerado o "gasparzinho" da turma pelo seu bronze característico e pelo seu narizinho, que permitia fumar na chuva sem molhar o cigarro. Aqui passou seu primeiro ano de universidade, despreocupado e desligado, tanto que até se esqueceu do dia de sua matrícula e quase é mandado embora da universidade. Mas o tempo foi passando, o garoto desligado foi firmando os pés no céu e começou a engrossar a voz. Participou de atividades extracurriculares como as noitadas em boates. Seu temperamento machista conquistou muitas amizades. Solitário e amigo nunca soube dizer não aos outros. Acabou com a vida de malandro quando se enrolou numa amizade colorida, tipo Romeu e Julieta, com uma mineirinha, um casal inseparável. No último ano voltou ativamente aos botecos da vida para preencher a falta da mineira. Mostrou-se um verdadeiro "Don Juan" ao fazer "teatro" e "dança", atividades pouco recomendadas para seu temperamento machista.
Deixará muitas saudades naqueles que realmente o conheceram e levará a amizade daqueles que o querem bem. Viçosa reconhece que perdeu mais um companheiro para suas noites de alegria.

ENDEREÇO: Rua Tomé de Souza, 27
87100 - Maringá - PR

WILTER KER JÚNIOR
(Kerzinho, Jackson, Jack Balance)

Garoto esbelto, após chegar a Viçosa, ganhou rapidamente algumas arrobas, para felicidade dos doceiros da cidade.
Chegado a macaquices, quando bebia retomava seus instintos primitivos subindo em árvores e bradando por "Raoull".
Exímio atleta, praticante do ciclismo, favoreceu o furto de sua bicicleta em benefício de sua nova carreira, o automobilismo, no qual se consagrou como o "Tesoura Voadora", ao decolar com Jojô direto para o ferro velho.
Mestre-cuca de mão cheia, continuou sua carreira como piloto de fogão, onde não permitia que batráquios oriundos do meio exterior emitissem sons cavernosos. Ficava sempre preocupado e furioso com as freqüentes visitas inesperadas na hora do almoço (água no feijão para os fila-bóias).
Rapaz alegre e brincalhão, Kerzinho revelou-se sempre um grande comediante e estudioso de cartas amorosas, playboys e gibis.
Tem também o seu lado religioso, pois sua vocação sacerdotal o levou a realizar alguns casamentos pelo interior viçosense.
Levado pelo desejo de voltar a velha forma, "Blenda Jackson" tentou diversos regimes sem sucesso, tendo a balança como sua eterna inimiga (Jack Balança).
O desfecho: esperamos que, após a formatura, Jackson se dedique enfim ao trabalho, já que ficou cinco anos coçando o Volumoso e torrando o dinheiro do Fominha.
Esperamos saudosos recebê-lo novamente (com o cafezinho do Wilter).

ENDEREÇO: Praça Dr. César Leite, 378
36900 - Manhuaçu - MG.

ENGENHEIROS AGRIMENSORES

ADALTON DA PAIXÃO FERNANDES SÁ
(Peixe)

Certa sexta-feira da Paixão, há muitos anos, D. Luiza de Sá, católica devota, não pôde ir à Igreja. A parteira foi chamada às pressas para receber o quarto filho de próspera família que chegaria facilmente ao décimo.

Cresceu, foi engraxate, vendedor de pão, carregador de bananas e por fim, "bejouqueiro", atividade em que se deu melhor. No futebol de rua jamais o aceitaram, era péssimo, e além de tudo era baixinho, não dava nem para goleiro.

Partiu para Viçosa, depois de passar por diversos cursinhos em São Paulo. Aqui chegando fez muitas amizades, não há quem não o conheça, e vice-versa.

No DCE-piscina, fez carreira inigualável. Acostumado com muita terra achou que poderia se dar bem, comprou uma fita métrica e ingressou na Agrimensura.

Desde calouro já conhecia todo mundo; era capaz de dar notícias de tudo e de todos, com a agravante de ser em primeira mão. Seu maior drama na Universidade nunca foi o cálculo ou bandejão, mas sim uma sua amiga de quem nunca se desgarrava, mesmo porque ela não deixava. Contam-se casos fantásticos de suas horas de estudo: berros, triques absurdos, danças...

De tudo não leva só o diploma, mas leva também os sorrisos e abraços de todos que o cercavam.

ANTÔNIO DE MELO LISBOA
(Toninho, Totó, De Mé)

Em 1955, nascia na cidade de Barbacena o Totó. Homem decidido, chorava dia e noite. E quando cresceu um pouquinho, sua mãe não agüentando suas travessuras, internou-o em um seminário. De onde, logo que surgiu uma oportunidade, ele fugiu, resolvido a ganhar a vida em São Paulo. E depois de muita cabeçada viu que o negócio era estudar. Veio para Viçosa para fazer cursinho e em 1980 ingressou na U.F.V. E agora depois de tanta luta está para nos deixar com glórias que poucos aqui conseguiram, vai sair da U.F.V. com dois diplomas, um de Engenheiro Agrimensor, e outro que é sua primeira filha (Aline), fora o que já está chutando na barriga de sua esposa Jô.

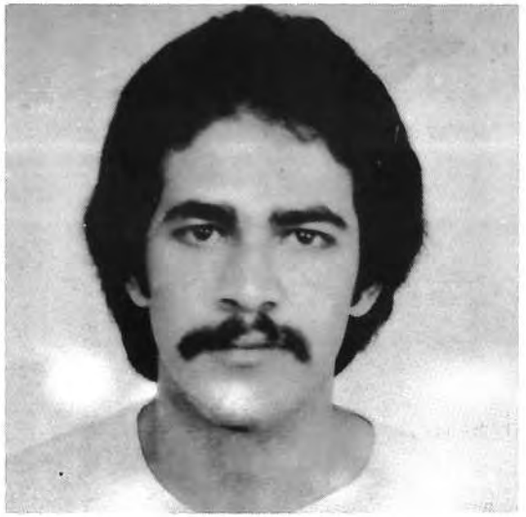
ENDEREÇO: Rua Campolide, 73
33200 - Barbacena - MG

ARIANO RABELO DE PAIVA
(Kid)

Em 1960, em pleno sertão mineiro, dia 08 de maio, numa noite de festa, nascia mais um presidente do Brasil (em potencial), na casa do Sr. Clarindo e D. Angela, que se modificou com a chegada do primogênito. Este, já na infância, mostrava-se partidário do desenvolvimento Técnico-Científico de como tomar cerveja.

Ingressou no Grupo Escolar Desembargador Canedo onde era considerado muito tímido, sentando-se apenas com as meninas mais bonitas da classe. No ginásio foi um grande discípulo dos grandes inventos modernos como a vodka, menta com pinga, wisk etc. Caiu em Viçosa em 1980, por mero erro de cálculo, aqui se mostrou um pesquisador, e era considerado como tal. Fez vários trabalhos ainda não editados como: "O COMPORTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DO SER HUMANO EM BOATES", "QUAL A QUANTIDADE MÁXIMA DE ÁLCOOL INGERIDA POR UMA PESSOA", "COMO DORMIR ACOMPANHADO" etc. Deixa Viçosa um tanto sentido, deixando para traz muitos corações partidos, muitas garrafas vazias, além das contas nos botecos.

ENDEREÇO: Rua Manoel Silvano, 333
Corinto - MG



CLEOMÁRIO ALVES TEIXEIRA
(Colimério, Bigode)

Foi justamente no dia 13 de agosto de 1955, que nascia nas barrancas do Rio Jequitinhonha mais uma criança que, para alegria de seus pais, era robusta, sadia e curiosa. Procuraram logo discutir o nome do garoto. De repente chega o senhor Alsidinho na rodada e falou: vai chamar Cleomário; que por descuido da sua professora primária tornou-se apelidado de Colimério. Muito bem. Naquela cidade do vale, cresceu Colimério e por ironia do destino, tinha que ser um doutor. Deixou Jequitinhonha com suas praias, seus amigos, a boa caninha e rumou para Viçosa afim de estudar. Lá fez-se mais amigos. Mas, como tinha promessa de medir a fazenda de seu primo Isaurino, tornou-se Engenheiro Agrimensor, que em troca construiria sua casa por ser Engenheiro Civil. Foi uma realidade a sua intenção.
E assim, mais um filho do vale, que saiu para lutar, depois de alcançada a vitória, retornará à terra para remar o barco da vida até alcançar o porto mais distante para ancorá-lo.

ENDEREÇO: Av. Epaminondas Ramos, 258
Jequitinhonha - MG

EDSON FERREIRA DOS SANTOS
(Baby Face, Surubinha)

Nascido em Araçatuba, Estado de São Paulo, ingressou nesta Universidade em 1981 e trouxe com ele muitos sonhos e muitos desejos.
Foi sempre muito dedicado aos estudos e aos esportes e tal foi a dedicação que hoje ele sai com o título de Bicampeão Universitário de Voleibol do Estado de Minas Gerais. Não teve muito tempo para mulheres, aliás, teve, mas, por motivos até hoje não revelados, ninguém sabe porque ele correu tanto "DAS MULHERES".
A princípio pensávamos em uma timidez profunda, pois a qualquer momento e em qualquer lugar, bastava aparecer uma mulher que lá estava ele vermelho como um tomate, desmanchando-se de vergonha; mas após o IX JUV'S esta hipótese foi descartada, porque... ele sabe porque.
Não podemos falar muito dele, pois como percebem ele estava sempre correndo, de alguém uma vez que é bem grande o seu FÃ CLUVE. Sabemos que é uma pessoa de muitos planos, e que agora formado em Agrimensura pela U.F.V. poderá colocá-los em prática e desejamos-lhe muito sucesso. Para terminar, um conselho de amigos: Uma mulherzinha nunca faz mal, experimente para ver.
Os amigos do I Pós.

ELVIS DE ASSIS CHAVES
(Podeis, Jaca)

Eu, Elvis de Assis Chaves, filho de Célia Trindade de O. Assis e Heldas de Assis Chaves, nasci no dia 15/01/1962, em Tocantins, MG.
Cursei o 1º grau, em Tocantins, no Colégio São José de Tocantins. Parte do 2º grau, cursei em Ubá, no Colégio Senador Levindo Coelho, completando o mesmo em Viçosa, no Colégio Universitário (COLUNI).
Atualmente estou terminando o curso de agrimensura. Como todo brasileiro, sou chegado em tudo que é bom, como carnaval, música, mulheres etc.
Tenho bom relacionamento com todos pois acho que a "Amizade" é algo essencial em nossa vida.

ENDEREÇO: Av. Professor Penido, 63
Tocantins - MG

JOSÉ ANTÔNIO MARTINS
(Tone)

Quando a dívida externa do Brasil era apenas um "hobby" do gran de Brasil, às margens do córrego Preto, a 7 de julho de 1963, precedendo a revolução de março de 64 nasce José Antônio Martins, 4º filho de Zé Caneca e Marina.

Em 74, após o término das quatro primeiras séries do 1º grau, veio estudar em Guiricema, devido ao fato de Vilas Boas (sua terra natal) não possuir estudos tão avançados. Porém continuou residindo nesta e deslocando-se todos os dias para a outra por meio de uma charretinha (veículo não motorizado de pouco consumo de combustível).

Em 78 foi aprovado no concurso para ingressar na Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba onde tão honrosamente recebeu o diploma de Técnico Agropecuário. Em 81, foi aprovado no vestibular Ufeviano de Engenharia de Agrimensura. Quatro (4) anos mais tarde, quando a dívida externa já não era "hobby" mas sim rombo, e quando as tendências políticas direcionavam para uma nova fase, Tony completava seu curso, tendo sido considerado um bom aluno durante toda sua vida acadêmica, não devido à pouca idade mas sim, devido à sua C.D.Ferragem.

ENDEREÇO: Vilas Boas - Município de Guiricema

JOSÉ NICOMEDES SARAIVA

Nascido no dia 15/09/61, na cidade de São Miguel do Anta-MG, José Nicomedes Saraiva é o segundo dos seis filhos do casal, Norval Pinto Saraiva e Maria Efigênia T. Saraiva.

Apesar de quase interrompida por um acidente, sua carreira estudantil teve início muito cedo, ingressando o jovem na Escola Estadual Pedro Lessa, na mesma cidade, aos cinco anos de idade.

Depois de cursar da quinta série do primeiro grau ao segundo ano do segundo grau, na Escola de Primeiro e Segundo Graus Padre Adalberto, também em São Miguel, obteve êxito no exame de seleção do COLUNI (Colégio Universitário - U.F.V.), em 1979, onde concluiu finalmente o segundo grau.

Ingressou, em 1981, na Universidade Federal de Viçosa no curso de Engenharia de Agrimensura, concluindo-o no final de 1984, onde trabalhou com esforço e dedicação durante toda sua vida acadêmica.

Dotado de muita fé em Deus, Nicomedes leva da U.F.V. uma mentalidade aberta, cheia de conhecimentos e um grande embasamento teórico e prático que poderá lhe valer a estabilidade em sua profissão.

ENDEREÇO: Av. Ovídio Ferraz, 978
36590 - São Miguel do Anta - MG

MÁRCIO EXPEDITO ZANETTI
(Tatu)

Em 1958, nascia em Barbacena essa peça conhecida vulgarmente como Tatu. Ali, com muitas dificuldades, devido ao gosto pela música, conseguiu concluir o 2º grau. E foi em 1980 que Viçosa veio a conhecê-lo. Aqui chegando fez cursinho com o intuito de conseguir uma boquinha na U.F.V. E, em 1981, ingressou na U.F.V., fazendo o curso de Engenheiro Agrimensor. Soube superar os problemas e tristezas que a vida reservou para ele neste período de U.F.V.,e breve estará separado da gente. Irá, só Deus sabe pra onde, mas ficarão as saudades das confusões outrora realizadas nestes labirintos em que se transformam as noites de Viçosa. Ficará a lembrança de um cara amigo para quem o conheceu. E os que querem conhecê-lo, e estiverem a fim de ouvir umas fofocas, e gostarem de beber umas e outras, podem procurá-lo logo ali, em Barbacena.

ENDEREÇO: Av. Rodrigo Silva, 122
Barbacena - MG

NILTON LIGÓRIO ANTUNES
(Ligo Cabo, Ligoboy, Cabaço, Cabo Nilthinho)

Lá pelos idos de 1958 (06/12), eis que nascia o Ligório. Filho de Sr. Geraldo, funcionário público oriundo do serrado mineiro e D. Graciete professora em Sete Lagoas, sua amada e idolatrada aldeia de origem.
Teve sua infância à beira do ribeirão e do capinzal, onde não se sabe o que faziam ele e seus "amiguinhos" de infância.
Tornou-se mais tarde um empombado empregado de uma construtora. Com seu farto saldo adquiriu um veículo motorizado de uma "amiga" residente na casa noturna por ele freqüentada.
Seguindo os sonhos de seu pai e instintos próprios, tornou-se um esmerado e empombado cabo do seu amado T.G. Sete-lagoano. Fazendo por merecer um título de honra ao mérito. Abandonou a amada carreira militar e o emprego para se tornar um reles e empombado calouro da U.F.V., em 1981.
Formando em Agrimensura (84), leva em seu coração ardorosa pretenção (irreal) de se tornar o empombado DOUTOR LIGÓRIO, e deixa para trás inúmeras e irremediáveis varizes nas pernas da cadeira e mesa de estudos. Deixa também inúmeros corações apaixonados (Sete-lagoanas, Corintianas, Belo-horizontinas), travesseiro e banheiros da U.F.V. e leva o título de o mais antigo inquilino do apartamento 222.

ENDEREÇO: Sete Lagoas - MG

WELINTON JOSÉ FEDÉLIS
(Aranha)

Nascido a 15 de fevereiro na cidade de S. Gotardo-MG., Welinton José Fidélis, desde os primeiros anos, demonstrou ser um garoto sapeca e levado.
Passou toda a sua infância e adolescência em sua terra natal, onde cursou o primário e o ginásio, cursando em B. Horizonte o colegial.
Em 1978, veio para Viçosa, onde fez durante um ano o pré-vestibular Equipe e, em 1979, ingressou na U.F.V., onde conquistou vários amigos.
Welinton, mais conhecido como "aranha", isso porque uma vez ele caiu do 3º andar de um prédio e ficou intacto, ou seja sem nenhum "ossinho" quebrado.
Welinton sempre foi um dos "peladeiros" que jogavam bola em frente ao alojamento, sem falar nas sinucas que vez por outra jogava com os amigos. Mas essa folga logo acabou, Welinton casou-se e logo sua família, com a chegada de "Diego", aumentou e sua vida modificou, mas ele continuou sendo aquela pessoa amiga, alegre e que hoje nos deixa, mas deixa feliz, pois conseguiu vencer mais uma.
E desejamos, Welinton, toda a felicidade do mundo pra você e sua família.

ENDEREÇO: Rua Tabelião João Fonte Boa, 18
São Gotardo - MG

ZELY TERÊSA LÓSS
(Polaca)

Aos 16 de outubro de 1961, nas montanhas perdidas de Santa Teresa, nasce Polaca na família Lóss. Desde pequena era considerada "manda-chuva" da turma, sempre imponente e observadora. E assim cresceu. Até que em 1980, chegou em Viçosa para fazer cursinho. Nesse período foi freqüentadora assídua do Atlético Clube.
Em 1981, ingressou na U.F.V., no curso de Agrimensura. Nesse mesmo ano conheceu o "Chu", que tentou controlar certas anomalias características de sua pessoa. Todo seu esforço foi, no entanto, em vão, e hoje encontra-se totalmente dominada por elas, o que é sentido principalmente por suas companheiras de república. Seus berros diários, os quais chama de música, suas mil vozes, a troca dos nomes dos amigos, seus desfiles Punk e "barangas", são apenas algumas entre várias das suas manias.
No DCE fez carreira inigualável. Não havia nada, nem ninguém que passasse desapercebido. Eram incríveis os giros de 360º que seu pobre pescoçinho tinha que desenvolver pra dar conta de todo mundo. Sabia de tudo - Ela e o Peixe, seu braço direito. Gostava de elogios, principalmente com relação às suas coisas novas, das quais sempre 'lembrava' o preço.
Desejamos tudo de melhor prá você, e acredite, estará sempre no nosso coração.

ENDEREÇO: Av. José Rusch, 304
Santa Terêsa - ES

LICENCIADOS EM BIOLOGIA

CÁRMEN SÍLVIA S. PIRES
(Carminha, Mimina, Creola)

Ora em meio de abelhas,/ora, rodeada de livros, classificando algas,/ ou destrinchando, para seus alunos, os segredos dos números, da lógica.
É Carminha sempre atarefada,/ sempre tornando possível, descobrindo atalhos,/ atingindo objetivos, chegando ao final.
Ora contando drosófilas, /ora organizando o C.A. / e se apoiando no possível, no vero, no real.
Os olhos de raro brilho, raro negro, prestam-se a biografar esta nossa morena tigresa, dona de toda energia dos regidos pelo sol.
Alguns dados biográficos: bióloga, apicultora, professora, muja de turco, leonina, mineira de Sete Lagoas, futura M.S., caminho brilhante pela frente.

ENDEREÇO: Rua Piauí, 95
Sete Lagoas - MG

GEORGINA MARIA DE FÁRIA
(Jó)

Seu Zoca e dona Ehi foram responsáveis pela chegada de Jó. Para descrevê-la dizemos que ela fala mais que o homem da cobra, tem alergia à hora marcada, sente cheiro de perna quebrada e dá nó até no vento.
Depois do "Normal" em Ponte Nova veio à Viçosa fazer Biologia. Em cinco anos de U.F.V. mostrou-nos a pessoa engraçada e complicada que ela é.
Sua metodologia de estudo era "pescar" sempre na aula, chegar atrasada e sair antes do fim. Conseguiu desenvolver atividades paralelas como "abelhudamento", novela em Ponte Nova (Voltei pra você e Vale a Pena Ver de Novo), e "monitória" no DCE-piscina.
Na semana de prova ficava desesperada e dizia-se "acabadinha" (o pior é que ficava mesmo). Detalhe importante: estudava na última hora.
Ficou séria uns tempos e resolveu ser professora. Acabou agradando tanto que trazia para casa: rosas, bilhetes apaixonados, verduras e legumes em geral.
Pode crer, Jó, vai ficar com a gente a sua "tarimba", a sua alegria e o seu jeito gostoso de ver a vida.

ENDEREÇO: Rua Tulipa, 51
Ponte Nova - MG

JÚLIO CESAR DE ALMEIDA PAIVA
(Julim)

Até então solteiro, nascido em Mimoso do Sul (ES). Caboclinho de infância sofrida, porém muito proveitosa, pois era raro o dia em que não levava uma sova pelos prazeres de se banhar no riacho próximo à sua casa. Suas fases de adolescente e adulto não foram melhores.
Peregrinou por quase todo o Brasil à "cacça" de emprego, mas só foi encontrá-lo na capital do Estado em que nasceu. Após pouco tempo de serviço, ele o deixou, não se sabendo até hoje se foi demitido ou se pediu demissão. O fato é que logo após o ocorrido, decidiu que queria ser Biólogo e, então, no ano de 78, veio para Viçosa iniciar sua longa fase de vida acadêmica. Logo de início se mostrou um rapaz dedicado, pois a cada semestre organizava os tão famosos campeonatos de pelada e as disciplinas a serem cursadas iam se acumulando.
Deixou então aquele tipo de atividade e passou a estudar um pouco mais. Foi aí que encontrou o maior problema. Foi uma fase retrógrada, teve que dar um duro danado para superá-la, pois o "jubilamento" estava cada vez mais próximo e ele ficando velho, capenga mesmo.
Mas, como há males que vêm para bem, numa de suas viagens à cidade natal encontrou a costelinha que lhe faltava. Ficou inchado que nem cumbuco n'água. A partir daí tudo mudou de rumo, tudo dava certo e prova disso é que o nosso querido Júlio conseguiu formar-se.

ENDEREÇO: Rua Crispim Braga, s/n
29400 - Mimoso do Sul - ES

MARISA BOTTASSI
(Mari, Marisovsk, Maresia)

Nasceu na pacata Santa Rosa de Viterbo, numa noite fria de junho, com três dias de atraso. Foi para a capital, aos seis anos, ganhar a vida. Chegou à U.F.V. após várias tentativas: colégio de freiras, estaduais, maduresas, curso de fotografia, de Inglês, um ano de Francês... Após longo tempo de cursinho, ingressou no curso de Ciências para o orgulho de seus pais e amigos. Com toda a calma, com tolerância singular e uma sensibilidade inerente àqueles que pensam mais nos outros do que em si, conseguiu perder sua identidade no ritmo ufeviano. Atualmente, convive com poucos amigos, seus gatos e plantas e pretendendo aumentar seu horto e zoológico no Norte, conclui o curso, para a alegria de seus professores, diretor do Registro Escolar e pais.

ENDEREÇO: Rua Capote Valente, 300 - Bairro Pinheiros
São Paulo - SP

WAGNER JOSÉ DALCOL
(Grané, Waguinho)

Waguinho é uma pessoa que não existe, é fruto da imaginação coletiva. É amigo e gente finíssima, mas... não pise no seu calo, pois ele fica uma fera: dá chilique, quebra copos, rasga papéis e etc. (chegou a quebrar a porta da sua casa só porque bateu seu braço na maçaneta).

Mas, não se preocupem, pois ele já foi domado por uma criaturinha igualmente nervosa e, juntos, chegaram à conclusão que não iria ter casa que os aguentasse, e se acalmaram mutuamente. Enforcou-se dia 7 de julho de 1984, na presença de amigos, vizinhos e principalmente dos pais da noiva (que já estavam ressabiados com a indecisão do rapaz).

É uma pessoa muito otimista e teimosa (pré-requisito para o curso que fez). Amigo íntimo das rãs de Viçosa e da região (observação: quando ele avisa em casa que vai caçar rãs, ele vai mesmo), a nossa única dúvida é se ele prefere estudá-las ou comê-las.

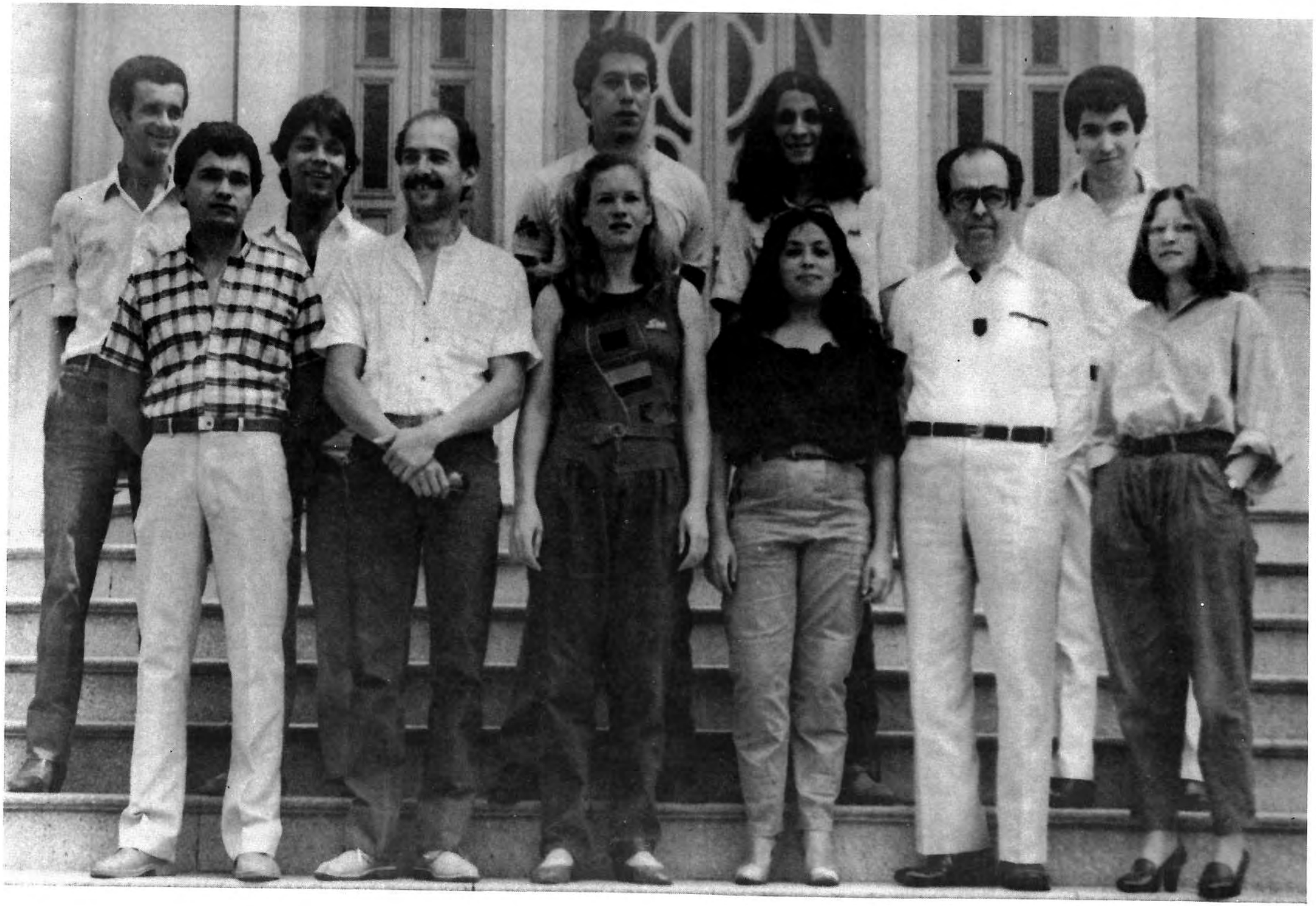
Atualmente é discípulo da velhinha de Taubaté, acredita em tudo que lê no jornal ou assiste na TV, por isso acredita que o Brasil se dividirá em dois: um pedaço para cada presidenciável. Será sempre lembrado com muito carinho pelos seus amigos, pois ele é mesmo um barato, não é?

ENDEREÇO: Rua Presidente Vargas, 206
Três Rios - RJ

ZORAIA SILVA
(Zô, Samambaia)

Chegou na "perereca" e perambulou por todas as pensões familiares, mas sempre era considerada como "persona non grata"! Chegou a ser expulsa de uma, com todas suas coisas (poucas)! Por estar acostumada com fartura de água e energia na terra natal, não agradou com seus demorados banhos de madame. Já tentando se enturmar no curso foi logo montando um zoológico: cobras, jacarés e elefantes. Não se dando por satisfeita, resolveu atacar as plantinhas... e eis que surge em sua vida um floresteiro, pelo qual se diz apaixonada, o que acreditamos, pois é a única pessoa que a faz pentear os cabelos, façanha que sua mãe não conseguiu. Seu sonho era viajar no "Beagle", pelas ilhas Galápagos, mas teve que se contentar com excursões pelo Parque do Rio Doce. Resolveu concluir seu curso rapidamente devido ao estado de sua cama. Este local de tantas recordações, de tantas teses escritas e rasgadas (tantas que nem o mais esforçado Nobel chegaria aos pés), está sendo devorado por cupins; e só será encontrado se for recuperado em algum museu. Futuramente pretende privar mais intimamente com os peixes, só esperamos que se identifique com as sereias e não com as piranhas.

ENDEREÇO: Rua Monte Belo, 91
Furnas - MG



BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ADALBERTO REZENDE DA SILVA
(Perigoso)

Em pleno verão de 59, nasce, gerado por partenogênese, na "progressiva" cidade de Catas Altas (não confunda com bacalhau) da Noruega (MG), o garoto de bronzeado particular que desde cedo começou a ser o terror das fêmeas do sítio!...

Criado com muito zelo pela mãe, tia e avó, adquiriu o hábito de mentir, fazer beicinho e dar berrinho como pretexto para conseguir o que desejava.

Apesar de filho único, começou a trabalhar cedo como balconista não remunerado e posteriormente em escritório (Serviço de pessoal), ocasião em que aprendeu a lidar com o público, como também veio a idéia de fazer Ciências Econômicas.

Ingressou na Faculdade em São João del-Rei, onde cursou os primeiros períodos. De lá transferiu-se para a U.F.V. e aí viu o que era "Universidade". Seu maior sonho em Viçosa era arranjar uma namorada, por isso atacava todas que apareciam pela frente. Finalmente conseguiu conquistar uma pacata nativa. Seu segundo maior sonho era integrar sua cidade ao resto do país, o que conseguiu através de um convênio entre a prefeitura e a U.F.V. Este começou a frustrar-se quando a 1ª dama de sua cidade veio visitá-lo e não pôde entrar no alojamento devido às normas arcaicas que o regem.

É isso aí, Perigoso, como economista dê as saídas e não dê o fim!...

Abraços dos amigos do 413 - Alojamento Velho - U.F.V.

ENDEREÇO: Rua Lava-Pés, 543
36450 - Catas Altas da Noruega - MG

ADÉZIO DE ALMEIDA LIMA
(Boy, Burguês-Economês, Chico Buarque da Plebe)

Ao dar seu primeiro choro, já se rebelava contra a palmada da parteira. Foi um custo para o Sr. Antúlio de Almeida Lima e Sra. Nency Moreira Lima conseguirem contê-lo.

Quando criança, esqueceram-no em cima de um muro. A partir de então, passou a ter fobia por muros e pessoas que gostam de ficar em cima deles. Gostava de juntar as crianças para brincar de sindicato e trocar figurinhas de Marx, Lênin, Trotski e Chê Guevara. Nas confusões, chamava o "inimigo" de Stalin.

O menino grande não quis mais saber de brincar, transformando-se em um ferrenho defensor do proletariado. Ajudou a construir o PT, participando de comícios com a grande pretensão de ocupar o cargo de Executivo Municipal de sua terra (São José do Calçado-ES), acompanhando, inclusive, infindáveis procissões. Como conseqüência de sua luta contra a oligarquia cafeeira local, é vitima de uma emboscada em um bar e, bem ao estilo "Bang-Bang", tentam despachá-lo dessa prá uma melhor (ah! o Adézio acredita num verdadeiro comunismo no céu). Nas suas militâncias, só não aceitou o convite prá ser locutor da Rede Globo por ser contra as multinacionais, mas isto lhe valeu a honra de ser o orador da sua turma de formandos, apesar dos conchavos realizados por seus amigos.

Marcado pela ideologia da esquerda festiva, adotou como palavra de ordem: "esquerda de coração e direita de bolso", tendo em vista seu emprego no Banco do Brasil S/A. Haja mordomia na Tv. Santana!

Apesar da emboscada, ele ainda não devia partir... E como "o caminho do inferno é sempre trilhado de boas intensões" o bom "burguês-economês" queimou várias etapas continuando sua jornada de 24 horas entre congressos da UNE, comício das diretas, estágios nos burgos de Brasília(DF) (para aprender estratégias de como destruí-los, é claro), visitas aos Matarazos da vida, assistindo a cerimônias religiosas em Igreja Ortodoxa Russa ("a gente precisa conhecer os ortodoxos de todos os lados", diz ele), fazendo inúmeros interurbanos em dias de porre, lasanhas comunitárias em sua "República" (onde se treina divisão de trabalho e apropriação coletiva), leituras, conjecturas e conchavos mais. Sua inesquecível lembrança das aulas de ADE 275/6-Economia Internacional, onde com seu dialeto economês, jamais concordava com tanta ortodoxia.

Prossegue assim o companheiro na certeza que participará de uma grande revolução! A luta de classes é mesmo o motor de sua vida, pois, como ele diz, citando o Velho Barbudo-Marx, "O curso do verdadeiro amor nunca é sereno".

Mesmo cursando matérias sem ter cumprido seus pré-requisitos ou em turmas "provetas", o nosso Chico Buarque se formou. Para quem quiser matar a saudade e/ou escutar um discurso sobre as necessidades de transformações sociais é só procurá-lo no endereço acima.

PT saudações, saudades e socialismos mil de seus companheiros de luta.

ENDEREÇO: Rua Alvaro F. Medina, 36
29570 - São José do Calçado - ES - Tel.: 027-556.1126

ANTÔNIO CARLOS JOSÉ ALVES
(Baiano)

"Quando em vim do sertão, seu moço, do meu Bodocó
Meu malote era um saco, cadeado era um nó
Eu vim com a coragem e a cara
Vim montado num pau-de-arara...
Eu penei, mas aqui cheguei..."

O nosso ilustre amigo aí de cima, que relutou até no nascimento (deu certo trabalho para pôr a cara no mundo), talvez querendo protestar com as diaburas que o Presidente Juscelino Kubistech andava aprontando no Brasil, penou pela vida afora. Mas aqui chegou, trazido por um primo em 76, morando com este enquanto esteve em Viçosa, passando depois a viver no internato do Colégio de Viçosa onde, além de estudar, também trabalhou. Nasceu no dia 29 de fevereiro, dos anos 50 (nota-se ser um ano bissexto), em Irecê, conhecida "cidade do feijão" do sertão baiano. Passou a infância na roça, desde cedo trabalhando a terra.

Em 78, tentou vestibular para Agronomia e ficou apenas na tentativa. Passou num concurso de Auxiliar Administrativo da UFV e, assim, trabalhou na área de Recursos Humanos, ramo que definiria seu curso. Fez-se universitário pelas Ciências Econômicas em 79 e em 80 entrou pro Banco do Brasil, tendo trabalhado em Ponte Nova e, desde 82, aqui em Viçosa. Com seu comportamento firme e sincero, soube fazer duradouras amizades por onde passou.

É uma pessoa sensível, caladão e de bons gostos, tanto na música (MPB, Clássicas, Nordestinas etc.) leituras (tem a coleção de "Os Pensadores" e "Os Economistas", além de revistas em quadrinhos) e filmes. Gosta de defender sua opinião e com bons argumentos, e não se conforma com a situação de injustiça social do país, principalmente com a desigualdade do Nordeste com o Sul e Sudeste do país. Tem posição política bem definida.

Gosta do Karl Marx, do J. P. Sartre, quando este acredita que "a realidade não existe a não ser na ação", "o homem faz-se; ele não está pronto logo de início, ele se constrói escolhendo a sua moral e a pressão das circunstâncias é tal que ele não pode deixar de escolher uma moral". Mas diferencia-se substancialmente destes autores no que tange à existência de Deus, pois crê piamente na existência d'Ele, lê a Bíblia e identifica-se com os versículos de Habacuc 3,17-19. "A figueira não floresce, nem há fruto na vide; o produto da oliveira mente, e os campos não produzem mantimentos; as ovelhas foram arrebatadas do aprisco e nos currais não há gado, todavia eu me alegro no Senhor, exulto no Deus de minha salvação. O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz meus pés como os da corça e me faz andar altaneiramente."

Por enquanto fica no BB, mas pretende voltar para Irecê, criar galinhas, dar aulas no seu ramo e, talvez, achar aquela morena que tanto procura para coisa mais séria, já que até agora...

Deixa a todos do apto. 1132, uma sólida e gostosa amizade, além do seu incentivo à luta.

ENDEREÇO: Av. Tertuliano Cambuí, 337
Irecê - BA

ANTÔNIO JOAQUIM MACABEU
(Macabeu)

No interior da despovoada cidade de São Miguel do Anta, nasce na Capivara, no mês dos "cachorros loucos" (18 de agosto) do ano de 1954, uma criança praticamente sem futuro e que, mais tarde, com insistência dos pais Pedro Macabeu e Efigênia Lopes da Silva, tem que ir para a escola.
Já homem feito e Técnico Agrícola atuante, resolve cursar Economia e é o que acontece a partir de 1979. Durante o curso, não ficou muito contente com a teoria do Malthus e, na intensão de derrubá-la, resolve casar-se com Mercês. Já tem três filhos: Alan, Aline e André. Só que como Malthus disse, sua família cresce em progressão geométrica e, para alimentá-la...
O fato de ter de trabalhar muito não lhe deixa tempo de estudar, o que é substituído por algumas histórias contadas por quem o estudou. Tal como a bicicleta do Manoel, do carro do Macabeu só se aproveita o barulho ensurdecedor e as aguardentes levadas para seus colegas, uma vez que ele é abstêmio a álcool.

ENDEREÇO: Rua Vinícius de Morais, 120
Viçosa - MG

CARLOS LUIZ DE OLIVEIRA MACHADO
(Teco)

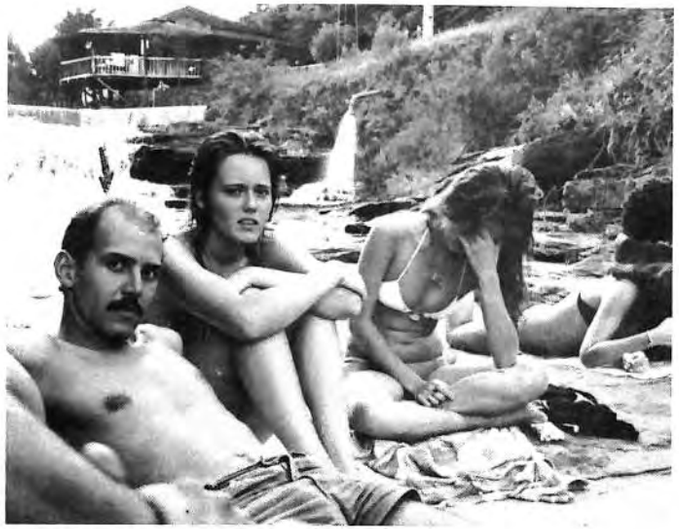
Nascido em Viçosa, aos vinte e seis dias de novembro de 1958, mais conhecido como Teco, é um dos muitos integrantes da Gang da GBB.
Ingressou nesta Universidade em 1980, no Curso de Ciências Econômicas, em que pôde passar cinco anos (um pouco malandro não é?) de alegre e saudável convívio com os colegas desta Instituição.
Nunca foi de conversar muito, apenas o estritamente necessário. Por isso se tornou uma difícil "presa" para as menininhas, que por ventura dele tentassem se aproximar.
O seu comportamento muitas vezes pode parecer estranho e rude, mas, por detrás desta cara feia, esconde um coração de ouro (Será?).
Sem a necessidade de muito o que dizer, posso afirmar com convicção que todas as pessoas que tiveram o prazer de conhecê-lo, encontraram nele um amigo para todos os momentos, inclusive no aspecto financeiro em que foi um senhor PAPAI.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 201/A
Viçosa - MG

CÉSAR ALVES DO VALLE
(Vale, Mão, Vale-quanto-pesa, Uóli)

Num dia de 1980, surge em Viçosa um sujeito magrinho e carrancudo, vindo segundo ele de uma tal de Cataguases. Em aqui chegando, refugiou-se no alojamento Pós-07, ali permanecendo até hoje. Rapaz de conduta estranha, tinha o hábito de ficar trancado no seu quartinho o dia todo, saindo somente à noite com um estranho brilho nos olhos. Fanático do heavy metal rock, era o terror dos seus vizinhos do Pós, principalmente nas tardes de sábado. Foi ativo militante e colaborador do movimento político popular e estudantil, tendo perdido todos os pleitos a que concorreu. Vale dizer que, sendo um eterno "duro", continuou a fazer "Economia" na U.F.V., de onde saiu com um estranho pressentimento de que a economia precisa dos economistas tanto quanto o clima precisa dos meteorologistas. Boêmio inveterado, elaborou projeto de alargamento das ruas de Viçosa, pelo menos à madrugada, período em que viveu a maior parte do tempo e descobriu que o melhor amigo do homem é o cachorro-quente da pracinha. Dono de vasta cabeleira, alega falta de dinheiro para o barbeiro (na verdade, o que ele tem é alergia a tesoura).
Eterno apaixonado por todos os brotos de Viçosa, no entanto elegeu um como musa e já está elaborando um projeto para a aquisição de uma bicicleta.

ENDEREÇO: Rua Lacordaire Dutra, 274
36770 - Cataguases - MG



LUIS ANDRÉ JARDIM DA SILVEIRA
(Pouca Pena, Meu Garoto)

Nasceu careca, careca ficou. Apesar de ter surgido em Santos Dumont, no dia 05/11/58, o Sr. Ernesto da Costa Silveira e D. Edith Coelho da Silveira fizeram de tudo para que ele não ficasse "torto" e nem tomasse água da terra. Resultado: despacharam-no para São Pedro D'Aldeia a serviço da marinha, onde quase chegou ao posto de ajudante de ordem do então Almirante Karan.

Por não concordar com o regime e ter idéias liberais, foi estudar na terra do Dr. Tancredo (São João del-Rei). Ao "repensar a realidade", com seu espírito dialético, consolidando sua formação, transferiu-se para Viçosa por ser militante do ensino público e gratuito, fazendo com que seus colegas atingissem a mais alta curva de indiferença. Sua consciência individual lhe deu alguns "hobbies"; cultivou ardorosamente sua "morróida"; seus infindáveis extratos do Bradesco; sua greve "individual" no MG II; seus berros para discutir os processos históricos; sua nostalgia por São João; seus joanetes/Janete... Com seu radinho ligado, sonhava com a sua mulher de alta consciência política - mas sempre foi muito devagar - mesmo "rasgado d'água!" Será conseqüência das origens?

Pouca Pena, além de deixar muitas saudades na terra de Bernardes, leva consigo as lembranças das "Caravanas" com José Antônio e Adézio; dos "desabafos" de Elaine; das "brigas" com o barbinha Guilherme, entre outras.

Este é o "Meu Garoto"!!!

ENDEREÇO: Rua João Gomes, 119 - Tel.: (032) 251-2141
Santos Dumont - MG

JOÃO BOSCO SANT'ANNA

Filho de Christovam C. Sant'anna e Terezinha T. de Jesus. Natural de Viçosa. Concluiu o curso de técnico em contabilidade no Colégio de Viçosa em 1975. Trabalha em escritório de contabilidade desde 1970. Tendo uma vasta experiência no ramo.

Em outubro de 1983, montou um escritório cuja denominação social é "J.B. Contabilidade Ltda." com sede à Rua Benjamim Araújo, 56 - Sala 209, Edifício Panorama. Foi participante ativo no Grupo Jovem de Viçosa, durante seis anos, exercendo vários cargos, inclusive de coordenação. Tesoureiro do Viçosa Atlético Clube na gestão 80/81.

ENDEREÇO: Av. Joaquim Lopes de Faria, 163 - Apto. 301 -
Bairro Santo Antonio
36570 - Viçosa - MG

MANUEL HELVÉCIO LOPES DE FREITAS

No histórico e longinquo 06/06/56, nascia nos arredores da grande Viçosa, Manuel Helvécio Lopes de Freitas, filho de Antônio Manuel de Freitas e Terezinha Lopes de Freitas e que, provavelmente, mais tarde se habilitaria a um pedaço do "bolo" que a economia brasileira faria crescer com o tempo.

Não se trata de nehuma celebridade, apenas o suficiente para começar o curso de Economia na U.F.V. em 1979. Naquele ano, no mês de março, chegou com uma bicicleta ok que, após ser atrelada tantas vezes nas árvores do PVA e ainda levar tantos tombos, chega ao final de 1984 faltando quase todas as peças, apenas rodando (bom mesmo, só o cadeado).

Da U.F.V. além do diploma, leva alguns hábitos noturnos, costumes estranhos, além de fazer bons amigos. Protetor dos litros, barris e tonéis, acredita também que a cultura da cana seja a solução energética para o consumo diário. Como se vê, se a economia não der certo, o Manuel terá uma opção.

ENDEREÇO: Rua Pe. Anchieta, 29/10
Viçosa - MG

MARLENE CASELA
(Baixinha)

No dia 25 de agosto de 1961, em uma linda cidade do interior para alegria e decepção de todos, nasce a graciosa MARLENE. Todos esperavam um homem, mas a menina já nasce com tendências feministas e revolucionárias.
Morava bem no centro da cidade, pois desde cedo combate a favor da reforma agrária, uso capião, etc. mas nem por isso deixou de ter suas quedas pelos peós fazendeiros da U.F.V.
Morou em Juiz de Fora e cursou técnico em metalurgia no Colégio Militar. Por isso, ao ingressar na U.F.V., sempre foi brava como um sargento e agia como soldado. Sua meta: responsabilidade e dever. Mas vestia como dama da corte, sapatos altos, pulseiras, colares, meias finas, etc.
Dos muitos rolos que aqui arrumou, seu gosto era diversificado. Mas, pela sua falta de sorte, uma coisa em comum encontrava em todos: frescuragem em tamanha. Mas, amante mesmo era um só, de andar junto o dia todo, no almoço, no jantar, dormir um ao lado do outro e tudo mais, este pode aqui ser citado, o nosso velho amigo Karl Marx, sua grande paixão.
Marlene sempre foi uma garota muito passiva, a ponto de ter sido várias vezes expulsa de república. "Dar tombo" em alguém nunca foi seu forte, sempre foi uma mulher de palavra, saindo de uma república, tinha o costume de não pagar a última mensalidade.
Seu grande sonho é morar em Marrocos, revolucionar o país e voltar famosa para o Brasil, cultivando suas idéias. Essa menina de olhar manso, sorriso lindo, de raça, irá deixar muitas saudades por sua partida.
Quem quiser conhecer essa garota, vá desarmado, porque ela é "Carrucheira", mas, tome cuidado, a baixinha é uma parada.
Ela espera por vocês no endereço: Rua XV de Novembro, 70 - Tocantins - MG (São José das Garruchas).

NADIR ALVES DE MOURA
(Tabe)

Há muitos anos, em Pará de Minas, D. Alayde sentia as dores e alegrias do 10º parto, com o detalhe de ser este para trazer ao mundo a estrela da casa.
Ao deparar com o estranho ser, o médico disse: "É uma espiga de milho..." E dava para confundir mesmo! Mas D. Alayde persistiu, cuidou e viu no que deu mais tarde: Nadir!
A princípio, desfrutou de seus dons artísticos, deprezando os estudos, em Florestal. Seu próximo passo foi tentar alargar os horizontes em BH. Não deu certo, pois seu destino estava traçado: Viçosa. Como centro artístico e cultural que sempre foi, estava incompleta sem ela. Em março de 79, depôs sua bagagem em frente ao LU, que até hoje foi sua morada. Foram seis anos de dedicação e trabalho, que lhe renderam dores de cálculos e estatísticas mais enjôos de computador e álgebra. Para amenizar os males, o remédio foi participar regularmente dos ensaios do Coral UFV e culminar indo à loucura na sua apresentação com a Sinfônica Nacional.
Deixa a UFV para estrelar no palco do desemprego. Sua cidadezinha a chama de volta, será que irá?

ENDEREÇO: CEDAF - Florestal - 35663

PEDRO JULIÃO DORNELES

(Pedroca, Pedroquinha, Gangorra)

Nascido em Caratinga, em 1960, desde pequeno já fazia Economia. E tal exercício o levou a ingressar na U.F.V. em 1981, com extrema facilidade, pois estudar para ele sempre foi uma grande satisfação. Talvez tenha sido esta a causa de sua forte paixão pela Biblioteca da "escola": simplesmente se deliciava ao percorrer suas longas estantes ou ao penetrar nas páginas de seus livros.
Porém ele não vivia só para os estudos. Nas horas vagas, curtia músicas, especialmente "Penela velha". Aliás, nesta música está o lema de seu viver; e aquelas que tem mais de 30 se cuidem, independentemente da cor, religião, etc.
Gosta também de beber, e olha que não deve ser só água, a julgar por estranhas atitudes observadas ao final das festas... E foi numa destas que, sem saber por quê, foi encontrado na manhã de um sábado, em condições precárias, dormindo assentado no vaso do banheiro. Mas isso não é nada, comparada à sua eufo ria e descontração. O fato é que deu conta do recado e quer deixar aqui uma homenagem póstuma àquele que escreveu o primeiro livro.
Querendo reencontrar este amigo de verdade é só escrever ou aparecer no seguinte endereço: Rua Irlanda, 51 - Bairro Carirú - 35160 - Ipatinga - MG.

ROSA DAS GRAÇAS AMBROSIM

Para alguns é uma Gracinha e para outros uma Rosa, mas, por qualquer nome que é chamada fica muito satisfeita. A época em que nasceu não se sabe, por ser em tempos remotos. Só se tem conhecimento do dia e do mês (9 de novembro), num arraial perto da cidade de Castelo-ES, para alegria de seus pais José Ambrosim e Maria Ventorim Ambrosim. Seu sonho era ser uma grande dentista, apesar da altura, mas desistiu, depois de várias tentativas (muitas...). Chegou a Viçosa desiludida da vida e escolheu o curso de nome mais bonito ou talvez maior, Ciências Econômicas. Durante os primeiros anos de sua vida de estudante universitária, ficou empolgadíssima, mas aos poucos foi perdendo o entusiasmo, devido talvez às matemáticas da vida ou outras coisas, tornando-se uma menina pacata. Vivia reclamando de Viçosa, por ser uma cidade de clima doido, sempre fazendo frio e chovendo, dizendo ser o fim do mundo, mas, para pagar a língua, engajou num "namoro firme", balançando o coração de um nativo. Por ser uma amiga sincera e também uma ótima conselheira, deixará saudades, se por acaso deixar essa terra; o que não é muito provável!

Para os amigos deixa seu endereço "provisório": Av. Nossa Senhora da Penha, 1103 - Castelo-ES.

LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

ANA MARIA FERREIRA ROCHA
(Ana Capixaba, Lady Pirex, Bacana, Ana Terra)

Chegou a Viçosa caretona, fitas na cabeça, brincos e colares, tudo combinando. Era de praxe encontrar ANA MARIA bebendo cervejinhas na Lanchonete Minas, tomando coragem para subir as escadas da sua cobertura, onde morava com outras três Anas: Portuguesa, Paulista e Mineira. Apaixonou-se perdidamente por um candango militar que quase a levou ao altar, porém seu espírito de liberdade e libertina transformaram-na em garota "shock and blue": Ana Pirada, Ana Capixaba, Ana Pirex, Lady Pirex.
Com a chegada do seu possante Lady-móvel, colocou em perigo os postes e os brotinhos da cidade, de preferência baianos que faziam sua cabeça. Com suas constantes idas a Visconde do Rio Branco, tornou-se uma garota da Exótica. Solidão jamais,os amigos sempre ao redor, muitos "doidões" alimentando suas pirações. Era freqüentemente encontrada à beira da piscina do Condomínio Mundial Parque Hotel, embelezando, alegrando e azarando. Sua condição de mulher independente tornou-se ainda mais real com sua decisão de morar sozinha. Sua última passarela foi o percurso até o Pau-de-Paina, com paradas constantes em casa de amigos. Se algum dia cruzar com Lady Pirex, ela não passará despercebida e você nunca esquecerá sua força, beleza e alegria de mulher.

ENDEREÇO: Rua Eurico Salles, 194
Nova Venécia - ES

ANA MARIA VIEIRA MENDES
(Ana Sol, Aninha, Magrela, Bacana, Ana Mineira)

Olha que ar de inocência!!! Uma menina que só merece ser de propaganda. Sofreu uma mudança fenomenal em Viçosa. Espuleta, só pensava em satisfazer papai e mamãe, ser uma grande economista doméstica, de certeira debaixo do braço e salto alto. Viajou na sua força de vontade e partiu para conhecer o mar no nordeste, onde também conheceu pedras e Pedros. De bacana, juntou-se às Anas e hoje aderiu ao convívio "sideral" de suas "queridinhas", onde apronta todas. Cara boa, bom humor e força estão estampados no seu rostinho brilhante, cativando o coração de quem a conheça.
Não tem colunável que resista! A sua fragilidade tinha como consequência o medo da vida, de olhos arregalados e tudo... Porém deixou de ser "pobre", cresceu de sorriso largo, cabelos esvoaçantes e uma resposta pronta na ponta da língua. Desesperar jamais, dançar sempre. Menina dos pés quentes, disputadíssima nas rodas de samba, tango e outros; de tudo faz um pouco, violão, voa, e como trabalha bem!!! Esse papo de saudades, de pessoa muito amada e força incomparável, nem precisa rolar, porque as coisas não param aqui, irão muito além,ouviremos muito sobre ela. Moça porreta, de cabeça feita, pés no chão e domínio fascinante. Vá em frente, bichinho raro, você é de parar trânsito!!!

ENDEREÇO: Rua Mato Grosso, 23
Mataraízes - ES

ELIANE OLIVEIRA DE SOUZA

Carangola é uma cidade que sempre foi famosa. Há muito tempo por ser estância hidromineral; depois por suas exposições agropecuárias; finalmente, desde meados dos anos 60 até hoje, por ser a terra da Eliane e da Cristina. Quem está se formando é a Eliane, mas não poderíamos falar dela sem tocar no nome da Cristina, sua companhia constante pelos recantos da escola, pela cidade, pela casa e viagens por aí. Mas voltemos à Eliane. Ela chegou a Viçosa com principal interesse em aprender a picar couve. Estudou, estudou, estudou e hoje se forma sabendo tudo sobre microbiologia, estatística, corte e costura, decoração, "fazeção" de bolo (ou "bolificação"), "enfeitação" de sabonetes e muitas outras atividades interessantes, porém picar couve até agora nada. Mas sabemos que ela vai continuar tentando porque a Eliane, minha gente, não desiste das coisas facilmente, não. Menina batalhadora "tá" aí. Os corações masculinos da cidade, de outras cidades, de outros estados e de outros países estão muito tristes e já chorando sua ausência. Ela machucou vários. Principalmente porque não podia trair sua cara-metade carioca: Marcelo. Como toda boa estudante ufeveana, acaba seu curso com um noivado e estamos muito felizes com o desfecho de sua história. Na verdade, pensando bem, estamos é muito tristes, pois o jardim que é a nossa casa vai perder uma flor muito querida. Vai fazer muita falta essa menina de jeitinho calmo (só jeitinho porque na hora do "vamuver"... Marcelo que o diga ou, então, certas fotos...), sério e responsável de menina estudiosa que também é boa dançarinha (assídua freqüentadora da boite) e ótima companhia das noitadas viçosenses. Sabemos que a nossa tristeza será passageira, pois temos a certeza de que sempre poderemos encontrá-la quando a saudade apertar. No mais queremos ver a Eliane muito feliz, pois ela merece. Todo o nosso carinho e amizade pr'você, "Liane".

ENDEREÇO: Rua Quintino Bocaiúva, 64
36800 - Carangola - MG

EUNECYR SERAFIM DE OLIVEIRA
(Piazinha, Baixinha)

"Nos menores frascos estão os melhores permumes..." Foi com esse propósito que nasceu essa garota, perfumando a cidade de Presidente Soares, próximo ao Pico da Bandeira.
Esta garota tímida, mas muito meiga e simpática, chegou a Viçosa em 1980, para cursar Economia Doméstica e alegrar os corações ufeveanos.
Presbiteriana por convicção, sempre deu exemplos de garota cristã e dedicada. Grande desportista, foi artilheira do time de futebol feminino e eleita a melhor atleta de 1982.
Participou dos churrascos, forrós, shows e freqüentou assiduamente piscina, sauna, cinema, etc., onde era muito disputada pelos universitários. Negando a tradição, diz não haver ainda filiado ao ASA (Agarre Seu Agrônomo). Será mesmo?!
Estudante brilhante, foi monitora dois anos e fez vários estágios. Com um espírito crítico, uma alegria contagiante e um sorriso conhecido por toda a UFV, vai deixar uma saudade inversamente proporcional ao seu tamanho e um grande vazio nos corações de todos os que a conheceram e conviveram com ela, principalmente dos gatões que cruzavam com seu insinuante e irresistível olhar e das gatinhas do apto. 316, onde viveu seu período estudantil.
Sucesso, garota...

ENDEREÇO: Rua Osório Werner, 45
36976 - Presidente Soares - MG

GLICIA MARIA AGUIAR GUEDES

De Mimoso do Sul sai alguém altamente introvertida à procura de estudo, indo para Brasília. Como é o denguinho dos pais, não agüentou, indo para Vitória. Simplesmente detestou e, por força do destino, veio conhecer Viçosa.
Entrou na UFV no início de 81, por motivos climáticos, suas doenças manifestaram-se e os "rocks" começaram.
No curso se destacou na couve I, panela II, costura III e na área de decoração estagiou no seu quarto, sendo aprovada com A, por seu estilo afrescalhado. Entre tantas "boites" e bares, marcou por onde passou. Nas noites "entrecantadas" de Viçosa, muitos amigos encontrou (entre eles heróis e cangaceiros).
Por onde morou, sempre foi inconstante, passando por tantas pensões que até hoje não se sabe como veio parar na República "Di amantes". Na república sempre foi turista, passava só a semana. Nos fins de semana, mudava para a república das colegas de faculdade para curtir os "rocks" da perereca. Não podemos nos esquecer desta menina legal, que com seu jeitinho manhoso, conquistou nossa amizade. E agora que formará, a alegria encheu o seu coração, o estudo frutificará, experiência está levando e saudades vai deixar.

ENDEREÇO: Rua Antenor Navarro, 92
29400 - Mimoso do Sul - ES
Tel.: (027) 555-1372

JEZENICE LOPES DE LIMA
(Nice)

Jezenice, a maior vítima do êxodo rural: aos 11 anos deixou Inhapim em busca de novos horizontes, rumando para Ipatinga, a cidade grande. Inconformada com o ritmo urbano e sentindo a necessidade de voltar às origens, veio para Viçosa, onde procurou um curso que a preparasse para um grande futuro: marido. Optou então pela Economia Doméstica.
No curso de Economia Doméstica saiu-se muito bem como jogadora de vôlei.
Como gostava de meninos grandes e sentindo-se preparada o suficiente em tal área, resolveu alargar seus horizontes na área educacional, dedicando-se à Pré-Escola.
Era a maior defensora do Bandejão, chegando a formar um comitê de luta que reivindicava que os carrinhos de reforço servissem nas mesas.
Na reta final do Curso, resolveu mudar para a cidade (República "Freguesia do E"). Lá estabeleceu o seu QG, onde reunia a turma para as caipirinhas, violas (era tocadora exímia, ah, ah...), preparando assim o início da noitada que terminava nos forrós e boates da Perereca.
Deixa endereço para os amigos e para quem quiser lhe oferecer "emprego", ou emprego na verdadeira acepção da palavra.

ENDEREÇO: Av. Simon Bolívar, 1235 - Bairro Cidade Nobre
Ipatinga - MG - Tel.: (031) 821-5363

LUCI ZAMBOM

(Maninha, Zambolite, Zambom, Lucifer)

No dia 19 de maio, na cidade de Afonso Cláudio, o casal Iracema e Argentino Zambom trazia ao mundo uma coisa tão branca que não se distinguia se era leite ou gente. Mais tarde verificou tratar-se de gente, quando lhe foi dado o nome de Luci.

Começou a lutar muito cedo, trabalhando na Emater, onde deixou muitos amigos.

Veio para a U.F.V. em 81, a fim de picar muita couve e fazer parte do rol das tanajuras.

Coitado daquele que caía em suas garras, pois ela, com aquele seu jeito carinhoso, meigo e se derretendo toda... a vítima não tinha como dizer não, ficando totalmente neutralizada. Por onde passava, deixava sempre uma vítima, fosse em forrós, churrascos, shows, Altamira, Prodemata.

Em relações aos estudos, sempre se saiu bem, apesar das reclamações que tínhamos que agüentar pré e pós provas.

Zambom fará falta, mas as boas recordações não nos deixarão jamais esquecê-la.

Quem com ela quiser trocar idéias, é só escrever.

ENDEREÇO: Avenida Maria Pádua Soares, s/n
Afonso Cláudio - ES

MÁRCIA PEREIRA DA CUNHA

Não há como negar a atração que os mistérios da vida exerce sobre os seres humanos.

Foi impulsionada por essa força maior que a MARCINHA conseguiu ultrapassar, lá pela década de 70, as intransponíveis barreiras de um colégio de freiras. Lá a presença masculina fazia-se constar, por alguns dos irmãos, em sala de aula. Era a exigência prévia do seio paterno, para dar continuidade ao seu controle, em um ambiente nem sempre muito ortodoxo. Apesar de tudo, ela conseguiu sair de Diamantina e chegar até Viçosa. E olha que essa menina vai longe. Atualmente mora em Campos-RJ. Em Viçosa, uma mudança radical. Cortou o cabelo. E somente aqui ainda se encontra devido às "muitas greves" que essa U.F.V. apronta. Particularidades sobre sua vida acadêmica, assim como namoricos, pequenas bebedeiras e noites mal dormidas em prol de alguma matéria não muito compensativa, o(a) autor(a) desta não tem coragem de citar. Afinal de contas, ela tem oito irmãos e um deles mora aqui.

Pois é. Como essa vida é ingrata. Marcinha descompatibilizou-se com a U.F.V., vai receber o diploma e nos deixar com muita saudade, muitos(as) amigos(as), um namorado e uma fila de outros que ainda continuam esperando.

ENDEREÇO: Rua Teixeira de Freitas, 149
Campos - RJ

MARIA APARECIDA QUINTÃO VALENTE

(Cida, Pida, Preta)

Nós, amigas fiéis, tentaremos aqui relatar como foi a longa e torturante travessia de cinco intermináveis anos na UFV, de Maria Aparecida, conhecida como "Cida", a pica-couve mais cobiçada e idolatrada que já apareceu por estas bandas.

Aluna exemplar, dona do sorriso mais sedutor e inteligente da escola, responsável por tantos "As" no seu currículo, portadora das famosas covinhas irresistíveis, verdadeiras pega-mancebos, tormento de seus fervorosos admiradores. Depois da sábia troca dos óculos pela lente de contato, tornou-se a verdadeira Rapunzel que, com seus lindos cabelos, hipnotizava e baratinava os mancebos solitários, e mesmo os acompanhados, nas noites enluaradas.

Cida, chegou a hora de nos despedirmos e alertá-la sobre os olhares infejosos que pairaram sobre você em todo esse tempo. Parte você, e junto a preocupação da ala feminina viçosense. Desejamos a você uma bela e interessante vida profissional, como também particular. Que o nosso carinho e amizade sempre te acompanhe e te ajude a ser feliz.

Beijos e felicidades. República das Abelhinhas.

ENDEREÇO: Fazenda da Ilha
36576 - Porto Firme - MG

MARCELE AZEVEDO ROMANHOL
(Tele)

Esta é a história de uma menina sapeca, porém recatada.
Marcele, mineira de Cataguases, chega em Viçosa e se instala numa pensão para moças, mas não agüenta por muito tempo e a cidade ganha mais uma república.
O tempo para essa menina parece não passar, pois consegue manter um relacionamento por 10 anos e depois "tchau". É, foi um longo período de incubação que, ao terminar, mostra uma nova Marcele, que poucos conheciam.
Fez-se presente nas noites boêmicas de Viçosa e, quando insistia, ela até tocava violão. Durante esse tempo andou quebrando a cara nos muros da vida e às vezes se decepcionando, mas tudo foi válido e ficou como experiência. Foi para Altamira e voltou com uma dor de dente que ninguém curava, pois o remédio tinha de vir de longe. Que remédio!!! Apaixonada pela dança, fez jazz, sapateado, dança de salão e chegou a dar aula de jazz na academia da cidade. Dança de tudo, tocou ela dançou, e num forró, não há parceiro que agüente. Com tudo isso, nunca deixou de lado suas tarefas acadêmicas, apesar de ter conseguido um fato inédito: ficar em prova final de puericultura! Mesmo assim, temos certeza de que será uma excelente profissional. Ela possui a risada mais contagiante da UFV e, por isso mesmo, foi a nossa menina sorriso.
Marcele, quem te conhece não esquece jamais...

ENDEREÇO: Rua Dr. Lobo Filho, 259
36770 - Cataguases - MG

MARLY MARIA DE MAGALHÃES
(Lili, Lita, Baixinha)

"Nos menores frascos é que se encontram os melhores perfumes." Isto é bem verdade quando se fala em Marly. Ela, com toda a sua pequenêz (em tamanho), é essa grande amiga (em qualidade), que esteve conosco por muitos e muitos anos!!!
Nativa por natureza, ela sempre viveu encantada com a UFV, principalmente nas épocas apertadas de provas, em que essa figurinha vibrava ao se lembrar que, no final de uma aula, iria estudar na Biblioteca. Nunca alguém curtiu tanto um intervalo ou horário vago (para ela, esses momentos eram uma verdadeira "janela para o céu"); também pudera, nunca foi reprovada em "paquerologia".
Hoje, Marly completa o curso mais complexo da UFV (Economia Doméstica); e nela colocamos boa parte da nossa expectativa. Temos certeza de que ela será um secesso!...

ENDEREÇO: Rua Joventino Alencar, 45 - Monte Líbano
Viçosa - MG

MONICA GRAZIELLE DE PAOLIS BARTHOLO
(Xú, Xucrut, Xucruta)

Apesar do nome complicado, da pele e cabelos claros, é brasileiríssima, nascida na terra do erre(R) esquisito - São Paulo. Passou por São Paulo, Los Angeles, Belo Horizonte... em 1979 tropeçou e... caiu em Viçosa, gostou tanto da perereca que resolveu nativar.
Sua vida como caloura foi cheia de baixos e baixos, pelo menos no que diz respeito às aulas; em compensação foi apresentadora do "show" dos calouros, beque central da pelada de mulheres, bibliotecária da bibliotequinha do DCE, torcedora fanática nos jogos Sempre Livre X El Paraíso, boêmia de segunda a segunda, participante nas lutas estudantis etc., etc., etc.
Morou na república Kiosque, onde aconteceu a misteriosa Noite do Kiosque eterno e na república Sempre Livre (a mais aderente de Viçosa). Vale a pena salientar que sempre esteve acompanhada pelo também boêmio-Quaiada.
Um certo dia resolveu seguir a carreira de estudante até o fim. Agora, subirá ao "podium", para ganhar a medalha (diploma). Casada, mãe de um menino e dona de apartamento (porque não acha casa). Com fé no futuro, parte para a vida empresarial com o objetivo de contribuir para uma vida mais limpa e melhor.

ENDEREÇO: Av. dos Inconfidentes, 430
Guaxupé - MG

SHEILA RODRIGUES
(Bico-doce, Bandoleira, Turca)

Quando Sheila nasceu, foi com surpresa que os médicos e os pais, Neuza e Francisco, constataram que o choro da recém-nascida soava afinadamente. De seu choro foi composto uma canção de ninar. Para a nossa alegria, esta cantora nata veio para Viçosa em 1980 cursar Educação Física.

Os cinco anos aqui foram de muitas lutas, luas, madrugadas e nascer do sol. Não posso deixar de omitir que, nestes momentos esplêndidos da natureza, ela estava sempre em companhia da cervejinha, do violão e dos amigos que tão bem ela soube conquistar.

No curso de Educação Física foi grande revelação em Ginástica Rítmica Desportiva, destacando-se em todos os aparelhos. Sua presença nos festivais de rítmica foi sempre muito aplaudida, pois conseguir girar o arco no pescoço, lançar maça ao ar, numa mão a fita, na outra a bandeira e nos pés a bola, é prá ninguém botar defeito nos dons ginásticos da menina.

Enfim, tenho certeza de que, por onde você for e onde estiver, irão sempre em seu pensamento os amigos que tanto te gostam e agora entristecem com sua partida."Fica sempre conosco, tia Sheila".

ENDEREÇO: Av. Contorno, 1025 - Centro
Divinópolis - MG

SILENE LETO NEIVA
(Sica, Nega, Chica, Dui)

Maionese Sica, vulgarmente conhecida por Silene, veio de Tcho-Tcho-Tchó com grandes aspirações de se tornar uma excelente atleta no curso de Educação Física, e durante esse tempo perdeu algo de muito valor, assim considerado por ela: seu menisco no joelho direito. Seu interesse era tão grande que chegou em 79 e somente agora está de partida, com muito pesar. Com apurado gosto pelas ondas fortes, marés quentíssimas e balanços agitados, escolheu o navio para morar. Nestes freqüentes embalos, apaixonou-se pelo Pick, estudante de Viçosa. De temperamento expansivo e mais alguma "coisa", conquistou amigos e admiradores. É com saudades que lembraremos dos momentos de resenha no barzinho do Bigode, onde seus papos eram altamente "curturais". Não podemos nos esquecer dos seus maravilhosos tombos, parada de mãos, estrelas, rodantes, os quais lhe valeram risos e aplausos. Neste pouco tempo que ficou conosco (somente seis anos), sua presença nunca será esquecida. Vai embora agora, é certo, mais faz uma coisa: leva-nos no coração!

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 120/01
36570 - Viçosa - MG

LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ADRIANA MAGALHÃES CORDEIRO
(Baú, Coisinha)

Vinda de Del Rei (City), no início muito puritana e pacata, foi cair exatamente nos Paus de Paina da vida. Caía no verdadeiro sentido da palavra, pois adorava tropeçar nos quebra-molas. Nô made errante, servia de atrativo aos ladrões de Viçosa. Após isso, pulou para a república "Clube do Morro", onde encontrou o ambiente ideal para dar vazão ao seu lado eufórico e acima de tudo "barango". Sendo fã ardorosa de Carlos Alexandre, Fernando Mendes e Gilliard, é claro, saía pelas ruas cantalorando suas canções vestida com sua cacharrel e pantalona de renda.
Pelas andanças nas retas da UFV encontrou um baixinho doido e uma "Lôra" pastel, resolvendo juntar-se a eles e formando o inseparável "Trio Assombro".
No curso sempre se deu bem, apesar dos apavoramentos antes das provas e das desavenças com os professores. Sua grande paixão é a natação (acompanhada de um solzinho) e a maior frustração foi não ter sido eleita "Miss Olímpia".
Sempre foi uma pessoa controlada, o único problema são aqueles dias em que a menina fica em estado interessante, transformando-se em grande perigo para qualquer um que esteja por perto.
Figura alegre e amiga, vai deixar muita saudade naqueles que tiveram o privilégio de conhecê-la e com ela conviver. Gostamos muito de você, muito sucesso, Baú!!!

ENDEREÇO: Rua Resende Costa, 175
São João del Rei - MG. Tel.: 371-2173

ANTÔNIO DOS REIS GONÇALVES
(Dos "R", Dudu, Dos Reis, Tunico, Pangaré)

Tunico dos "R" - Tupiniquim - Tonico Bode, Dudu, Pangaré, mais conhecido por "Dos R", alcunha adquirida graças à repressão do R na greve de 1980.
Oriundo de São Pedro de Uberabinha (Uberlândia-MG.), via Belo Horizonte, chegando à "Perereca", onde vivenciou o movimento estudantil e os ideais de democracia e igualdade. Toda vez que sente a mão pesada do poder e do autoritarismo pairando sobre nossas cabeças, grita indignado seu refrão: "É o esquemão, meu irmão!" Tocador de viola, cachaceiro, jogador (péssimo) de truco (é daqueles que no meio do jogo, pára para perguntar quem é o seu parceiro), etc., etc. Indivíduo pacífico, exceto quando bebe uma cachacinha. De certa feita, enfrentou os "home" da vigilância, à pedrada, porque não tinha nada com o pato. Mas hoje ele está mudado. É!!! uma garota "lhe fez a cabeça", e os dois fizeram um nenêm. Agora, formando-se em Educação Física, o protagonista desta história vai deixar na "Perereca" muitos amigos e passar para uma nova etapa na vida.
Boa sorte, Dusérre.

ENDEREÇO: Rua Benevenuto Saraiva, 291/03
36570 - Viçosa - MG

CARLOS AUGUSTO COSTA CABRAL
(Guto)

Carlos Augusto Costa Cabral, carinhosamente Guto. Nativo por natureza. Resolveu trocar a Zootecnia, os animais domésticos pela Educação Física. Seu forte é a luta, seu fraco mulheres.
Resolveu unir as duas coisas para haver um equilíbrio. Hoje, dá aulas de Judô para as meninas. Malandrão, hem? Conquistou muitos corações, dentro e fora da Universidade. Mas, não se deixa influenciar. Possui uma grande paixão, essa ganha de todas que ele arruma: sua mãe.
Menino responsável, cumpridor de seu dever, honesto. Sempre alegre e descontraído: para ele não existe tempo ruim. Possui um currículo "A"xcelente, sem contar suas medalhas em campeonatos mineiros de Judô e sua "faixinha pretinha". Merece um bom lugar na sua carreira profissional.
É, essas perninhas cambotas irão deixar saudades.
Muito sucesso, Guto. É o que desejamos. Seus amigos e companheiros de curso.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 252
36570 - Viçosa - MG

CARLOS GOMES CAIXETA
(Caixeta)

Após o seu nascimento, o médico recomendou: "Espera uma semana, se não miar nem latir, batiza". E batizaram. Assim começou a peregrinação de Carlos Gomes Caixeta pelo mundo.
Filho de seu Adélio e dona Silvéria, o rapazinho de Patos de Minas se meteu em estudar fora da terra natal. Ia para Uberlândia, mas pegou o ônibus errado e veio parar em Viçosa, e como não é de dar o braço a torcer (tanto é que tem os tendões do braço arrebentados) resolveu ficar por aqui mesmo.
Gostava muito de correr (da polícia), de pular (muro do vizinho) e de jogar (pedra nas lâmpadas), por isso resolveu fazer Educação Física. E em 81 passou no vestibular e para desespero da oitava secção instalou sua moradia no 821. Quarto este que ficou famoso, devido ao aroma e barulho que vinha da cama do canto.
Nas aulas apresentou uma queda especial por biologia, queda esta que quase transformou num tombo. Mas, com a habilidade que tem no basquetebol e handebol, driblou por várias vezes a BIO-120 e o computador.
Rapaz mulherengo e passeador, por várias vezes foi confundido com os porteiros do Viçosa Clube, Atlético e Cabana.
Era muito zoneiro e animado, agora está meio apático, não sabemos por quê...

ENDEREÇO: Rua Farnese Maciel, 552
38700 - Patos de Minas - MG

CLARICE DA SILVA DINIZ
(Clé)

Rio Branco costuma dar gente boa prá Viçosa, mas não pensamos que fosse abrir mão da sua figura mais original, mais bonita, mais dinâmica, mais inteligente, mais cabeça: a Clé.
A Clarice chegou aqui e logo virou Cléurice, evoluindo depois prá Clé.
Foi junto com a Aninha, Márcia e Maria, responsável por alguns cabelos brancos na equipe docente do Departamento de Educação Física. Aliás, até hoje a turma de 79 dá o que falar...
A Clé foi a companheirona das noitadas viçosenses, das Colônias de Férias, das provas atrasadas em casa de professores, das entregas de trabalhos na última hora, das coreografias ensaiadas pelas madrugadas, das equipes de vôlei, das equipes de hand-ball (quando implicava com as desculpas que a pior jogadora pedia às adversárias), dos estudos pelas madrugadas (que na verdade eram grandes bate-papos), de churrascos com a turma (onde passeava de moto e caía na lama), das horas à toa no Departamento tocando "Cio da Terra" na flauta, das conversas na Cantina do Bigode, de tanta coisa...
A Clé é dessas pessoas que a gente encontra uma vez e não quer perder de vista nunca mais. É uma dessas pessoas que a gente não encontra ninguém nem parecido. É uma amigona que, por menos que a gente encontre, tá pra o resto da vida no nosso coração.
A Clarice não passou por Viçosa simplesmente como a maioria dos estudantes faz. Ela faz parte do momento que aqui esteve de uma forma muito intensa que marcou e que vai ficar.
Ela realmente viveu Viçosa.
Pena essas pessoas irem embora, mas, deixem estar, que, quando a gente menos esperar, tromba por aí de novo.
Clé, você "tá" deixando muita saudade, "viu"?
Muito carinho e que tudo dê certo pra você por onde for.
Nós te adoramos.

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 504
Visconde do Rio Branco - MG

DENISE MIRANDA
(Ti)

Natural de Tocantins. Garrucheira de fibra. Atleta polivalente. Colecionou medalhas durante sua vida universitária. Tímida, séria, mas nunca faltava aquela risadinha típica. Badalou pouco nas noites de Viçosa, mas, quando aqui ficava, marcava sua presença. Não é de muita conversa e sim de ação. É a típica mineira: trabalha em silêncio. Como brasileira consciente, ao se formar, pretende realizar um bom trabalho com os índios no Mato Grosso, trocando sua garrucha pelo arco e flexa. Queremos, Denise, receber notícias sua através do código indígina, utilizando a fumaça. É, Denise, lá se vão os finais-de-semana na estrada pedindo carona para vir e para voltar; ônibus que não leva, sol quente.
E é com alegria que a vamos alcançar o seu objetivo: um "canudo" nas mãos e as pernas trêmulas de satisfação.
Que você seja muito feliz nos caminhos que despontam, mas nestas caminhadas não esqueça que nós te amamos.
Com todo carinho, os Baús da Educação Física.

ENDEREÇO: Praça São José, 9
Tocantins - MG

EDUARDO HENRIQUE LACERDA COUTINHO

Eduardo Henrique Coutinho, vulgo Monguinha nascido e criado em Leopoldina.
Depois de muitas tentativas, enfim mudou de idéia e resolveu tentar a sorte em Viçosa, 1981. Mais um calouro entra para a Educação Física.
Empolgadíssimo com esta terra aprontou prá daná; tomando muitos goles, azarando a mulherada, estudar que é bom... por ser um rapaz simpático, inteligente e bonito, rapidinho conquistou e foi conquistado por uma garota (Miriam), atualmente sua esposa e, depois de algum tempo, para completar a alegria do casal nasceu Raphael, um garotão muito fofo e esperto.
Hoje em dia o rapaz, sendo chefe de família, entrou numa e sossegou.
Será que a mulher é brava?
Eduardo é um cara legal e se deu muito bem com toda a rapaziada. Agora vai embora com sua família se ajeitar em algum cantinho por aí.

ENDEREÇO: Rua Franklin Fontes, 42
36570 - Viçosa - MG

IVONE CLARA DE OLIVEIRA
(Liquinho)

Natural da longínqua cidade de Ervália, foi depois de uma cansativa viagem que chegou a Viçosa, para realizar o vestibular de Educação Física.
De grande estatura, tornou-se conhecida carinhosamente pelo pessoalzinho da Educação Física por fofolete. Com seu porte atlético, fez malabarismos nas paralelas em ginástica olímpica.
Com apurado gosto pela música, sempre foi vista nas noites viçosenses acompanhada de músicos e a tradicional cervejinha. Entre os locais mais freqüentados por esta ginasta, predominou sempre o bar do Gilson (os motivos são vários, não é, Ivone?).
Possuidora de um bom papo, era vista sempre acompanhada de variadas pessoas, fazendo do DCE piscina ponto de encontro para as resenhas.
Aluna disciplinada, sempre quieta em sala, quase não notávamos a sua presença (isto é lógico: a altura...).
Atualmente, pegou monitoria de natação e vôlei com intenções de realizar-se em todos os "planos", inclusive profissional.
Nos quatro anos que aqui esteve, mostrou-nos que o importante é fazer de nossas vidas sempre um motivo de confraternização entre colegas.
É chegada a hora de nos despedirmos, mas sei que a alegria do reencontro será ainda mais emocionante, pois levaremos somente boas recordações de você.

ENDEREÇO: Rua Governador Valadares, 52
35555 - Ervália - MG

JOANA D'ARC DINIZ PASSOS PINHEIRO
(Joanete)

Chegou em Viçosa, em rotação 16 rpm, a quarta filha do Prof. Pardal (quem conhece o Prof. Britto sabe porque ele é chamado assim: grande inventor, grande realizador, até em realizar os filhos) com D. Zeny, a maior "fazedeira" de quitutes "naturais" de todos os tempos, especialmente os seus filhos...
E quando pisou o solo de Viçosa, procurou muito pela Universidade, mas, como nada enxergou (diga-se de passagem: 8 graus de miopia, mais a "voação" natural), foi parar numa república muito gozada que tinha as paredes pintadas psicodelicamente bucólicas. Lá acabou ficando e foi lá que surgiu a famosa dupla Maria & Joana (ou Marijuana, como queiram), de serenatas, "roques" e trabalhos de sala de aula.
Um belo dia, sua bela voz foi descoberta por Walter Albuquerque (o Coalhada do grupo "Nós, por Exemplo") que logo tratou de contratá-la pra cantar no grupo. Joana aceitou e hoje o público agradece a ele pela descoberta da voz que arrepia e embala a todos, e que brevemente será eleita pelo Brasil. Esperem e verão. Elis morreu, mas Joana está surgindo com força total (!). Cantou ainda no "Sabor da Terra", só, e hoje dá também toques que faltam nas músicas do Guru.
Por não enxergar direito, alguns não informados sobre isso, acham-na metida. Mas a Joana, gente, não tem nada disso, é simples, acessível, sempre prestativa e doce como poucas pessoas. Misteriosa, cometa, cadê ela? já sumiu-se novamente...
E por falar em doçura, hoje ela é uma das que formam, junto com amigas suas bem chegadas, o grupo das gordinhas porpetas S.A.
Amores, teve vários. Desde Pra Ralêh, Yogue escalafobético, até Murilo Antunes, e Piri Reis (músico do Egberto Gismonti), Edmundo Cardoso, e o popularíssimo Brasylha, não esqueçamos, etc., etc...
Perfeccionista em tudo o que faz, além de muito versátil, por várias vezes começava o dia lavando panelas (e como brilhavam!) na Cooperativa Alfa, da qual saía na carreira pra Rádio Montanhesa para substituir a "Paula Resende", após o que, ia ajudar alguém apavorada a acabar um trabalho, caindo em seguida na aula de Ginástica Jazz (que dá), quando não terminava o dia com um show e mais contatos. Nas aulas, no outro dia, ê dormideira!! - e era alvo do giz dos professores injuriados, que dos justificáveis e consideráveis motivos, nunca ficavam nem sabendo (viu?, Dr. Paulo!) Essa vida de artista estudante... No mais, Joana aproveitou em Viçosa todo dó, todo ré, todo mi, todo fá e todo sol, tanto o musical, quanto o que ela, sempre muito completamente natural, tomava em sua casa. (Os vizinhos é que o digam).
Canceriana, regida pela lua, vive nela. É um asteróide perdido na Terra.
Queremos mesmo pra ela muito sucesso e que tudo seja sempre bonito por onde passar...

ENDEREÇO: Vila dos Professores, 262 - CEDAF - Florestal - MG

LEILA PASCHOALINO ROCHA
(Leiloca, Fran, Dona Baratinha)

Nascida no interior (Tocantins), mas criou-se em B.H. Eis que em 1981 surge no Departamento de Educação Física, para em Viçosa estudar. Coitada, não sabia o que tinha para enfrentar.
Leila fez e desfez. No basquetebol e handbol, a pequena teve que penar, pois, além de canhotinha, suas mãos são tão pequenas que a bola não conseguia segurar. Mas isso foi o de menos. No atletismo conseguiu até criar nova técnica, a de derrubar barreiras, pois por elas não conseguia passar.
Por fim, a garota descobriu que seu negócio era nadar e dançar. E, para cada vez melhorar, resolveu a garota aos professores "paparicar". E agora, depois de quatro anos de penar, vai embora com alegria de formar. Deixa muitos amigos que aqui ainda vão ficar na saudade da amiga canhotinha que conseguiu nos cativar.
Um grande abraço e sucessos por lá, pessoalzinho da Educação Física.

ENDEREÇO: Av. Prof. Penido 233
Tocantins - MG

LEONOR CASTRO DE SOUZA
(Fofolete, Lolô, Dôia)

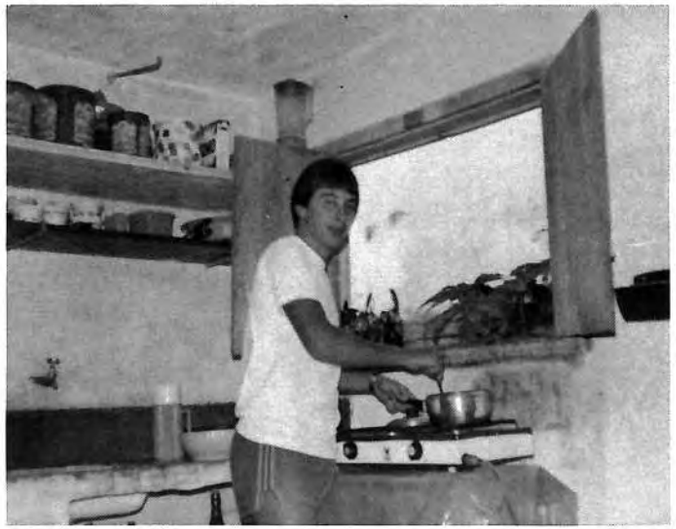
Leonor Castro de Souza, nascida e criada em Leopoldina, filha de Adalberto e Terezinha, um dia resolve vir para onde? Viçosa perereca, que loucura!!!
A Educação Física foi sua opção em 80 e isso foi bom, porque tivemos sempre por perto uma boa amiga e colega. No princípio, ela era uma fera, mas depois se acalmou. Deve ser por causa de um gatinho que pintou e ela trouxe rapidinho para cá, e a partir daí tudo começou a mudar.
Mocinha jeitosa pra dançar e borrachar, mas seu forte mesmo era vender. Essa menina até radinho prá surdo, êta sanguinho de turco!!! E ainda pretende continuar.
Sabe de uma coisa Fofolete? Vamos sentir muitas saudades de você: pelas quebradas de galho, pela renitência (olha, o que tem de baixinha tem de chata), enfim, de tudo que é você.
Ah! E se um dia virem uma moça passando num carango azul, barbeirando prá daná, não pensem ser a BAT-GIRL; é a BAT-FOFOLETE;
Te gostamos, amiga.

ENDEREÇO: Rua Benedito Valadares, 130
Leopoldina - MG. - Tel.: 441-3207

MÁRCIA MENDES MORATO
(Marcinha, Corujinha)

Em 81, surge no departamento de Educação Física da UFV, vinda de Divinópolis, a menina Márcia. Márcia, garota séria e de grande interesse, resolve no departamento um príncipe encontrar, para seu tempo passar. Grande desportista, rainha do atletismo, pois neste conseguiu conquistar os bons olhos do seu professor, e assim o enganar. Mas seu talento não chegou até a G.O., pois aí teve de se esforçar, para seu peso conseguir sustentar.
Márcia nunca quis no alojamento morar, preferiu uma república montar, para os "dengos" de casa continuar. E a danadinha conseguiu se realizar. Foi embora levando seu diploma e o seu príncipe para completar (casar???). Desejamos sucessos e a família aumentar.
Abraços saudosos dos amigos que aqui conseguiu conquistar.

ENDEREÇO: Rua Gonçalves Lêdo, 37 - Porto Velho
Divinópolis - MG



MÁRCIO HENRIQUES DE FARIA

Chegou a Viçosa no ano de 81. Isto é, por acaso, pois, se sua carteira de identidade estivesse em dia, não estaria em Viçosa...
Logo aderiu aos amigos de copo. Mas, após ter tomado ferro quando calouro, diminuiu sua vida boêmia.
Chegou até a jogar pela equipe de vôlei da Universidade, mas ficou pouco tempo, porque brigou com o técnico. Ô sujeitinho nervoso sô! Sempre morou na cidade, pois não mora longe dos bares. Dá pra entender, não é?
Recebeu vários nomes em Viçosa como:
- Louco, Fofoqueiro, Atrevido, Faladô, Mulherengo, Pau d'água, Carandinha, Caranjoy, Cheiroso, Chico Dedé, Nenzinho, etc.
Ele será mais um dos amigos que irá embora deixando grande saudade pela sua amizade e simpatia.

ENDEREÇO: Rua Lino Armond, 348
36200 - Barbacena - MG

MARIA DA GLÓRIA CAMPOS

De São Sebastião do Paraíso veio a Glória, deixando um amor no Paraíso e buscando em Viçosa novos enrolos.
Além das festas, o Bola Branca sempre contou com sua presença, ajudando as cantorias da madrugada, e onde quer que houvesse um campeonato de arremesso de copos. Boa atleta!
Alguns acidentes durante a prática do curso, como os de barra ou corrida de obstáculos, mas, mesmo assim, lá estava ela, sorridente, em forma, sem nenhum sintoma do tombo. Moça forte e corajosa.
Contou com o estímulo materno que, mesmo de longe, acariciou a cabeça desta menina (doces, bonecas, revistas).
A Educação Física fez com que Glória se tornasse uma pessoa sem vícios: deixou de lado a bebida e o cigarro, para ter aquela forma (dar um bom exemplo).
Mineira de nascimento, mas confundível com uma paulista, destacou-se pela sua inigualável memória e as piruadas nas horas certas e "erradas".
Deixará saudades nos corações dos mocinhos e das amigas, mas realizará seu grande sonho: ir embora de Viçosa.

ENDEREÇO: Carlos Bergamo, 1106
São Sebastião do Paraíso - MG

MARIA DE FÁTIMA SOUSA

No dia 11 de abril, São Gotardo amanheceu radiante, pois nascia mais uma criança, mas era uma criança especial, era Fátima quem nascia.
Passou toda a sua infância e adolescência em São Gotardo, onde cursou desde o primário até o colegial.
A seguir, foi para Belo Horizonte, tentar vestibular, e depois de tantos fracassos, conseguiu ingressar na UFV, onde conquistou muitos amigos. Sua vida acadêmica teria sido um sucesso, se não fosse a estatística. Sua vida noturna se resumia em estudar durante a semana, mas na sexta-feira era sagrado: juntava-se a um casal amigo e aí esquecia a UFV.
Mas Fátima já chegou a Viçosa acompanhada e ficou conhecida por "que saudades de meu tesouro", e esse tesouro era Welinton, que sempre estava ali do lado dela.
Hoje Fátima deixa a UFV, feliz, realizada e casada e com um lindo "tesourinho", o Diego que é a sua segunda paixão.

ENDEREÇO: Rua Tabelião João Fontes Boa, 18
São Gotardo - MG

MARIA SUELI ROCHA

Em 17 de março de 1962, numa pacata cidade do interior, chamada São Pedro dos Ferros, Dona Aparecida e o Sr. Domingos tiveram uma "surpresa": nascia Sueli. Saiu de casa em 79, vindo morar com seu irmão "superproteção". Pouco tempo durou e, como boa turista e aventureira, lá se foi para as pensões: pensão D.ª Lurdes, Sr. Geraldo, D.ª Vilma, até Hotel Príncipe.

Ingressou na UFV em 81 por falha do computador. Destacou-se nos baralhos fins-de-semana e no lar dos velhinhos com suas canções de ninar. Extracurricular, fez curso de halterocopismo, meditação e primeiros socorros de embrião. Era uma ginasta exemplar, tropicava nos arcos, enrolava-se nas fitas e pisava na bola.

Foi uma das maiores festeiras que Viçosa já viu. Nas suas festas, não faltavam mau gosto, nem convidados da P.M. a 1000.

Mas a história não termina, veja o que aconteceu depois e o que a Sueli aprontou... Reencontrou com um tal Márcio e surgiu uma paixão louca. Até hoje não se entende como ela teve coragem de seduzir o "garoto": é uma alta sacanagem. Ainda não marcaram o casamento, mas breve realizará, espero que tenha coragem do convite nos mandar.

Saudades na república "Di-amantes" deixará, saudades levará...

ENDEREÇO: Praça Senador Cupertino, 144
São Pedro dos Ferros - MG

MIRIAM DOROTÉIA DE G. FELGA
(Doró)

Chega aqui em 81, logo que as freiras da Escola Normal acharam que já tinham dado uma "base sólida" para sua educação. E então os controles foram acionados, a máquina disparou no tempo, e veio diretamente do período medieval para a era atômica. A literatura não cita fatos marcantes na sua infância, exceto cantar no Capitão Asa, o que, aliás, foi grande passo para sua divulgação como cantora (que apesar de lírica adora Ney Matogroso). Muito vergonhosa, foi cair diretamente no 105, quarto honrado pela tradição. Aí, dava verdadeiros "shows" na hora do banho, cantando óperas, ou mesmo músicas de Lulu Santos.

No Departamento de Educação Física sempre se metia em tudo. Cismou até que sabia jogar basquete. Conseguiu, não sabemos como, tornar-se garota propaganda da UFV, demonstrando suas habilidades para o mundo, através de fotografias. Apesar disso, nunca deixou para trás seu lado clássico, de saias esvoaçantes e sandálias de salto alto. Atualmente encontra-se muito alegre e "cheia de energia". Vamos ficar sem nossa adolescente. Esperamos que esta obra prima do senhor Hilton Felga e D. Maria tenha tido conosco uma criação "saudável" e de grande valia para suas atividades futuras. Suas amigas sentirão saudades. Quem quiser se comunicar com ela olha o endereço abaixo.

ENDEREÇO: Rua Gerardo Marini, 231 - Grajaú
36100 - Juiz de Fora - MG

REGINA AMÉLIA ANTUNES GARCIA
(Gina, Cigana, Piôia)

Natural de Leopoldina, criada numa chácara, herdou todo o jeito típico do interior. Passos firmes, passadas largas, assobio desafinado, lá vinha Regina pelas escadas da República. Seu apetite não acabava, pois sempre foi uma menina muito "forte" e saudável. Só para se ter uma idéia, comia na bacia de alumínio e com colher para pegar mais. Dos cinco anos passados em Viçosa, ficou quatro sem se revelar nas noites viçosenses. Onde andava e com quem "desarvorava" é mistério para poucos. Amante incondicional da música brasileira e de um bom bate-papo, acompanhado de amigos, no último ano sempre foi vista nos botecos de Viçosa, para alegria de todos. De toda a sua vida universitária, leva boas experiências, principalmente de cozinha, pois aprendeu a fazer bons pratos (batatinha frita e ovo). Revelou-se na ginástica olímpica devido à sua força de braço (cuidado com ela). Mas, o que marcou mesmo foi a sua risadinha típica daquelas de perder o fôlego. É, Regina, vamos sentir muitas saudades de sua presença. Que nunca se esqueça de nós, seus colegas de agora e sempre. Um grande abraço do pessoalzinho da Educação Física.

ENDEREÇO: Rua Alan Kardek, 218, Chácara Alto da Ventania
Leopoldina - MG

ROSANNA MÁGDA DE PAULA

(Baixinha, Toquinho, Pouca-Sombra)

Nascida a 14 de março de 19 e borrachinhas, filha caçula do Sr. Geraldo Galdino de Paula e Sra. Maria de Lourdes Oliveira e Paula, vinda da cidadezinha de Mercês, a nossa querida amiga resolveu passar mais alguns anos de sua vida estudando e para isto escolheu justamente a magnífica "sede do saber"-UFV.

Como não poderia escapar, ou ser exceção, teve umas calosidades acadêmicas como desenho técnico e vestuário, mas nem isto conseguiu tirar o seu bom humor.

Inicialmente freqüentadora assídua dos forrós do DCE e boites da (imensa) cidade, teve vida social agitada. Depois Rosanna tornou-se muito caseira, gostando de ficar quieta no seu canto entre pensamentos.

Participou ativamente de alguns encontros de jovens. E foi num desses encontros, tempos atrás que ela derreteu o coração de um baixinho capixaba e desde então passou a integrar o clube do ASA (Agarre Seu Agrônomo).

Agora, como todos os formandos, ela entra para o rol dos desempregados e desejamos que não seja por muito tempo. Deixará muitas saudades e quem a procurar, por enquanto, ela estará no seguinte endereço: Rua São Francisco, 110 - 36190 - Mercês-MG.

SANDRA MARIA RESENDE

(Dinha)

Lá pelos idos anos de '56', no arraial de Lagoa da Prata, veio ao mundo a nossa saudosa Sandrinha.

Criada num ambiente agreste e hostil, ela aprendeu cedo a se defender.

Filha de um latifundiário da região. Sandrinha não se acostumou à pacata vida da fazenda. Sentindo ela ter um potencial elevado para grandes realizações dentro do lar, resolveu fazer o curso de "pica-couve", na maravilhosa cidade de Viçosa nos antigos anos de 1977.

Aqui chegando, logo pôs em prática o que aprendeu com as Serrasalmus, popularmente conhecidas como piranhas, que infestam a lagoa do seu torrão natal, afastando de si todos os gaviões que dela tentaram tirar um pedaço. Através de reações químicas não explicadas, ela conseguiu se formar e no final deste ano abandonará esta instituição, deixando saudosos todos os seus amigos sofredores ufeveanos.

ENDEREÇO: Rua Bernardes Filho - 36570 - Viçosa - MG

SÍLVIA REGINA CALDEIRA RIBEIRO

Sílvia ou Silvinha vem das terras do Norte, de uma cidade muito perdida, chamada Bocaiúva.

O destino, durante o vestibular, mudou os caminhos dessa simpática morena, que também lançou sementes para a formação de um ANTRO.

Para as aulas de vestuário, corte e modelagem, buscava soluções nas andanças por Monlevade.

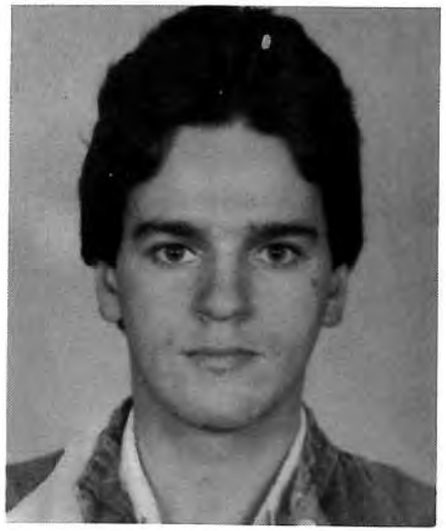
Como amante da boa leitura, nem as mal afamadas Sabrinas, Biancas e tantas outras mais conseguiram escapar de suas mãos...

Como seguidora dos bons hábitos da família mineira, pouco iluminou a escuridão das noites viçosenses, porém soube-se um dia de uma ressaca regada ao vinho.

Seu elevado senso de humor sempre contagiou os locais por ela percorridos. Do futuro? Nada ainda, apenas a certeza das saudades dos que ainda percorrerão os corredores desta casa de ensino.

ENDEREÇO: Rua Virgílio Lima, 257 - Carneirinhos
João Monlevade - MG

ENGENHEIROS AGRÍCOLAS



ANTÔNIO CARLOS ANDRADE GONÇALVES

(Peixe, Cacá, Surubim etc.)

Eis que na bela manhã do dia 22 de março de 1962, raios cortavam o céu, sob a sinfonia de trovões: a natureza aborta o Sr. Antônio Carlos Andrade Gonçalves, vulgo Cacá. Bela criança, nasceu com 500 g de lindos ossos e cartilagens. O menino nasci do na pacata cidade de Florestal, filho do Sr. Gonçalves, maior produtor de suínos da região, tanto que em sua casa criou 15 como filhos. Logo colocou suas manguinhas de fora. No final da década de 70, foragido, veio parar em Viçosa. Em 1980 iniciou o curso de Engenharia Agrícola e foi morar no imundo e fétido apartamento 7 (Pós), verdadeiro antro de corrupção. Muito rapidamente, tornou-se o mais conhecido "dreno" (apropriador de coisas alheias). Cachaceiro inveterado, seus finais de semana terminam sempre da mesma forma: "miando" de tão tonto, chega ao "7", retira o colchão do beliche (mais propriamente puleiro), e joga-se num profundo sono sobre os estrados. Para garantir a sua sobrevivência (leia-se cachaçada), tornou-se professor do Supletivo Equipe e mais tarde da Escola de 2º Grau de Cajuri. Hoje, formando, revela-nos seu maior sonho: trabalhar num grande projeto de irrigação do Instituto de Açúcar e Álcool.

ENDEREÇO: Rua Benedito Valadares, 294
Florestal - MG

ANTÔNIO COELHO LOPES

(Toninho)

Um dia Vitória viu nascer mais um filho de seu berço, Antônio Coelho Lopes, sem saber que mais tarde a UFV iria tirá-lo das praias, do mar, para lhe dar o diploma de ENGENHEIRO AGRÍCOLA.

Viçosa aturou durante cinco anos uma pessoa que se destacou pela entrega assídua de relatórios e trabalhos, todos, sem exceção, copiados e muitos deles explicitando o famosíssimo teorema de Le'Acochambré que o referido rapaz teve o cuidado de lapidar e dominar.

Freqüentador da praça de esportes, onde era visto "malhando", conseguiu o mérito de se manter sempre com bom estado físico.

Devido às viagens em demasia que fez entre Viçosa e Vila Velha, cidade onde reside, conhece a estrada como a palma de sua mão.

Durante a vida acadêmica estudou inglês.

Defensor da ordem, alta linha de fidelidade para com os amigos, Toninho tem tudo para enfrentar a árdua tarefa de viver neste mundo.

ANTÔNIO DE FARIA

(Tcheguevara, Zequinha)

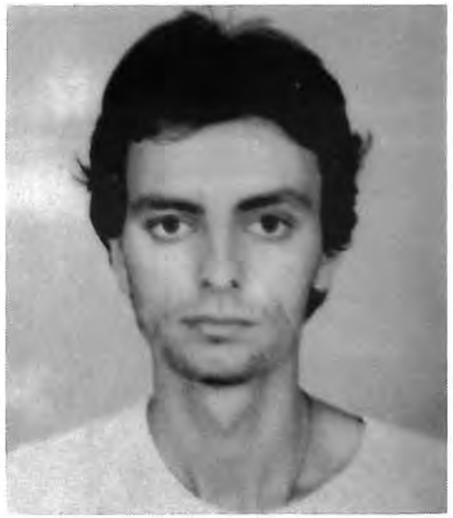
Finalmente, esgotada sua disposição para a prática de 16 horas diárias de hibernação, ao longo de oito anos, esse herói desperta e dá adeus a Viçosa.

Aqui, um de seus vícios mais original era o de lutar contra o seu principal inimigo... o despertador. Trazia-o suspenso por um fio preso ao estrado do beliche superior, a balançar de ponta cabeça, a menos de 10 cm da sua própria cabeça, sempre programado para as 06h45min da manhã. Não tinha jamais o intuito de chegar a tempo para as aulas e sim pedir a alguém que respondesse por ele as listas de presença. Ou, ainda, certificar-se que, para o horário de almoço, ainda faltavam quatro horas e reprogramá-lo, continuamente, para a próxima aula, o que invariavelmente nunca freqüentou pela manhã.

Entre outros hábitos e manias, exercia as de sempre deixar para depois a prova que poderia fazer hoje; nunca copiar matéria na sala de aula; nunca estudar em véspera de prova; passar todas as longas horas que antecediam ao horário de realização de provas empenhado em longas discussões políticas, verborragias de um economês típico dos habitantes ao sul do Equador; sofismar por amor aos apóstolos de Sófocles; e dar-se ao idílico prazer de jogar conversa fora madrugada a dentro.

A grande esperança desse mineiro de São S. do Sacramento sempre foi a de "bamburrar" e cheio de esperanças é que passa em casa (Juscimeira - MT), entrega o atestado de Engenheiro Agrícola ao "Velho" e parte com pás e batéias para a Serra Sem Calças na certeza de que os mil milhões que a Loto ainda não decidiu endereçar-lhe estejam nos grãos amarelinhos que o esperam lá.

ENDEREÇO: Av. Cuiabá, S/N
Juscimeira - MT



AUGUSTO VALÊNCIA RODRIGUEZ
(Fuinha)

O Fuinha nasceu em B.H. nos idos de 1962, tendo sido criado nessa cidade até 1980, quando por obra do destino veio para Viçosa, cursar Engenharia Agrícola na U.F.V. Sua formação escolar até o secundário foi realizada no colégio Santo Agostinho, e dizem as "boas línguas" que ele gostou tanto do colégio, que todo dia 28 de agosto (dia do referido santo), reza um terço em sua homenagem.

Esse cognome conseguiu, assim que chegou a Viçosa, quando ainda calouro e careca, ser descoberto por um grupo de veteranos que viu nele uma semelhança bem peculiar com o animal daninho da família dos mustélidos. Devido à sua simpatia e afeição com o prof. de Resistência foi rebatizado como: Antônio Carlos Fuinha.

Assim que fixou residência na Bernardes Filho, tornou-se um dos maiores acionistas do Bar do Leão, onde podia fielmente ser encontrado, tomando sua(s) cerveja(s) e mostrando uma de suas qualidades maiores; a voz d'ouro.

No futebol, era conhecido como "o recordista de quedas" graças às suas longas pernas e, nos estudos, sempre foi dedicado e cumpridor dos deveres, tendo sido suas listas de exercícios disputadas a dente.

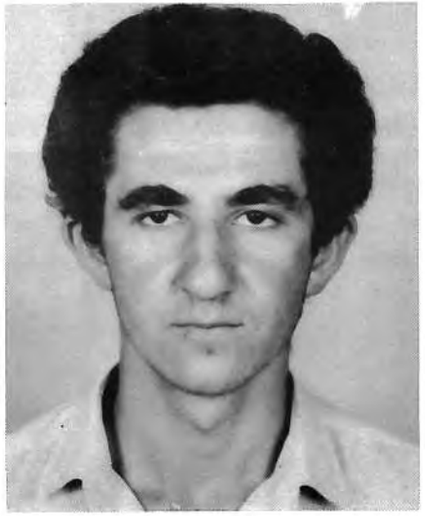
Ele tem uma metade brasileira e a outra espanhola devido às suas descendências e no momento sua pretensão maior é fazer o mestrado na Espanha, onde certamente continuará fazendo amigos e divertindo-os com sua espirituosidade.

Vai com Deus, amigão!

ENDEREÇO: Av. Augusto de Lima, 46 Apto. 1.701
30000 - Belo Horizonte - MG

BRAZ HENRIQUE NUNES RODRIGUES
(Brazinha)

Nascido em Belo Horizonte a 03/02/1960, teve uma infância normal até por volta dos 12 anos, quando, de súbito, a adolescência bateu em sua porta e o levou pra longe de suas brincadeiras infantis. Vislumbrado pela Escola Técnica Federal de Minas Gerais, que ficava próxima à sua casa, Brazinha resolveu fazer o 2º grau naquela instituição, optando pelo curso de técnico em estradas. Em 1977 formou-se e foi trabalhar no ramo, onde adquiriu muita experiência. Essa paixão pelas estradas o levou a seguir um dia por uma que o conduziu a um lugar que ele jamais imaginaria: veio parar em Viçosa. Em 1980 entrou para o curso de Engenharia Agrícola e logo fez muitos amigos entre os colegas, pois sua maneira alegre e comunicativa cativava a todos. Chegou a ganhar algum dinheiro, sem contudo enriquecer, na revenda de livros para seus amigos, especialmente na área de álgebra linear. Por muitos anos morou no Cantinho do Céu, mas, cansado de carregar baldes d'água na cabeça, transferiu-se para a cidade, onde reside atualmente. Com grandes chances de Mestrado na UFV, seus amigos já proclamaram que o coração de Brazinha já pertence a esta terra. Seu futuro se vislumbra no horizonte: ser professor de irrigação e drenagem, casar-se, ser sócio do Campestre e almoçar aos domingos no refeitório, especialmente quando houver doce de leite na sobremesa...



CARLOS ELÍZIO COTRIM
(Baiano)

Guanambi, Bahia, plena seca nordestina... nasce Carlos. Elísio Cotrim, gêmeo e membro de uma das mais numerosas famílias que já habitaram a UFV (quatro elementos).

Varizes em pernas de cadeiras seria pouco para exprimir o que é este CDA, detentor do currículo mais pleno e da façanha de nunca ter sido visto jogando bola.

Baiano, como é chamado, possui uma eletricidade na barriga, que não pode ser tocada, senão ele se molha todo. É super igual a seu irmão, diferenciando apenas pela companhia inseparável de Clayton.

Monitor de Eletrotécnica, é muito bem relacionado no Dep. de Engenharia Agrícola, pretendendo fazer mestrado na área de irrigação, já que seu latifúndio muito carece.

Com muita desconfiança, nunca desmereceu alguém que lhe pedisse um "ticket" emprestado, mesmo sendo conhecedor profundo de Viçosa, onde concluiu também o curso de 2º Grau.

Dentro do que a sociedade preconiza como pessoa correta, Baiano deve ser superqualificado e temos certeza de que é, pois não lhe faltam competência e força de vontade.

ENDEREÇO: Rua Teixeira de Freitas, 50
46430 - Guanambí - BA

CLAUDIO RITTI ITABORAHY

Nasceu em Juiz de Fora no dia 3 de dezembro de 1960, trazendo muita alegria ao Sr. Edno e D. Santinha. Cursou o primeiro grau no colégio de Aplicação João XXIII, completando seus estudos no Colégio Cristo Redentor.

Em 1979, lhe foram abertas as portas da UFJF, começando então a cursar Engenharia Civil naquela universidade. Mas, o destino lhe reservou outros caminhos e em 1981 ele veio para Viçosa, cursando desde então Engenharia Agrícola.

Para sua felicidade, encontrou aqui sua "cara-metade", resolvendo aproveitar os bons ares de Viçosa para unirem suas vidas. O enlace foi coroado de êxito pela chegada do Felipe, um garotão forte e bonito que, segundo o papai Claudio e a mamãe Nana, só traz felicidade.

Quem quiser encontrá-los é só escrever para a Rua Sales Duarte, 75/201 em Juiz de Fora - MG.

CLAYTON LUIZ VIEIRA

(Babas, Perobão, Chicão Trajano, Mapynguary)

Aos 20 dias do mês de maio de 1960, no Zoi'd'água, município de Uberlândia, a humanidade responsabilizou uma parteira por ter colocado no mundo um ser de pernas ligeiramente arqueadas chamado Clayton Luiz Vieira. Sem mais delongas na vida adolescente, Viçosa viu em 1981 um calouro esquesito que veio a ser mais tarde o recordista de arrecadações da Diretoria Financeira devido a perdas e danos. Um dos maiores CDFs que o alojamento conheceu, mais especificamente o 43, Babas era um campeão de queda de braço, pancadarias em peladas e barulheira, tanto quando embriagado ou não, e veio receber o título de super péla-saco. Não gozava perfeitamente de sanidade mental, tendo pulado na piscina do DCE em vários forrós, roubado laranja, cana, mandioca e tentado contra galináceas e suínos. Narcisista e apaixonado, sempre teve Eliane como sua musa e amiga inseparável, conseguindo escrever cartas com mais de uma folha. Jamais se separou do canivete, que usava para cortar unha, consertar guarda-roupas, despertador, bolas e outros objetos.

Clayton é irraigado à justiça e à consciência tranqüila, tendo, em sua vida acadêmica, motivos de sobra para manter-se entre as pessoas mais benquistas da UFV.

ENDEREÇO: Av. Engenheiro Diniz, 686 -
Uberlândia - MG

ELZA SHIMOHIRA

(Ligue-Ligue, Bauxinha)

Seus olhos puxados por natureza, mas ficam ainda mais puxadinhos praticando seu hobby preferido: dormir.

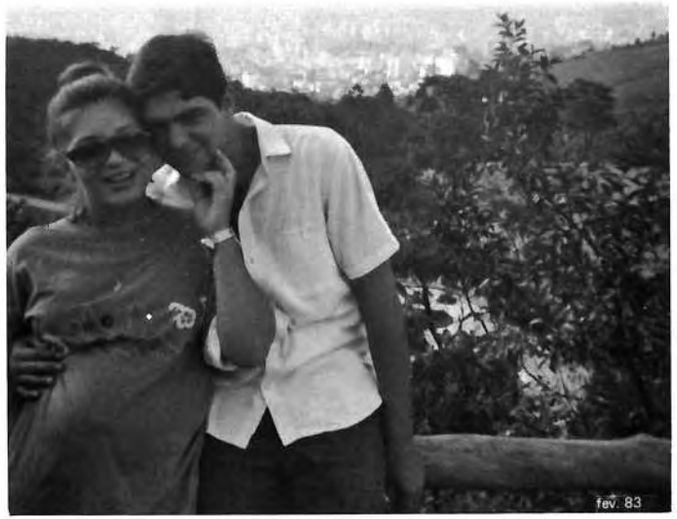
Desfruta muito bem da sua estatura, sendo capaz de dormir até mesmo em uma minúscula gaveta.

Aulas, faltar jamais... Assistir, nunca... Dormir sempre...

Reclama muito do irmão, pois este é um grande concorrente para a corrida do sono.

Não se sabe como e nem porque ingressou na academia de Karatê, talvez para defender-se dos gringos nas aulas de Cálculo. Seu maior complexo é não poder puxar a alça da descarga e precisar pular para subir na calçada. Conhecida por "ligue", veio de Itumbiara e hoje almeja ir para Guarulhos. Sempre brincalhona, comilona e vai levando a vida. Para aqueles que ficam muitas saudades deixará. Para aqueles que também vão, muitas recordações levarão.

ENDEREÇO: Fazenda Rancho Alegre - Caixa Postal 197
76100 - Itumbiara - GO



FERNANDO CASTEJON

Natural de Uberaba, este rapaz descobriu Viçosa por um rabo de saia, pois, quando fez vestibular, foi para acompanhar a namorada e, por um acidente, passou para a galeria dos astros UFVeanos.

Logo de cara foi um grevista. E quando retorna à ativa, conhece a turma de gandaieiros do PÓS - 23, com quem conviveu dois anos, tendo como compaheiros: Delei das Bocas, Gato, Marreco, Bené e outros também de grande importância para sua vida.

No ano de 1982 mudou de vida, encontrou Simone, companheira inseparável com quem contraiu núpcias em setembro e assim tornou-se um rapaz trabalhador e sério, um exemplo de chefe de família, com o nascimento de seus filhos Letícia (83) e Leandro (84).

Assim deixa um agradecimento a todos que o ajudaram, direta e indiretamente a vencer, especialmente sua esposa.

ENDEREÇO: Rua Alzira Jacob Hercos, 815
38100 - Uberaba - MG

JOSÉ ALOÍSIO LOPES ANDRADE
(Iso, Moreno, Jala)

Nascido em 23/09/61 na "Metrópole" da região, Estevão de Araújo, onde, aos três anos de idade, jurou que nunca sairia de lá, mas um dia, ao tomar um ônibus em Araponga, dormiu no caminho e acabou parando em Viçosa, onde vive até hoje.

Teve uma infância saudável e uma adolescência bastante tranqüila, com muito rock e pinga, visto que era o festeiro mais afamado da região.

Em 1980, ingressou no curso de Engenharia Agrícola, sendo conhecido no meio Agricolino por "Moreno", devido a total ausência de melanina em sua pele.

Atualmente, é o presidente da Escola de Samba "Dose Dupla" e posso afirmar ser muito perigoso encontrá-lo durante o carnaval, devido à grande quantidade de álcool por ele ingerida.

Nas horas de lazer, trabalha no Bar do seu pai, com muita garra e fantasia, pois está fazendo seu pé-de-meia para se casar logo após a formatura.

Dono de uma calma invejável (torce para o Botafogo), seu sonho é voltar para Estêvão de Araújo, mas ultimamente, jura que nunca deixará Viçosa (ele anda de ônibus todos os dias).

ENDEREÇO: Rua Papa João XXIII, 202 B. de Lourdes
36570 - Viçosa - MG

JOSÉ DE ALENCAR PINTO FARAGE
(Chibiu, Turco, Canibal, Zé das Pretas, etc)

Aos 8 de abril de 1959, na pequena cidade de Cataguases, por um descuido da natureza e uma distração da Nossa Senhora do Parto, veio ao mundo às 4 horas da manhã, José de Alencar Pinto Farage. Sua gênese é composta por 50% de turco, 25% de libanês e 25% de português (Ó RRaio). Desde cedo foi muito esforçado, apesar de enrolado, devido à sua porção turca e convivência paternal. Como todo bom turco, esteve sempre atrás do dinheiro, vendendo laranjas, doce de goiaba, chegando a ser um forte concorrente do supermercado defronte à sua casa. Em 1980, por um grave erro de computação, passou no vestibular da UFV para Eng. Agrícola. Durante sua vida acadêmica, foi um assíduo freqüentador do Treco, até que este viesse à falência, por falta de matéria prima, ou seja, gatas. Também conseguiu dois fatos inéditos: enrolar durante sete anos uma donzela e durante cinco anos uma pobre lavadeira que estava ultimamente a ponto de ter um enfarto. Por outro lado, foi um estudante ativo, participando do C.A. e, como não poderia deixar de ser, tesoureiro. Conseguiu retirar ainda energia da casca da cotia, para mover tratores, recebendo por isto uma bolsa, que foi a sua salvação para o pagamento das dívidas dos botecos da vida. E como se pode notar, este rapaz faz valer sua porção turca (e em muitos casos a sua porção portuguesa), conseguindo enrolar todos os departamentos por onde passou, obtendo no final de 1984 o seu diploma de Eng. Agrícola na UFV.

ENDEREÇO: Rua Luís Pinto Silva, 55
Cataguases - MG

JOSEMAR GODINHO CALDEIRA
(Zé Bangu, Aranha, Coelho)

No dia 27 de outubro, nasceu em Água Boa-MG o grande gênio, Josemar Godinho Caldeira, filho de José Caldeira Brant e Maria Godinho Caldeira. Sendo quase um dos fundadores da universidade (1977) finalmente se encontra próximo de ingressar na fila dos desempregados. Na sua vida acadêmica, estudou 10% e dormiu 90% do seu tempo, sendo muito tradicional o seu soninho das 12 horas, sendo devoto fiel da coçação e praticante assíduo do esporte sono-triplo, de manhã, à tarde e à noite, rebelando-se, mostrando ser macho como uma franga, é claro, com aqueles que interrompem seu precioso descanso.
Desde a infância sempre foi apegado aos animais, inclusive pegando alguns para...
Sua maior dedicação é com o seu "Amor", na sua terra natal, da qual é seguidor fiel, devido ao grande medo que sente por ela, para não perdê-la, principalmente quando a sua amiga Gali resolvia esclarecê-la de suas aventuras na perereca.
Rapaz "muito trabalhador" que possui como lema a seguinte expressão: - "Quando sinto uma vontade louca de trabalhar, procuro um cantinho e fico bem quietinho, esperando a vontade passar."

LUIZ CARLOS MOREIRA
(Frangão, Dureira, João Grandão)

Em 1979, Viçosa recebe mais um meninão comportado vindo da Princesinha dos Canaviais. A partir daí o meninão foi sendo conhecido como João Grandão, Dureira, Frangão, etc. Com o passar do tempo foi-se tornando um dos maiores sinuqueiros de Viçosa, aprendendo até a tomar pinga (coisa que não esqueceu mais).
Nunca foi CDF, preferindo dormir cedo (dizem que é até bom de cama) e jogar baralho, de preferência paciência (coisa que nunca teve).
Passando no vestibular em 80, veio morar no Pós-41 onde permaneceu até formar-se e onde se transformou em um grande bagunceiro. Foi nesta época que adquiriu o gosto pela música, obrigando seu pai a lhe dar um violão, através do choro. Começou a compor melodias apaixonadas, inspiradas em sua namorada.
Seu maior sonho era ser lutador de boxe e cantor de rock. Apesar do incentivo dos fãs, acabou mesmo sendo Engenheiro Agrícola e cantor de banheiro.
Desejamos-lhe sucesso na vida profissional e com antecedência parabenizamo-lo pelo breve casamento. Felicidades!

MARCO AURÉLIO DE LIMA E MYRRHA
(Marcão, Bandejão)

Nunca dois apelidos expressaram tão bem uma pessoa: Marcão, para quem conhece o belo rapaz de quase dois metros de altura e porte atlético e, Bandejão, para quem o conheceu em sua "bela forma" - "o terror do refeitório". Esse moço aparentemente sério, dedicou seu tempo de escola à responsabilidade dos estudos e trabalho, às inúmeras práticas desportivas e aos amigos e colegas que nunca lhe faltaram. Marcão é mineiro da Capital, onde viveu até às vésperas de ser recebido pela comunidade ufeveana. Foi com muito esforço, espírito de luta e dedicação, que adquiriu a confiança e o respeito de quem com ele conviveu. E é com essa mesma força de vontade que agora ele vai à luta, deixando para trás feitos históricos como estudante que soube tirar proveito NA e DA UFV. Não será possível esquecer das "limpezas" sofridas em áreas estratégicas desta universidade, que lhe rendiam, a ele e a outros dois ou três amigos, muitas frutas, peixes e outros gêneros alimentícios. Também são memoráveis sua habilidade nos esportes, suas excepcionais atenção e amizade, que dispensava a qualquer hora àqueles de seu conhecimento.

ENDEREÇO: Rua venezuela 302/102 - Sion
30000 - Belo Horizonte - MG

MÁRIO CARLOS AMBROSIM
(Fornalha, Fofoca, Rabudim, Pipeta)

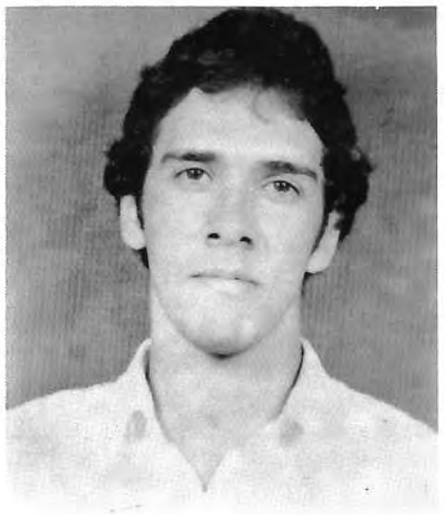
Sr. José e D. Maria V. Ambrosim, em 23 de fevereiro de 1958, se assustaram, com o filho que nascera, num curto circuito. Mário era feio e birrento. Neste dia em São João de Viçosa-ES, o tempo estava ruim. Trovão prá lá, faísca prá cá, fumaça subindo; a caldeira estava para explodir. Apesar de tudo, reinava uma grande alegria.

Teve uma infância muito tranqüila. Só uma vez levou umas chineladas porque estava brincando na rua. Muito tempo depois é expulso de Cel. Fabriciano de um curso de mecânica, por pipetar de uma só vez cinco kg de graxa. Depois de muita fofoca, abrem-lhe as porteiras da UFV, lá no pasto da Engenharia Agrícola.

Foi sem dúvida um aluno brilhante. Fornalha queimou milhões de lápis; foi galã de novela "Mário Fofoca". Nessa época sentiu uma fortíssima febre de detetivite mais de 50°C. Investigou muita coisa, entre elas, que galinha cisca prá trás, que burro tem que pastar (experiência própria).

Com todas essas atribuições, continuou pobre, restando uma grande riqueza no coração. Deixa aqui inúmeros amigos, dentre eles Calegay, Topera, Xuxu, Ratão, Jaumim, Porca de Cria... Sempre será lembrado por todos, este bom amigo, com bastante saudade. Quem quiser visitá-lo, será um pouco difícil, pois sua "legenda" está repleta, no entanto continua sempre à disposição dos amigos.

ENDEREÇO: Av. Nossa Senhora da Penha, 1105
Castelo-ES



PAULO MAGELA PEREIRA
(Zé Guela)

No dia 09 de dezembro de 1960, o nascimento de mais um rebento da família Pereira ilumina a pequena cidade de Campos Altos, encravada no interior mineiro. Desde cedo, demonstrou ser uma criança de dotes múltiplos e temperamento vivo.

Uma forte queda para a boemia o faz ingressar nos círculos da Sociedade Campos-altense, revelando uma intensa afinidade com o álccol.

À procura de novos horizontes, aportou em Viçosa, e o curso de Engenharia Agrícola ganhou um aficionado e dedicado estudante. Como não só de pão vive o homem, circulou com desenvoltura pelas noites viçosenses, onde, por seu temperamento e companheirismo, conquistou muitos amigos.

Na U.F.V., mostrou-se versátil. Foi carente, bolsista, pescador, datilógrafo, goleiro do time do apartamento. Ganha o mercado de trabalho mais um desempregado e, pelos dotes já assinalados, um profissional de gabarito. Apesar do pouco tempo, deixará aqui amigos e saudades, esperançosos de que um dia volte para rever seus velhos amigos do inesquecível 19.

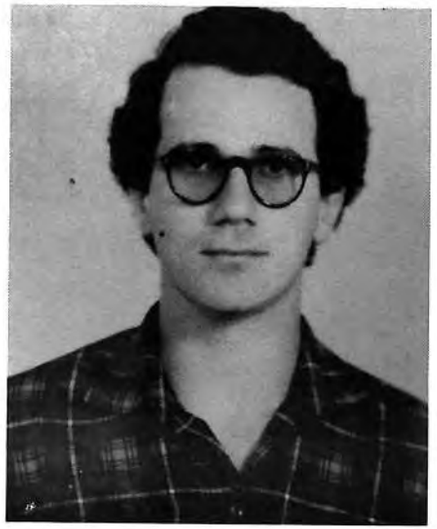
ENDEREÇO: Rua Dr. Getúlio Portela, 106
38970 - Campos Altos - MG

ROBERTO PRECCI LOPES
(Precci)

Nasceu na pequena Muriaé, no dia 29 de julho de 1959. Para surpresa de seus pais, o jovenzinho trouxe consigo uma linda irmãnzinha gêmea. Roberto tomou chá de bambu em excesso: ninguém pode saber, só entre a gente, como um engenheiro nato bolou um jeito todo especial de aumentar sua cama, para não ficar com as pernas penduradas... Para aproveitar sua criatividade, reforçou sua cadeira. Também ele não lhe dava folga... Sorte que ele é leve... Usada em todos os intervalos de aulas, todos os dias até altas horas, sua cadeira está quase pedindo "arrego", querendo que Roberto saia de casa pelo menos num final de semana. Em 1982, sujou seu currículo ao apaixonar-se por uma gatinha que desapareceu de Viçosa, deixando apenas como recordação o "R" em seu currículo. Felizmente, nos últimos tempos, ele está com segredinhos em Muriaé... Acho que é outra gatinha, ainda bem que ele está-se formando e não vai dar tempo dela dar uma recordação.

Monitor de FIS 118, colega, pode ter certeza que vai deixar saudades.

ENDEREÇO: Rua Benedito Valadares, 410
36880 - Muriaé - MG



RODRIGO PEDROSO DE CARVALHO
(Duda, Neura, Dr. Estranho, Paraíba, etc.)

Nascido em 11 de novembro de 1960, na grande B.H., Duda (como é mais conhecido) é o segundo filho dos seis do Sr. Nilton Campolina de Carvalho e Sra. Leonor Pedroso de Carvalho.
Menino inquieto e de infância agitada, sofreu para completar o segundo grau no Colégio Santo Agostinho. Daí, veio a hora de encarar o vestibular. Menino esperto, fez inscrição na Católica e na U.F.V. Na Católica foi aprovado em Engenharia Elétrica mas na U.F.V. ele não foi lembrado: "esqueceram dele"...
Mas seu destino estava traçado: fazer o curso de Engenharia Agrícola na U.F.V., pois quando saiu a relação de segunda chamada lá estava ele encabeçando a lista... e foi assim que o Duda veio parar em Viçosa.
Agora, ele está-se formando Engenheiro Agrícola, pretendendo trabalhar (se conseguir emprego) e casar com a garota de Goiás), que se apaixonou pelo Rodrigo por causa de seus cabelos, Mas um dia... Meu Deus, começaram a cair... e continuam caindo... até hoje ele não usou Capiloton.
É conhecido por todos os agricolinos, com os quais fez muita amizade, apesar de ser muito desligado e estar fadado ao ostracismo (torcedor fiel do América Mineiro).

ENDEREÇO: Rua Bernardo Guimarães, 341/101 - Funcionários
30000 - Belo Horizonte - MG

RONALDO ARAÚJO MACHADO
(Reagan, Rond)

Nascido e criado em Acesita onde trabalhou durante bons anos, resolveu o velho Naldão, partir para o mundo. Novas fronteiras, novos horizontes... Foi aí que, após um breve cursinho em Juiz de Fora descobriu a nossa "maravilhosa" UFV, onde ingressou em 79. Como calouro, apanhou bastante, mas os amigos veteranos deram uma mãozinha e dicas de "bom comportamento".
No decorrer de seu tempo na UFV, nunca se mostrou muito estudioso, mas quando a coisa apertou, foi à luta.
Para os amigos, Naldão será lembrado como um grande batalhador, pessoa dedicada, sempre atenciosa e decidida.
Nos esportes, os prediletos eram a natação, ciclismo e corrida, essa última sua grande paixão. Quem não se lembra de vê-lo à tarde dando suas voltas pelo campus (mesmo quando a corrida fosse apenas um "reconhecimento" dos pomares para suas fulminantes investidas noturnas).
Dizia que não gostava de Viçosa, mas, na realidade, os anos aqui passados nunca serão esquecidos.

ENDEREÇO: Av. João Paulo I, 190 - Alípio de Melo
Belo Horizonte - MG Fone: (031) 464 9827

RUBENS ALVES DE OLIVEIRA
(Rubão)

Nasceu em Águas Formosas (MG), a 12 de março de 1961. Filho de João Alves da Rocha e de Cremilda da Rocha. Por pouco, era mais um baiano.
Passou a infância na querida terra natal, junto a pernilongos e índios maxacalis. Ainda garoto, ganhou a tão sonhada bicicleta e imaginou que o mundo era pequeno, pois iria percorrê-lo em horas. Seu desejo de conquistar o mundo veio quando saiu para estudar em Belo Horizonte, onde tudo fazia, menos o que foi realmente fazer.
Em 1980, acontece o grande salto de sua vida, quando ingressa na UFV. Pensava inicialmente sair daqui, direto para ocupar o Ministério da Agricultura... Hoje, em vez de asfalto, rampa e gabinetes, sente a poeira no ar da estrada de chão a cortar as margens dos Pampã e Mucuri. É o filho pródigo que retorna.
Só que não volta sozinho. Além do canudo, leva a querida namorada com quem pretende se casar.
E serão felizes para sempre.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 447/02
36570 - Viçosa - MG

ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

ADALBERTO PESSOA JUNIOR
(Dal)

Eis que em 80 surge em Viçosa mais um paulista, da famosa Rio Preto, com três objetivos: 1º estudar, 2º estudar e 3º estudar. Táticas constantes eram simuladas para otimizar sua presença no feudo UFV, tais como: filar bóia nos fins-de-semana na casa dos "irmãos" e de alguns nativos, cujos argumentos eram o de "não devemos desperdiçar os fins-de-semana para coçar". Embora sua bebida preferida não fosse o leite, foi obrigado a se conformar com ele, ao qual teve que se dedicar de mente, pois o corpo almejava mesmo era um bom vinho. Sempre se achou muito charmoso com o seu vasto bigode preto, mas mesmo assim seu mio cárdio quase explodia, pois o famoso "quem eu quero não me quer" cutucava seu cotovelo. No seu ambiente de quarto, sempre se achou com prioridades em relação aos calouros, veterinários et alii, pois sempre faziam filas para concorrer à minguante hora e meia de banho quente e, ainda por cima, se achava no direito de obrigar a todos a ouvirem sua melodramática voz de barítono desafinado em ritmo de banho, só porque cantava no coral. Seu maior inimigo: o bandejão. Foram cinco anos de constantes lutas e suas perdas de peso eram constantes. No final, para dar exemplo aos calouros do quarto, vendia por 50 cruzeiros 10 cm de fio dental ou uma pitada de pasta de dente. Dal, você vai deixar saudades e, claro, levará muitas.

ENDEREÇO: Rua Justino de Carvalho, 21 - Jardim Fuscaldo
São José do Rio Preto - SP. Tel.: (0172)338648

ADRIANE MARIA FERREIRA MILAGRES
(Baixinha)

1979! Ano marcante na existência desta nativa. Uma vida fadada à rotina bucólica de cidade do interior foi radicalmente transformada com o seu ingresso no COLUNI. Sobrevivendo às tempestades de provas, testes, sabatinas e estudos dirigidos, a baixinha aportou em 80 no cais da Engenharia de Alimentos. Nem mesmo a greve, trágica para a maioria dos Ufeveanos, abalou o seu destino. As peladas de vôlei, para "matar o tempo" naqueles dias tormentosos, despertaram um súbito interesse pelas ciências agrárias. Mas, no início, um beijo apressado quase termina o que não havia ainda começado. Sua vida acadêmica ficou marcada por momentos de grande "stress" em épocas de prova, levando-a a um consumo elevado de unhas, apesar dos constantes bons resultados.

Em sua viagem pelos pampas assombrou os gaúchos pela criação da expressão "Uai, tchê". Agora, deixando a universidade para enfrentar os fantasmas da crise e do desemprego, batalhas das quais certamente retornará vitoriosa, ela concretiza um sonho antigo e pode sair na certeza de ter deixado entre seus colegas e amigos uma ótima impressão.

ENDEREÇO: Rua Dr. Brito, 81
36570 - Viçosa - MG

ANGELA DULCE CAVENAGHI
(Durso)

Paulista, guapiaçuense (que horror!), ou seja, de Guapiaçu, chegou a Viçosa de peito aberto (e que peitos!) para o que desse e viesse.

Italiana brava, desajeitada e tímida, sempre ficava vermelha ao ouvir besteiras, mais ainda, quando pensava.

Logo no início, entrou para a conferência Vicentina, ganhando imediatamente o cargo de secretária do padre Mendes. Devido à sua religiosidade duvidosa surge a vontade de ser freira, o que não passou de uma idéia. O jeito foi exercer seus dotes carita tivos por Viçosa mesmo, dando catecismo nos morros. Era presença assídua nos encontros do Fundão. Deixava tudo pelos compromissos da igreja e, depois, ficava reclamando que não ia dar conta de estudar.

Era temida por sua força e pela altura de sua voz. Mesmo assim conseguiu arrumar um pobre coitado, vivendo enrolada por muito tempo. Não resistindo à pressão do sistema da UFV, acabou perdendo os peitos, mas não a coragem. Pra compensar a perda, apelou para a musculação, daí, emprego não será problema, pois com toda a sua "força" de vontade... Enfim, esta foi a vida da Durcelina na UFV, sendo que os bons e os maus momentos vividos no famoso 211. Durso você vai deixar saudades.

ENDEREÇO: Fazenda Castores
15450 - Onda Verde - SP

ANGELO BARBOSA PEREIRA

Ubaense, por acaso, viveu à sombra dos laranjais até os 8 anos, na pequenina e pacata Guidoval. Contudo, foi Juiz de Fora que viu crescer este "carioca" topetudo, que bateu asas assim que aprendeu a amarrar as calças, embora ainda não soubesse diferenciar o que vinha acima e abaixo do cinto (agora já sabe?).

Rapaz de muitos dotes, sempre foi o orgulho da mãe, a insônia do pai, o terror das garotinhas e uma ameaça para os gatões.

Sem saber muito o que fazer, foi parar na Cândido Tostes, onde aprendeu a arte dos queijos e da dança (que horror!).

Assim, esta trajetória meteórica culminou com a sua triunfal chegada a Viçosa, nos idos de 79.

Amante das línguas e das Biologias, sempre nutriu um sutil pavor e desprezo pelas físicas e cálculos.

Hoje, realiza um sonho que pensou jamais se concretizar: ESTÁ SE FORMANDO!

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 509/1402
36100 - Juiz de Fora - MG

GERSON RIBEIRO HOMEM
(Basco, Basgay, AG, Ceguinho, Presidente, Giletão, GII)

Cidadão paulista, nascido aos 31 dias de dezembro de 1959, em Assis, sendo o finalzinho da safra de "Seu" João e D. Adalgisa. Ainda muito novo, foi para o convívio com a bicharada do Pantanal Matogrossense - alguns até dizem haver forte semelhança sua com um jacaré. Desejoso de ser um "doceiro" na vida, saiu do convívio com a bicharada e ingressou no curso de Engenharia de Alimentos da UFV, que quase o deixou sem unhas e dedos, de tanto roê-los. Quanto aos seus cognomes, vê-se que esse "pauligrossense" acumulou muitos nos cinco anos de "Pererecа", e cada um tem sua história. O "Basgay", por exemplo, deveu-se às recaídas que tinha, coisas da vida, saaabe... Ultimamente, o "Basco" ficou zangado com água e assim passava até três dias sem ver um banho e com isso arranjou um chulé pra gambá nenhum botar defeito. Suas paixões: os "Beatles", tocar contra-baixo num conjunto e o marzão. Suas promessas: ir de caloi 10 até Mato Grosso e ser, ainda, Presidente do Brasil (estamos fudidos). Em sua vida "pererecana" recebeu o título de "membro honorário dos cossacos". Cativou assim inúmeras amizades como o respeito e a admiração de quem escreveu estas linhas, ao ponto de considerá-lo um irmão. Good luck, Basco.

ENDEREÇO: Rua Itaipu, 118 - Vila Alba
79100 - Campo Grande - MS

LISE CRISTINA DA SILVA
(Lisina)

No confuso ano de 1980, com seu carregado sotaque paulista, chegava à grande Viçosa uma baixinha que pretendia provar que tamanho não era documento. Convencida de que nasceu para a Arte, não se deixou atemorizar pelas 999 físicas do curso e integrou, logo no primeiro ano, o tão famoso coral da UFV. Provou ser soprano eficiente e afinada!

Dançarina por excelência, nunca perdeu um forró; pianista de classe, até hoje está nos devendo um recital no Floresta. Sempre dizendo "não sei nada", estudava solitária e silenciosamente nas madrugadas do 211 e, pelo que parece, não chegaremos a ver o prometido "R" no seu currículo! Entre os seus sonhos fantásticos, na certa não poderia faltar um sonho comum a todos os mortais: o de se apaixonar! E, salva a tempo do "virus biblioteca", deu um jeitinho de dividir os estudos com o amor. E aí está enfeitiçada e tonta de paixão por alguém que sabe direitinho desvendar os mistérios dessa morena. Não será fácil, Lise, esquecer seu ótimo senso de humor e suas criativas piadas. Porém, será mais difícil conviver com a saudade que você vai deixar...

ENDEREÇO: Rua Jorge Tibiriçá, 1960
15100 - São José do Rio Preto - SP

ROSELI SOARES FERREIRA

Aos 30 dias de dezembro de um ano qualquer, eis que surge, na cidade de Piúí, uma menina que chegou para encantar a todos, pois era a primeira filha depois de... meninos. Recebeu o nome de Roseli.

Seu encanto permaneceu e depois de muitos e muitos anos, a meiga e dócil menina resolve enfrentar a famosa fera - a UFV, tendo passado na primeira tentativa para Engenharia de Alimentos. Por ser muito dedicada, aprendeu de tudo um pouco: tricotar, cantar no coral da Igreja, tocar violão (e como!).

Coração leve e de pouco freio, só não voou para o lado que tanto queria, porque era verdadeira adepta do amor platônico. Pensou até em mudar para a Veterinária, só não sabemos o porquê. Mesmo aparentando estar sempre no mundo da lua, nunca deixou de ser uma boa mineira, pois trabalhava em silêncio.

E agora a nossa amiga se vai. Para quem a conheceu, a saudade vai ser muito grande, mas ela também vai levar saudades de todos a quem ama.

Rose, desejamos-lhe todo o sucesso do mundo.

ENDEREÇO: Rua Tenente Freitas, 606
Piúí - MG

SABRINA COMASTRI DE CASTRO

Nasceu perto de Congonhas do Campo, mas já considerada nativa por todos os nativos, sendo fácil reconhecê-la onde quer que esteja, pelo seu jeito cativante e comunicativo, que chama logo a atenção de todos. Hoje é reconhecida como artista e daqui a uns tempos certamente a veremos em grandes manchetes de revistas e jornais, "DE CONGONHAS PARA O MUNDO". Ainda não se sabe por que escolheu Engenharia de Alimentos, pois teria tudo para ser: cantora, romancista, atriz e atleta. Cantora, pois já participou de várias serenatas, que até mesmo os cachorros aplaudiram-na correndo atrás, é lógico. Romancista, uma vez que cada caso seu é tão sonhador e romântico - um será o próximo caso verdade da Globo. E atleta, então, seria a glória na certa. Nas próximas Olimpíadas será lançada a sua modalidade: falar 100 palavras por segundo, sem gaguejar. Se por acaso não conseguir logo uma boa colocação, não haverá problemas, é só editar seus cadernos, que contêm até os suspiros dos professores. Ganhará, sem dúvidas, bastante com direitos autorais ou então entrará para a Academia Brasileira de Letras. Só nos resta, então, esperar e torcer para que esta AMIGA, tão companheira e alegre, encontre a felicidade que sempre mereceu. Não há dúvidas de que se existe alguém que mereça uma vida feliz, este alguém é você, Sabrina.

ENDEREÇO: Caixa Postal, 171
Congonhas do Campo - MG

ULRICH PETER FOHRER

Resultado de um controle de natalidade não muito bem feito, o casal Fohrer pôs no mundo um lindo garoto de sete meses, sem estufa. Mas como o destino é imprevisível, veio parar em Viçosa no ano de 1979, para ingressar no curso de Engenharia de Alimentos. Como era um rapaz inocente, Viçosa o transformou um pouco. Conhecendo a Cachaça e o Violão, tornou-se um boêmio noturno. Teve alguns atropelos na vida estudantil, um espinho chamado "Analítica", que lhe custou alguns cabelos. Mas com esforço e muita boa vontade, contornou a situação e venceu a batalha.

A sua indecisão agora é saber se fica no Brasil ou se volta para a Alemanha, terra de seus parentes. Contudo, se ficar por aqui, seu endereço é: Av. João Mendes Junior, 326 - 13100 - Campinas - SP - Tel.: (0192)513195.

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA
(Cida)

Tarde rotineira dos idos de 1980... A menina irrequieta e cheia de sonhos, depois de muito pensar, chegou a uma conclusão: "Saint Gerald" era pequena demais para tanto talento! Guiada por seu forte espírito de luta, subiu a serra e chegou em Viçosa. Seu pai jamais compreenderia a troca da vida pacata de professora primária pelo tempestuoso mundo que a esperava... Adaptou-se muito bem; mas as raízes ficaram lá. Os fins-de-semana viçosenses jamais tiveram o privilégio de sua presença. A luna aplicada, mostrou ter captado bem as leis da física - era preciso muita força para tirar essa menina do lugar: sempre foi a primeira a sair e a última a chegar. Até hoje estamos tentando entender como ela sobrevive, já que a natureza não conseguiu inventar nenhum alimento que satisfaça seu afinado paladar - Sorte de quem sentava com ela no Refeitório! Seu sorriso inconfundível e a mania de rir de qualquer piada, por mais sem graça que seja, foi a tática, ainda que involuntária, usada para cativar a todos nós. Exigente, impaciente e autoritária, seu forte caráter não conseguiu esconder sua meiguice e a grandeza de seu coração. A menina enfim venceu, e provou ser alguém que anda sempre um passo à frente de seu tempo.

ENDEREÇO: Rua Frederico Ozanan, 113
36530 - São Geraldo - MG

MEIRE LELIS LEAL

Aos vinte e seis dias de fevereiro de 1962, nasce na "terra prometida" - Canaã - um dos dez filhos de Seu Durval e de D. Conceição, que recebeu o nome de Meire. Cresceu com todos os mimos de uma caçula, embora sem o ser, por isso está sempre na espera de uma mãozinha amiga, para ajudá-la em seus momentos de fraqueza. Criada na fazenda, desde cedo sentiu a importância de uma vida religiosa - até hoje, não houve em sua vida um domingo sem missa. Ingressou na UFV em 1979, onde cursou o pré-universitário e, em 1980, optou pelo curso de Engenharia de Alimentos. Menina sempre dedicada aos estudos, quase não sobrava tempo para as noitadas viçosenses, mas nem por isso deixaram de cair sobre ela os olhares apaixonados dos rapazes da UFV. Alguns conseguiram conquistá-la e dentre eles o Guto, Mauro da Agronomia e por fim "Joaco". Garota meiga e responsável, estará sempre presente em nossas recordações.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 264
36570 - Viçosa - MG - Tel.: 891-2174

NIVALDO NOGUEIRA SILVA
(Vasco, CDF, Branco)

Nivaldo Nogueira Silva, nascido em 25 de outubro de 1960, em Nova Granada, Estado de São Paulo, por um triz quase entrou para um Seminário. É filho de Francisco Nogueira Silva e de D. Maria Neile Nogueira. Conta com uma imensidão de sete irmãos que lhe dedica total apoio. Cursou o primário, o secundário e o colegial em Rio Preto, cidade em que sua família veio fixar residência. Em algum lugar, que não me lembro no momento, ficou sabendo da existência de Viçosa, lugar que nunca antes havia ouvido falar e como bom "aventureiro" que é, resolveu vir para cá em 1980 fazer o curso de Engenharia Civil. Percebendo que esta realmente não era a sua vocação (pois detesta desenhos e teodolitos), resolve transferir-se para o curso de Engenharia de Alimentos, porque o considera mais afim. Rapaz sério, porém de mente aberta, gostava, algumas vezes, de "aprontar" com seus colegas, como no famoso caso da "cutieira" e o da "Ovada" nos calouros recém-chegados ao seu quarto. Apesar de quieto e meio tímido, fez muitas amizades principalmente entre as nativas.

ENDEREÇO: Rua 1º Mestre, 210 - Anchieta
São José do Rio Preto - SP

VANIA ELISABETH IVANENKO SALGADO

Em 80 veio para Viçosa mais uma belohorizontina. Inicialmente instalou-se numa pensão "delo", para não falar pesadelo, pois éramos chateados e chateando começou a nossa história. Formou-se o ANTRO.

Trouxe de BH saudades. Em julho de 82 ficou com saudades e agora vai deixar saudades... e compromisso!

O tempo que passou nesta cidade foi o suficiente para a Engenharia de Alimentos e para um cineminha de vez em quando. Um acessório indispensável para a dedicada estudante era um algodão para os ouvidos, sem falar dos $$$$..., para o "Pássaro Verde", quando a saudade apertava. Muitas festas viçosenses foram-se. Eta forrozinho bom na casa dos meninos - vai deixar saudades.

Encontrou pela frente alguns probleminhas com as lentes como: pias do banheiro, no cinema, e até parar Nico Lopes a bela moça conseguiu (difícil de acreditar, hein?).

Deixa em Viçosa suas irmãs que, embora indo no coração, esperam no futuro ser "as" damas de honra da festa, junto ao garboso rapaz que lhe virou a cabeça. FELICIDADES.

ENDEREÇO: Rua Santo Agostinho, 567/803
30000 - Belo Horizonte - MG - Fone: 461-5251

WANDER FONSECA DA SILVA
(Toninho, Edgard, Toríbio, Guran)

Meio pedra, meio tijolo, noves fora, nada!
Tudo certo, como dois e dois são quatro - ou cinco?
Tão claro, simples e lógico quanto um balaio-de-gatos.
Quem se arriscou não petiscou, nem de longe imaginou que, atrás da curiosa tarefa de conhecê-lo, encontrou uma fila de dentes grandes e bem enfileirados, encerrando uma gostosa gargalhada.

Uma observação das mais oportunas: eu sou perto e longe, eu sou tudo e nada, sou a razão entre o "um e o zero".

Inventor da lâmpada preta, traz sempre um coringa para ser usado e um plano minuciosamente estudado, que não vai dar em nada, mas que o coloca na galeria dos grandes estrategistas.

O que é óbvio... é óbvio, no mais, nem Freud... nem Fellini...

Não entendeu? Nem eu...

ENDEREÇO: Rua Divino, 223
Carangola - MG

ENGENHEIROS CIVIS

ANTÔNIO DEUSDEDIT SILVA
(Deusdedit)

Nascido em Itabira-MG, sob o signo de Escorpião, é filho de família humilde, porém honesta e digna. Alojou-se em Viçosa para cursar Engenharia Civil. Garotão esperto, sempre participou das noites de festas, e teve por muito tempo os embalos como seus companheiros. É sempre amável com as mulheres e chegado a elas, tanto é que leva em sua bagagem mais três diplomas além do de Engenheiro: Mirna, Marcela e Adriana, e Tânia como certificado de garantia.

Sempre alegre, nunca deixou que o regime vigente e as dificuldades da vida apagassem o seu sorriso, chutando pra frente as injustiças que por ventura ocorressem.

Procurará fazer de sua vida profissional sempre o melhor, pois é inovador, comunicativo, e utilizará o seu diploma sempre para o bem e o desenvolvimento das classes.

ENDEREÇO: Rua Ataulfo Alves - Ed. Zamira Costa, 1202
Itabira - MG

CASSIANO BARBOSA CÁRIA

De repente, a rotina das medalhas de freqüência e das aulinhas de inglês noturnas, aliadas ao forte "bloqueio cultural" de sua velha "New Bridge" o obrigaram a tentar a sorte em outras paragens.

Adquirindo o "status" de EMBRIÃO em 79, ele freqüentou com galhardia a saraivada de provas, sabatinas, testes, aulas, estudos dirigidos, aulas de exercício etc. Foi um dos anos mais maravilhosos de sua vida.

Em seguida, a U.F.V. não podendo fechar os olhos para a sua "grandeza" potencial e atenta aos interesses nacionais, integrou-o nas suas fileiras. Os colegas de infância e de longas farras foram paulatinamente trocados pela parafernália da turma da Engenharia Civil.

De lá para cá a sua dedicação a essa instituição foi muito notável. O casamento quase perfeito; durou até que uma daquelas peladas de vôlei do final de semana, desenvolveu o saque "Jussara nas Estrelas" e daquele vôlei praticado antes com muita técnica e estilo, só ficaram as lembranças da taça, as medalhas e a joelheira. Do primeiro matrimônio, restou-lhe a seriedade e a competência extremas; do segundo, ele adquiriu uma forte queda pela Arquitetura e por futuras arquitetas.

"Finally, Cassiano goes back home-graduated and happy. Good luck, boy!"

ENDEREÇO: Rua Pedro Palermo, 37 - Ponte Nova - MG

EDUARDO JOSÉ QUARESMA
(Hulk, Eduardão, Dudu)

Eureka! Nasceu o neném mais "engraçadinho" da Capital do Vale do Aço! Esta foi a primeira frase que ouviu de sua mãe. Menino esperto e sadio, foi o mimo da D. Alice e do Sr. Raimundo. Cresceu e partiu para BH em busca de garotas mais transadas. Notava-se desde então sua tendência pela "poligamia namorística". Nas horas vagas fazia o curso técnico. Tudo numa "nice" até que BH também se tornou pequena para suas aspirações. Tentou vestibular pra Engenharia Civil em Viçosa, onde foi o mais bem colocado (ele se achava entre duas garotas, "uma em cima e outra embaixo", na listagem de classificados). Aluno brilhante, aplicado e batalhador, decorou, já no primeiro dia de aulas, o currículo da Civil, como um poema, podendo ser considerado como o melhor orientador do curso, na atualidade. Apreciador da beleza feminina, travestia-se com freqüência em carnavais (se a Playboy descobrir uma de suas fotos a Roberta Close tá "fu..."). É conhecido no seu quarto como o "Bom de Cama" (pra dormir é só encostar). Monitor dos "péla-saco" da CIV 100, bibelozinho da professora de ADE e protegido do professor de Resistência dos Materiais (tirou 27, numa prova de 25), agora atuando em Catas Altas da Noruega, catando as altas, médias e baixas. Exímio contador de piadas, possui um repertório "variadíssimo", que é repetido toda vez que a turma se reúne (haja saco). "E pra não dizer que não falamos em flores", este é o presente mais original que ele enviou, todos os anos em que aqui esteve, às suas namoradas, no dia 12 de junho; um cartãozinho apaixonado era o complemento (os dizeres eram variadíssimos, assim como suas piadas). Parte Engenheiro, de mãos abanando, deixando saudades e levando lembranças das "rezenhas", dos trabalhos em grupo, do quartinho do Celito, das Nico-Lopes, dos "maus-maus" na casa da Bete e dos amores que não foram imortais, posto que é chama, mas que foram infinitos enquanto duraram...

ENDEREÇO: Rua Leão XIII, 183 - Carneirinhos - Fone: (031) 851-3105
35930 - João Monlevade - MG

FRANCISCO DE PAULO NASCIMENTO
(Chico Impedância)

Nascido em Tiradentes-MG, há alguns anos atrás, Chico cursou o 1º grau na cidade de origem, sendo, em seguida, exportado para Barbacena, onde concluiu o 2º grau no Colégio Agrícola Diaulas Abreu, recebendo o honroso título de Técnico Agrícola. Trabalhou 04 anos em Brasília e, nos idos de 78 teve a feliz (ou infeliz) idéia de ingressar na U.F.V. Transpôs facilmente a barreira do vestibular, cação era mesmo as ciências exatas e, em 79, voltou como calouro de Engenharia Civil. Como não se subjugava aos desmandos e arbitrariedades logo recebeu o apelido de "Chico Impedância", ou "Chico Resistência", ou "Chico Força de Atrito". Violeiro dos bons, cantador idem, o noctívago Chico sempre foi onipresente nas farras e noitadas viçosenses. Nós, que conhecemos "Chico Impedância", certamente amargaremos uma grande saudade do impedante engenheiro, que será presença marcante em nossas reminiscências.

ENDEREÇO: Rua Francisco P. Morais, 194 - Tiradentes - MG

ISAURINO ALVES RODRIGUES FILHO
(Dr. Silêncio, Conde, Dr. Mijão, Sensível)

Numa terra só de "cabra macho", nascia com o despontar da década de 60 um "cabra sensível". Sua sensibilidade era tanta, que não emitiu o tradicional choro, para não ferir seus sensíveis tímpanos. Isto aconteceu em "jequi-tem-onha", onde o referido personagem passou sua infância divertindo-se no belo rio com o mesmo nome. (só nas margens, pois nunca aprendeu a nadar).
Chegou a Viçosa há 9 anos atrás, mais precisamente em 76, sendo este o melhor ano em sua vida. Este ano foi o primeiro em tudo; primeiro porre, primeira namorada e de lá para cá se instalou como nativo provisório.
Cursou o Coluni, ingressou na U.F.V. e atualmente divide seu tempo com as gordas paixões espalhadas pelas Minas Gerais, a turma do picolé e o pessoal do 47. Rapaz calado, de caráter, leva uma vida um pouco isolada em seu quarto de empregada onde se refugiou devido a sua "sensibilidade". Parte com um diploma de Doutor, deixando com os amigos o vazio da saudade.
Agora dedicará seu tempo a três grandes realizações: Aprender nadar, andar de bicicleta e datilografia. Vá em frente jovem...

ENDEREÇO: Av. Dr. Franco Duarte, 212 - Jequitinhonha - MG

JOAQUIM FERNANDES LIMA

Eu, Joaquim Fernandes Lima, nasci aos 06/07/56, no Distrito de Entre Folhas-Caratinga MG, sou o 3º de um total de dez filhos do casal JAQUES e NADIR. Tive uma infância expressiva, que foi marcada no seu dia a dia por muitas brincadeiras e artes na companhia dos irmãos. Quando atingi a idade escolar fui enviado à escola e, na Escola, nos primeiros anos, especializei-me nas brigas com os coelgas e nas brincadeiras do recreio.
Concluí o 1º grau em Entre Folhas; o 2º grau em Caratinga; seis meses de cursinho em BH; um ano e meio de Engenharia Mecânica na UCMG-Cel. Fabriciano. Na UCMG participei de uma greve pioneira que deu cabo ao Sistema de Seminários. Saí da UCMG e vim para Viçosa estudar Engenharia Civil e, ao chegar aqui, deparei-me com a greve de 1980 e, o pior de tudo foi a derrota. Encarei o curso com muita garra, pois tive que me adaptar à realidade da U.F.V., sacrifiquei várias noites de sono, muitos finais de semana sem ir à Cidade ver os brotinhos, quatro anos e meio sem ir em casa durante o semestre letivo e, conseqüentemente me tornei um típico estudante de Engenharia Civil da U.F.V. Agora estou saindo com o Diploma de Engenheiro Civil da U.F.V. e, com uma expectativa muito grande do que está me esperando no futuro próximo..., mas, nesses anos, fiz vários amigos e cultivei várias paixões e, estou convicto de que no futuro hei de sentir saudades, principalmente das pessoas com as quais convivi no apto. 312 e das paixões amorosas que cultivei durante todo esse tempo.

ENDEREÇO: Rua Daniel Gomes, 97 - Entre Folhas
35300 - Caratinga - MG

JOCELITO REIS DA SILVA
(Celito, Ganso)

Taí o "Denorex", parece que é nativo, tem jeito de nativo, tem tudo pra ser nativo, mas não é: é paranaense, lá de Tibaji. Filho de um caminhoneiro (não é o Arlindo Orlando) e de D. Nair (gente fina); esta"figura carimbada" veio para Viçosa ainda nenêm e desde cedo gostava de ficar levantando as "coisas", e chegou até a participar das "Embrionîades 79" conseguindo diversas medalhas em levantamento de peso. Sua intenção era de chegar até Los Angeles 84. Mas infelizmente, nós brasileiros, perdemos mais essa medalha de ouro, pois a partir do momento em que se fundou a TURMA DA BETÂNIA ele largou e levantamento de peso e passou a levantar copos. E com isso, adeus medalha!

Sempre nos rocks, começou a ficar mais esperto depois que formou trio com o Eduardo e o Rogério, aprendendo muita coisa nova. É tido como o maior "TED" da Betânia; freqüentador do Leão, do Bola Branca e metido a Travolta na "Boite", mas sempre depois de ter tomado umas pingas.

Atualmente, manco de um braço (quebrou jogando vôlei), atua em dupla com o Eduardo, em Catas Altas de Noruega, realizando praças, postos de gasolina e casas, "revolucionando" a cidade; tanto é assim, que namora a filha do prefeito.

Celito não tem situação definida: pode ficar em Viçosa, ir pro Iraque, ou ainda, fundar em Catas Altas o DOPS - Departamento de Obras Públicas e Sanitárias, e logicamente ser o responsável (o que dependerá, certamente, da sua situação com a namorada...)Em todo caso, ele tem uma renda fixa com o motelzinho 1 estrela no quartinho de estudo da sua própria casa. Abre o olho D. Nair!

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 311 - Bairro de Lourdes
36570 - Viçosa - MG

JOSÉ RENATO ZEFERINO
(Pé-de-Cana)

Eis que nos idos de 1976 chega a Viçosa, procedente de Ipanema-MG, essa figura impoluta que é o José Renato Zeferino. Senhor de um estilo muito extrovertido, logo popularizou-se nas rodas de Viçosa, advindo daí, por justa razão, o pseudônimo de Pé-de-Cana. Nas suas andanças pelas noites de Viçosa "azarou" inúmeras garotas; entretanto, sobre este aspecto merece destaque o noivado, decidido de última hora, que deixaria perplexos os pais de uma donzela viçosense. Dentre outros fatos, registra-se que, em uma de suas noites de grande empolgação, decidiu manter um diálogo com a estátua do Dr. Arthur Bernardes, o que lhe custou a presença (sempre inoportuna) de dois policiais. Dotado de uma atração irresistível pelo sexo oposto, contraía diariamente pelo campus universitário, inúmeras paixões. As atividades acadêmicas eram intercaladas pelas tradicionais visitas à 5ª secção, onde, em companhia de um grande grupo de outros intelectuais, desenvolviam-se calorosos debates sobre problemas de naturezas diversas. Sei jeito feliz e descontraído, sua dedicação e maneira de cativar amigos, jamais nos fugirão à lembrança.

ENDEREÇO: Av. 7 de Setembro, 766
36950 - IPANEMA - MG

JOSMAR DINIZ LACERDA

Surgiu por volta de 58, na cidade serrana de Pitangui, especificamente no lar de D. Marta e Sr. José, um pequeno ser já com características estranhas e marcantes.

Desde pequeno, preocupava-se com o aspecto montanhoso de sua cidade e para resolver tal problema, pensava em ligar por viadutos todos os pontos mais altos. Por esta razão e para ficar careca veio fazer Engenharia Civil na U.F.V.

Em Viçosa foi membro quase ativo da C.V.S.T.A., ocasião em que teve oportunidade de colocar em prática suas tendências filantrópicas e místicas. Malicioso por natureza, amante das coroas, facilmente reconhecido pela sua tendência em irritar-se à toa, pela sua barba densa e bem aparada e ainda pelo pré-histórico e complicado namoro com a garota de Alimentos. Freqüentador assíduo de festinhas, churrascos e forrós; defensor da idéia de colocar camas em salas de aulas e locais de estudos. Conhecido no quarto como: nervosinho, perigosão, bicudinho ete. Josmar pretende agora partir para a vida profissional, com o propósito de realizar seus sonhos.

Não os mesmos de criança, mas sim, coisas que atendam a sua realidade e a de seu meio. Um abraço dos colegas do 413 - Aloja-mento Velho.

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora da Penha, 69
35650 - Pitangui - MG

JÚLIO XAVIER AGUILAR
(Cuia, Pipoquinha, Seu Orlando, Frangão, Loucura)

Certo dia foram ao Jequi-ver-se-tinha-onha e para surpresa geral encontraram o Júlio. Portanto, desde esta época passou a perambular pelas ruas e barrancos do Jequitinhonha. Crescendo com a turma do "Carrasco", foi cedo introduzido nos botecos. Rapaz inteligente, conhecedor das pedras preciosas, pensando ser esta sua vocação partiu para Ouro Preto, onde fez "Mineração" e aproveitou para se diplomar no curso de "Vagabundagem".

Descobriu ser possuidor de dotes culinários e veio para Viçosa fazer "Alimentos", entretanto após um ano descobriu que gostava mesmo era de ferro e concreto e optou pela Engenharia Civil. Atualmente divide o seu tempo no laboratório pesquisando sobre solo e cal com o seu professor "Dadá Maravilha".

Rapaz sério e apaixonado (pela pinga e a namorada), passou boa percentagem dos finais de semana curtindo ressaca e perdendo almoço. Era um martírio acordá-lo para as aulas das sete. Na turma de goles, não arredava o pé se houvesse um violão e tinha sempre a frase característica: "Vamos tomar mais uma cara?". Este rapaz vai longe, mas deixará saudades!!!

ENDEREÇO: Rua Afonso Pena, 234 - Jequitinhonha - MG

MARCO ANTÔNIO SILVA
(Tinoquinho, Tatuzinho)

Em uma noite, provavelmente de lua cheia, no sertão de Minas, em local denominado Lagoa do Boi (perto de Montes Claros), nasce no final da década de cinqüenta, mais um sertanejo. Cabra cor-de-canela, olhar sombrio, que recebeu o apelido de Marco Antônio. Quando garoto, teve uma infância comum, vagando pelas ruas de Moc; estudou onze anos em um colégio marista, e na festa de formatura bebeu pinga em copo feito com o diploma, evidenciando a bela formação adquirida.

Descobriu que queria ser engenheiro, e partiu para Viçosa pereréca. Aqui chegando, juntamente com seus conterrâneos, em um pau-de-arara, ficaram arranchados nas salas dos apartamentos até surgir o 37. Por ser um pseudobebedor mudou de lá após alguns anos, indo conviver com a turma do Vale do Jequitinhonha. Agora, homem feito, muita cultura no bolso, deixa a terra que o acolheu.

Vai Marco, mas vai tranqüilo, pois a semente que você plantou brotará e ficará para sempre nos corações dos amigos que aqui você fez. ..... Sniff ..... Sniff...

ENDEREÇO: Rua Andradita, 189 - Bairro de Lourdes
Montes Claros - MG

MIGUEL ROLDÃO SARAIVA
(Miguelinho)

Ao despertar a manhã do dia sete de julho de 1957 nasceu um lindo menino chorão, na cidade de São Pedro dos Ferros, e o seu nome é Miguel Roldão Saraiva. Parece que tomou mamadeira com Pó-Royal, pois cresceu tanto... tanto... que chegou a medir 1 metro e 90 centímetros de altura. Daí pode-se deduzir que é homem "pra danar", pelo menos no tamanho. Não pensem que este garoto se contentou em morar na cidade que nasceu, isto foi um acontecimento inesperado quando sua mãe passeava por lá. Na realidade sua família morava na cidade de Governador Valadares, onde só dá homem bonito mesmo. E lá cresceu conquistando todos os corações femininos. Num belo dia do ano de 1978 teve a idéia infernal de vir estudar na U.F.V., e foi aí ... que me foi possível conhecê-lo. Ah! que tesouro...

Não se pode esquecer de escrever aqui, que este monumento conquistou o coração de uma sorridente garota, que aqui estudou e atualmente reside em Machado.

ENDEREÇO: Rua Osvaldo Cruz, 303
35100 - Governador Valadares - MG

NELSON LUIZ FEITAL

Em 1979, chegava por estas bandas viçosenses, um rapaz louro, de olhos azuis, com um chapéu preto enfeitado por uma fita, para estudar "ciência". Mas ele queria mesmo era fazer "arte". E o fez. Fez arte, política, estudou e vadiou muito.

Em 1980, sentindo pulsar em si a vocação de engenheiro civil, fez outro vestibular. E para alegria da D. Cilinha e do "seu" Feital, torna-se agora um profissional (que temos certeza), terá grande sucesso em sua carreira.

Nelson, natural de Ubá (MG) sempre achou que as coisas tinham um outro lado, demonstrando, desde há muito tempo, um agudo senso crítico. Em Ubá fez teatro, política estudantil e aprendeu a tomar gole.

Antes de vir para "Varsovia", fez um estágio em Ouro Preto, tornando-se técnico em mineração.

Nelson é amigo, companheiro, solidário, inteligente, crítico e teimoso. Enfim, Nelson é gente, e gente muito boa.

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora da Saúde, 222 - Ubá - MG

REGINALDO CARNEIRO DA SILVA
(Caxias, Galo Preto)

Mais conhecido como "O Caxias", sempre foi um menino responsável, que só alegrias deu aos seus pais: Antônio e Regina. Nos primeiros anos do curso destacavam-se entre os colegas graças ao seu "Curriculum Vitae" que parecia não conhecer outra letra do alfabeto, senão o "A". Muitas saudades sentiremos de seus seminários. Quando ele começava a falar, já sabíamos no que ia dar: qualquer semelhança com os professores da "Civil", não terá sido mera coincidência... No decorrer do curso os "AS" continuavam chovendo, mas as noites de sexta-feira, sábado e domingo, já não pertenciam mais aos livros. Enturmou-se com o trio: Jocelito, Rogério e Eduardo, com os quais aprendeu o que os livros não ensinam. Trocou o silêncio de seu quarto de estudos, pelo rugido do "Leão's Bar". Arranjou a namorada mais bonita da turma, deixando o "trio" com água na boca. Casamento? Só depois da formatura (antes disso, fica meio difícil). Mas já estamos todos convidados pra comer os docinhos. Seu futuro está garantido (não como jogador de futebol, é claro; pois o mesmo já deu demonstrações de que esporte não é o seu forte), como Engenheiro Civil desempregado ou quem sabe... como professor da U.F.V.?

ENDEREÇO: Av. Bernardes Filho, 472 - Viçosa - MG

REINALDO LUIZ DE ALMEIDA
(Chico, Biscoito, Crispim...)

Lá pelas bandas de Turmalina, resultando do amor de D. Terezinha e "seu" Elias, nasceu certo dia um grilinho asmático que com o passar do tempo foi adquirindo o aspecto de gente. Na sua adolescência descobriu a arte do batuque e empolgou-se com a música e mesmo sabendo que esta não era sua vocação, chegou a participar de escolas de Samba e do conjunto HV-4.

Para adquirir um pouco mais de conhecimentos, a família o enviou à escola para virar "dotô". Como um bom menino sempre seguiu seu irmão mais velho desde o troca-troca até a UFV, chegou a Viçosa em 1978, concretizando seu maior sonho: Ingressar na UFV (78-ciências, 79-Civil). Morando no apartamento 1.432, era bem exigente com os seus colegas de quarto, pois quando se propunha a estudar dentro do quarto nenhum barulho podia ouvir, porem nunca deixou de fazer os seus recreios à janela levando aos vizinhos imensos discursos políticos tornando-os menos tensos com os estudos. Não dispensava uma boa toalete antes de sair para as refeições com os amigos, e sempre chegava em cima da hora de fechar o R.U.

Em sua vida acadêmica sempre participou de tudo, desde forrós, namoro com as nativas "sem obter sucesso", até treinos atléticos todos os dias pois sonhava com as olimpíadas. Por "ser social" amizades jamais lhe faltaram e eram tantos os nomes que foram substituídos por "biscoito" sendo que este se tornou o seu atual apelido.

O biscoito nos deixará... a saudade ficará... desejamos-lhe boa sorte.

Seus amigos.

ENDEREÇO: Av. Lauro Machado, 380 - Turmalina - MG

RITA DE CÁSSIA SILVA SANT'ANNA
(Cassinha)

Menina ligeira, capaz de fazer em apenas um dia a lista de concreto, trabalhar na prefeitura do campus, preparar o seminário de arquitetura e ainda sobrar aquele tempão para namorar o Liszt, seu fiel namorado. É o pretendente número 1.
À característica de ligeireza, somam-se a esperteza e habilidade. Já nos dizia a sua babá que quando ela era ainda bebê, resolvia cubos mágicos em três segundos (seu recorde), tocava Le Lac de Comme no piano, e já curtia muito um handbol. Quanto às suas qualidade acadêmicas, não restam dúvidas, ela é um assombro: aluna exemplar, dedicada e inteligente. Marcada pela astúcia e rapidez em provas. Perita em fechar provas, curso que fez em Ervália antes de vir para Viçosa: "Como fechar provas em dez lições".
Das suas características físicas não há quem não admire, e isto lhe valeu o apelido de RDZ, a bela que é fera. Fica mais fera ainda quando lhe chamam de RITA. Acostumada com galanteios e a forma carinhosa pela qual os colegas a tratam - CASSINHA - Irrita-se facilmente quando alguém se esquece disso. Enfim, menina danada, desejada fruta entre os "cabras machos" da civil, agora você é engenheira. Mete bronca que você tem muito talento.

ENDEREÇO: Rua Barão do Rio Branco, 70 - Tel.: 554 - 1187
Ervália - MG

ROGÉRIO FUSCALDO LELIS
(Pato Branco)

Era hora de decidir, não havia mais dúvidas... seu futuro estava em São Paulo. Tentou seu primeiro vestibular pra Engenharia Elétrica, em Campinas. Terra boa... Hospitaleira... mas "algay" assustou o nosso viçosense, que voltou correndo, afirmando não ter "levado pau" em Campinas... simplesmente não passou no vestibular.
Já em Viçosa, recebendo os carinhos de seus pais, Sr.Sebastião e D. Iêda, ingressou na U.F.V., onde obteve excelentes resultados no curso de Engenharia Civil: aluno exemplar, conseguiu desde cedo a tão sonhada monitoria de CIV 100.
Mas sua vida não se limitava aos estudos. Seu tempo era dividido com a namorada. Foram vários anos de "paixão louca e devastadora", porém um dia tudo acabou.
Partiu então para novas conquistas, passando a freqüentar assiduamente o Leão, a Boate e a casa de colegas. Foi aí que se consolidou o "Trio Parada Dura" formado com Celito e Eduardo.
Continuou "nas mãos" até que surgiu uma nova namorada. Novo amor, formatura à vista e um futuro brilhante à sua espera.
De seu passado resta apenas o radinho de pilha (trazido de São Paulo), que alegra a monitoria, graças ao "sonzão" da Mococa.

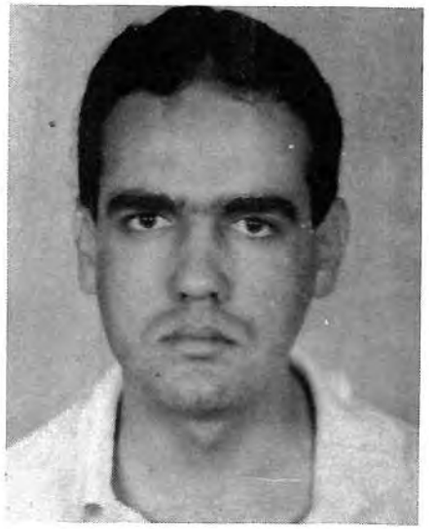
ENDEREÇO: Rua Aimorés, 65 A - 36570 - Viçosa - MG

THOMAZ DE CARVALHO
("El Guapo")

Nascido na distante metrópole de Porto Firme, muito jovem ainda este "guapo" já se tornava a felicidade das priminhas mais ousadas.
Em 1977 aumenta sua área de atuação vindo para Viçosa. Em 1978, ao ingressar na U.F.V., foi considerado um fenômeno ao conseguir conduzir em perfeita harmonia um intenso convívio com o sexo oposto e as obrigações acadêmicas.
UFEVEANO de uma "pontualidade britânica", conduziu suas atividades na U.F.V. com todo afinco que estas exigiam, sendo raros os desvios neste comportamento. Foi destaque também no desporto universitário, arrebatando medalhas sem conta para as agremiações a que pertenceu.
Foi, sem sombra de dúvida, um dos maiores defensores da classe donzelista de Viçosa, chegando ao extremo de "fraturar" o próprio braço em prol desta causa.
A engenharia será apenas mais uma das diversas atividades na vida deste bem sucedido professor e empresário de setores da pecuária e derivados de petróleo.

ENDEREÇO: Senador Firmino-MG

THOMAZ FERNANDES DE CARVALHO



VITOR FERREIRA

Vitinho nasceu em Três Pontas, no ano de 1961.
Dizem que "mineiro come quieto", a julgar pela sua quietude, o Vitor deve comer mais de 24 horas por dia.
Rapaz austero e cumpridor de seus deveres, silencioso e sutil. Suas virtudes de estudante são inestimáveis.
Guarda consigo o segredo de uma sereia ou o do maior tesouro do Mundo? Sendo um rapaz enigmático, deixará interrogações para todos.
Do seu passado notam-se traços de uma educação sadia e farta. Não constam nos nossos relatórios técnicos, nem dos serviços de espionagem da KGB ou da CIA, atividades extra-curriculares que tenham desviado a sua atenção do firme propósito de ser Engenheiro formado na U.F.V., exceto um longo período em que enamorou-se perdidamente pela digitadora da CPD. Do namoro surgiu um lindo programinha. A cara do pai.
Com o firme propósito de fazer pós-graduação na área de Estruturas, parte o Vitor para conhecer as paulistinhas e mostrar a elas o que é que o mineiro tem!

ENDEREÇO: Rua Bôa Esperança, 78 - Três Pontas - MG

ENGENHEIROS FLORESTAIS

ALBERTO VIEIRA DE MELO MATOS
(Albertim, Pritim, Negão, Goberto, Vandim, etc...)

Gosta muito de fotografia. Acha o mundo lindo quando visto através das lentes de sua câmera. Passou uma época em B.H. desenhando na escola de arte, mas não agüentou as "saudades" de Viçosa e voltou.
Conhece todos os lugares bonitos da região no "aproveitamento" das horas vagas.
Adora tocar flauta. Já fez muita hora extra no laboratório de fotografia e nos bares da vida, tocando. Virar a noite é moleza e pra isso é preciso só estar em boa companhia. Gosta da natureza, do ar puro das montanhas e do visual das morenas. Odeia arbitrariedades e qualquer outra forma de repressão e/ou alienação.
Já foi de bicicleta pra B.H. e na volta, como prêmio, teve sua B.I. presa por estar trafegando na contramão.
Não é chegado ao inverno. Seu grande sonho é trabalhar pela conservação da natureza e acorda em pânico total quando sonha que vai ter que ficar em Viçosa.

ENDEREÇO: Rua Aristóteles Caldeira, 990/401
Alto Barroca - Tel.: 334-0871
30000 - Belo Horizonte - MG

ANA LÚCIA SANT'ANA MENDES
(Ucha, Aninha e Mônica)

Esta tricordiana chegou a Viçosa em 1980 para se tornar uma Engenheira Florestal. Já de saída, filiou-se a todos os grupos de defesa do meio ambiente. Com o seu temperamento italiano, foi conquistando muitos amigos e vindo mais tarde a fazer parte do "Quarteto sinistro" da Floresta. Ana é famosa, em seu departamento, por suas exigências junto aos professores, sendo que alguns costumam até sair de fininho quando a encontram. Após ter tomado um refrescante saquê, mantém um romance com o seu agrônomo "encantado" Bund's.
A Ucha deixa a UFV com o objetivo de trabalhar muito e de se tornar uma profissional de alta eficiência. O seu sonho é executar um trabalho de educação conservacionista em escolas de 1º e 2º graus.
Esta floresteira é um perigo, por isto, nós recomendamos o seguinte: "Não a cutuque com vara curta, pois a vítima pode ser você."
BOA SORTE, Aninha!

ENDEREÇO: Rua Quixadá, 397 - Tel.: 442-7767
30000 - Belo Horizonte - MG

ANA MARIA SOARES

Eis que finalmente surge uma robusta menina para enfeitar a casa do Sr. Jonas e D. Evanildes, onde já havia quatro garotos. Este lamentável fato ocorreu em 15-12-62, em Capitólio-MG.
A menina cresceu forte e, não se sabe bem por quê, veio fazer o curso de Engenharia Florestal na U.F.V. Sempre foi uma estudante aplicada, dedicando-se a ciências alternativas como a "Sabrinologia". Por ser muito namoradeira, foi carinhosamente apelidada por suas colegas do 307 de "Polvinha".
Nesta escola fez um pouco de tudo: Trabalhou com C.A., D.C.E. Associação de Estudantes de Ciências Florestais e foi membro do Conselho de Graduação; rezou com grupo de jovem da capela, discutiu no Núcleo Feminista, estudou teoria musical, Clarineta, Francês, Alemão, Jazz, Dança de Salão e foi monitora da disciplina Conservação da Natureza. Apesar de tudo isso, conseguiu colocar um número razoável de A's no seu currículo e vai embora da U.F.V. mais solteira do que nunca. Se tudo der certo, em janeiro realizará um grande sonho: vai para a Amazônia trabalhar com Ecologia Vegetal.
Quem quiser notícias dela é só escrever para: Rua São Sebastião, 167 - 37930 - Capitólio-MG, Tel.: 253

ANTÔNIO BATISTA MOREIRA
(Parafuso, Coco)

Faltando 147 dias para o término do ano de 1962, ocorreu na cidade de Montanha um fenômeno sobrenatural, do qual veio resultar uma mutação genealógica que assombrou a Família Batista (fez surgir, entre tantos defeitos, Antônio B. Moreira).
Na sua infância, percorreu os largos caminhos de Montanha com bicicletas alugadas no inesquecível Robson, as quais se tornavam estreitas com as quedas e tombos. Num destes tombos foi parar em Florestal, para início de sua carreira de Pica-Pau (com seu inesquecível amigo Banana), a qual só foi concluída aqui nesta Universidade (UFV).
Chegando aqui em Viçosa, encontrou vários amigos, como Roger, Orelha, Gerico, Bolachinha, Escovão, Baiano ("gabarrento") e outros mais, com os quais partilhou seus momentos farristas e de raro prazer nesta tão "encantada Viçosa".
Nós, da República Montanha, esperamos que este jovem amigo venha a picar muitos paus por este Brasil afora.
Um grande abraço dos amigos "Tesoureiro", "Pedro Cavalo" e "Carneiro".

ENDEREÇO: Av. dos Combonianos, 1141 - Tel.: 754-1008
29890 - Montanha - ES

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA
(Toninho, Xodó)

Era um 19 de junho, no Paraná para o azar do Sr. Joaquim e de D. Ilda, nascia o primeiro rebento da família, que seria sempre "Toninho". Da infância despreocupada, para o "Enfant-Terrible" da adolescência, foram 18 anos de Paraná. Jovem inteligente, irreverente e criativo, "Quatro-olhos" desde os 12 anos, a vinda para Viçosa coroou seu mineiramento de 80.
A família, "preocupada", veio junto, transferindo-se para a pequena Capitólio, no Sul de Minas. Paralelo ao curso de Eng. Florestal, nosso "Herói" iniciou, ainda em 1980. Nos cursinhos e colégios de Viçosa, uma carreira de professor que lhe deu fama na região, como um mestre brilhante.
Tem um futuro "condenado", pois são grandes as possibilidades de Nativamento ("casório" na certa), preso pelo amor de uma donzela.

ENDEREÇO: Rua César Maia, 252 - Capitólio-MG

ARTEMIO CORREA FRANCO
(Arty, Harry, Cabeça)

Arty o panamenho que "beijo" ao mundo em junho, mês de acontecimento histórico muito importante, assim como de invernos muito frios. "Lá em Viçosa"...
É do signo de Gêmios, único que tem como símbolo o homem. É de dupla personalidade: bonzinho e muito mau. Às vezes, num mesmo tempo. "Acho do Brasil um barato, de pronto vai ser minha segunda pátria."
Considera o amor a "pedra filosofal" da vida, principal objetivo materialista do homem: fama e mulheres. Especificamente Arty não é um Dom Juan, mas se considera com alguma sorte, pois ainda está solteiro.
Preocupa-se com os problemas políticos do mundo, principalmente com a dívida externa da América Latina. Considera que a única saída para pagar esta dívida é não pagar a dívida. Acredita que o mundo deve socializar-se para solucionar partes dos problemas que o atingem. Acha que a América é para os americanos; forâneo, cai fora.
Arty acredita que todas as pessoas merecem confiança e que todas elas têm o mesmo direito. Seu único vício é beber e beber até dormir nas mesas dos bares: é para, quando se desperta, continuar bebendo...

ENDEREÇO: Rio Sereno - República do Panamá

CLÁUDIO ROBERTO DA SILVA
(Cacá, Clodô, Barriguinha)

Em 1980, Viçosa recebe mais um paulista de São Manuel com um rádio debaixo do braço, um tamanco no pé, uma malinha tipo "jeca", uma oração no bolso e a bênção do santo padroeiro. Mais um pica-pau nos galhos da UFV.

Conseguiu que o aceitassem no Pós-41 onde passou a ser conhecido por Cacá, Clodô, "barriguinha", etc.

Nosso galã do interior paulista logo botou as asinhas de fora e começou a paquerar as gatinhas da UFV (de africanas a japonesas, passando pelas viçosenses). Após ser consagrado como o símbolo sexual do 41, nosso herói em plena decadência (não sabemos se por sorte ou azar) passou a preservar sua barriguinha nos "trailers" de Viçosa. Após conselhos de amigos e muita conversa ao pé do ouvido, nosso herói regenerou-se e voltou a atacar as menininhas.

Arranjou uma namorada em São Paulo que entre mil telefonemas, sempre o pediu em casamento, suplicando-lhe que fosse procurar um filho perdido não se sabe onde.

Sempre foi um pouco azarado. De atropelamento por bicicletas, a quebrar o pé, a perder a namorada, passou também por muitas farras e badernas em noitadas viçosenses. Esperamos que a sorte o acompanhe e que seja feliz junto aos filhos e a sogra que, certamente, breve terá.

ENDEREÇO: Rua Coronel Rodriguês Simões, 649 - Fone: 412532
São Manuel - SP

DENISE FREITAS SOARES DE MORAES
(Dê)

Eis que em 1980 chegava a Viçosa uma magricela simpática, com o grande sonho de defender as árvores de seu País (ficou bastante decepcionada quando descobriu que só tinha eucalipto para defender).

Figura extremamente tranqüila, só demonstra que está nervosa quando dispara a rir, mas logo se acalma quando encontra seus amigos de cabeceira: Sartre, Camus, etc.

Intelectualóide de alta estirpe, foi selecionando as amizades até sobrarem bem poucas, a que ela tem alta estima.

Vive em ótimas companhias, numa casinha charmosa no alto do morro (como gosta de morros...).

Seu maior desejo é viver numa anti-Viçosa, com tudo funcionado exatamente ao contrário do que aqui. Foi pensando nisto, que ela entrou pro quarteto sinistro da Floresta, que foi durante muito tempo o terror das múmias paralíticas do museu florestal.

O único obstáculo entre ela e o mundo exterior é o pau no Mobral.

BOA SORTE, DÊ, QUANDO ENCONTRAR A ANTI-VIÇOSA MANDE CHAMAR-NOS!!!

ENDEREÇO: Rua São Mateus, 19 - Aptº 204
36100 - Juiz de Fora - MG

EDIMAR GIACOMIN
(Carneiro, Mazinho)

Aos 22 dias do mês de julho de 1962 veio ao mundo o ruminante que atende pelo nome de Carneiro (que até hoje não se sabe se foi criado o feto ou a placenta). Mexer com criança é fogo... Além de chorão, já chegou a Viçosa dando trabalho. Não tendo intimidade com bebidas, sua primeira noitada foi num hospital para se curar de uma bebedeira na tentativa de um amadurecimento precoce. A partir de então, as bebedeiras tornaram-se uma constante em sua vida. Outros atributos inconfundíveis do nobre colega são: lambe prato; raspa panela; come invariavelmente 12 coxinhas após as refeições; terror das janelas vibratórias com seu terrível ronco que às vezes faz tremer até mesmo as portas. Cuidado, garotas... por detrás desta pele de carneirinho se esconde um grande namorador... desde empregadas domésticas até donzelas recatadas. Sua meta era: acima de 20 kg, coração batendo, com orelhas, não sendo tacho nem gamela... Mas coitado, não conseguia nada, só tentava. Tentou, tentou e tenta até hoje.

Paralelamente à profissão, vai mexer com farinha para enfarofar as praias do Espírito Santo. Guardaremos saudades do amigo Carneiro, esperando ainda nos encontrar quando bode velho.

ENDEREÇO: Rua H, 212, B. Segatto - 29190 - Aracruz-ES

EDSON DE OLIVEIRA
(Rafa, Edim, Edinho)

Quem diria que Caratinga pudesse gerar um fruto de tal estirpe, como o Edinho. Desde seu nascimento, Rafa se destacou por seu físico de jogador de porrinha, que nem o bandejão conseguiu modificar. Na sua vida acadêmica, brilhou como o terror de P.C. City, tendo conhecimento dos eventos sociais de tal cidade, muito mais do que o próprio prefeito. Azarou a vida de várias nativas, inclusive de uma dentista, tendo como ponto de ataque a Lanchonete Claudinha, onde até dispunha de conta corrente.
Insistiu no futebol, onde sempre era escolhido para o time que perdia, vindo mais tarde a abandonar precocemente a carreira.
Amigo inseparável dos gringos e inimigo eterno dos professores de "MOBRAL", vivia sempre às duas penas com o departamento de ADE, procurando salvo-conduto para as aulas. Bebeu muita cachaça e se destacou em uma de suas noites boêmias, por ter afanado, sem que ninguém do boteco (lotado) percebesse, 80 cm de linguiça calabresa.
Pessoa de elevado bom senso e defensor de várias antologias, achava-se sempre apaixonado por uma paranaense, capaz de mantê-lo absorto em seus pensamentos.
Vá, Edinho, viva a vida como sempre viveu, de cabeça erguida aos obstáculos mundanos, sempre buscando seus ideais.

ENDEREÇO: Rua Major Carlos Teixeira, 357 - Caratinga-MG

EDUARDO SILVA DOS SANTOS
(Catitu, Asa Delta, Bem-te-vi)

Esta figura veio de Itabuna-BA, terra do Cacau e das morenas. Chegou a Viçosa nos anos 80 para cursar Engenharia Florestal. Eduardo, aliás "Catitu", sempre tranqüilo, sentia-se exaltado e nobre quando era acordado pelo caititu do mato às 6 horas e com um fundo musical do bem-te-vi.
Consagrado Cati entre os amigos, o grande torcedor do Flamengo, pertencia à torcida "Urubu bebe mais um! Durante sua estada no QG 23, soube cativar amigos, participou dos "rocks" e Nico Lopes, noites de boemia as quais lhe renderam astúcia para conquistar corações, entre eles: Tezinha, conquista efêmera mas valeu!
No esporte destacou-se no futebol com seu estilo a lá Sócrates, ficando sempre no banco. No judô foi campeão nato, conquistou título na modalidade de peso pena-leve, além de ser o maior tomador de cachaça no coco. Este é o último dos moi-canos em que o QG do 23 se orgulha em condecorar como general cinco estrelas, indo para a reserva tentar reaver seu título de surfista sem prancha na Bahia. Isto com a tradicional cerimônia do Banho de Formatura 23, que jamais esquecerá (por motivos de censura). Aqui encerramos a pequena página da vida de nosso Catita!

ENDEREÇO: Av. Fernando Cordier, 130 - Centro
45600 - Itabuna - BA

ÉLIO NUNES
(Zé Bolão, Zezé, Demo, Filho)

Nasceu... 6,5 kg. "É homem". Será mesmo? Acabou ficando como homem. Deram-lhe o nome de Zé Bolão, pois Élio seria minúsculo para seu tamanho. Seria desnecessário dizer que é de um mato perto de Dionísio-MG, pois de lá veio um moço tímido, puro e cheio de esperanças. Quis logo voltar pro mato, não se adaptou à cidade grande, mas o pai arrepiou o bigode e o devolveu à civilização. Afinal, era preciso um moço letrado para contar o gado. Com esse objetivo ingressou na UFV. Aqui progrediu seu espírito jovem e tímido e acabou grande contador de piadas e molecão. Participou da trio Moleza/Preguiça/Cansado. Nas peladas, nos gramados da UFV, se revelou um tremendo perna-de-pau, daí entendermos o porquê de escolher o curso de Floresta. Aliás foi estudante pra ninguém botar defeito, saiu um verdadeiro pica-pau. Foi entre um forró e outro que ele se encontrou, acabou fisgando os olhos de uma loira ponte-novense, tinha mesmo que ser caloura pra cair no bico deste pica-pau. Zezé só tem dois defeitos: não trabalha sem beber, e quando bebe não trabalha, mas nós, seus amigos, respeitamos isto, e as opiniões a seu respeito são as melhores: gente fina, jeitado demais, coisinha fofa e outras como manipulador de cartas, literário de livros inúteis, praticante de ALTEROCOPISMO com sucesso, etc...
Pois é, Bolão, você deixará um espaço eternamente vazio. Seu sorriso amigo fará falta. Aquele abraço já com saudades e sucesso lá fora... os "KREFADOS".

ENDEREÇO: Fazenda Areias - 35984 - Dionísio-MG

GUMERCINDO SOUZA LIMA
(Pepe)

O jovem Gumercindo (chamado Pepe pelo amigos e de Gugu, pelas meninas) tem uma história das mais comoventes.
Numa madrugada fria de 17 de abril de 1962, testemunhas oculares afirmam terem visto uma cegonha, sobrevoando o lar de seu Ubiracy e dona Lídia, carregando uma criança. A criança escorregou e caiu sobre o telhado e uma pancada na cabeça durante a queda parece ter afetado definitivamente a sanidade mental do nosso amigo. A prova disso é que, logo que começou a falar, resolveu torcer pelo Botafogo e, mais tarde, já na sua juventude, resolveu estudar na UFV. Aliás, torcer pelo Botafogo e estudar na UFV foram os dois únicos erros que cometeu em sua vida, pois nunca viu seu time ser campeão e ainda diz que vai ter saudade da UFV.
Ele garante que vai arranjar emprego logo, pois é amigo de políticos influentes do PT e PTB. Agora, que o Gumercindo precisava engordar uns quilinhos ninguém discute, mas também não precisava arranjar uma nutricionista só para ele. É isso mesmo, parece que ele uniu o útil ao agradável; arranjou uma ufeveana que entende de artes culinárias e, ao que parece, acima de tudo, vai conseguir aturá-lo pela frente.

ENDEREÇO: Rua Dr. Brito, 18 - Viçosa-MG.

HELDER HENRIQUE DE FARIA
(Capitão)

O início foi quando, em pleno ano novo (Brasília na cabeça), seu Zé Mineiro chegou em casa, naquele pique, e disse: Ei ... hip... você aí, me dá um... hip... dinheiro aí... De lá pra cá embarcou o CAPITÃO nas alas dos mortais até... Num belo dia de primavera uma grande idéia: em algum lugar um tal Coluni...(HÃ, HÃ!)
Pra estas paragens veio o cidadão com flores mil na cabecinha. Aqui praticou muito bem o botequismo e até aprendeu a "forrear". Descobriu mil lances que não eram flores, mas coisas tipo FMI, ensino pago, multinacionais, etc... Pensões, repúblicas e Cantinho do Céu, onde curtiu Sergipe, Doca e outras coisas. Daí à Grota dos Camilo ou dos Panguás foi um pulinho só. Lá curtiu a natureza mais de perto, acordando com colibris, sabiás, pintas silgos e fogão à lenha pra "foguear". Que festa aquela, hein? Foi lá também que conheceu sua companheira, antes de investir pra Cachoeiro de bicicleta. Muito gostoso foi tudo. Pra todos com quem conviveu, força em todos os momentos e a esperança do encontro nalgum lugar é o que lhe desejamos. Tchau!

ENDEREÇO: Rua Correa Malva, 3 - Santo Antônio
Cachoeiro do Itapemirim- ES

HERMÓGENES FERREIRA DA SILVA NETO
(Tché)

Guaraciaba, MG: 9 de março de 1957.
Cavalgando o tempo de rédeas nas mãos.
Estradas retas, curvas, poeira, lama ou sol de primavera.
O corpo firme e atento na sela sabe o risco constante da queda.
Por onde passa clareia.
E como astro, permanece.
No peito a busca.
Eternas paragens.
No rosto o sorriso,
O riso só.

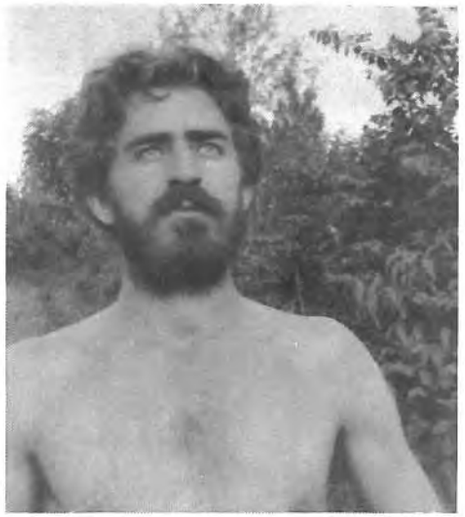
* Tomara que não caia do cavalo.

ENDEREÇO: Rua 7 de Setembro, 280
35436 - Guaraciaba - MG

IRINEU VIEIRA CAIXETA
(Patrão, Caixeta, Fulera, Galila, Neu, Grande)

Homem já formado, apesar de muito individado, mas é digno de sua fé.
Caboclinho de fibra e talento, do peito largo e de sangue roxo na veia, de vergonha na cara e bastante opinião, um tanto ou quanto fechado, e por isso desconhecido, dotado de honrosas virtudes e qualidades que superam seus defeitos. Não deixa de ser um homem normal, mas não enquadra nas generalizações no que se diz do homem que as mulheres falam que é ou deixa de ser.
Com muita ingenuidade, sai da bela Patos de Minas, de um ambiente familiar, em que a união e a honestidade é filosofia de vida, e vem para um ambiente universitário, onde estes princípios são meras ilusões, e foco ou margens de ser explorado por colegas adversários, e com isto apanhou e, enquanto apanhou, aprendeu, e ainda há muito o que aprender e, se possível, sem apanhar.
Nas provas, nas quadras, na vida universitária, muitas lutas com derrotas e vitórias, e agora no campo, resta o desafio.
Está aproximando o momento final de uma jornada, e na certeza de que nada ficou a dever, nada ficará para trás, provavelmente não deixará lembranças e nem terá saudades, embora o caminho não esteja traçado, mas tomará outros rumos, talvez poderá perder-se nas encruzilhadas da vida, mas acima de tudo sua esperança é de encontrar um paraíso e, em seus caminhos, terá os pais da guia, Deus e a Virgem Maria.

ENDEREÇO: Rua Rio Branco, 147 - Bairro Guanabara
38700 - Patos de Minas - MG



IVO MÁRCIO BORGES
(Ivete, G.C. Zé do Contra, Irmão Ivo)

Nascido no vilarejo de Campo Belo, "Sur de Minas", porém tocado de casa pelos seus íntimos para a terra dos doidos - Barbacena - onde internou-se numa "Escola". Este estudo fora interrompido para trilhar as linhas militares, o que parece muito ter mudado sua vida, transformando-se de um pacato ouvinte, para o Zé do Contra que conhecemos, discordando até dele mesmo, quando alguém com sua idéia concordava. Usufruindo do Enxoval V.O., completo que rou..., ou melhor, "desapertou" no Quartel, recebeu seu primeiro "Canudo" no HOSP..., digo, Colégio "Diaulas Abreu", em Barbacena.
Ao deixar as Guaritas e os "Macarrões" no braço como Cabo do E. B., com o canudo número um, falou com os Hom... Aliás, prestou vestibular em 81, para mais uma de suas belas aventuras: A ENGENHARIA FLORESTAL, quando um chapéu de palha furado foi sua marca registrada, e nas horas vagas era "carceeiro" de "cinto-de-castidade", das "virgens-de-Viçosa", recebendo o Cognome de "G.C.". Aplicava bem as lições de "desapertar", (os guardinhas que o digam: chegou a ser Ph D. no assunto). Recebeu outros cognomes como Ivete (veio da Vargas) e José Aparecido, por querer a atenção de todos em qualquer hora. Apesar de tanto, a Ivete era amável e delicada, dando até para desconfiar, mas de quem todos gostaram e gostarão sempre.
E se vai, querendo a "Presidência da República"... Uma grande figura que nunca será esquecida.

ENDEREÇO: Rua Oliveira A. Sousa, 121
37270 - Campo Belo - MG

JAIR SABINO SILVA
(Jair "Bala")

Nascido em vinte de março de 1956. Em Álvares Florence-SP, estudou lá até a 4ª série ginasial. Depois cursou o científico em Votuporanga e fez cursinho em Ribeirão Preto e Campinas. Em 1979 passou no vestibular da UFV onde está terminando de cursar Engenharia Florestal.
Em Viçosa, mora na República "Naw sem Rumo", que fica na Rua Álvaro Gouveia desde 1980 e quando for embora deixará tristes muitas fãs da rua, que ele conquistou nestes cinco anos.
Na escola o que ele mais gosta de fazer em suas horas vagas é ir para o DCE ou para a Biblioteca e ficar paquerando as gatinhas.

ENDEREÇO: Rua Minas Gerais, 345 - Álvares Florence-SP

JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES LÕES
(Trovão)

"Será um pássaro? Será um avião? Não... É o Trovão!"
Chegando a Viçosa, impressionou bastante pelo tamanho de suas mãos, sua força e um apetite de cão. Com que facilidade comia uma goiabada e um queijo, quando ficava nervoso.
Desde o tempo da calça de tergal, era cheio de mistérios, com sua cara de menino. Moço quieto, não era de muita confusão. Ficava na sua e dane-se o resto.
Além das especialidades em floresta, experiências com sementes e óleo de jojoba, o que ele mais entende é de motos e tombos. E por falar em tombos, não nos esqueceremos das idas ao hospital, de um cavalo dormindo no meio da estrada, de uma calça com o joelho rasgado e marcas...
No sítio em que mora, dá de tudo, mas só se chover, pois ele não é de aguar a horta não. E das coisas que cria, encontramos um cachorro que vive de brisa e bichos de pé.
O tempo passou, o Zé está-se formando e indo embora.
Nesta vida a gente tem um tempo para fazer de tudo, não precisa correr que um dia vai chegar a hora. E chegará a vez em que os amigos terão que dizer adeus ou até logo... Assusta-nos aguardar este momento, mas temos certeza de que o tempo guardará lembranças, pois o que não foi em vão, jamais poderá ser esquecido.

ENDEREÇO: Rua Manoel Couto, 122 - Cidade Jardim
30000 - Belo Horizonte - MG

JUAREZ BENIGNO PAES
(Juju Borbô, Carics Chatice, Carioca)

No início do ano de 80, surge em Viçosa uma figura exótica, com badulaques amarrados da cabeça aos pés. Possuía um estranho hábito de se levantar às cinco da matina, munido de uma rede entomológica para sua rotineira caça às borboletas, fato que mais tarde lhe conferiria a alcunha de "Juju Borbô". Indivíduo tímido, avesso a palavras de baixo calão, sendo considerado como um "puro" por seus colegas. Suas repousadinhas de 10 minutos eram sagradas, sendo que "Juju Borbô" as respeitava até nos milésimos de segundos, com seu cronômetro suíço.
Vários de seus colegas ufeveanos não se "adaptaram" à sua maneira sisuda de se conduzir, tendo com isso de se retirarem do convívio no mesmo quarto. Alguns o chamavam de péla-saco, adjetivo dos mais impróprios para esse "carioca" de Bom Jardim. Adorava fazer cursos, principalmente quando "rolava um certificado na parada", chegando mesmo a participar de três que ocorreram em um mesmo horário. Após algum tempo de U.F.V., encontrou o seu caminho ao cruzar na frente da "minha neguinha", que o colocou na linha.
Breve Juju Borbô vai-nos deixar, o quarto vai-se ressentir muito. Provavelmente até a parede vá se descolorir um pouco, sentindo saudades do nosso querido Juju que, longe do nosso convívio, estará, com toda certeza, colhendo o que plantou em sua vida acadêmica.

ENDEREÇO: Rua Alcebíades P. Ribeiro, 360
28660 - Bom Jardim - RJ

JÚLIO CADAVAL BEDÊ
(Perigoso, Bedê)

Falar de quem se gosta? É ser íntimo de nós mesmos e ir desfolhando a alma, onde, lá no fundo, Júlio nos acena com seus sonhos, suas esperanças e sua fé. 1979. FIM de década. Novos ventos soprando no ouvido do homem que é preciso transformar-se.
Júlio, cidadão de Minas e do mundo, nos mostra a grande possibilidade da transformação.
E da anárquica FERRADURA (misto de república, ateliê de pintura, carpintaria, e salão de forró) para o não menos anárquico sonho (não serão anárquicos todos os sonhos?) de se viver em comunidade, trabalhar a terra, foi um pulo, aliás, várias bicicletadas violeiras.
Júlio padeiro.
Júlio ecologista.
Júlio fazedor de tijolos e idéias, plantador de árvores e amores.
E agora, menino, vamos valsar mais esta festa?

ENDEREÇO: Rua Padre Rolim, 698 - Funcionários
30000 - Belo Horizonte - MG

LUCIANO JOSÉ MINETTE
(Minettão, Timetão, Bichinho, Ziza)

Nas bandas de Venda Nova, interior do ES, com muito frio, nasceu, em 30/05/60, um moleque feio e chorão: Luciano, filho de Pedro Minette Netto e Anna Schettino Minette. Quando criança, seu divertimento principal era chupeta, abandonando o hábito aos 10 anos.
Em 1975, com seu "nariguinho" e tudo, mudou-se para Castelo-ES, onde passou de bicho-do-mato a irresistível paquerador, sendo a Fatinete seu expoente máximo, utilizando nesta tarefa o tempo disponível em aulas particulares para as meninas.
Finalmente em 80, Minettão ingressou em Engenharia Florestal - UFV, sendo afundador do famoso "Pós-49" (digo fundador), onde permaneceu até a formatura. Até 83 não se deslocava de sua cadeira para nada. Como desculpa para não sair, inventava "provas fantasmas", estudando 25 horas por dia. Recebeu o título de guarda de gabinete do Departamento de Engenharia Florestal (puxa-saco dos professores). Nas suas raras peladas, lançou sua famosa jogada em profundidade e, quando gritava "passei", nem a linha de fundo segurava. Arqueiro do Gato (9ª Pós) por duas temporadas. Dizia-se chegado a pescaria, tendo, contudo, ido à lagoa apenas uma vez, onde bateu o recorde inven cível de Hoplias malabaricus (traíra). Viveu em constantes campanhas eleitorais para Presidente do 49, mas nunca o conseguiu devido ao seu destaque no clube dos péla-sacos.
Nos fins de semana, ministrava Culinária aos calouros, sempre acompanhado da água que beija-flor não bebe.
Apesar de tudo, Minettão deixa saudades.

ENDEREÇO: Rua Otto Vieira Machado, 276 - Bairro São Miguel
29360 - Castelo - ES - Tel.: (027) 542-2135

MARCELO EUGENIO DA SILVA
(Comandante, Neca)

Comandante Marcelo Eugenio da Silva chegara a Viçosa em 1979 e em 80 já se tornou calouro em Engenharia Florestal. Veio de Mimoso do Sul e a princípio conseguiu conservar algumas características que de lá trouxera. Era um CDF e sempre levava a sério os compromissos escolares. Com o passar do tempo, foi-se entrosando, e aos poucos já podíamos ver cercado pelas lindas meninhas do DEC. Aliás foi ali que ganhou o apelido de "Comandante", pois logo assumiu o comando da discoteca do DESO (Departamento Social do DEC) e, a partir daí, disparou a namorar. Era em média uma por semana. Mas já cometeu a façanha de conseguir chegar a três. Todas sem o menor compromisso. Mas eis que numa dessas madrugadas trêbadas viçosenses o comandante dançou. Hoje namora miseravelmente vinte e cinco horas por dia, e segundo dizem está pensando seriamente em abandonar o curso e transferir-se para a Engenharia Civil.
Sua outra grande paixão é o vôlei; joga desde os tempos de calouro e até hoje não conseguiu progredir. Curtiu muito a UFV e aproveitou bastante.
Vai deixar muitos amigos e saudades. Felicidades é o que desejamos. Amigos do 212 e 321.

ENDEREÇO: Rua Dr. José Monteiro, 158 - tel.: 5551214
Mimoso do Sul - ES

RICARDO JOSÉ LEAL DE MEDEIROS
(Cacá)

Da "MANCHESTER" MINEIRA, "schquina do Rio, surge galante e cheio de arroz integral, representante fidedigno da moçada de "CHUICH de FORA", o famoso "carioca do brejo": CACÁ.
Acampou em Viçosa, onde foi iluminado pelos "Raios de Sol".
Florestal e sempre manso, camarada e solidário, marcou a flores e água fresca os nossos corações.
BOA SORTE!

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 551 - Ap. 1200
Juiz de Fora - MG

ROBSON RODRIGUES RESENDE
(Escovão)

Na tão famosa "Capital do Oeste Mineiro", através de um fenômeno sobrenatural de força, boa vontade e muita luta, surgiu no mundo uma criatura até então desconhecida naquelas paragens. Inicialmente não se sabia se era humano ou um E.T., o que só se conheceu posteriormente, através de testes de progênie e procedência, ficando o dito cujo classificado como um espécime denominado Escovão, fodão etc., vulgo Robson Rodrigues Resende.
Apareceu em Viçosa no início de 80, tornando-se embrião (fase mais feliz de sua vida - estava no seu meio), passando, posteriormente, para o curso de Pica-Pau nesta UFV. Em Viçosa tornou-se conhecido no meio uterino como Escovão, dado sua pelagem apical. O mesmo se auto-qualifica como fodão, bonito, gostoso, amado pela mulheres e temido pelo homens (qualidades que são altamente contestadas no meio em que vive).
O dito cujo tem algumas qualificações de alto valor extra-curricular, tais como: muquiranice, poligamia (além da famosa Vera, tem como confidentes o Gordinho de Piranga e o Bentivi) além de ter um trajeto único: alojamento masculino - alojamento feminino - refeitório e vice-versa. Apesar de tudo, parte deixando saudades, e pra quem quiser encontrá-lo o esconderijo é: Rua João Morato, 51 - Centro - 35500 - Divinópolis-MG - Tel.: 221-2872.

WALTER CARLOS VENTURA DUARTE FERREIRA FERNANDES
(Douradinho)

Essa figura prodigiosa veio ao mundo por descuido do lar do casal Walter e Dona Célia.
Desde pequeno, começou a colocar suas manguinhas de fora, revelando-se como um bom observador das coisas. Veio parar em Viçosa, através do farfalhar dos Matos do Sul (Dourados), chegando aqui em 1978 para cursar o COLUNI, e com suas experiências embriológicas logo passou no vestibular.
Esse garotão é mesmo uma parada, está sempre por dentro de assuntos econômicos e políticos. Desconfiam até que tem contas nos bancos internacionais... Curte muito também música clássica e cinema.
Dizem que é parcimonioso no uso de seus recursos econômicos.
O Waltinho é muito querido por todos, pelo seu modo atencioso, simpático e brincalhão, sempre pronto a ajudar seus amigos. Inclusive participa da Conferência Vicentina da UFV (ainda consegue acordar???).
Ultimamente nosso amigo anda fazendo viagens muito misteriosas. Estamos desconfiados que ele tem alguma ligação com a polícia secreta. Hoje, separa-se da gente, deixando inesquecíveis lembranças e prometendo DISTÂNCIA JÁ.
Felicidades, Walter, e obrigado por tudo de você que aqui fica.

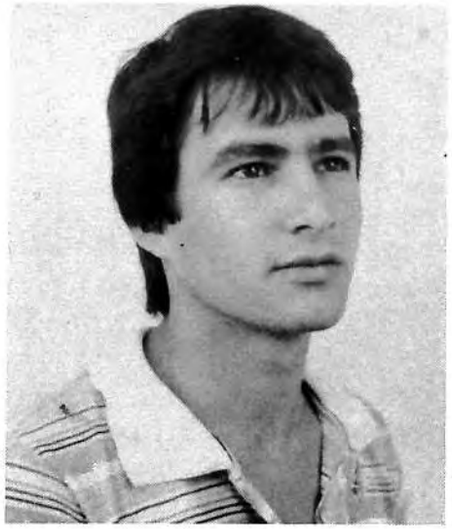
ENDEREÇO: Cx. Postal, 256 - 79800 - Dourados-MS

WHITSON JOSÉ DA COSTA JÚNIOR
(Bunda, J.R.)

Whitson J. Costa Jr., nascido na pequena e pacata cidade de Mimoso do Sul-ES., de onde saiu aos 16 anos, em 1978.
Veio de lá meio mongol e, na esperança de se recuperar, inteirou-se totalmente. É vascaíno enjoado e noveleiro inveterado. Aliás, as novelas são o seu maior conflito de horário na escola, pois, além de assistir à novela da tarde, janta o mais cedo possível e engata na televisão até às 21h30m, assistindo a todas e dando por cancelado qualquer compromisso neste horário.
Adora viajar para Mimoso, pois foi lá que, numa dessas suas idas e vindas, conseguiu com muita dificuldade conquistar corações.
Entregou-se totalmente a um deles, sendo a principal causa do seu mau desempenho acadêmico nesses últimos semestres, pois esse romance já o fez perder semanas de aulas, provas e muitas noites de sono.
O seu primeiro apelido da lista "Bunda", é por ter uma "bundinha" "pequenininha", mas o segundo (J.r.), é por ter o nome final de Júnior, não tem nada a ver com o personagem da série DALLAS. OK?
No mais, foi sempre um bom amigo, vai deixar saudades.
Felicidades! Amigos do 212.

ENDEREÇO: Rua Cel. Paiva Gonçalves, 154
29400 - Mimoso do Sul - ES

LICENCIADOS EM FÍSICA



JOSÊ ANTÔNIO PINTO

Ao 4º dia do mês de setembro de 1962, nas vizinhanças de TUIUTINGA, cidade satélite da grande Guiricema, nasceu José Antônio Pinto, conseqüências das noites monótonas de final de primavera, da vida do campo. Mais tarde veio a tornar-se parte da história.

Em 69, o homem pisou na Lua e em 70 Zé Antônio desceu do topo da serra para morar na capital (Guiricema). Em 73, o jovem rapaz concluiu a 4ª série do 1º grau. Em 74, o Brasil perdeu a copa do mundo, após ser tri em 70. Em 77, nosso herói colou grau na 8ª série e em 81 foi vítima da aprovação, no vestibular de Ciências na UFV.

Em 82, o Brasil inteiro votava para governador, enquanto o "camarada Zé Antônio" virava noites e noites, estudando tudo o que tolerava ou não gostava.

Em 84, as escolhas dos presidenciáveis ganhavam páginas dos jornais de todo país, enquanto nosso herói adquiria uma vaga esperança de se livrar da escola.

ENDEREÇO: Guiricema - MG

JOSÉ PEDRO DE SOUSA GERVÁRIA

(J. Pedro 'Gordo')

Nos idos de 80, chega ao "campus" um cientista gordinho. À primeira vista gente boa, mas era um péla-saco. Nunca foi um estudante. De início fez sucesso, comprou um apartamento (Pós-02), que sempre foi um antro de sacanagem e obscenidade em geral. Com um seu coleguinha, dormia sonos e mais sonos, aliás, só dormia. Entre as mulheres, era tido como Gordinho Gostosinho até arrumar uma namorada. Academicamente, é um cientista de grande mérito, é o autor do grande teorema do Arranjovisk, "o importante é o fim". É também considerado o nosso péla-saco-padrão (PSP). É perfeccionista e acha que o professor não pode ter defeitos. Falava mal de todos eles, na frente, nas costas, de lado, de cima, de baixo e de todos os ângulos, sob todos os aspectos. O importante era o conflito. Já no fim do curso, transformou seu apartamento em cassino, virou o professor J. Pedro. Querido de todos, deixará muitos amigos e muita saudade essa figura inesquecível.

ENDEREÇO: Belo Horizonte - MG

LICENCIADAS EM LETRAS

ADELAIDE MARTINS CUNHA

(Adê)

Paraguaia de nacionalidade, essa estrangeira, nossa vizinha, deixou a comunidade universitária bastante confusa, a princípio. Com seu jeitinho tímido e olhar misterioso, caminhava pelo "campus" despedaçando corações... Veio de mansinho, buscando seu espaço e foi conquistando-o devagarinho. Funcionária do DER, tentou o vestibular e conseguiu ser aluna aplicada do curso de Letras. Aplicada entre aspas, porque nos fins de semana batia pontualmente o cartão nos forrós do DCE, quem sabe, na esperança de conseguir algum "investimento" que lhe assegurasse o futuro, até então incerto. Sempre disse reencontrar na música a expressão da vida e, na poesia, o reencontro com ela mesma. Seu temperamento é tão instável como o clima viçosense: tímida, vibrante, apática, inquieta, uma mistura de sensações indefiníveis... Sempre soube dividir o tempo entre o trabalho, o estudo e ainda algumas atividades "extracurriculares". Sua paixão: criança e violão. Para ela, não há nada mais confortante que o sorriso de uma criança. O violão é o companheiro dos momentos de melancolia... As amigas do 203 irão sentir saudades e desejam-lhe muitas felicidades...

ENDEREÇO: Departamento de Economia Rural - Gabinete B
36570 - Viçosa - MG

DOROTHEA DÖRR

(Dorle)

A vida tem dessas coisas! E numa dessas, o mundo deparou-se com um acontecimento branco: Era a pequenina Dorle que chegava para alegrar o lar, no dia 25/05/60. Filha de Pastor Alemão (Reverendo Walter Dörr) e de dona Lydia, essa garotinha foi tomando forma e um dia (num desses dias tenebrosos) descobriu um caminho estreito que dava a um lugar mais estreito ainda: VIÇOSA! E foi assim que tivemos a infeli... quer dizer, a oportunidade de saber da existência dessa figura rara (tipo aquela que ninguém encontra em lugar algum). E assim ela se tornou uma grandiosa LETREIRA. Eta curso bravo, sô!

O seu maior problema é o motivo de nossa maior alegria e crítica: Dorle tem sérios problemas com o R: Ela é a única que faz "Porrrrrrva" e não prova. Mas isto fica por conta do seu sotaque um tanto quanto meio alemão, né?!

Porém garantimos à "Titia Dorle" que sua presença nos foi muito importante e que certamente vamos sentir saudades.

ENDEREÇO: Caixa Postal 132031
70259 - Brasília - DF

ELIANE VENTURA DA SILVA

Num lindo dia de sol, na pequena e pacata cidade de Visconde do Rio Branco, a terra do açúcar, nasceu Eliane Ventura da Silva.

Deste dia em diante, seus pais não tiveram mais sossego, pois a garota era demais. Nada parava arrumado, as louças tremiam apavoradas quando a viam chegar, e até os móveis de madeira faziam o sinal da cruz.

Mas, apesar disso, ela cresceu (não muito), ficou boba e casou-se. O marido dela é conhecido por Fu (qualquer semelhança com fou, fu, louco, maluco, do francês é mera coincidência), famoso pelas célebres teses que bate em sua não menos famosa máquina de escrever.

Quanto à vocação para letras, pode-se dizer que já a tinha desde nova, quando rabiscava seguidamente as paredes de sua casa.

Com relação ao futuro, bem, não tenho bola de cristal, mas tenho certeza de que será pleno de sucessos e felicidades, pois ela semeia o amor por onde passa, e quem assim faz não pode deixar de ser feliz.

LUIZ FRANCISCO DIAS
(Cloreto)

Com um grito, na madrugada do dia 13 de dezembro de 19.., nasceu o herói da família. Mais tarde, em Viçosa, veio a ser o herói do curso de Letras. Aí cantaram os poetas: Baianeiro do Norte de Minas,/ de onde ele surgiu,/ eis que ele chega a Viçosa:/ mala na mão, cabeça de mamão.

Chegando ao alojamento,/com todo o equipamento,/ punha-se logo a cantar: Vaca Estrela e Boi Fubá./ Agora, depois de Viçosa muito lhe arrochar,/ só mesmo Beethoven e Bach.

Com seu passo certo, na firmeza do andar/encontrou pelo "campus" uma garota de olhos verdes/para seu problema solucionar.

E assim, meio tímido, ficou famoso nos forrós de sexta-feira. Não havia dama que conseguisse acompanhá-lo. E na marcha Nico Lopes... Era irreconhecível. Sua timidez escafedia, talvez por efeito da Lua Cheia (é pinga mesmo!).

Ultimamente, a preocupação do nosso herói é se revelar profissionalmente: dando aulas particulares,em colégios e até em faculdade! Esse rapaz ainda vai longe...

Quem passou pela U.F.V., no período de 81/84 sem conhecer o nosso herói, perdeu a oportunidade de poder também afirmar que o Luíz é uma pessoa assim: inacreditável.

Então, ao nosso amigo Cloreto, é do fundo do coração, que desejamos todo sucesso e que um dia consiga conhecer São Paulo...

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa,108 - Salinas - MG

MARIA DO CARMO FIALHO MEDINA

Nasceu em Ponte Nova, mas logo se mudou para Belo Horizonte, onde viveu bastante tempo até que veio para Viçosa.

Carminha, como todos a chamam, foi chegando e já foi se arranjando. Como seu curso era noturno, trabalhava durante o dia e o trabalho era para ela algo muito importante.

E com todas estas atividades ainda sobrava tempo (é claro) para outras também importantes, como cuidar de sua vida sentimental e espiritual. Ainda estudando, reencontrou o seu príncipe encantado e logo se casou.

Carminha foi uma garota exemplar, encontrando em Jesus Cristo a razão de seu viver. Sempre pronta para ajudar e para um "bate-papo" amigo, ela conquistou a todos que a conheceram.

No fim de seu curso, ela não leva consigo a incerteza do amanhã. Leva sim a gratidão a Deus e deixa em nós uma saudade bem grande.

Carminha, desejamos-lhe toda a felicidade e todo o sucesso que você merece.

NELSON COELI
(Piquet)

Ao final da década de cinqüenta, Ubá viu nascer Nelson Coeli, e até hoje ninguém o viu crescer.

Ainda novo, ele já se destacava no estudo das letras, pois seus escritos eram semi-indecifráveis.

Ingressou na UFV em 1981 com uma vontade incrível de aprender a tocar violão, e com este instrumento destacou-se pelo famoso "batidas que só ele sabia tocar", e desgraçou os ouvidos alheios.

Foi considerado o segundo Barba Azul, pois apaixonava-se mui facilmente, tendo uma predileção pelas mulheres já comprometidas, mas, conseguiu sair da UFV, solteiro.

Devido a esta peculiaridade, gostava, ao extremo, de músicas do tipo "dor de cotovelo", ouvindo-as sempre nos rádios dos outros.

Teve destaque pelos inúmeros apelidos que recebeu na vida acadêmica. São tantos, que seria necessário um livreto para relacioná-los.

Nós, seus amigos do 43, temos motivos de sobra para crermos que sua vida profissional será uma das mais bem sucedidas, pelo talento que sempre demonstrou e pelo jeito simples e carismático de ser.

NÍVIA SCHLOTTFELDT

Nívia nasceu em Viçosa e viveu grande parte de sua vida no Uruguai. Retornando, deixou-se ficar aqui e resolveu fazer Letras.

Logo, aderiu à vida universitária de Viçosa. No "campus", vivia correndo atrás do tempo (e do Sérgio Bellei, quando era época de seminário).

Apesar disso, nesses quatro anos ela fez de tudo:

Reclamou da nota; discutiu com o Sérgio; quase dizia palavrão quando seu carro enguiçou; sonhou viver em Brasília; levou bronca da Inge, depois de se atrasar "uns minutinhos..."; reclamou do C.A.; encantou-se com a calma do Mioto; após se "encucar" com A Casa de Usher, descobriu em Poe que loucura é sinal de lucidez; casou-se, não gostou; descasou-se.

Lingüística? Ah, não! Mil vezes literatura! Levou gozação do prof. Lopes; disse que não sabia a matéria, mas quase integrou a prova.

E acima acima de tudo, fascinou-nos com seu charme. Que sintam inveja aqueles que não a conheceram.

Enfim, deixa saudades!

ENDEREÇO: Rua Carlos Pinto, 101
36570 - Viçosa - MG

ROSIMEI ARAÚJO FARIAS

Rosimei, material tipo importação, pois veio de Teresópolis. Nasceu em Niterói de "bravos ancestrais" paraibanos, que transmitiram à sua filha todos os dons característicos de povo decidido. Não negou a raça, desde criança impunha-se a todos, jamais levou desaforo pra casa. Foi motivo de escândalos várias vezes, pois sonambulismo é coisa séria e a nossa amiga já foi encontrada em plena madrugada andando no muro da sua casa, alarmando os vizinhos.

Veio para a U.F.V. - Viçosa Ah! U.F.V. que deu um ar diferente àquele corpinho miúdo e ligeiro. Esse pingo de gente podíamos ver almoçando no refeitório novo com seu "aventalzinho", pronta para assumir sua classe na Escola Normal que lhe somam mais cinco anos.

Ganhou muitos amigos, sobrinhos e conhecimentos, e agora está partindo, deixando e levando saudades, pois nossa querida Rose, hoje faz parte de nós.

ENDEREÇO: BR 116 - Rio Bahia - Km 78 - C/100
25950 - Teresópolis - RJ

ROZIMAR GOMES DA SILVA FERREIRA
(Rose)

Rozimar nasceu aos 06 dias de janeiro de 1961, em Teixeiras para alegrar o lar de Carlos e Ivete Gomes da Silva. Aos 17 anos, já estava apta a enfrentar o curso de Letras, na Universidade Federal de Viçosa. Aconteceu que ela gostou muito do inglês, permanecendo no curso por mais dois anos, a fim de se aperfeiçoar mais. Temendo não se realizar totalmente, agarrou-se a uma outra idéia, desposando Danilo Silva Ferreira, natural de Viçosa, em outubro de 1982.

A Rose fixou residência nesta cidade, onde pretende continuar levando a sua boa vida universitária, e dando aos "titios" muitos sobrinhos. Já tem um a caminho.

Comunicativa que é, adora fazer amizades. Portanto, deixa o endereço para cultivar as já adquiridas e oportunamente cativar outras almas, ora perdidas no deserto da solidão.

ENDEREÇO: Rua Santana, 685
36570 - Viçosa - MG

LICENCIADOS EM MATEMÁTICA

GEMMA LÚCIA DUBOC DE ARAÚJO

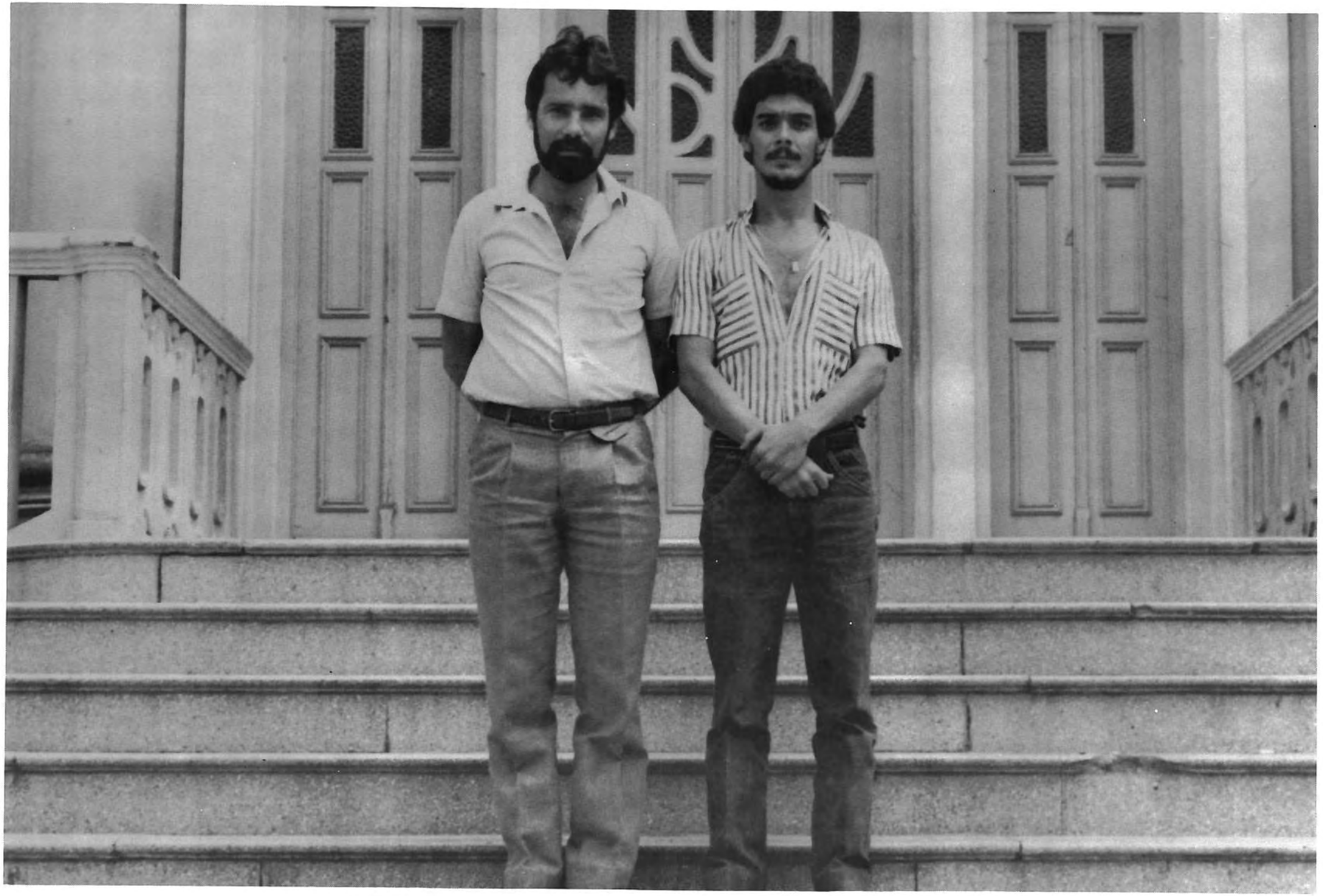
Nascida em 12/03/61 d.C., em Walença, RJ. Forasteira de 81, chegou a Viçosa, não muito Viçosa, recrutada para ingressar nas ciências (Matemática).
Era uma pessoa tranquila até que ... as biologias entraram em sua vida, transformando-a em uma alma perdida que afogava suas mágoas em quilos e mais quilos de sorvete de "floquinho", acompanhada pelo seu fiel capanga, Sir Márcio Mendes. Com o passar das eras, suas mutações continuaram ocorrendo, vindo surgir a revelação de seu amor secreto: um mísero computadorzinho de meia tigela. A mão implacável da seleção natural esmagou seu amor platônico programático, guiando-a para a espécie humana. Com seu gênero migratório, este tão sofrido ser feminino propôs em seu coração uma simbiose com familiarizado hospedeiro de uma tribo de um longínquo ecossistema.

Ass.: Pretencioso Biólogo

ENDEREÇO: Rua Marcus Vinícius, 160 - Bairro de Fátima
36570 - Viçosa - MG

LUZIA DE FÁTIMA GOUVEIA

Fruto de um descuido ocorrido em Viçosa, nasceu numa tarde de relâmpagos e trovões do dia 12 de dezembro de 19.. Desde criança revelou-se grande "dançarina de forró" no D.C.E. Nunca gostou de freqüentar o bar leão por ser perto de sua casa, mas as pucas vezes que freqüentou, chegava logo pedindo dois dedos de coxinha (no copo). É grande destaque da Escola de Samba Dose Dupla e rebola mais que azeitona na boca de banguelo.
Ela nunca se cansa de estudar, ou seja, ir à universidade, pois é o segundo curso que está completando. Ela está colecionando diplomas para mais tarde casar-se e ser motorista de fogão (coisa que ela detesta). Pra ver se consegue livrar dessa, ela pretende ir pra Brasília.
Luzia, por ser uma grande matemática, insiste em descobrir um dia o valor do x. Teve uma infância de condessa, pois sabia subir no pé de conde que havia no quintal de sua casa.



MÉDICOS VETERINÁRIOS

CLERISMAR LAIGNIER RODRIGUES

(Cré)

Foi em Pocrane, cidade do interior das Minas Gerais, que à segunda hora de um belo dia de novembro, 22, vinha à luz o nosso nobre e caro colega. Sua primeira dúvida após o nascimento foi a de pertencer ao terceiro decanato do signo de escorpião ou ao primeiro de sagitário, optou por ser sagitariano. O garoto cresceu traquina demais, não sendo raros seus tombos de cavalo, alguns coices leves, cortes nos dedos, quando tentava confeccionar seus tão criativos inventos. O mais drástico, porém, foi a bela paulada que recebeu na cabeça e que além de tê-lo deixado meio grogue, deixou também uma cicatriz que o acompanha através dos tempos. Como tudo que é bom dura pouco, logo que concluiu o ginasial veio para Viçosa (76) e iniciou o 2º grau no Internato do Colégio de Viçosa, não se sabe se por desejo ou por imposição, mas permaneceu aí por pouco tempo, pois em 78 ingressa no Colégio Universitário (COLUNI) e já no ano seguinte inicia o curso de Medicina Veterinária. No decorrer de sua vida acadêmica, deu trabalho "pra cachorro". Este período foi repleto de aventuras, prova disto foram os inúmeros despejos das pensões onde, sabia, ficaria apenas por um curto espaço de tempo, e terminou por se envolver até mesmo em um caso de polícia. Um outro fraco do rapaz eram as rodadas de cachaça, pois comemorava, sempre que possível, sua vitória no vestibular.

O rapaz é um bom amigo e deixará saudades. Fica aqui seu endereço, pois estará sempre à disposição dos amigos.

ENDEREÇO: Rua Aimorés, 474 - 36960 - Pocrane - MG

NUTRICIONISTAS

ANA MARIA BARTELS REZENDE

A 27 de março de 1961, nascia na "Megalópole" de Ubá a filha de um futuro Agrônomo Ufeveano.
Criada nos confins da capital mundial do café - Londrina, vem, em 1979, tentar o mesmo triste destino do Pai.
Durante um ano, enfrentou os cálculos e físicas da vida para afinal perceber que, para aprender novas receitas e continuar na cozinha, bastaria optar pelo curso de Nutrição.
Depois de um verdadeiro duelo amoroso entre Paraná e Minas Gerais, acabou mesmo como todo bom mineiro, em férias, no Espírito Santo.
Hoje formanda, leva desta cidade um filho e a saudade de todas que a conheceram no "5º. Batalhão".

ENDEREÇO: Rua Curvelo, 11 - Bairro de Fátima
36570 - Viçosa - MG

MARCO AURÉLIO FREITAS

Marco, vindo de Uberlândia, esse carneirinho (apelido que ganhou entre as viagens até Guaraciaba) veio compor o pequeno quadro masculino de Nutricionistas.
Como bom pisciano ensinou a alguns navegantes como nadar contra as correntezas.
Sendo um bom carneirinho, todas as manhãs molha seus negros e encantados cachinhos.
Esse moço querido deixará cinco namoradas (todas apaixonadas) em um ANTRO.
Apreciador de viagens fantásticas e exóticas, conseguiu ficar acampado com quatro pessoas em uma barraca de dois (haja chuva!)
Há quem diga que o futuro desse moço está reservado entre as cadeiras que ocupam o ministério.

MARIA CRISTINA ALVES

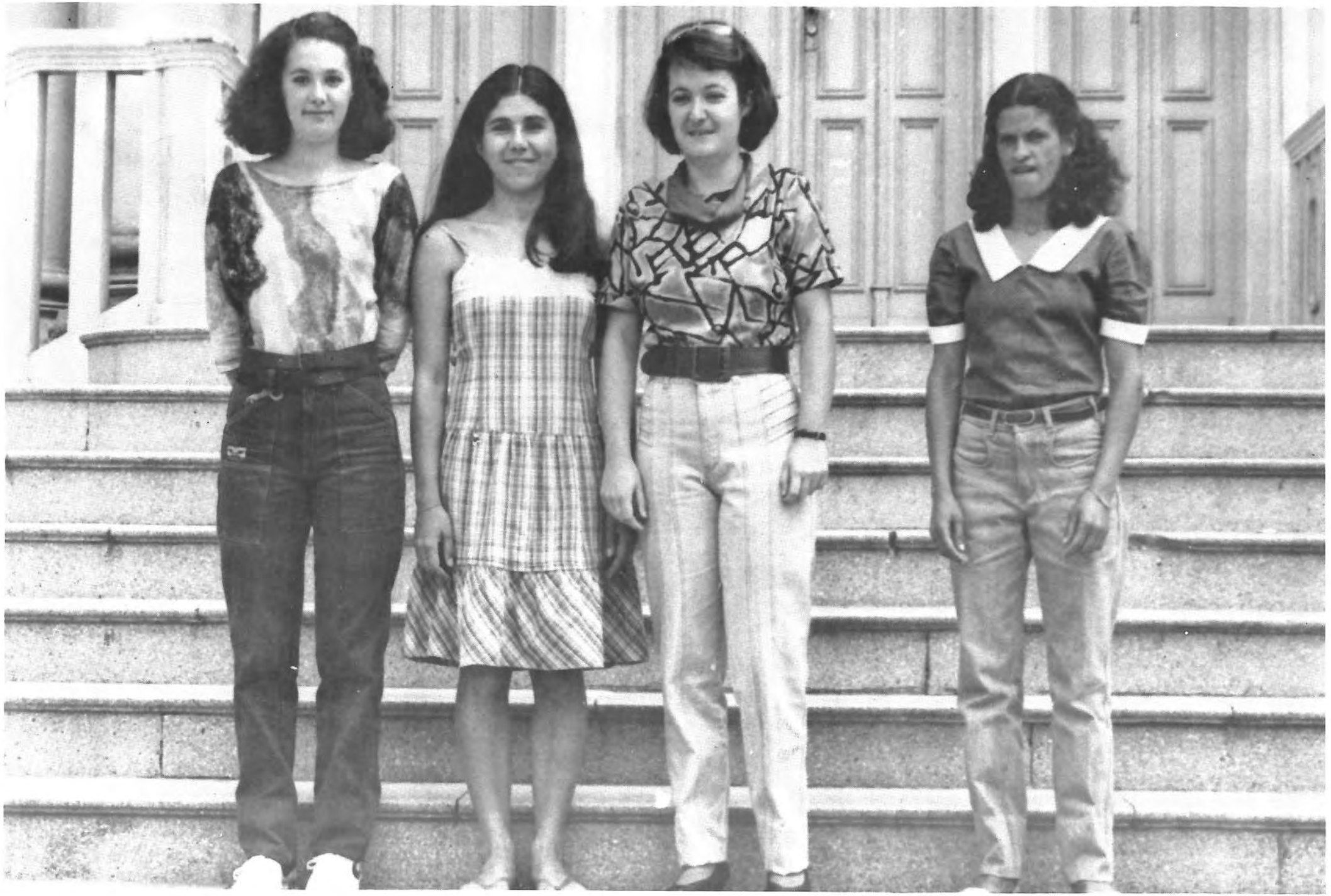
Aos 23 dias do mês de outubro de 1961, nasceu Cristina na cidade vizinha de Visconde do Rio Branco. Aos 10 anos, veio para Viçosa e passou a ser considerada uma verdadeira "nativa".
Já no COLUNI em 1979, Cristina revelou os seus dons de atleta, integrando os times de vôlei e basquete. Foi aí também que ficou famosa, através da sua voz "fininha" e graciosa.
Seus cabelos louros e a sua predileção por uma roupa verde ou amarela, fez com que ela ganhasse o apelido (entre os mais íntimos) de "canarinha".
Cristina, depois de muito preocupar-se (sem necessidade) com o vestibular, revelou-se uma ótima aluna que conseqüentemente resultará em uma excelente profissional, pois a menina é dotada de muita habilidade. Além dos conhecimentos acadêmicos adquiridos, tem grandes dons culinários, com os quais vai nutrir, com muito amor, um grande número de pessoas, inclusive os seus queridos filhos.
Sendo assim, Cristina levará consigo o diploma de nutricionista e da mamãe coruja que é do lindo casal, Bruno e Lara.
Para Cristina desejamos muito sucesso no futuro e sabemos que vai conseguir, pois ela merece. Boa sorte!

ENDEREÇO: Av. Bernardes Filho, 251
36570 - Viçosa - MG

REGINA CÉLIA PERON
(Nananda)

Regina, que sempre distribui sorrisos, veio de Ubá, cidade vizinha.
Foi membro atuante do Centro Acadêmico, deixando elevada contribuição para o curso.
Rompeu os limites, indo atuar no Bairro Nova Viçosa, onde lançou sementes para um grande trabalho.
Os amigos aprenderam com ela que não existe caminhos que não podem ser percorridos.
Seu jeito simpático e meigo ficará guardado nos amigos que ela aqui cativou.
Do futuro? A certeza que por onde passar, as vitórias serão conquistadas.

ENDEREÇO: XV de Novembro, 333
Ubá - MG



LICENCIADOS EM PEDAGOGIA

EROTIDES BITTENCOURT LOPES

Erotides, nascida na época do milho verde. No dia 05-02-196.... No dia do seu nascimento, sua mãe também Dª. Erotides, havia comido 5 pratos do tal mingau de milho verde. Logo em seguida nasceu a crioula. Ao verem a carinha da menina, logo falaram que o mingau só poderia ter sido de rapadura.

Natural de Canaã, mas registrada no cartório de Viçosa.

Formou-se (magistério do 1º grau) em 1979, entrou na U.F.V. em 1981.

Passou no 1º vestibular, e olha que não foi moleza. Eram quatro por um. Quatro vagas para um candidato.

Sai de casa às 16h20m, de ônibus, e vai para a aula em Viçosa. Coloca algodão no ouvido, pois o ônibus bate muito. Chega em casa depois da meia-noite. Levanta-se as 7 horas para cumprir a sua missão. É professora de 1ª à 4ª série. Leciona atualmente para a 2ª série. É chamada de Dª Tide, pelos seus alunos. A sua passagem pela U.F.V. foi muito compensadora, fez muitos amigos, comprou muita briga, deitou e rolou, afinal "navegou". Prometeu à sua irmã um pedaço do diploma, pois toda tarefa de psicologia era feita por ela.

É a 2ª de uma "tropa" de 5 irmãos. É a mais preta, mais briguenta, mais aventureira, mais "mão-de-vaca", mas também tem um coração de manteiga. É conhecida por Thide, Thiluca, Maria espaçosa, Maria lagoa, A fera. Quando briga usa a expressão: "Belém, Belém, nunca mais fico de bem". Mas isto só dura até a semana que vem.

Manifestou-se pelas "Diretas Ontem".

Seu recado e seu lema: "Um dia eu chego lá" e "Quem passa em nossa vida não passa só e nem nos deixa a sós, deixa um pouco de si e leva um pouco de nós".

FABÍOLA G. STAVOUX BAUDSON

Saca o metamorfismo: ouro-pretana quietinha, cabelo de Maria Madalena, adorava participar dos grupos de jovens. "Ex-glamour girl", "ex-maneca de boutique, ex... Chegou em Viçosa e logo arregaçou as manguinhas. Logo vimos que se tratava de uma santinha do pau oco _(ouro-pretana mesmo). Caloura cobiçada, foi logo atacada por um menino do Rio. Foi uma vida de marés altas e baixas. Aí cansou, mas aprendeu a pegar jacaré. Descartou os graduados pés-rapados e, num "show", achou seu intelectual de Barbacena. Endoidou de vez! Cismou que tinha que se intelectualizar e foi logo ingressando no Gilberto Melo. Ficou famosa na área e no mundo inteiro, posando para o Catálogo, via exportação, da U.F.V.

Sorriso largo, coração aberto e nervos de aço. É só conhecer e entocar a onça com vara curta, que a adrenalina sobe a mil. Fabíola é popular pelos seus abraços chegados, seu pique eufórico, sua energia é seu charme. Adora cantar Fuscão Preto e dançar, também gosta de jazz.

Essa vai ficar na lembrança dos ufevianos.

ENDEREÇO: Rua Professor Antonio de Paula Ribas, 56
35400 - Ouro Preto - MG

FÁTIMA VALÉRIA FARIAS FERREIRA
(Fatinha)

Como todo bom mineiro de Teófilo Otoni, Fatinha já nasceu conhecendo o sabor da famosa "aguinha ardendo" daquelas bandas de Minas. Não muito contente com a terra natal, foi parar na capital deste país BRASILBREAK, onde residiu com sua família, até descobrir esta Viçosa, onde veio cursar Pedagogia. Ainda em Brasília, tinha uma vida muito agitada, dividindo os seus estudos com o teatro. Em Viçosa, foi precursora da Escola Infantil "Arco-Íris" - experiência que veio reafirmar os seus talentos de grande educadora. Estagiária do Programa Gilberto Melo, fez grandes amigos em todas as comunidades em que atuou. Inconformada com um tempinho que sobrava para ficar à toa, resolveu arriscar a sorte no ramo da apicultura (e deu certo). Pois é, hoje Fatinha termina com brilhantismo o curso de Pedagogia, e nós vamos deixando aqui o nosso grande abraço para ela.

GISLENE IMACULADA TEIXEIRA BATALHA
(Ges, Giz, Chão Preto, Naná, Gese)

Depois de muita batalha atrás de uma garota, seus pais conseguiram a meiga e carinhosa Gislene Imaculada Teixeira Batalha, e no dia 8/12/60, no arraial de Monte Celeste, nasceu esta gata de cabelos cacheados, cor clara, assim meio estilo Elba Ramalho, e como... até mesmo no sorriso e simpatia que consegue transmitir às pessoas.

Pois é, né? da vida conjugal é difícil falar, enrolada... que só vendo. Mas... posso dizer que seu coração é frio como uma pedra, pois somente uma vez se apaixonou, os demais fãs ficaram somente em escanteio. Mas como tudo se evolui, seu coração se encontra em metamorfose, imaginem que está pensando seriamente em se casar, mas... ainda não escolheu o danado!

No ano de 1981 veio para Viçosa, fazer Pedagogia na U.F.V. e foi aí que a conheci, dengosa que só vendo, pois trouxe até seus pais para ajudá-la a fazer a matrícula, com medo de se perder, talvez...

Sempre foi uma ótima aluna, chegava nas quatro pilastras, sentia o ambiente universitária e su... su... sumia. Gosta muito de jogar buraco e paciência com os amigos. Pois é minha amiga Gislene Batalha (nunca falha), você vai deixar muitas saudades, por ser legal, carinhosa e companheira.

ENDEREÇO: Rua 21 de Abril, 59

GILVANE VALENTE TEIXEIRA
(Gil)

Vejam quem chegou para a U.F.V., Gilvane Valente, Gil, que de Valente é tudo. Vinda de Paula Cândido, no cipó das calouras de 82, trouxe alegria e vivacidade para a tão pacata cidade de Viçosa. Revolucionária, imaginativa, para todos parecia estar no curso errado.

Com o seu ar matreiro e cheio de encanto envolveu a todos. No alojamento, conhecida como a insistente revendedora de produtos cosméticos, apesar de nunca usá-los. No refeitório ela achava a comida sempre "farta", farta aqui, farta ali, de maneira que sempre saia da mesa tentando completar sua alimentação. Se perdesse o café da manhã, nossa/nossa! ia a Gil, com muito mal humor, para Paula Cândido afim de tomá-lo em casa com a família, pois poderia perder tudo mas seu "cafezinho" jamais. Seu tempo era escasso, não tinha hora para deitar nem para levantar, e de vez em quando nem para banho tomar. Com espírito de reconhecimento, partiu nas férias para Bolívia, e por incrível que pareça chegou a quase escrever um livro. Uma imagem incrível, que jamais vamos esquecer; Gil chegando no quarto, tentando dar o maior grito, para que todos do terceiro andar a ouçam em toda sua alegria de viver. Ela é como um raio de sol, ou melhor, uma faísca no céu. Felicidades de suas irmãs-amigas.

ENDEREÇO: Rua Capitão Martinho, s/n
Paula Cândido - MG

MARIA LUZIA COUTO TEIXEIRA
(Luzia)

Entre tantos e tantas/ chega Luzia, em 1981.
A comunidade a esperava,/ vários amigos também.
Depois veio tempo das aulas,/ tempo do inglês, da música, da dança,/ estes tempos foram bons.
As amizades, muitas.../ de todos os tipos, idiomas etc.
Fotografia dormindo, cama quebrada, poemas,/ palavras carinhosas e um beijo,/ beijo que a Cooperativa lhe dá na hora da partida.
Entre tantos e tantas/Luzia vai embora/deixará saudades,/ mas sei que voltará/ pra rever os amigos...

ENDEREÇO: Rua Dr. José Cesário, 58
Juiz de Fora - MG

MARIA APARECIDA MURTA
(Patici)

Surgiu de um desastre ecológico em 27/7/61 em Cachoeira do Campo. Arrazando com os sonhos dos pais, os quais contavam com uma freira na família, veio estudar em Viçosa fazendo Pedagogia na U.F.V. Saía pelas ruas procurando os buracos mais fundos para cair, era difícil tirá-la de dentro, pois, a maioria era maior do que ela. Foi mais fácil alugar um guindaste, do que tirar esta mania. Quando morou no alojamento quase derrubou as paredes com seus gritos estridentes. Quando bebia, isto é, sempre, voltava engatinhando pela reta, trombando em árvores. Seu coração inconstante jurava amor a dois... três no mesmo dia. O pior é que eles acreditavam. Usou aparelho nos dentes, foi um arrazo para os "bigududos" da U.F.V. Mudou-se do alojamento na esperança de regenerar. Piorou. Acostumada com as bebedeiras, acordava todos os vizinhos quando chegava de madrugada, cantando desafinado. Quanto aos estudos, não se sabe como conseguiu o diploma, pois, ela nunca lembrou de estudar estes anos. Enfim, através desta vida boa que ela levou aqui na U.F.V., ela chegou a uma conclusão: FILHA DELA NÃO ESTUDA AQUI.

ENDEREÇO: Chácara Murta
Cachoeira do Campo - MG

MARIA DE FÁTIMA MURTA
(Maifa)

Vejam só que elegância. A cegonha depois de beber muito deixou ela cair de cabeça no solo de Cachoeira do Campo no dia 15/2/58. Foi difícil achar quem a queria. Seguindo o exemplo, transformou-se em PHD de levantamento de copo. Ingressou em 80 na U.F.V., no curso de Pedagogia. Há quem diga que tanto o curso, quanto a U.F.V. decaíram depois desta data. Fizeram até uma greve. Acho que foi em sua homenagem. Paqueradora, não deixava escapar nenhum mocinho entre 18 e 40 anos. "Pobres Vítimas". Nos fins de semana como bebia! Ficava linda bebada, olhos caídos, boca puxando pro lado. Quando voltava, pela madrugada assustava até as pulgas. Normalmente ia embora chamando "Urubu de Meu Loro". Ex-moradora do alojamento, só faltou ser expulsa, devido aos sustos que pegava nas meninas pela manhã, quando acordava, tamanha a sua beleza ao despertar. Olhos verdes, avermelhados de "mé", cabelos sedosos como lixa. Quanto aos estudos, foi uma estudante exemplar. Sempre colocava os estudos em último lugar. Não era sua intenção formar, pois, adora a vida de estudante, mas foi preciso criar vergonha na cara.

ENDEREÇO: Chácara Murta
Cachoeira do Campo - MG

MARIA DO CARMO FONTES
(Ducarmo - Nem)

Viçosense de coração, nasceu na Fazenda Itaguaçu. O bebê, segundo sua mãe era: "uma meninona, muito bonita, rosada e de olhos verdentos". A menina cresceu brincando com seus irmãos de: matar passarinho com atiradeira, mergulhar em córregos, subir em árvores, coisas de menina da roça. Quando estudante de 2º grau, já trabalhava. E sabem o que ela fez com o 1º salário? - comprou um violão. Hoje ela tem três: um mora no carro. Pintou uma folga e "já vai um som". Extensionista nata, trabalhou na EMATER (Miradouro, Manhuaçu, Ponte Nova) onde fez trabalhos relevantes e muita amizade. Hoje é funcionária da UFV (extensão Universitária - Programa Gilberto Melo) amada e estimada pelos seus estagiários. Quanto à vida acadêmica foi um quanto dividida - vida social intensa!!! Fez Letras - Português/Inglês e hoje cola grau em Pedagogia - Administração. Trabalha sério durante a semana, mas chega sexta-feira, é uma festa só. Costuma fazer dupla com uma amiga, a Zainha, viola e voz - MASSA. Leva uma vida corrida, mas... bem vivida. Agora sua meta primeira é fazer mestrado em Extensão Rural. Não sabemos se gosta de estudar ou se gosta da vida de estudante, mas "qualquer coisa é a mesma coisa".

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 125 - Fone: 891-1009
36570 - Viçosa - MG

MARIA DO CARMO MIRANDA BARBOSA

Na década de 50 (ou de 60?) nasceu na capital de Viçosa (São Miguel do Anta), Maria do Carmo Miranda Barbosa. Desde cedo, devido à sua elevada estatura (1,58 m), tornou-se aficionada dos esportes vôlei e basquete,mas, devido às grandes dificuldades estruturais (falta de quadra, material esportivo etc.), o único esporte que praticou foi dominó (e mal).

Em 1976, depois de muita oração, conseguiu arranjar um namorado e, pasmem, com o qual conseguiu se casar.

Cursou o primário em Rio Doce e Ginasial e Normal em Viçosa.

Após o Normal, devido à sua grande afinidade por crianças começou a lecionar em pré-escolar e, atualmente, é professora da 3ª e 4ª séries primárias, em Viçosa.

Em 1981, ingressou na U.F.V., onde se forma em Pedagogia.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 738
Viçosa - MG

MYRIAM PEREIRA COUTINHO

Viçosenses, cheguei!!!

Foi com esta pompa que, em 1980, Viçosa recebeu mais uma universitária para fazer o curso de "espera marido".

Myriam já chegou e nativou, fez amizades e se apaixonou por Viçosa, rapidinho.

Sempre de nariz empinado, salto alto e sorriso matreiro, como toda caloura não perdia os forrós do DCE-Piscina.

Era a primeira a chegar e a última a sair e, para variar, sempre acompanhada. Mudou de casa três vezes, cortando a cidade de norte a sul, só que em 82 seu coração bateu mais forte, e bateu duas vezes. Resolveu juntar seus trapos com um atleta da U.F.V.

Acabaram as festas, os forrós e os cãozinhos. De agora em diante a preocupação é avental, as fraldas, as mamadeiras, o nervo de esperar o marido para jantar.

Apesar de ter ido construir sua vida, nunca foi esquecida na República em que morava. Marcou momentos maravilhosos, e sai daqui realizada, afinal fez jus ao seu curso de Pedagogia, "arranjou um marido".

RAIMUNDA DE PAULA
(Deca, Quinha)

Viçosense, tímida, filha de ex-funcionário, vinha trazendo consigo seu apelido desde o primário, "Deca", só que com a ajuda da sorte, passou no vestibular e, universitária ficou importante, ocultando seu apelido. Hoje é Raimunda, com todo respeito, e continua sendo a menina tímida, que às vezes não fala quase nem o necessário. Mas tem uma força interior muito forte. É também orientadora de crianças em idade pré-escolar, sendo uma das coisas que mais gosta de fazer. Tem uma filhinha com o nome de Mônica que é o melhor presente que ganhou,até hoje.

ROSELENA APARECIDA CAMPOS
(Quelena)

No dia 14 de julho de 1961, nasceu em Rio Preto uma garotinha muito gordinha. Mas... o tempo passou e ela cresceu tanto que chegou a 1,75, portando um corpo de manequim de fazer inveja a qualquer um do sexo masculino. Está com a bola cheia, pois até já subiu em passarelas para desfilar.

Estamos falando de Roselena Aparecida Campos, que desde pequena (Se é que ela foi pequena um dia) distribui seus encantos e contagia, com seu jeito, todos que a rodeiam. O tempo passou e, em fevereiro de 1981, ingressou na U.F.V. para cursar Pedagogia. Estava tudo sob controle até que resolveu juntar-se ao bando de "Corujas", aí... mais se divertiu que estudou, porém sua inteligência é tão grande que nunca levou "ferro" nos estudos, e agora já está se formando.

Sua vida amorosa é bastante repleta de momentos inesquecíveis, pois realmente conseguiu conquistar o coração de um magrelo enorme, e... até hoje estão juntos... felizes e se amando.

Depois de vários anos de convivência, amizade, tristezas e alegrias, vai-se a nossa Queleninha, mas deixa conosco todo o significado de tê-la conhecido um dia e uma saudade que o tempo não conseguirá apagar.

ENDEREÇO: Rua Visconde do Monte Verde, 1150
Rio Preto - MG

SÔNIA MARA DE OLIVEIRA VALENTE
(Soninha, Criola)

Esta garota é sapeca que só vendo, morena de olhos pretos cabelos cacheados, estatura mediana e voz estridente. A pessoa de quem falamos nasceu no dia 19/10/61, na cidade de Ubá. Não pensem que sua família reside lá, na verdade moram numa cidade (Paula Cândido) que não tem hospital para se fazer partos. O tempo foi passando e Sônia Mara de Oliveira Valente foi para Belo Horizonte passar uma longa temporada, não se adaptando à cidade (por ser grande) veio para Viçosa e se ingressou na UFV, no ano de 1981, o que foi muito difícil porque passou no vestibular na 2ª chamada; gosta tanto de estudar que após 4 anos de curso já consegue tirar a licenciatura curta.

Aposto que estão querendo saber sua vida conjugal. Dizemos com certeza que se encontra compromissada e o negócio é sério. Seu namorado mora em Brasília (mas é do arraial) e se amam através de cartas. A você Soninha o nosso abraço de amizade e que as lembranças dos tempos vividos juntos sejam meios de superar as saudades.

Você estará sempre em nosso pensamento, nunca se esqueça disto.

ENDEREÇO: Rua Monsenhor Lisboa, 201

VANILDA LOPES CARDOSO

Para alegria do pequeno arraial de "São José do Triunfo", surgiu no dia 14 de julho de 19... uma garotinha com alguns kg e meio, e seus pais José Bhering Cardoso e Helena Arcanjo depois de muita escolha acabaram dando-lhe o nome de Vanilda. Para os amigos mais íntimos "SINHÁ".

Apesar de ser um pouco vadia nos estudos, mas com a inteligência que Deus lhe deu, acabou ingressando na U.F.V. no ano de 1981. Optando para o Curso de Pedagogia, pois ser mestra sempre foi seu sonho. Chegou e deu conta do recado, sendo uma boa aluna. No seu currículo raramente aparecem as letras "C" ou "R", ou melhor, ela nem sabe o significado da letra "R".

Menina meiga e carinhosa, Vanilda sempre foi um exemplo de colega e amiga.

Nos intervalos das aulas, ela sempre contava algumas façanhas de sua vida, principalmente de seus grandes amores, mas nunca deixou que alguém roubasse totalmente o seu coração.

Não temos muito para contar de sua infância, pois SINHÁ foi sempre uma menina obediente, sendo assim não deu muito trabalho para seus pais.

Quem quiser tomar um bom café, é só comparecer em "São José do Triunfo" que será bem recebido.

ENDEREÇO: "São José do Triunfo"
36570 - Viçosa - MG

LICENCIADOS EM QUÍMICA

ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA
(Toninho, Barão, Cafetão)

Toninho, brotinho, sorriso interessante e voz mansa. Moço bom é esse aí!!! Estudioso, sem dúvida, mas não se pode dizer que estudar tenha sido seu forte na vida viçosense.

Nada lhe parecia melhor que conhecer os recantos da UFV, que lhe permitissem viajar por todos os mundos encantados.

Um bom papo, um porco assado e muitos amigos, além da caipirinha constituem seu maior "Hobby". Ficar de papo pr'o ar.

Amarrado, esse garoto aí, não se sabe se nas tramas da paixão ou nos sonhos alucinantes, vive sempre disputado pelas menininhas, está se formando em Química e prá mostrar sua dedicação e interesse, conquistou alguns professores nos bate-papos em butecos, nas madrugadas que precediam as provas. Antônio Carlos, o Cafetão (parece que só as praias capixabas são responsáveis por esse apelido), moço moreninho e de olhos amendoados, só podia dar nisso!

Ficar quieto, não pode ser, em Toninho? Seu jeito de viver, assim meio maluco, despertou uma festa no coração de cada amigo. Força, brotinho!!! Você está com tudo!!!

ENDEREÇO: Rua Francisco Machado, 207
Viçosa - MG

ERVERSON FERREIRA
(Zuim)

Foi Vila Rica (hoje Ouro Preto), a cidade em que nasceu o "menino nervoso" Everson Ferreira nacionalmente conhecido por "Zuim". Trabalhando no Museu do Pilar como vigia (onde muitas vezes foi confundido com peças do mesmo) e vendendo pé-de-moleque, beijinho-do-amor, cabeça-de-negro e outras guloseimas para Ninice e D. Helena pôde formar-se finalmente, no Colégio Alfredo Baêta. Foi trazido (na enchurrada de 79) para Viçosa e para não perder a viagem, resolveu cursar Química, campo em que já tinha vasta experiência, pela quantidade de bulas que leu para curar as dezenas de doenças que se abateram sobre seu físico de "halterocopista". Na calada da noite, junto com Zé Cláudio, seu inseparável colega de boemia, ele se tornaria o "Rei do Bola Branca" onde subitamente sua vista se turvava passando a ser um rapaz sem preconceitos.

Romântico, de acordo com o número de pingas ingeridas, Zuim não perde oportunidade para declamar poesias de Castro Alves, de preferência para um público culto e seleto, como o do tipo "Rodoviária de madrugada". Uma coisa ele, deve reconhecer: sua formatura se deve muito às preces de D. Nega que o mantinham um pouco mais calmo e menos rabugento. Zuim, sabemos que você não há de sentir muitas saudades de Viçosa mas pode ter certeza de que estaremos "perdidos em alto mar" sem a sua presença... Kiko, Ramon, Jorjão, Rodolfo, Marcelo, Fabinho.

ENDEREÇO: Rua Tomé De Vasconcelos, 156 - B. Água Limpa
35400 - Ouro Preto - MG

JAISA FERNANDES SOARES
(Titina)

No dia 08 de março, às três horas da tarde, chegou Jaísa a Viçosa, de mala e cuia e crucifixo no pescoço. Com dois anos de U.F.V. a coisa mudou: resolveu viver intensamente.

A sua vida acadêmica foi brilhante e infelizmente não sentiu o sabor de um C. Passava a maior parte do tempo no meio dos livros; assim fazia de tudo e entendia de tudo. Tinha uma especialidade: arrumar "sarna pra se coçar". Em tudo que tinha vaga, ela entrava.

Falando de coração, não teve muita sorte. Parecia mulher de malandro, pois bastava o moço não lhe dar bola para ela se apaixonar; com isso só arranjou dor de cotovelo. Namorou de graduado a doutor, mas por falta de tempo não deu certo. Arrasou corações, mas só de quem ela não queria.

É muito difícil descrever Jaísa, porque depois de tantas mudanças nunca se sabe o que vai acontecer. Notícias dela (para quem já está sentindo saudades) podem ser obtidas na Rua Raul Soares, Vila Almeida Soares, 53, em Caratinga (MG).

PEDRO HENRIQUE FERRI
(Magrelo, Kid Farofa)

Pedro, Magrelo, ou Kid Farofa, em seus implacáveis duelos com pistola gay, é narigudo, porém dotado de grande força de vontade e inteligencia. Viveu em Viçosa por 6 anos "maravilhosos", pirando nas aulas de Química da mesma forma que nos butecos, quando resolvia filosofar.
Pirou também no amor por Luiza Japonesa, brotinho que não pretende deixar escapar. Mas que o deixou sugando todas as pingas da casa dos amigos, até que resolva trabalhar e casar. Suas idéias malucas, sempre além do céu, tocaram nossas cabeças como bombas de Luz Sideral.
Além do bom-humor, bom-senso e tranqüilidade, Pedro deixa entre os amigos uma idéia de responsabilidade, dedicação profissional, força, amizade e amor.
Foi ótimo conviver com ele, conhecê-lo e aprender com esse tal de Kid Farofa. Que assim permaneça, não como o "Einstein", mas como o "Louco" Pedrão.

ENDEREÇO: Rua Francisco Machado, 207
Viçosa - MG

TÂNIA GABETO MARTINEZ

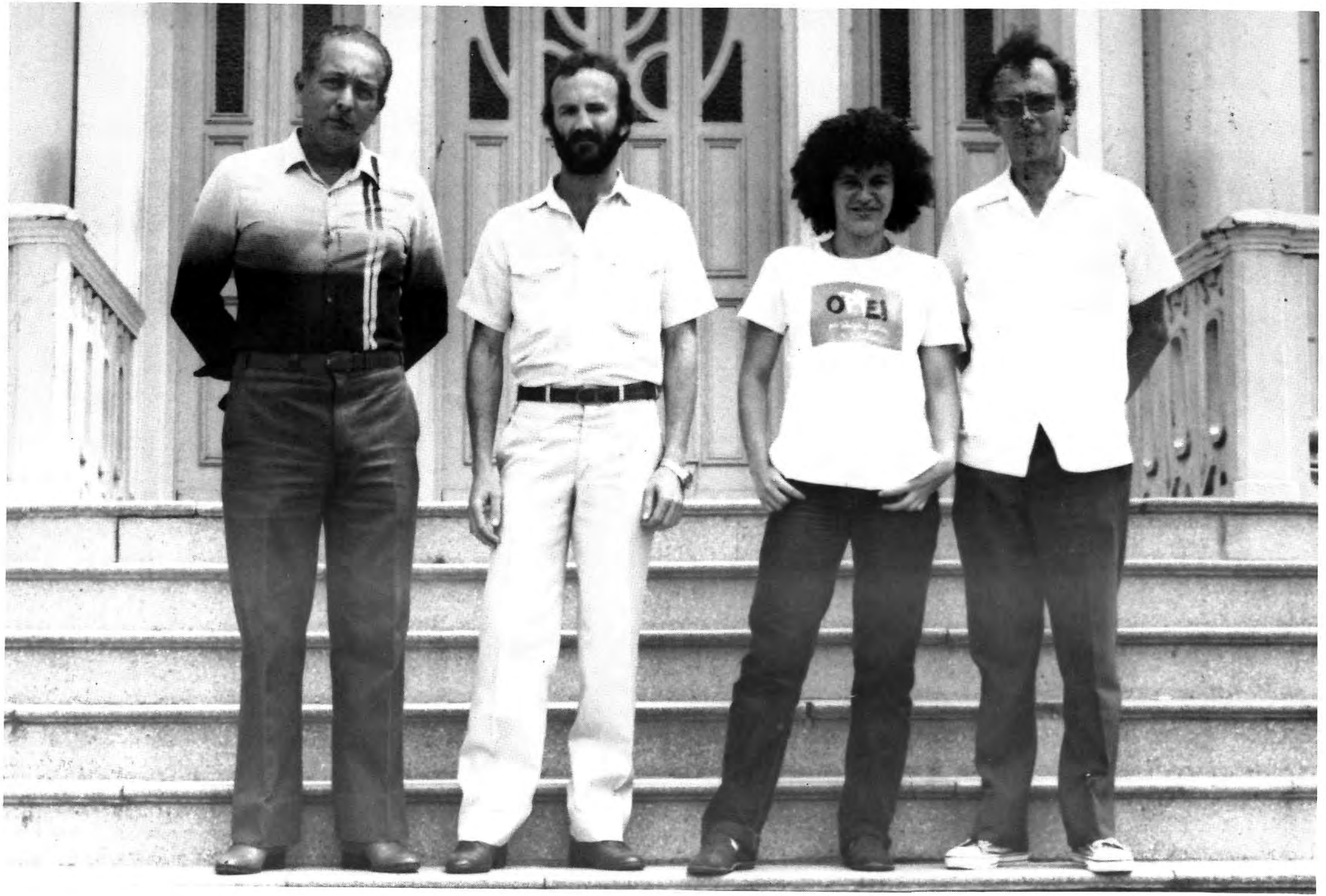
Tânia, muriaense de natureza expansiva e independente, inicia sua vida estudantil num internato, onde adquire a disciplina, tão própria desses estabelecimentos. Conservando e ampliando seus ideais de vida, ingressa em 1977 na U.F.V., onde conclui então, e finalmente, o curso de licenciatura e bacharelado em Química.
Por sua personalidade ativa, destaca-se em vários movimentos estudantis, entre os quais a greve de 1980, lutando pelos interesses do estudantado, energicamente.
Mas a grande batalha de tânia pelos direitos, direitos dos estudantes, é sobretudo pelo direito da pessoa humana num todo, deixando a impressão de "maluquice", por criar confusão nos diversos departamentos da escola.
Se por um lado fica esta impressão, por outro fica a marca de sua autenticidade, o que leva a criar um extenso círculo de amizades e o nome Tânia é conhecido e amado entre muitos.
Quem não conheceu tânia, não aprendeu o que é ser autêntico, sem medo de perder tempo, ser de verdade e não abrir mão de suas opiniões.

ENDEREÇO: Alojamento Feminino, aptº 310

VERA LÚCIA ALVES

Lá vem ela, com o seu ar displicente, os seus olhos misteriosos e cheirosa como penteadeira de viúva. Sua distração é só fachada, porque parece uma antena: capta até pensamento, informa tudo e não diz nada.
Depois de certo tempo de U.F.V. cismou em ser poliglota. Andava empencada de livros em inglês e até rezava missa em latim. Vivia no mundo da lua, às vezes saía de casa misteriosamente e isso lhe valeu o apelido de "Vera Loration": aquela que conta o passado, fala do presente e prevê o futuro.
No relacionamento com os rapazes ela era do contra: se o moço agradava ela não e vice-versa.
Tinha tudo pra ser feliz, mas mudou de planos, pois resolveu fazer Química na U.F.V. Daí pirou: tudo pra ela era analisado quimicamente. Quando ela falava dos orbitais, ninguém aguentava, era um verdadeiro "sal de frutas".
Agora, graças a Deus, está se formando, mas vai continuar estudando; "infelizmente" é só isso que sabe fazer na vida.

ENDEREÇO: Rua Guarda Mor Alkmin, 219
Bocaiúva - MG



TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO

ELIZABETH REGINA DE SOUZA ANDRADE
(Beth, Bebel, Bebelzinha, Baixinha)

Falar de quem se ama é como saborear fruta madurinha e a presença de Beth tem o "ITÊ" de fruta gostosa, de velhos quintais. Cesto de jabuticabas negrinhas e doces que embriagam. Licor.
Beth tem um brilho também.
Carisma, luz.
Herança talvez do seu signo astral.
Tem a impetuosidade, o destemor, a energia dos arianos e dos ventos fortes.
Impossível omitir os cachos de seus cabelos. Milhões. "Infinitésimos". Correspondentes fiéis à sua maneira de ser, moldura do sorriso franco.
Vai nessa, Bebel, nossos dedos estarão cruzados, torcendo por você. Abraços.

ENDEREÇO: Rua Santa Catarina, 1249
Sete Lagoas - MG

FÁTIMA ANTONUCCI DE OLIVEIRA
(Fatinha)

Em 1980 despenca a jovem Fatinha da metrópole Visconde do Rio Branco e embobecendo-se pelos jardins ufeveanos resolveu fixar-se por aqui, sendo esta uma das mais drásticas decisões de sua vida.
Aqui chegando foi arrebatada por um grande amor, mas logo em seguida arrumou outro (não comenta!). Os jovens privilegiados podiam ser vistos por aí, os três se amavam numa boa (vejam só!).
Levará saudades das noites mal dormidas junto aos amigos, sentados em uma mesa, diante daqueles copos cheios de café que se derramavam por sobre os livros.
Caxiona inveterada deixou a todos preocupadíssimos em seu último semestre, quando teve alguns problemas de saúde por causa de cálculos - dor de cabeça!
Deixará saudades para os amigos que ficam e que lhe desejam muitas felicidades.

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 5
Visconde do Rio Branco - MG

TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

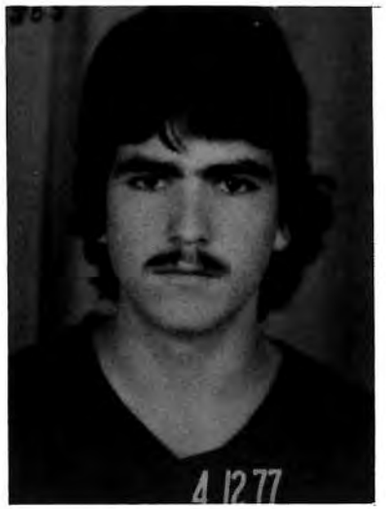
ANTÔNIO CARLOS PRADO
(Toninho)

Antônio nasceu no dia 16 de junho de 1960 em Brasília. Logo mudou-se para Araguari onde começou seus estudos. Em 1982 caiu em Viçosa. Rapaz muito inteligente, estudioso e tímido. Mas, apesar da timidez nunca deixou de conquistar corações.

Nas festas a que ia, sempre conquistava alguma menina com seu jeitinho de quietinho. Certa vez, numa festa do nosso curso, ele teve a infelicidade de jogar seu charme para cima de uma menina não muito simpática do nosso curso (só lhe perdoamos porque ele já estava meio torto).

Infelizmente não sabemos muitas estórias do Toninho para contarmos... Mas o Toninho, com essa carinha de boi manso, deve andar arrombando muita porteira por aí.

Quem quiser escrever para ele ou vê-lo o endereço é: Rua Carolina Marques, 717 - 38440 - Araguari-MG.

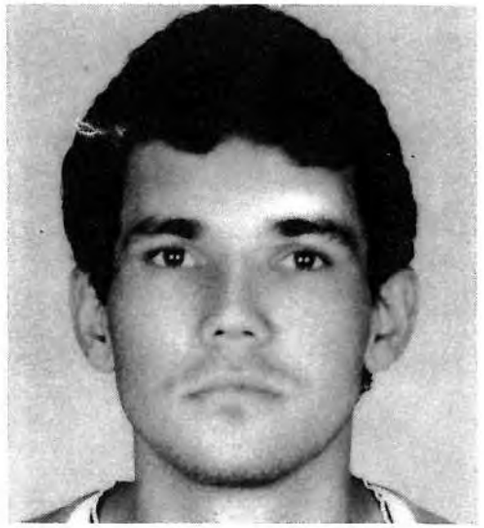


ANTÔNIO VÍCTOR VALENTE
(Tipa, Valente)

Na pequena e pacata cidade de ITABIRINHA DE MANTENA, no dia 2 de fevereiro de 1957, mais um fenômeno aconteceu. Uma mãe, após 9 meses de espera, ficaria livre daquele suplício. Mas o danado, como todo turco, só deu a cara após o tilintar de moedas. Assim como os outros meninos, freqüentou uma pequenina escola do interior, e só se viu livre da mesma aos custos do prestígio político de seu pai.

Xonado como era por uma vaquinha, a mesma veio influenciar na sua opção vocacional. Mais tarde veio para Viçosa ingressar em uma Universidade, que só foi possível após vários anos de cursinho, pois o danado não conseguia nem aprender o teorema de PH ROLFS. Como acadêmico do curso de LATICÍNIOS e com muito esforço dos amigos da República FM, aprendeu boas maneiras e bons costumes, recebeu vários apelidos como: Tiponga, Creuzodete e outros. Hoje muito satisfeito com o seu KNOW-HOW de Tecnólogo em Laticínios, despede-se deixando muitas saudades. Parte para destinos ignorados, deixando para trás bons amigos, corações partidos, garrafas vazias e contas a pagar.

ENDEREÇO: Rua Antonio Coelho, 69
Mantena - MG



CACILDO ALVES DE FARIA
(Cacildão)

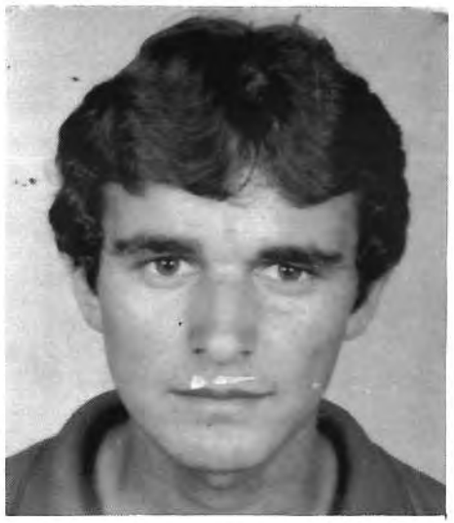
No décimo terceiro dia do mês de novembro de 57 na cidade de Iturama (MG) nascia um garoto, primeiro filho de um casal simples ao qual deram o nome de Cacildo. Iniciou sua vida estudantil na cidade natal, indo mais tarde para a cidade grande: Uberlândia, onde chegou a fazer muito tempo de pré-vestibular.

Foi um assíduo freqüentador de provas de vestibulares por toda a parte do País até chegar aqui em Viçosa e conseguiu seu lugar no espaço universitário. Ao tempo perdido, fazendo vestibular em diversos lugares, ele atribui a indefinição de uma profissão.

Aqui chegando, Cacildão, como é conhecido pelos amigos, passou rapidamente de calouro bagunceiro, beberrão que chegava a rodar a cidade toda atrás de festas, a membro influente da sociedade viçosense onde encontrou aquela que é, sem dúvida, a paixão de sua vida.

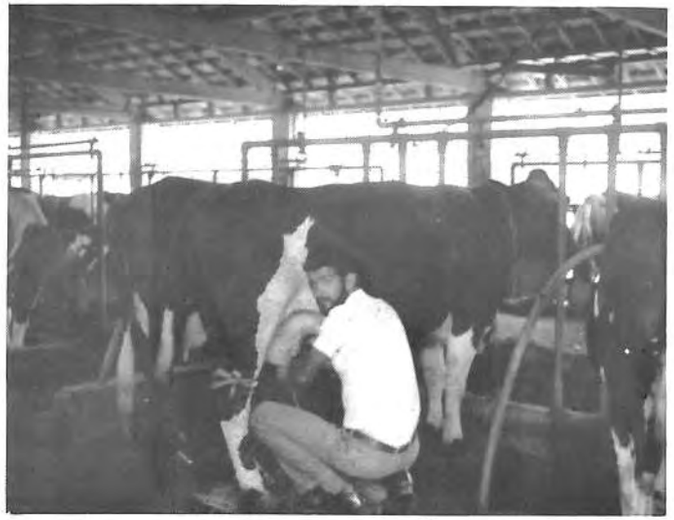
Agora que o nosso amigo se vai temos algo a dizer: a UFV esvaiu-se de grande figura teórica.

ENDEREÇO: Rua Laudimiro Silva, 57
Iturama - MG



CELSO ANTONIO DUQUE
(Duque, Voador, Mão de Quiabo)

Num lindo dia, início da década de 60, nascia este belo exemplar, mais conhecido nos círculos femininos como "Celsinho".
Cursou o 2º grau em Viçosa e ingressou na UFV, em 1981, cursando Laticínios.
Paralelamente aos estudos, dedicou-se a vários esportes, principalmente futebol, como goleiro, e foi com este que percorreu cidades vizinhas, como, Ponte Nova, Guaraciaba, Belo Horizonte e muitas outras na qual sua fama correu pelo resto mundo. "Terror dos embalos da noite guaraciabense": Título elaborado pelos seus colegas pela justa causa.
Deixará lembranças nas suas caminhadas pela reta da UFV, nas famosas passeatas de "Nico Lopes", sempre acompanhado por sua fiel companheira "a pinga", mas da boa. Pois nisso também era exigente. Por essas e outras, ele deixará saudades em alguns corações, muita amizade em outros e aquele companherismo, marca registrada de sua passagem entre nós.
Quem quiser revê-lo é só dar uma chegadinha na Rua Álvaro Gouveia, 606 - Viçosa - MG.



DANIEL CARVALHO PENA
(Ted - O Carniceiro)

Aos 26 dias do mês de fevereiro de 19..., nascia no sítio São Domingos, município da não existente no mapa - a cidade de Lajinha-MG - uma criança que assustou a todos, principalmente ao Sr. Antônio e D. Palmira pelo seu extridente "choro" e pela sua "cor" um pouco achocolatada. Desde cedo começou a mostrar suas tendências "PEÃOnísticas" e suas travessuras eram bem características como: fugir da escola, montar em cavalo bravo, ser pisoteado por boi, afogar cachorro no ribeirão, etc. Ainda não se sabe por que cargas d'água em 1980 veio parar em Viçosa. Logo na chegada, levou uma flexada do cupido de uma capitolina que o deixou meio tonto a ver estrelas e até hoje permanece "apeIxonado" e com sérias pretensões futurísticas. Como vestibulando, optou pelo curso de Laticínios e está formando em três anos devido ao seu "gosto especial" pela física, matemática e desenho técnico. Na UFV foi sempre acompanhado pelo seu "freio de mão" que não o deixava nem uma brechinha para "alguns passeios". Hoje Dany está se formando e parte rumo ao mundo dos negócios. A última opção de sua vida é "ter patrão" - só se for por um bom salário. Na realidade o que vai fazer mesmo é comprar e vender boi, e aplicar particularmente os seu conhecimentos "de queijeiro". Seu sonho é ser um grande FAZENDEIRO e fazer um respeitável pé-de-meia. Ele parte deixando muitos amigos e também sua PAIXÃO que o obrigará a voltar a Viçosa constantemente.

ENDEREÇO: Av. Brasil, 2815 - Aptº 402
Governador Valadares - MG

EDEVAL LOPES BORGES JUNIOR
(Juju)

Foi lá pelas bandas do Timbó, em Cachoeiro do Itapemirim-ES, que no dia 19 de agosto de 1963 nasceu aquele que se tornou o Juju.
Portador de uma grande alegria, ingressou na U.F.V. em 81 (e quase virou patrimônio da escola), no curso de Tecnologia de Laticínios, com a invenção de ser um grande profissional. Talvez não fiquemos sabendo se vai conseguir tal desempenho, mas sabemos que está desempenhando muito bem o papel de marido e pai. Pai de um menino que, ao contrário dele, nasceu bonito e robusto.
Qualquer pessoa que, desapercebida, passasse em seu caminho se tornava seu amigo. Sabemos que deixará muita gente com saudade.
Depois de muita malandragem, sua cabeça criou juízo, e com isso Juju sai de Viçosa com a esperança de sempre vencer.
Boa sorte, Júnior.

ENDEREÇO: Raimundo Andrade, 314
Cachoeiro do Itapemirim - ES

EDMAR SEBASTIÃO BARREIROS
(Zim)

Em uma terra distante (não tanto) mora alguém, mas que de tão furioso, acaba sendo conhecido por mordidinha (principalmente nas coxas).

É o garotão mais precioso que já passou por Viçosa, pois é natural da Capital Mundial das Pedras Preciosas. Rapaz muito simpático, amoroso, amigo... e bonitinho. Vocês estão pensando que é o Silva? Pois estão enganados, é o Edmar, sendo para outras o Kojak, Tetéia da Mamãe e o Terrorzinho das meninas.

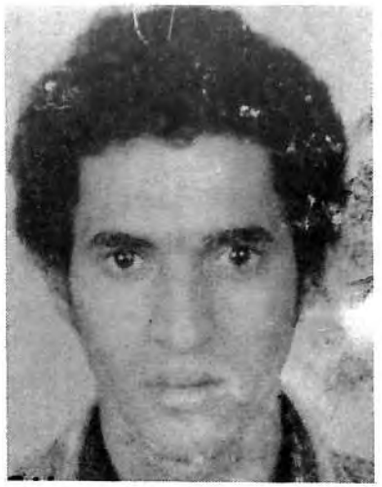
Além de muito amado pelas meninas, é "craque" em futebol, sua segunda paixão; a primeira já descobriram, né? Sua vida universitária foi bem badalada, desde o banho de calouro da piscina do DCE à quinta seção, onde seu quarto era o mais visitado pelas meninas.

Cara simpático, é o príncipe das moças; enganando os guardinhas, rouba rosas às altas horas da madrugada e oferta-as de manhã bem cedo à garota e ainda tem audácia de pedir desculpas.

Deixará saudades, e sua maior preocupação é deixar Viçosa.

O que será das meninas?

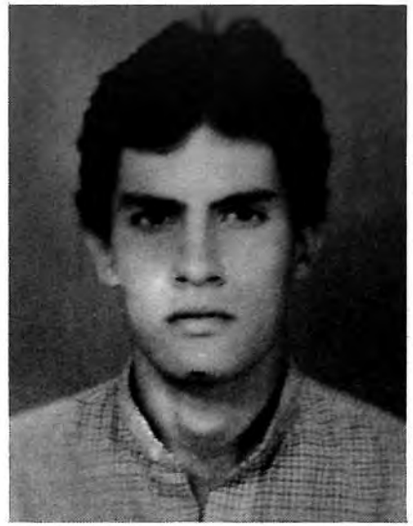
ENDEREÇO: Rua Principal, 900 - Vila Barreiros
Teófilo Otoni - MG



ELIAS BENITO DA CRUZ JÚNIOR
(Cabaço, Bagaço, Muié Doida)

Nasceu na roça no dia 29/02/60, o menino Elias, filho do pai de mesmo nome. Em 1970 conheceu a civilização, mudando-se para Muriaé. A partir daí começou sua luta em busca de diplomas. Prestou vários concursos, desde o antigo Admissão ao Ginásio, quando tinha sempre que subornar o fiscal para passar. Aos 20 anos, depois de tentar todos os cursos possíveis em vestibulares, veio para Viçosa estudar Laticínios. Chegando a Viçosa, foi morar no 20, onde conheceu o Enoch, vindo integrar a Bat Caverna (Cabaço, Zulmira, Sabiá e Guaíra de clandestino). Começou sua vida profissional sendo um dos sócios do Bar e Sinuca Chapéu Preto. Conheceu a famosa cadeia de Viçosa, onde teve o prazer de pernoitar junto com seus amigos cavernosos. Freqüentava às sextas à noite as rodas de truco, onde quase sempre apagava-se; quando não, continuava sua noitada no forró do D.C.E. É amigo íntimo do Didi Carioca (rapaz alegre); da convivência mútua adquiriu o hábito de chamar os amigos de Muié. Morava ultimamente com os amigos Michael e Dunga Jacksons. Depois de desmanchar a sociedade com Chapéu Preto, regenerou-se a tempo de completar o curso no tempo máximo. Foi-se de Viçosa, deixando muitos amigos que jamais o esquecerão.

ENDEREÇO: Rua Sebastiana da Silveira Campos, 227
36880 - Muriaé - MG



FELÍCIO HORTTA MIRANDA
(Lica, Doidão)

No dia 04 de abril de 1960, o Sr. Sebastião Miranda e a Sra. Léa Horta Miranda foram presenteados com mais um catarrento, diferente por ter um furo a mais, na metrópole de Jaguaraçu, que só existe em mapa de delegacia. Já na infância, tinha gosto por produtos lácteos, pois tinha oito mães de leite. Aos sete anos mudou-se para Cel. Fabriciano, onde então ficou conhecendo leite ensacolado, luz elétrica, bola e sapato. Após passar por várias escolas graduou-se no Curso de Química na Católica. Ficou prá lá e prá cá até cair, por erro de computador, em Viçosa. Durante seu curso mostrou ser estudioso, conservador, religioso, noveleiro, amigável, galanteador e colecionador de apelidos. Benefícios não trouxe à cidade, mas sim prejudicou e quase levou à falência supermercados, padarias, barzinhos, discotecas, bailes e "shows" em geral. Em seus últimos meses só esteve presente na cidade de 3ª a 5ª-feira, pois estava sempre viajando para encontrar seu broto de Mesquita;por isso sai da U.F.V. devendo uma matéria: CAS I (casamento).

ENDEREÇO: Av. PH ROLFS, 250/102
36570 - Viçosa - MG

GLENYS CABALLERO CÓRDOBA

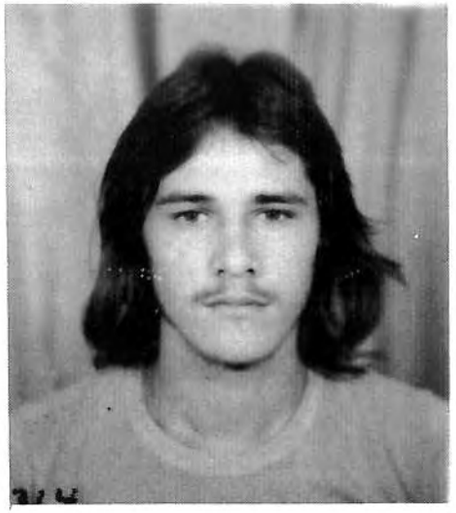
GLENYS MABEL CABALLERO CORDOBA nasceu na cidade de "Las Tablas", província de Los Santos, região dos carnavais mais embalados do Panamá. Por esse motivo é muito inquieta e sempre bolando idéias e planos pro futuro. Assídua colaboradora e organizadora das semanas latino-americanas, "shows", etc., desde cedo, já mostrava as suas qualidades bagunceiras, ao organizar as festinhas do jardim de infância.

Demonstrando seu complexo de becerra, nossa querida amiga veio até Viçosa para tentar se curar, estudando laticínios, já que no Panamá não existe esse curso. Não conseguiu se curar, mas continuou mostrando suas qualidades lácteas e, antecipando ao futuro, está querendo estabelecer uma fábrica de queijos na lua, com fermentos de pó lunar.

Na sua época de caloura, andava sempre chorando pelos cantos, pensando sempre no seu querido Panamá e, para matar saudades, virava garrafas de vinho acompanhadas de bons queijos e outros salgadinhos.

Entre namoros e paqueras conheceu o gringo da sua vida, um esbelto galã de cinema americano e até agora continuam algemados sem esperanças de encontrarem as chaves.

ENDEREÇO: Rua Virgílio Val, 8 - Aptº 702 - Centro
36570 - Viçosa - MG



JOÃO MANOEL BISSOLI
(Manelinho - The Cat)

Provindo de Colatina - ES, recém-formado em Técnico Agrícola pelo Colégio Agrícola de Barracão em Santa Teresa, João Manoel Bissoli (mas conhecido como Manelinho) chegou a Viçosa em 1979, tentando o vestibular para Engenharia Civil no qual não levou sorte. Continuou por aqui fazendo cursinho época na qual soltou ao máximo o demo que existia dentro de si, fazendo tudo que se pode chamar de torto. Em seguida tentou para Laticínios e foi feliz. De início embaraçou-se no curso levando seguidos paus, mas regenerou-se e nivelou-se na batalha acadêmica.

Devido às suas peripécias, que não foram poucas, denominaram-no de "The Cat", um apelido até carinhoso para um sujeito tão levado. Logo que aqui chegou, conquistou uma nativa a quem enrolou por um longo tempo e pelo visto ele só pensava em filar a bóia do sogrão, pois nem uma bicicleta ele comprou para dar-lhe de presente. Havia também sua paixão de febres e dores de cabeça, residente na Princesa do Norte (Colatina). Ela gastava toda mesada, enviando-lhe cartas que só eram respondidas nos dias de lua.

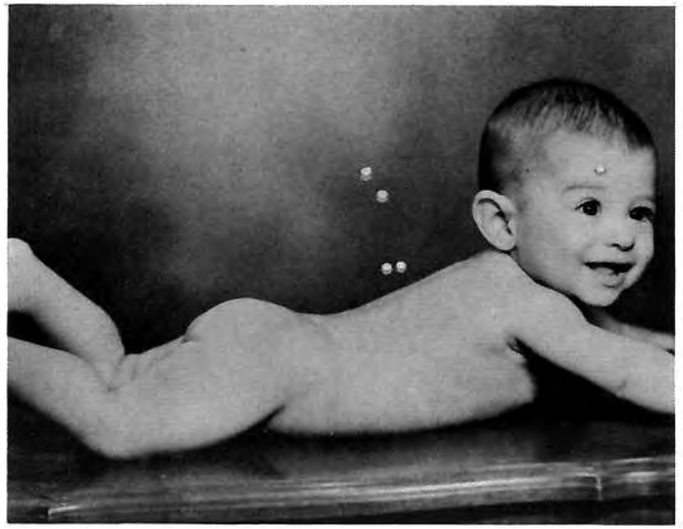
Sua vida acadêmica foi normal, exceto algumas traquinezas como por exemplo: uma surra de cabo de vassoura que deu no "playboy" do curso (El Caranguejo), o que valeu para ele o apelido de Jânio Quadros, "o Vassourinha".

ENDEREÇO: Rua pedro Palácio, 35 - Bairro de Lenira - Tel.:722-3932
29700 - Colatina - ES

JOSÉ MARIA PINHEIRO
(Zé P.Q., J. Carlos, Zé Delegado, Zé Tranquilino, Zé Fofoca)

Em um sítio de nome Pirapitinga, município de Presidente Olegário, numa noite de relâmpagos e trovões, nascia um garoto esmirrado e magricelo, que muito assustou ao seu pais Sr. Ezequiel e sua mãe Sra. Adrezina pela sua cabeça um pouco achatada (anordestinada). Cresceu no sítio e muito se identificou com o trabalho de seu pai, ajudando-o na "lida com o gado". Depois resolveu aprimorar sua especialidade, indo para Januária fazer o curso de técnico agrícola. Lá ficou conhecido pela sua constante presença nos bailes e forrós nas vizinhanças do Colégio Agrícola. Concluído o curso técnico, foi para Brasília, aplicando os seus conhecimentos como um "alto funcionário do governo". Sentindo necessidades de aprimorar seus conhecimentos, resolveu vir para Viçosa, especializando-se no fabrico de queijo e, paralelo a isso, no futebol e nas cachaças. Zé Fofoca todo domingo vai às missas para aplicar a sua velha tática de pegar nas mãos das meninas na hora da saudação e do Pai-Nosso. Numa dessas missas encontrou a sua paixão (Maria do Zé), já que forçava a coincidência de estar ao seu lado para pegar em sua mão. Como tímido que é, tem receio de declarar-se. José Maria é um excelente amigo, brincalhão e alegre, um pouco desconfiado e seu jeito simples cativa a todos com quem convive. Hoje está formando e parte para o mundo como um "cachorro que caiu do caminhão de mudança", não sabendo ainda onde irá parar. Vai com seu diploma debaixo do braço e deixando para trás a sua "Maria do Zé" e também muitos amigos.

ENDEREÇO: Rua José Félix, 127
Presidente Olegário - MG



JOSÉ MISAEL GONDIM PEIXOTO
(Zocrinho, Zocra)

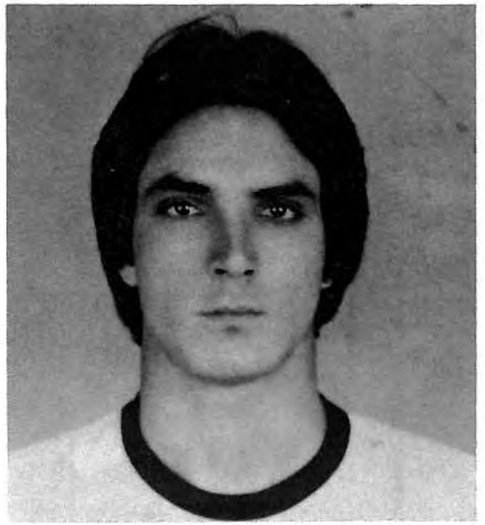
Surgiu em Araguari no dia 10/12/1960, um par de orelhões bastante apurados a que resolveram chamar de José Misael.
Ao crescer, ou melhor, ao se tornar adolescente, pois ainda não conseguiu passar dos um (1) metro e poucos centímetros, o pinpolho resolveu fazer o curso de Agronomia. Mas após várias tentativas frustrantes, resolveu fazer Laticínios mesmo. Assim teria certeza da aprovação, pois nunca gostou de derrotas, o que ele gosta mesmo é de Vitórias.
Tendo ingressado na UFV, resolveu mostrar-se intelectual, adquirindo o menor óculos que encontrou no mercado, proporcional a seu tamanho. Óculos este que é responsável pelo seu apelido: Zocrinho.
Zocra sempre conseguiu ser muito chato, jogando água nos outros ou quando exigiu que tirassem a única diversão que a 4ª seção tinha, a televisão. Por estas e outras muita gente vai ficar feliz com sua formatura, apesar de existir uma "grande" minoria que vai sentir muito sua falta: as garotas do Laticínios, por exemplo.
O Pinpolho que vocês aqui vêem, também é bom-de-cama. Mas não nos entendam mal, pois o que ele gosta é de dormir, no resto, ele ainda tem pouca prática. É teórico. Tanto que, para acordá-lo de manhã, em seu quartinho, não adiantava fazer barulho, tínhamos que chamá-lo "carinhosamente" pelo nome.
Existem mais façanhas do Zocrinho que se fôssemos citar encheria um livro e não ficaria bem para sua reputação revelarmos aqui.

ENDEREÇO: Cel José Ferreira Alves, 405
Araguari - MG

LIGIA APARECIDA NOGUEIRA
(Poesia, Guidinha, Loura)

Chegou por aqui em 82. Depois de uma temporada na cidade, ingressou no alojamento, especificamente no 117, onde criou ambiente natural seu, todo florido, terno e... poético. Aqui também improvisou sua cozinha, onde procurou, dentro das possibilidades, mostrar seus dotes culinários e "engordativos". Yogurtes e doces são suas especialidades...
Devido à sua procedência (Guidoval), tentaram agraciá-la de "Guidinha", mas... esse apelido caiu no esquecimento, talvez por características mais fortes do que sua simples procedência. Apressadinha, embora contraditoriamente nunca conseguia ser pontual ao seu horário acadêmico - claro, sempre deixava a aula das 7 horas passar despercebida, pois acordar cedo nunca foi o seu forte. Apressadinha... sim... para receber cartas e para falar. Como ela agita!... Agita postais e poesias. É fascinada com a natureza e pôr-do-sol; gosta de brincar com as palavras para que, na totalidade, sua sensibilidade seja percebida ...
Ela gosta!... De elogios e de uma cantadinha de vez em quando... Nada mal. A poetinha, panterinha notada pelos cabelos volumosos, sorrisos ardentes e, para quem gosta, quadris acentuados. Marcou tanta presença e cativou uns tantos amigos e... vai seguindo a vida com o canudo de "Queijeira".

ENDEREÇO: Fazenda Capoeirinha
36515 - Guidoval - MG



MANOEL ALVES DE QUEIROZ
(Manelão)

Em um ano vago na história terrestre pós-Cristo, nascia uma criança a quem denominariam Manoel; menino tímido do interior, moleque levado e corajoso. Quando criança, vibrava com a coragem dos peões de rodeios e desejava ardentemente ser um deles. Na terra que o acolheu quando veio ao mundo, iniciou os estudos com o intuito de ter amplos conhecimentos nos diversos âmbitos da educação, migrando posteriormente para Uberlândia, cidade na qual cursou o 2º Grau com uma seriedade de pesquisador, bitolando-se em livros, cadernos e apostilas.
Uberlândia! Essa palavra toca-o profundamente. Nessa cidade de tanto verde, seu coração ficou em chamas por uma colega e companheira de estudo, mas um complexo de inferioridade levou-o a alojar consigo esse fogo ardente.
Pelos caminhos tortuosos do estudo descobriu Viçosa, perdida em um vale cercado de montanhas. Aprovado no Vestibular de 1982, desde que chegou alimentou um sonho: arranjar uma namorada nativa para aumentar as despesas do sogrão nos finais de semana. Mas esse romantismo puritano aliado ao tão majestoso sonho não se realizou. Agora que tem o futuro em suas mãos, ergue a cabeça e vai em frente, restando-lhe apenas a doce lembrança de um passado recente.

ENDEREÇO: Rua Vinte e Sete de Dezembro, 914
38280 - Iturama - MG

MAURÍCIO BOTELHO
(Muricinho, Ritchie)

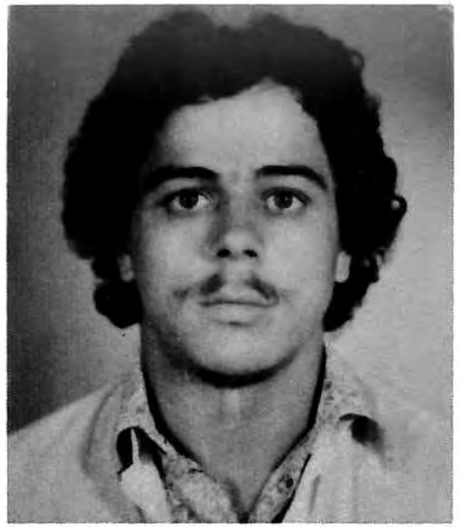
MURICIM é um rapaz alegre, cheio de vida. Uma de suas características mais marcantes é a de ser um exímio contador de piadas. É um ótimo remédio para quem tem insônia, pois suas piadas nos fazem dormir. É um hidromaníaco inveterado: não consegue ver alguém passar embaixo do alojamento sem lhe despejar um balde d'água. Na inauguração do ASA DELTA, ele carregou uns 100 litros d'água por todo o apartamento, jogando água no pessoal por todas as janelas. Certa noite alguém acertou-lhe um balde d'água, e ele só foi dormir após ter molhado alguém: às duas horas da manhã! Muricinho é um verdadeiro 'Don Juan', sempre rodeado de garotas.
É muito romântico também, é "do tipo que ainda manda flores". Se assemelha muito com a coruja, não na esperteza, mas na vida naturna: costuma virar a noite estudando e matar as aulas de dia para dormir. É um excelente goleiro, a ponto de ser escalado para o time da LUVE (para ponta de banco). Mesmo formando, ainda se comporta como calouro, pois conseguiu tomar pau em MOBRAL I no ano que ia formar, e ainda pensou. "Não tem problema, eu faço essa matéria no segundo semestre". Só que ele não sabia que a matéria é oferecida somente no primeiro. Imaginem o sufoco que ele passou...

ENDEREÇO: Ocidente
36958 - Mutum - MG

VERA LÚCIA LEMOS MAIA

Eis que em 18/11/61, no lar da família Maia, desabrochou uma "passada", passense, o anjinho tão almejado do D. Helena e Sr. Geraldo. Como conseqüência do destino e famosos erros do computador, aterrissou em Viçosa. Sofreu uma metamorfose de anjinho para campeã de "peso pesado" praticando dia a dia, até na paqueroteca, durante sua vida universitária, interrompendo os treinos por alguns meses...
Outra característica da passense é que dava umas de Einstein, fechava o quarto com a chave dentro, desculpa essa para treinar na janela do 112 que transformava em porta de estufa por causa da sinusite, mas na verdade estava treinando pasteurização.
Durante a semana suas noites eram crianças e os livros seus brinquedos. E para quê isso? Prá no final de semana pedir Papai do Céu um presente: visita da Família Maia, o qual foi endereçado para o dia 15/12/84.
Como tudo que é bom dura pouco, três anos voaram! Principalmente para os admiradores, e quantos! Mas, na verdade, sua convivência continua em nossos corações, com o sorriso dos amigos. Quem se interessar por queijos, procurá-la: Rua João de Barros, 352 - Passos - MG.

ZOOTECNISTAS



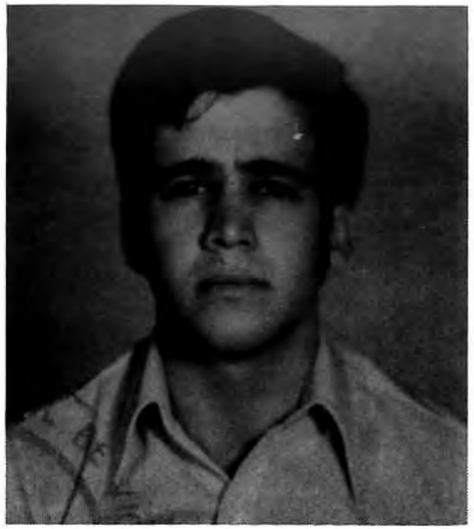
ADELDIR PEREIRA DA SILVA
(Toquinho)

ADELDIR PEREIRA DA SILVA é capixaba de Ecoporanga. Nascido em 1957. Iniciou seus estudos lá mesmo em sua terra natal, onde concluiu o Ginasial. Migrou para Santa Tereza onde fez o curso de Técnico em Agropecuária no Colégio Agrícola desse município, cujo distrito é São João de Petrópolis, vulgo BARRACÃO. Foi quando então, ao se formar, despertou a sua vocação pelo curso de Zootecnia, e resolveu fazê-lo em Viçosa (UFV), aonde chegou em 1978 para fazer o curso pré-vestibular, engajando-se na UFV em 1979. E aqui só construiu amigos.

Amante do futebol e de uma boa pinga, estava sempre participando das jogadas... Por ser baixinho e razoavelmente forte, foi logo apelidado por seus colegas de TOQUINHO. Pode ser uma coincidência, mas ele também gosta de violão, porém é um fracasso! e não se pode compará-lo ao Toquinho, parceiro do Vinicius! Que o digam seus parceiros de apartamento, que já não suportavam mais os seus acordes desafinados!... Mas tudo se constitui em motivos de maiores amizades e eternas lembranças...

Hoje, formado em ZOOTECNIA, tenta ir ao encontro de uma nova vida... um novo caminho a percorrer.

ENDEREÇO: Fazenda Bela Vista - Caixa Postal 04
29850 - Ecoporanga - ES



ALDECI AZEVEDO MOREIRA
(Xerife)

Numa cidadezinha no interior do Espírito Santo que mais parece uma roça (Castelo), D. Zilda deu à luz uma criatura muito feia que o seu pai (Sr. Antônio) apelidou de Aldeci.

Menino muito alegre, mas que sempre gostava de estudar, o que fez com que seus pais lhe dessem a oportunidade de fazer um curso superior. Gosta muito de conviver com animais em sua fazenda, optando assim por um curso que o adaptasse ao seu convívio. Não sei como, talvez uma descarga, chegou até Viçosa com intenção de fazer vestibular. Por um milagre de Nossa Senhora da Penha de quem é devoto ou por descuido da imprensa da U.F.V., seu nome constava na lista dos aprovados no vestibular.

No decorrer do curso procurou sempre levá-lo a sério, virando até noites estudando. Fez muitos amigos, deixando sua presença marcante em todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo.

ENDEREÇO: Rua Aureo Machado, 56
Castelo - ES

ALTAMIRO DE MAGALHÃES FILHO
(Mirinho)

Aos 24 de agosto de 1956, na entrada do sertão de Minas Gerais, cidade de Corinto, nascia ALTAMIRO DE MAGALHÃES FILHO, rebento orgulhoso de Altamiro Magalhães e Anália de Almeida Magalhães. Quando pequeno tinha medo do cachorrão e, nas brincadeiras de "cow-boy", seu pai ouvia os tiros de longe. Tem cara fechada, olhar de chacal, brigava todo ano na escola e é bem chegado em um docinho. Gosta tanto de Viçosa que vive contando os dias para ir embora. Louco para trabalhar, mas não sai de cima de uma cama. Não gosta de estudar e o A era sua meta até aparecer o B, C e os Rs. Em 1982, num acesso de loucura, casou-se. Teve sorte e hoje é pai coruja de duas filhas lindas, Mariana e Juliana.

Já nasceu olhando para a lua e, após 15 de dezembro de 1984, começa uma nova fase, se Deus quiser, na fazenda da Garça, onde pode ser encontrado para qualquer eventualidade.

ENDEREÇO: Fazenda da Garça
Corinto - MG

ANTÔNIO AUGUSTO DE ALMEIDA
(Tonhão, Zé de Tóia)

Em 16/11/60, nasceu no vale do Jequi (Vale da fome) Antônio Augusto de Almeida, vulgo Tonhão. Demonstrou desde o início suas tendências Zootécnicas, quando sua primeira namorada terminou o namoro com ciúme de sua mula Realeza, pois dispensava maior atenção a esta que à namorada.
Em 1980, aterrissou em Viçosa, trazendo uma enorme mala, contendo todo o alimento que restou no vale.
Ingressou no curso de Zootecnia (UFV), fazendo os cálculos duas vezes, como prova de sua aplicação.
Como morador do aptº 49, entre outros, recebeu o título de mãe do aptº e foi Presidente Biônico em 1984.
Sempre adepto de uma cachacinha "social", não era de assustar se fosse visto pedindo carona a avião e batendo continência para poste.
No Corujão (treino noturno), revelou-se como grande arqueiro, mas com chapéu de palha e o copo da "margosa" no pé da trave.
Com sua vasta "curtura" e o canudo na mala preta, volta pro vale reduzindo o aptº 49 a 4,9.

ENDEREÇO: Rua Abílio Barreto, 294 - Tel.: 931 - 1470
Diamantina - MG

DANIEL ALBERTO QUEVEDO RODRIGUEZ
(Jumbo)

Tudo começou num caloroso 18 de março de 1957, na cidade de Villa de Cura, uma pacata cidade interiorana, a uns 150 km da capital de Venezuela, Caracas. Nascia lá pelas 14 horas o "bordón" (caçula) de Pablo e Rosalía, mas nem tudo seria alegria para seus pais, pois Daniel iria dar muitas dores de cabeça à família.
Depois de uma infância tranqüila, típica de cidade pequena, o pai juntou sua tropa e as poucas coisas que tinha para rumar prá capital, à procura de estudo e trabalho para seus seis filhos.
Na capital, a ovelha negra da família mal dava conta das três Marias: Física, Química e Matemática. Às duras penas conseguiu terminar o científico.
Um dia descobriu no mapa o Brasil, fez as trochas e veio parar nesta bela universidade, encravada no úmido vale do município de Viçosa, onde cursou Zootecnia.
No início tudo dava errado. Tropeçando nos "goles" e "cálculos", matava a saudade do país nos "botecos" da cidade, fazendo "parranda" (gandaia) e confusão. Neles fez muitos amigos e amigas, conhecendo sua loura Cássia com quem iria casar-se quatro anos mais tarde.
Para alegria de seus pais, Daniel mais uma vez levantou a poeira e deu a volta por cima, terminando o curso e levando consigo uma nativa, prometendo voltar para matar a saudade deste país.

ENDEREÇO: Avenida Libertador con Maripérez - Edf. Lara apt.º 72
1050 - Caracas - VENEZUELA.

GERALDO PINHEIRO FILHO
(Geraldinho, Gêra)

No último dia do mês de maio de 1958, numa pequena cidade no Nordeste de Minas, conhecida pelo nome de Carlos Chagas, nasceu o moreninho filho do Sr. Geraldo Pinheiro de Souza e D. Eremita Rodrigues de Miranda que recebeu o nome de Geraldo Pinheiro Filho.
Quando criança foi um menino muito travesso, dando muito trabalho aos seus pais. Mesmo assim sentiram muito a sua falta quando veio estudar em Viçosa; atualmente estão contentes com a sua volta.
Estava à procura de um lugar para estudar, teve informação de Viçosa e veio imediatamente. Conheceu a U.F.V. e disse: "É aqui que vou estudar!" Mas antes teve que enfrentar o Colégio de Viçosa por dois anos.
Não gosta de perder aulas nem tampouco de acordar cedo, principalmente na época de frio. Às vezes acordava na hora da aula e se arrumava com muita pressa, chegando à aula (Zoo 110) com a camisa ao avesso.
Gostou tanto de Viçosa que resolveu ficar um semestre a mais, no qual aproveitou para fazer algumas matérias extracurriculares.

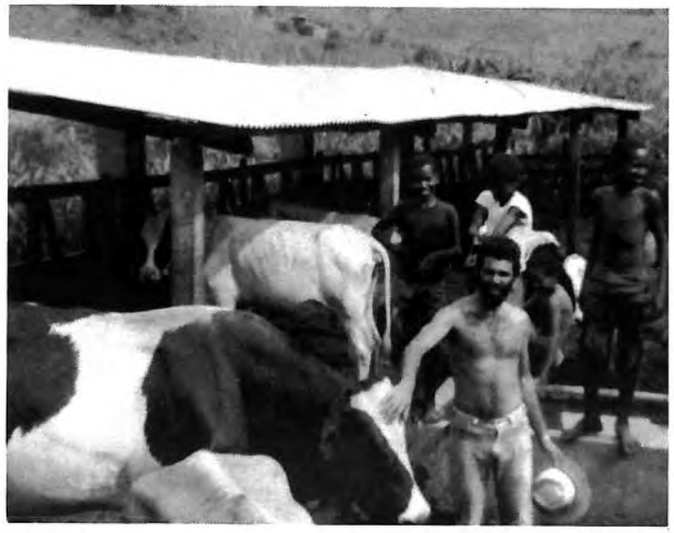
ENDEREÇO: Rua Tocantins, 208 - C.P. 34 - Tel.: (033) 624-1210
39864 - Carlos Chagas - MG

HERMÓGENES JOSUÉ GIUBERTI
(Mose, Alemão, Costinha, Peninha, Loiro etc.)

O nosso biografado não é o que se pode chamar de um monumento à beleza. Mas pode ser chamado tranqüilamente de bom sujeito. Capixaba de Linhares, nosso amigo ingressou na UFV em 1980 para cursar Zootecnia. Aceito por Camisão-Minetão como morador do pós 49. Após 4,5 anos de batalhas e brilhante currículo, chega ao fim da meta a que se propôs, com grande sucesso e espírito de iniciativa. Zootecnista por convicção, recebeu a láurea de "defensor perpétuo da Zootecnia aqui e além mar". A título de curiosidade, citaremos alguns fatos e particularidades à cerca de nosso Costinha, conhecido como filho de golba, tanga de ouro... Senão vejamos: mentiroso costumaz, colega empeladas de futebol de salão, nas cervejas com quibe-cru e pingas. Tem uma característica raríssima: fica bêbado sem beber. Foi monitor de ZOO 111; 1º secretário AMEZ/SEVI 82/83; Secretário geral AMEZ 83/84; suplente na câmara curricular e conselho departamental de Zootecnia; torcedor emérito do time do "gato" (9ª seção do posinho).

O 49 pós ficará um pouco triste com sua partida, mas dele ficará uma lembrança bonita e alegre, pois soube ser amigo e acima de tudo pessoa humana. Ao "Costa", nosso abraço e saudades...

ENDEREÇO: Av. Nogueira da Gama, 1549 - Centro - Tel.: (027)264-0609
29900 - Linhares - ES



JOSÉ VALVERDE
(Lê Verdi, Barbudinho, Falcon, Valverde)

No dia 23/03/57, vítima de uma indisposição alimentar, D. Sebastiana dá à luz (embora fraca) uma criança que não exalava muita beleza e que, graças à embriaguez do escrivão, foi registrado com o nome de José Valverde. Logo cedo, mostrou suas tendências zootécnicas e comerciais, explorando o mercado de galinhas criadas em quintais vizinhos e adquiridos à noite. Não fumava, não jogava, nem era adepto de bebedeiras, mas aceitava de bom grado rachar umas cervejinhas com amigos. Aos sábados, dava a tradicional decidinha ao forró do DCE; ligeiras, pois sua barba despertava emoções e desejos nas mulheres em que sempre deixava corações palpitantes. Porém nunca se envolvia. Seus fins-de-semana eram preenchidos por estudo, estudo... À noite, porém, dedicava algumas horas para escrever cartas à sua amada ou para ler literatura de cunho científico (Club, Playboy, Ele e Ela etc.). Segundo as más línguas, a única garota que o conquistou e manteve por mais de um dia o território ocupado foi uma nutricionista piauiense. No Gilberto Mello adaptou-se bem e, graças à sua simplicidade e doçura de seu mel, cativou muitos corações. Com certeza deixará muitas saudades, principalmente entre as meninas da pocilga (porquinhas) a quem soube sempre agradar. E sem dizer dos companheiros que o acompanharam, ficando sua presença gravada dentro de nós para sempre.

ENDEREÇO: Rua Tenente Luís Ribeiro, 313 - Tel.: 421-1399
Cataguases - MG

JULIO DA PENHA DEMUNER
(Julião)

Eis que em 29/04/57, em Córrego Frio, Município de Santa Tereza, no Estado do Espírito Santo, D. Felisbina e o Sr. Félix receberam a visita da cegonha trazendo uma forte e avermelhada figura. Era o Júlio, 8º de uma prole de 11 irmãos.

Fez seu primário em Córrego Frio, onde não permaneceu por muito tempo. Resolveu seguir a carreira de padre, estudando em São Gabriel da Palha, Ibiraçu, Colatina. Mas seu destino estava nas Ciências Agrárias. Cursou o Técnico Agrícola em Santa Tereza, vindo desembocar mais tarde em Viçosa, quando numa falha de computação, permitiram que cursasse a Zootecnia tanto amada. Aí conheceu sua Alzira, menina que lhe roubou o coração desde o 1º ano da UFV...

Exímio engraxate de asfalto com o queixo quando saía em sua bicicleta. Freqüentador de churrascos alheios, onde bebia para recordar sua paixão. Sócio de sabonete, fio e creme dental dos amigos. Sim! Este é o Júlio, amigo de todos, e pessoa de sorriso fácil, que nunca será esquecido pelos que com ele conviveram nestes cinco anos de UFV.

Qualquer coisa é só procurá-lo no: Córrego Frio (Zona Rural) Santa Tereza-ES.

MARGARETH T. M. DOS SANTOS

Esposa, mãe (de 3 + 1 no bucho!), estudante, amiga, vendedora ambulante, tabuladora, dona de boutique, cozinheira de forno e fogão, etc., sitiante, mestre de obras, bordadeira, professora, zootecnista entre outras dezenas de qualidades e ofícios. Seus defeitos: viciada em kibes (bem feitos e com muito recheio), biscoitinhos (coco e amanteigados), docinhos (diversos) e Back Gamon!!! Outro, mais grave ainda é que com dois dedos de vinho ou quatro de cerveja, você fica falando sozinho: soníferos fortíssimos, ainda mais nestas doses!!! "Capixaba", natural de "Friburgo", adora Viçosa e o Rio. Quer conhecer o mundo todo, sendo que agora vai ter que levar os quatro filhos e o marido. Diz que, para isso, só precisa ficar rica e comprar um ônibus prá levar tudo a que tem direito, até sua cachorrinha-fila "Perrita"! Aliás, outra de suas virtudes é soltar os cachorros seja contra quem e a que horas for; se bobear solta a matilha toda, uma graça!!! E assim é a nossa querida Margô, Gueth, Guetha, Margarida, Bernadete etc... Que Deus a abençoe!

ENDEREÇO: Bosque Acamari, Casa 91
36570 - Viçosa - MG

PEDRO CLÁUDIO DE AZEVEDO JÚNIOR

Nascido em Morrinhos-GO, logo cedo debandou da boiada e foi-se perder lá pelos lados de Janaúba. Passou a infância entre cavalos e gorutubanas, adquirindo espírito indômito e conquistador. Zoófilo por natureza, decidiu apear em Viçosa e cursar Zootecnia. Amigo dos "Home", político por vocação, sempre deu seus jeitinho nas horas difíceis. Dono de uma cultura arrogante, não havia assunto que não conhecesse a fundo. Quando não conhecia, sacava.

Adorador de animais, além dos quatro companheiros de república, já criou pássaros, ratos, maritacas, cães e jacarés, dos quais poucos ainda sobrevivem.

Caso raro de regeneração acadêmica, hoje soterra seus vergonhosos "erres" do passado sob brilhantes "As" conseguidos às custas de muito estudo e guaraná em pó.

É um adorador de cavalos, e não se cansa de admirar belas potrancas com suas ancas bem torneadas. Os desencantos amorosos, porém, o transformaram num autêntico lobo solitário, sempre à caça de incautas lebres, nas nevoentas noites de Viçosa.

Sua personalidade marcante e seu bom coração fazem dele um amigo inesquecível.

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 146-A
36570 - Viçosa - MG

SÉRGIO FONSECA MARINHO
(Kid, Kbça)

Aos 21/10/60, nasce em Cachoeiro (ES), para aumentar o trabalho do casal Walter e Dilka Marinho, um menino travesso que cedo começou suas peripécias nos bairros e colégios de Cachoeiro, onde passou sua infância e concluiu o 2º grau. Entusiasmado com a idéia de fazer cursinho em outra cidade, estacionou em Viçosa, em 1978, onde logo se tornou íntimos das madrugadas e dos botecos da cidade. Sem êxito no vestibular, partiu para fazer Engenharia Elétrica em Coronel Fabriciano, de onde, depois de levar muitos choques, volta a Viçosa, em 1980,como calouro de Zootecnia: sempre foi entusiasmado com o curso. Porém nunca esqueceu de curtir as boas amizades nascidas em meio à correria da UFV e nas mesas dos bares.

Conhecido como Kbção devido ao tamanho de sua cabeça e seus cabelos, agora só restou a cabeça, pois seus cabelos perderam-se entre as difíceis provas da UFV.

Fez dupla marcante com Zé Filho, parceria que foi conhecida como Kid-Jone. Atualmente faz dupla com seu grande amor, Liliane.

ENDEREÇO: Rua Fernando de Abreu, 4
Cachoeiro do Itapemirim - ES

WANDER DIAS BARACHO
(Wandinho-Diamantina)

Parido em Diamantina, Vandinho introduziu-se nesta cidade (Pererеca) no ano de 1979, em plena puberdade (17 anos),para trazer a felicidade as mal-amadas "miantes" (mulheres(?)) deste B.U.R.A.C.O.

Desprovido de dotes físicos necessários à boa aparência humana, destinou-se a acalentar aquelas mal-providas "in natura" de maiores dons esbélticos (baguios), que nutriam grande afetividade pelos primatas (sagui). Para realizar as proezas citadas, necessitava de extremos devaneios etílicos (porre retado, de montão...), para posteriormente encarar seus amigos com argumentos válidos ("tava tonto"). "Gatinhas" de Viçosa, chorai: Vandinho vai-se, e com ele a esperança de descomplexamento de milhares de entes do sexo oposto, destinadas à eterna solidão (paia) daquelas que nasceram sem o mínimo "acabamento" indispensável à pessoa para que não seja linchado em praça pública por excesso de feiura.

A jaula abriu-se: o macaco branco mudou de habitat deixando "aquela" esperança nas nativas e uma grande dor no peito dos saudosos daquele pequeno grande amigo.

ENDEREÇO: Rua Espírito Santo, 301
Diamantina - MG

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas da
Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa
Viçosa — Minas Gerais — Brasil